ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.174

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

FIRMA-SE A CHAPA JUSCELINO-JANGO

Café (Filho) inverteu sua cotação

Não foi o sr. Café Filho capaz de conservar, ao cabo de seis meses de govêrno, o expressivo crédito de confiança com que foi recebido pelo povo carioca ao empossar-se na Presidência da República.

Esta a realidade que salta dos dados estatísticos divulgados pelo IBOPE no confronto de dois inquéritos de opinião pública, um imediatamente após a sua investidura e o outro, recentemente.

TESTE VITORIOSO

Há seis meses, isto é, pouco depois de 24 de agôsto, quando razoáveis motivos de ordem sentimental ligados ao desaparecimento do sr. Getúlio Vargas talvez prejudicassem um "teste" de popularidade de qualquer outro político, o sr. Café Filho conseguiu excelente prova de confiança através de uma pesquisa do IBOPE no seio da opinião pública.

Foi feita, aos entrevistados a seguinte pergunta: "Na sua opinião, o atual govêrno do sr. Café Filho terá capacidade para resolver alguns dos problemas importantes do Brasil, ou pelo contrário, acha que o mesmo não será capaz de resolvê-los?".

Vejam o excelente índice de confiança: 60 por cento responderam: "terá capacidade"; 12 por cento: "não terá capacidade"; 16 por cento: "não sabem"; 12 por cento não opinou.

Queda do prestígio

Em recente inquérito ("Caso o sr. Café Filho se candidatasse à Presidência da República, para o próximo período, o sr. votaria nele?") 60 por cento responderam que não votariam e apenas 33 por cento se manifestaram a favor.

Classificação pelo sexo, nos dois inquéritos: Entre os homens, na primeira pesquisa (setembro), 62 por cento acreditavam no sr. Café Filho; atualmente, 65 por cento não acreditam mais.

Entre as mulheres: 1.ª pesquisa: 54 por cento pró, 10 por cento contra; 2.ª pesquisa: 56 por cento contra, 35 por cento, pró.

Otimismo

Pela primeira pesquisa, as classes rica, média e pobre partilhavam do mesmo otimismo quanto à atuação do sr. Café Filho, produzindo-se tal resultado que o IBOPE assinalou: "desde que realizamos pesquisas políticas, nenhum govêrno no Brasil se iniciou com um crédito de confiança tão expressivo."

Eis o quadro das opiniões, segundo os grupos sócio-econômicos:

Classe rica: 40 por cento, "terá capacidade"; 3 por cento, "não será capaz"; 30 por cento, "não sabem"; 27 por cento não opinaram.

Classe média: 70 por cento pró; 8 por cento contra; 9 por cento "não sabem" e 15 por cento não opinaram.

Classe pobre: 56 por cento pró; 16 por cento contra; 18 por cento "não sabem" e 10 por cento não opinaram.

Seis meses depois

Agora, comparem-se os resultados acima com os obtidos na 2a. pesquisa (seis meses depois) e que são os seguintes:

Classe rica: 41 por cento pró; 56 por cento, contra e 9 por cento de abstenções.

Classe média: 35 por cento, pró; 60 por cento, contra; cinco por cento de abstenções.

Classe pobre: 29 por cento, pró; 61 por cento, contra e 10 por cento de abstenções.

A conclusão

Em face dêsse estudo comparativo, impõe-se a conclusão de que jamais um homem público, no Brasil, perdeu tanto prestígio em tão pouco tempo como o presidente Café Filho cujo govêrno já não dispõe mais da base popular essencial à estabilidade política.

Decisão hoje sôbre a crise

CAZA, Cairo e Paris, 5 (AFP-DC) — Será realizada amanhã, às oito horas, a reunião da Comissão de Armistício das Nações Unidas da Palestina, anunciou o major francês Gioccomaggi, membro da Comissão Neutra.

As esposas e filhos dos observadores neutros da Comissão foram evacuados de Gaza às primeiras horas de hoje e encaminhados à Jerusalem, como medida preventiva.

Relatório

O Conselho de Segurança, ontem reunido para apreciar o incidente entre Israel e o Egito, em Gaza, resolveu convidar o general Burns, Chefe da Organização de Vigilância da Trégua, na Palestina, a apresentar um relatório pormenorizado sôbre o acontecimento.

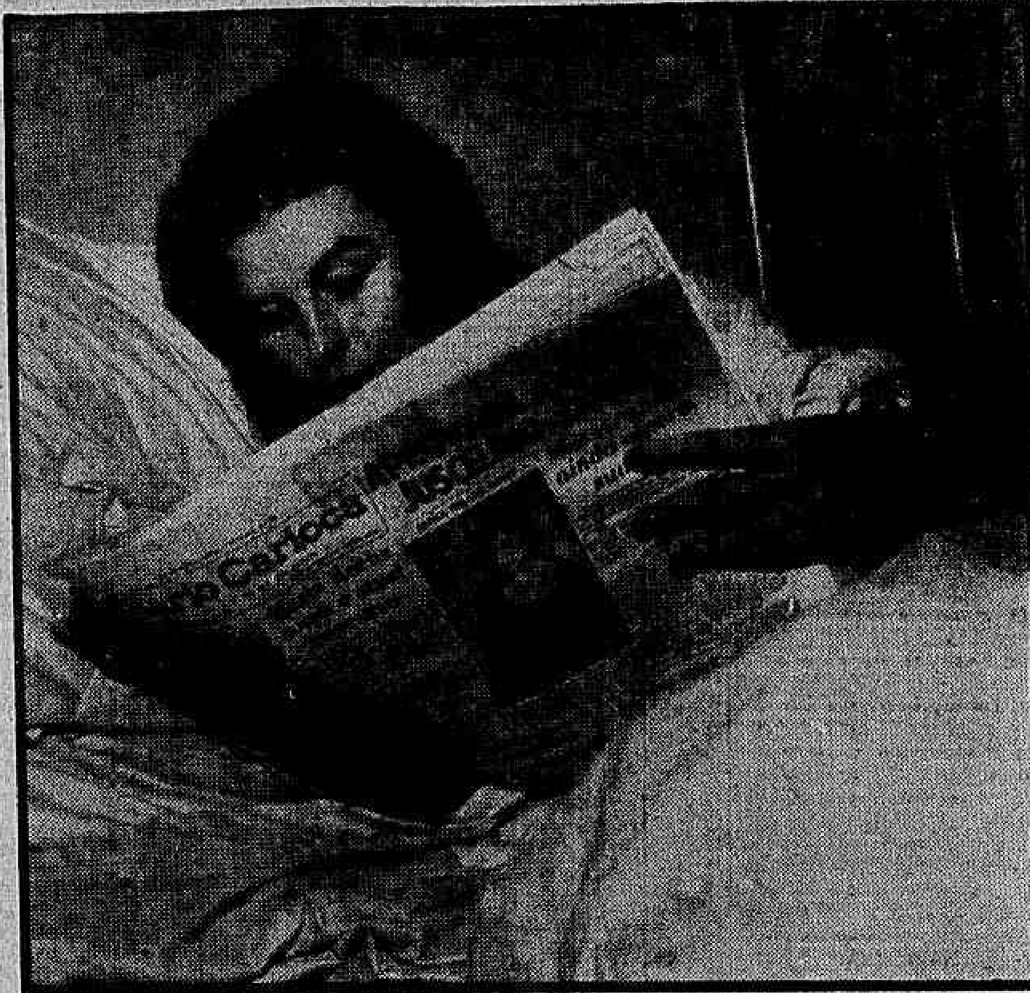
A evacuação

O grupo de mulheres que deixaram Gaza inclui duas dinamarquêsas, uma belga, uma norte-americana, uma francesa e uma indiana. Todas as crianças variam entre seis meses e dois anos de idade, com exceção de um menino, de nove anos.

O general Abdullah Rifaat, Governador Geral Egípcio da zona de

(Conclui na 2ª página)

"IT'S MY BRAZILIAN NEWSPAPER"



Elaine Stewart, depois de queixar-se da falta de notícias no seu apartamento de hospital, disse: " O DIÁRIO CARIOCA é o meu jornal brasileiro". Por isso, ganhou a coleção da semana passada

Da Baía para S. Paulo e Minas Gerais

A chapa Juscelino Kubitschek-Jango Goulart, lançada já na Bahia pelo PTB baiano, deverá ser apoiada nas próximas horas pelo PTB de São Paulo. Os trabalhistas mineiros já se pronunciaram oficialmente pela chapa popular.

Outras seções do PTB se integrarão imediatamente no irresistível movimento de adesão partidária à candidatura do governador de Minas à Presidência da República e do sr. Jango Goulart à Vice-Presidência.

MUNHOZ NO ESQUEMA DA UNIÃO NACIONAL

O governador Munhoz da Rocha, que passou muitas horas em Petrópolis e poucas no Rio, voltou ao Paraná, preocupado um pouco com a tentativa do sr. Osvaldo Aranha de aproveitar-se do seu esquema e passá-lo para trás e preocupado muito com a verificação de que suas chances são limitadas às chances da união nacional.

A UDN, disse o sr. Café ao sr. Munhoz, apoia-lhe a candidatura, o PR — desde que fôsse a mesma colocada como uma coisa séria e não como uma manobra — dispõe-se a examinar a sorte do seu correligionário e a ala dos senadores trabalhistas do sr. Lourival Fontes concorda com a indicação do Catete. Do sr. Ademar não há notícia positiva. Do sr. Jânio, desde que a coisa parta do Catete, não se espera muita coisa.

Mas o pior é que o PSD está repelindo unânimemente tôdas as demarches. Não só o PSD majoritário se recusou a conversar em tôrno da fórmula hostil ao sr. Kubitschek como o próprio PSD dissidente não respondeu às consultas do sr. Café Filho. Sabe-se que a posição do sr. Nereu Ramos, implicado com a interferência do governador Irineu Bornhausen no negócio, inspira a resistência dos dissidentes.

Candidatura Osvaldo Aranha

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asap.) — Está sendo elaborado, nesta capital, ao que se informa, um manifesto político da maior transcendência, para lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Aranha à Presidência da República.

A iniciativa dêsse lançamento pertence a elementos extra-partidários, intelectuais e figuras das classes conservadoras, elementos êsses que pretendem coordenar as fôrças políticas capazes de levar avante a projetada candidatura.

Julgam os promotores dêsse plano que o nome do sr. Osvaldo Aranha terá excepcional receptividade nos meios trabalhistas, bem como no setor udenista que obedece à orientação do sr. Flores da Cunha, que, como se sabe, é amigo incondicional do ex-Ministro da Fazenda.

Acreditam, ainda, que é provável a adesão ao movimento de várias personalidades políticas da "Frente Democrática" que levou o sr. Ildo Meneghetti ao govêrno. Nessa última hipótese, se desfaria o equilíbrio da "Frente Democrática", que já não se apresentaria unida no problema sucessório, e talvez determinasse a recomposição do Govêrno Estadual.

Aprovou a indicação de Juscelino

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Comissão Executiva do PTB, por unânimidade de votos, aprovou a indicação do nome do sr. Juscelino Kubitschek à Convenção Nacional petebista, como candidato à presidência da República, no pleito de outubro próximo.

A proposta aprovada pelo órgão dirigente do PTB foi apresentada pelo sr. Alvaro Marcílio e mereceu a simpatia de todos os membros da Comissão Executiva.

A reunião trabalhista foi realizada com as portas cerradas e durou duas horas e cinquenta minutos.

Foi, também, marcada para o dia 12 dêste uma reunião do Diretório Regional do partido, para a ratificação da decisão da Comissão Executiva, sendo, também, aprovado o envio de apêlo à Direção Nacional Trabalhista, para que a Convenção do partido seja realizada antes do dia 31 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress)

(Conclui na 2.ª pág.)

Elaine Stewart saí hoje do hospital: confidências

— Uma semana sem saber de nada, sem ler jornais, principalmente o DIARIO CARIOCA, sem ver qualquer coisa além dessas quatro paredes, dormindo, dormindo, dormindo — dêsse modo manifestou Elaine Stewart, ontem, ao DC, o abatimento que lhe causou o internamento, durante uma semana, no Hospital dos Estrangeiros, por causa da delicada e urgente operação a que foi submetida.

A estrelinha, com voz quase apagada (embora esforçando-se por aparentar boa disposição), informou que deixará hoje o hospital, transferindo-se para o Copacabana Pálace, onde passará uma ou duas semanas, antes de regressar aos Estados Unidos.

RESIDÊNCIA ATUAL

O apartamento do Hospital dos Estrangeiros onde se encontra Elaine é o de número 109, bem iluminado, com varanda e vista para o Túnel do Leme e a Igreja de Sta. Teresinha. Paredes e móveis verdes, assim como o lençol e a fronha da cama da convalescente e as fôlhas das rosas "paraíso" (murchas) colocadas em dois vasos. Umas tantas revistas estrangeiras antigas, alguns remédios.

— Oito dias olhando para isso — lamenta Elaine — e logo eu, que esperava viajar para casa no dia seguinte. No fim, nada de viagem; operação, dor, fraqueza e estas paredes verdes.

Sêde de notícias

A bela americana — com a curiosidade das pessoas atingidas pela fama — insiste na falta de notícias e comenta o DC:

— It is my brazilian newspaper — afirma — leve, informativo, agradável. Confesso que senti falta do seu jornal, apesar do meu insuficiente conhecimento de sua língua. Mas aquela sexta página não precisa de nenhum poliglota para ser entendida.

Manifestada sua opinião, Elaine tinha em suas mãos, menos de meia hora depois de concluída a entrevista, uma coleção do DC da semana que ela passou no hospital, graças à qual ficou a par de todos os acontecimentos por cujo desconhecimento tanto se aborrecera.

Simpatia permanente

Sem pintura, mas bem penteada, Elaine contrasta seu lamento com o sorriso simpático e permanente. Desculpa-se várias vêzes por não ter sido permitido fotografá-la nos dias seguintes ao da operação, explicando (embora desnecessàriamente) que a luz dos «flashes» iria incomodá-la.

— Eu estava tonta, com dor de cabeça e fraca, muito fraca.

A afirmação de fraqueza é repetida várias vêzes, e Elaine a documenta mostrando o braço, muito branco e com vestígios de injeções.

— Transfusões — ela esclarece, em português, e, em inglês, completa — uma atrás da outra.

Alimentação

A enfermeira entra com uma laranjada, Elaine toma-a em pequenos goles, enquanto esclarece:

— Agora eu já estou comendo mais ou menos bem. Mas passei vários dias tomando sôro e colherinhas de vitamina. Aliás, ensaiei até uns passinhos por aí, amparada nas enfermeiras. Em mais alguns dias, espero estar em forma razoável.

Problema resolvido

A entrevista quer-se curta, pela debilidade da paciente, e à despedida Elaine reafirma a simpatia demonstrada no início, quando em português saudara o reporter («Alô! como vai?») e, ainda em nossa língua, concluí:

— Até logo! Obrigada por visita.

A ESTRANHA PERGUNTA



Ainda abatida (mas sorridente), Elaine lamentou os oito dias que passou fora do mundo, numa solidão acentuada pela decepção que sofreu ao ver-se impedida, na véspera do embarque, de seguir para os Estados Unidos, em conseqüência da delicada operação que sofreu na semana passada. De repente, perguntou ao repórter: "Você não é parente do Burt Lancaster?"

Ianques prontos a tudo

TAIPÉ, Hong Kong e Paris, 5 (AFP-DC) — A rádio de Moscou ouvida em Paris, anunciou que os contatos anglo-soviéticos sôbre Formosa foram retomados na capital Soviética.

Ao partir de Taipé, com destino a Washington, o almirante Robert B. Carney, chefe das operações da Marinha dos Estados Unidos, declarou que a "Marinha Americana estava pronta para executar qualquer decisão que pudesse ser tomada pelo presidente Eisenhower.

Rumores

O general Maxwell Taylor, Comamndanae Supremo das Fôrças Terrestres Norte-Americanas no Extremo-Oriente, declarou ao chegar a Hong Kong não estar em condições de confirmar ou negar os rumores, segundo os quais iria substituir o general John Hull no comando das Fôrças das Nações Unidas.

O general vai a Tailândia a fim de inspecionar as tropas tailandesas que serviram sob as suas ordens na Coréia.

Segrêdo absoluto

O almirante Robert B. Carney manteve um absoluto silêncio sôbre as conclusões das conferências que, desde quinta-feira, reuniram os almirantes americanos e o Estado Maior chinês, e das quais, por duas vêzes, o presidente Chiang Kai Chek participou pessoalmente.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços



O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: elevada.
Ventos: variáveis frescos.
Máxima: 34,7.
Mínima: 22,3.

Demitiu-se, também, o Presidente do Conselho do Cambodge

PNOM-PEHN, 5 (AFP) — Devido à abdicação do rei Norodom Sihanouk, o presidente do Conselho do Cambodge, Leng Noeth, apresentou a demissão, de pura formalidade, do seu govêrno, ao rei Norodom Suramarit, que a recusou.

O soberano declarou "que não tinha razão alguma para dispensar a formação ministerial". O Gabinete Leng Ngeth permanece em função.

Todavia, dissensões internas poderiam ocorrer, visto como importante fração do govêrno pede a estrita aplicação da missão que recebera do ex-soberano, a saber: a organização das eleições, enquanto que outros membros consideram que a questão é agora inoportuna.

Discos
CARROUSSELL
MÚSICA E ALEGRIA PARA A PETIZADA

"I LOVE ORANGE JUICE"



Muita transfusão de sangue, muito sôro fisiológico, alimentos poucos. Nos últimos dias, no entanto, a alimentação oral foi aumentando, inclusive com maior freqüência de laranjadas. Sôbre estas, Elaine afirma serem bastante agradáveis ao seu paladar, afirmando, enquanto sorve lentamente o refresco: "— I love orange juice"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ A borboleta amarela ★

Os adversários do sr. Juscelino Kubitschek já enterraram cinco ou seis candidaturas, se levarmos a sério a atitude dos dissidentes pessedistas propondo os quatro nomes à convenção de 10 de fevereiro. O outro sacrificado ainda no nascedouro foi o do ilustre general Juarez Távora, suscitado e coordenado pelo sr. Etelvino Lins.

A mosca azul não morre fàcilmente, mas quando morre deixa na vítima um despeito incurável. Por isso nada se pode esperar de um ajuntamento de ex-candidatos, pois que todos o foram no bloco anti-Juscelino. Tal a volubilidade da mosca azul que evolui nos círculos golpistas que já se afirma tratar-se da famosa borboleta amarela, do cronista Rubem Braga, que êste acompanhou em suas vagabundagens aéreas desde o Café Vermelhinho até à Praça Floriano. Pousou ela em várias cabeças, pondo em cada uma um pouco de sonho, para elevar-se logo acima das árvores da Avenida, transformar-se num pequenino ponto dourado e desaparecer, afinal, na atmosfera.

A borboleta amarela está hesitando agora entre a cabeça grisalha do sr. Osvaldo Aranha e as cãs prematuras do sr. Munhoz da Rocha. Razões aparentes: o sr. Munhoz é amigo do peito do sr. Café Filho; o sr. Aranha pode trazer o apoio dos trabalhistas. Em ambas as fórmulas, há uma constante: a Vice-Presidência da República caberia ao PTB, na pessoa do sr. Jango Goulart.

Assim, o sr. Juscelino não pode ser Presidente da República porque carrega consigo os gregórios e as viúvas, ou seja, os amigos mais íntimos do sr. Getúlio Vargas; mas o velho amigo, conselheiro e colaborador do presidente morto, que se dispôs a resistir a bala aos generais do 24 de agôsto, o ex-ministro que jurou entre lágrimas defender o legado de Vargas, êste, sim, pode ser presidente, tendo a seu lado, como seu substituto, outro amigo dedicado e fiel do fundador do trabalhismo!

Quanto ao sr. Munhoz, derrotado esmagadoramente no seu Estado, é mais uma pilhéria engendrada para ganhar tempo, para empulhar a opinião pública e os chefes do PR, a que pertence o governador paranaense. Tem o mesmo valor, essa candidatura, que as dos quatro pessedistas levadas à convenção de fevereiro.

Aliás, muito embora possua outros atributos que não concorrem no nome do sr. Munhoz, a candidatura Aranha tem o mesmo objetivo: desunir o adversário ou retardar a decisão dos prováveis aliados de Juscelino até depois que êste renuncie ao Govêrno mineiro, na data fatal. Obtido isto, a batalha será então pela cisão do PSD mineiro e pela conquista do PR, que tera o Govêrno de Minas nas mãos do seu partidário sr. Clovis Salgado.

Mas tudo isso são infantilidades. O sr. Jango Goulart não tomou qualquer decisão definitiva, mas estamos todos vendo qual a posição que tomará inapelàvelmente o PTB por fôrça de um movimento incoercível de seus diretórios estaduais. Ainda ontem as executivas de Minas e da Bahia manifestaram sua franca preferência pelo nome do sr. Kubitschek. No que toca ao PR, o tempo vai mostrar que não poderá fugir ao mesmo pronunciamento e na hora oportuna.

O que os adversários do Governador de Minas não querem ver é que o movimento em tôrno do nome do sr. Kubitschek — graças ao veto brutal que lhe foi oposto, o qual pôs em cheque as próprias instituições democráticas — ganhou hoje as grandes massas do país. Sòmente quando se lhes esvaem as últimas esperanças no golpe, é que êles se lembram de articular as suas fôrças e dar um combate seguro ao candidato do PSD, no terreno leal das competições partdiárias, de onde jamais deveriam ter saído.

Agora chegam à humilhação de apresentar como bandeira eleitoral o velho colaborador de Vargas, o homem que declarou sôbre o túmulo do suicida que haveria de viver para completar-lhe a obra; e se ajoelham em Canossa para pedir ao ex-Ministro do Trabalho de Vargas que aceite o lugar de vice em sua chapa...

Assim a borboleta amarela, que é a imagem do destino, continua a evoluir caprichosamente ao sabor das brisas do Galeão ou das aragens de São Borja. Até que cansada de suas infidelidades, acabará, como na história do velho Braga, sumindo-se no éter.

DANTON JOBIM

FOI ASSIM A POSSE

Aspecto da solenidade de posse do novo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas: discursos rápidos e ambiente grave. Ao centro, o professor Batista Pereira, que entra; à esquerda, o almirante Álvaro Alberto, que sai

'Ridícula e inepta - diz Pantaleão - a acusação Gudin'

— E' ridícula e inepta a acusação (feita pelo ministro Gudin) de que a COFAP tenha pretendido interferir ou revogar medidas "ditadas" pelo govêrno, até porque, no regime vigente, não há "ditados", como pensa o Ministro da Fazenda, mas matéria estabelecida, estudada e concluida — declarou, ontem, ao DC, o general Pantaleão Pessoa, respondendo à entrevista em que o ministro Eugênio Gudin faz criticas à posição da COFAP e de seu presidente na questão do aumento da gasolina.

— Na luta entre o Poder e Lei — acentuou — sou um humílimo executor da Lei e Lei é taxativa quando diz que nenhum aumento de preços entrará em vigor sem prévia aprovação da COFAP.

GUDIN CONTRA A LEI

— O Ministro da Fazenda acha — prosseguiu — que a posição que a posição que ocupa lhe dá o direito de não respeitar a Lei nos casos em que ela não lhe agrada. Se for preciso, mais adiante, mostrarei como, em muitos outros casos, e alguns até de grande interêsse público, Sua Excelência, também, tem esquecido de adotar medidas para que a produção não seja interrompida. Cito o caso dos ágios que, criados para auxiliar o desenvolvimento da produção, estão, agora, sendo utilizados para outros fins.

Registro de preços

A certa altura, o general Pantaleão Pessoa faz uma pergunta para em seguida responder: "Afinal de contas, se não queriam ouvir a COFAP porque então remeteram as tabelas de preços propostas pelo Conselho Nacional de Petróleo. Evidentemente, que só podia ser para exames pois a COFAP não é registro de preços. Salvo se queriam submissão pura e simples mas, eu já estou velho para me prestar a êsses papéis".

Lei é lei

— A Lei da COFAP pode não ser boa no juízo do Ministro da Fazenda mas, é Lei igual à da Petrobrás, com a qual muitos não concordam mas que eu, por exemplo, como simples cidadão, gostaria de ver executada e acatada com lealdade ao Brasil e sem quaisquer interferências estranhas ao menos para que se comprove que ela não corresponde à expectativa.

Observou que a contribuição dos refinados nacionais (49,44 por cento do consumo, só em gasolina) já representa um índice alvíçareiro.

— E Mataripe? Acaso essa usina estará precisando de *aumentos* para servir ao desenvolvimento da zona geo-econômica onde se fêz base para tantas esperanças?

Sôbre o ponto da entrevista em que o Ministro da Fazenda refere-se à extinção da COFAP, responde o general Pantaleão:

— A extinção da COFAP pode ser boa medida. Não duvido mas lamento, profundamente, que não tivessem feito isso antes e esperassem êste momento em que ela se coloca em posição de defesa dos interêsses populares e maneira justa.

— Contudo, o ministro Gudin, como todo o seu poder, deve apressar o envio de mensagem ao Congresso nesse sentido. De nossa parte, e infelizmente, iremos assistir à resposta dos fatos aos argumentos e imprevidências do Ministro, pois em 63 dias do ano de 1955 está êle descobrindo que não lutou por um orçamento melhor, empenhando-se a fundo e indo até as últimas consequências".

Um conselho

— Reafirmo — disse, para concluir — minhas afirmativas de que a COFAP agirá pelo seu poder de polícia contra os que infringirem os preços vigentes.

Disse que, na hipótese improvável de modificação no voto do plenário (contra o aumento) não assinará a portaria e renunciará à presidência da COFAP "pois não tenho apêgo a cargos; já os exerci muitas vezes e todos de alta importância.

Finalizando mandou um conselho ao ministro Gudin: que não deixasse de ler o artigo que escreveu, ontem, sábado, o cronista Pedro Dantas, do DIARIO CARIOCA, em sua coluna, na 4a. página.

Asfixia dos transportes

— O aumento da gasolina levará à asfixia os transportes rodoviários e uma situação alarmante se criará no Brasil com o encarecimento de todas as utilidades. — essa a opinião do sr. Lídio Lunardi, presidente da Federação das Indústrias de Minas, que falou, ontem, à imprensa de Belo Horizonte.

Congratulações

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou requerimento em caráter de urgência dispondo sôbre um voto de congratulações com o presidente da COFAP pela sua posição "corajosa e patriótica de lutar contra o aumento do preço da gasolina".

Uma usina atômica em Minas

O almirante Álvaro Alberto, transmitindo a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas ao professor Batista Pereira, anunciou, ontem, que estão em acelerado andamento as providências para a instalação de uma usina atômica em Poços de Caldas, em vasta área doada pelo Govêrno mineiro.

O equipamento para instalação do centro de energia atômica é todo de procedência italiana e francêsa, os dois países que, juntamente com os Estados Unidos, têm dado colaboração técnica ao desenvolvimento das pesquisas atômicas no Brasil.

Outras iniciativas

Em seu breve discurso, o almirante Álvaro Alberto, que acaba de exonerar-se em consequência da crise entre o CNP e o Centro de Pesquisas Físicas, enumerou outras iniciativas do Instituto em vários ramos da ciência com a criação dos Institutos Nacionais da Amazônia, de Matemática, de Bibliografia e Documentação.

Falou, em seguida, o professor Batista Pereira, agradecendo as palavras do almirante Álvaro Alberto e lhe pedindo não deixasse de colaborar com a nova direção do Instituto.

Foi inaugurado, no gabinete do diretor, o retrato do almirante Álvaro Alberto.

Antes do ato da posse, apresentaram pedidos de exoneração os diretores da Divisão Técnico-Científica e o diretor e chefes de serviço da Divisão Administrativa.

INVESTIGAÇÃO NA PANAIR

Dir-se-ia encerrado o caso com a greve na Panair, desde que a Justiça competente se pronunciou. Nas duas instâncias, deu ela como ilegal e sem justa causa o movimento grevista.

Mas não parece — e é uma chocante estranhesa — que o caso esteja terminado. O projeto levado à Câmara, para que se crie uma comissão parlamentar de inquérito sob o pretexto de investigar a administração da emprêsa, é tumultuário e perturbador. Já não é defensável, por princípio, a intervenção direta e ostensiva do Congresso nas atividades privadas de uma emprêsa qualquer. Compreende-se, explica-se e justifica-se que uma organização industrial ou comercial subvencionada pelos cofres públicos esteja sujeita à fiscalização do govêrno. Mas não é a hipótese do projeto visando, evidentemente, forçar a Panair a desobedecer à Justiça a que os grevistas recorreram sem fundamento em suas alegações.

Se se quer saber como se aplicam os auxílios do Tesouro à Panair, então. o caminho indicado é o pedido regimental de informações ao Ministério da Aeronáutica. Este tem a emprêsa sob o seu controle. E esteja certa a Câmara, e com ela a UDN ali representada, que o tenente brigadeiro Eduardo Gomes não se recusaria a informar completa e corretamente. (Transcrito de "Correio da Manhã", de 5—março—55).

Conclusões da 1.ª pág.

Firma-se a . . .

— Esteve nesta capital, onde manteve vários contatos políticos, o sr. Alaim Melo, presidente do PTB da Bahia.

Antes de seguir para o Rio o sr. Alaim Melo declarou à imprensa que a Seção Baiana do PTB apoiará integralmente a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. Acrescentou que seus companheiros de partido consideram o governador mineiro um grande candidato, e que na convenção estadual, a realizar-se ainda êste mês, sua candidatura será oficialmente adotada.

Decisão hoje . . .

Gaza, recebeu uma delegação de refugiados palestinos, entregando-lhe a resposta do govêrno egypcio aos pedidos feitos na última terça-feira pelos refugiados, no sentido de lhes ser permitido armarem-se.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Foram adiadas as provas atômicas de Yuca Flat

LAS VEGAS, 5 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica, em face das más condições atmosféricas, decidiu adiar para a próxima semana as experiências atômicas que deveriam ser realizadas hoje em Yucca Flat. A próxima explosão deverá ocorrer no alto de uma tôrre de 150 metros.

AVENTUROU-SE O EMPREGADO

LAS VEGAS, (Nevada), 5 (AFP) — A Comissão Federal de Energia Atômica revela hoje que um dos empregados do Centro de Experiências Atômicas de Nevada aventurou-se, depois da explosão de têrça-feira passada, pela zona perigosa, e que se expôs a fortes radiações (39 "roentgens").

Esse empregado, Eugene Haynes, de 36 anos de idade, tinha sido encarregado de realizar uma ronda numa zona considerada como não perigosa, mas enganou-se na direção. Não está hospitalizado. Pensa-se que a sua exposição à ação radioativa foi demasiado fraca para que acarrete consequências sérias ou duradouras.

WASHINGTON, 5 (AFP) — Seria suficiente o prazo de duas horas para evacuar o Congresso, a Casa Branca e a maior parte dos Ministérios em caso de alarma provocado por bombardeio atômico, segundo relatório apresentado ontem à noite a uma comissão do Senado pelo sr. Val Peterson, diretor da defesa civil. Julga porém o sr. Peterson que deveriam ser revistos os planos de construção de abrigos para a população das cidades norte-americanas em consequência das recentes revelações a respeito dos efeitos da "chuva radioativa que se seguiria à explosão das bombas de hidrogênio". Por outro lado o sr. Peterson anunciou que a organização de um novo plano de evacuação e de construção de abrigos que pode ser realizado em quinze com referência a esta capital.

Negociações

PARIS, 5 (AFP) — As negociações franco-tunisinas serão reiniciadas na têrça-feira, 15 do corrente, anuncia um comunicado do Ministério das Relações Exteriores, que precisa que essa data foi fixada de acôrdo com o govêrno tunisino e com a aprovação do Bey.

"Lincoln do Futuro"

NOVA YORK, 5 (AFP) — Um automóvel de linhas ultramodernas circulou ontem à tarde as ruas de Nova York. Era um "Lincoln do futuro" ou "Lincoln Futura", dirigido por Benson Ford, vice-presidente da Companhia de Automóveis Ford, acompanhado pelo engenheiro W. M. Schmidt.

Monumento a Lopes

ASSUNÇÃO, 5 (AFP) — A Comissão Central de Juventude Colorada, em reunião extraordinária, decidiu erigir um monumento de bronze ao Marechal Francisco Lopes, devendo a obra ser encomendada a escultores paraguaios.

Deixarão o Japão

TOQUIO, 5 (AFP) — O 17.º Grupo de bombardeiros leves norte-americanos deixará o Japão de regresso aos Estados Unidos no dia 20 do corrente, segundo anuncia o quartel-general da aviação norte-americana do Extremo Oriente.

Entrevista no Cairo

CAIRO, 5 (AFP) — O Primeiro Ministro do Egito, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, teve, com o embaixador da Grã-Bretanha, sir Ralph Stevenson, entrevista de 80 minutos. Essa entrevista ocorreu a pedido do primeiro ministro.

Breve, o reínicio das negociações entre a França e o Sarre

PARIS, 5 — (Jean Mauriac, da "F. P.") — Durante a visita, ontem, do Presidente do Conselho do Sarre e dos ministros sarrenses aos srs. Edgar Faure e Antoine Pinay, foi resolvido que as negociações econômicas entre a França e o Sarre, interrompidas pela última crise ministerial, serão retomadas na semana vindoura, nesta capital.

COOPERAÇÃO ECONÔMICA

Essas negociações têm por finalidade a realização de uma convenção de cooperação econômica franco-sarrense, nos próprios têrmos dos acordos franco-alemães, sôbre o Sarre, de 23 de outubro último.

Os ministros franceses e sarrenses, por outro lado, examinaram longamente a situação política atual, tal como se apresenta em seguida ao debate do Bundestag sôbre os acordos de Paris, em cujo decorrer o chanceler Adenauer fizera declarações que davam uma interpretação contestada dêsses acordos sôbre o Sarre.

A esse respeito, o "Quai D'Orsay" publicou, ontem à noite, um comunicado que exprime o pesar que acarretam aquelas declarações do govêrno de Bonn, que não se parece adstrito ao espírito e à letra do acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre.

BONN, 5 (AFP) — Noticia-se em fonte oficiosa que o govêrno federal efetuou "demarches" junto ao Ministério do Exterior da França ligadas à publicação, feita ontem pelo Quai d'Orsay, de um comunicado a respeito do Sarre.

De acôrdo com a mesma fonte, o govêrno federal teria comunicado que mantinham todo o seu valor as declarações do chanceler Adenauer relativas às garantias anglo-americanas.

Havia afirmado o doutor Adenauer, no transcurso dos debates de ratificação do acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre, perante o Bundestag, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha consideravam "caduco" o seu compromisso de apoiar o ponto de vista francês quanto ao Sarre, por ocasião das negociações de paz, com a vigência do acôrdo.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Exigem os . . .

te a profissão médica, crise que todos sentem e reconhecem como decorrente, fundamentalmente, da monstruosa exploração do trabalho médico por parte do govêrno e dos seus órgãos de Previdência Social, não tem tido, infelizmente, correspondência ou ressonância entre aqueles que, por fôrça de suas funções, deveriam ser os mais interessados no encontro de uma fórmula que restabelecesse o equilíbrio há muito desfeito entre os direitos e deveres dos médicos e seus empregadores — o Estado, a autarquia, os órgãos paraestatais e as emprêsas particulares.

Divisão da classe

"As sucessivas gestões da diretoria da AMDF junto aos ministros da Saúde, do Trabalho, no sentido de obter o cumprimento das promessas do govêrno, têm sido sempre respondidas com evasivas, senão com expedientes protelatórios. E o que é pior, através de soluções parciais, procura, agora, o govêrno dividir esta grande e valorosa classe, como ocorreu recentemente com o pagamento dos 40 por cento sòmente para os médicos do IPASE.

"E não se diga que, para o pagamento dos 40 por cento indistintamente aos médicos do serviço público e das autarquias, o govêrno não dispunha dos instrumentos legais que permitissem a autorização da despesa. Desde os primeiros instantes pôde a AMDF indicar, diretamente ao próprio Presidente da República, o artigo 145 do EFP que permite o pagamento de gratificação por serviço de natureza especial a todos os servidores da União. De outra parte, coube ao Ministro do Trabalho, através da Portaria 171, abrir caminho para beneficiar os médicos das autarquias.

"Os médicos são testemunhas e atores do drama vivido, desde outubro passado, dos momentos de entusiasmo e de esperança no período da greve; das horas de expectativa que se seguiram à cessação da parede até o amargo desapontamento de hoje. Mas a classe médica, que se mostrou tão unida, organizada e forte por ocasião do movimento grevista de dezembro último, que tem dado, naquela como em outras oportunidades, tantas provas de energia e combatividade, não poderá aceitar sem uma atitude de protesto a situação presente.

"O Conselho Deliberativo da AMDF se dirige a todos os médicos concitando-os a cerrarem fileiras na luta que não terminou e deverá prosseguir agora com redobrado vigor".

A nota do govêrno

E' a seguinte a nota distribuída pelo gabinete do Ministro do Trabalho — "A comissão designada pelo Ministro do Trabalho para examinar a situação dos médicos de Previdência está ultimando um relatório sôbre as conclusões a que chegou, o qual deverá ser submetido ao titular da pasta, senador Alencastro Guimarães, na próxima terça-feira, dia do despacho do diretor geral do DNPS, sr. Antonio Ribeiro Duarte".

Os ex-pracinhas...

rou-o credor da admiração e do aplauso de tôda a classe. Os diretores da Associação dos Ex-Combatentes salientaram a ação do major Plínio Pitaluga, que presidiu a solenidade da posse da nova diretoria, sexta-feira última, em nome do Conselho Nacional das AECB.

A comissão de diretores da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil que ontem compareceu à redação do DC, estava composta pelos srs. Erudílio Barreto da Silva, vice-presidente, Hilton Lobato, secretário-geral, Domingos Angelo de Quadros Sá, secretário de Finanças e Francisco Sales de Morais, secretário de intercâmbio.

Segundo concluiram, todos os pontos do seu Manifesto-Programa, que inclui numerosas reivindicações dos ex-combatentes, com a conquista da casa própria a longo prazo, acesso das praças de pret ex-combatentes ao oficialato, etc., deverão ser empreendidos, através de campanhas que se dirigirão a todos os setores da administração a que estiverem afetos, bem como a Câmara, o Senado e o próprio Govêrno.

Taxa sôbre . . .

Os têrmos da deliberação

São êste os têrmos da deliberação tomada pelo titular daquela pasta:

"Art. 1.º — Os fabricantes de pêsos e balanças do Distrito Federal, que não possuam delegação de atribuições metrológicas e que desejam ter os seus produtos examinados inicialmente no próprio local, ficam sujeitos, além da tara regulamentar, cobrada em sêlos, ao pagamento em espécie da taxa de 10 cruzeiros por balança e da taxa de um cruzeiro por pêsos aferidos.

Art. 2.º — Os serviços de aferição periódica em pêsos e balanças, sempre que executados nas casas comerciais, ficam onerados da taxa de vinte cruzeiros por balança e de um cruzeiro por pêso aferidos, importância esta a ser paga em espécie.

Heitor Beltrão no Conselho das C. Econômicas

O Presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando o ex-deputado Heitor da Nobrega Beltrão para membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na vaga decorrente do término do mandato do sr. Dario Centeno Crespo.

Desapropriações em Riachuelo e Frei Caneca

Os prédios ns. 120, 122 e 124 da Rua Frei Caneca e o de n. 436 da Rua Riachuelo foram julgados de utilidade pública, para fins de desapropriação, em decretos assinados ontem pelo prefeito Alim Pedro.

A medida resulta da necessidade de demolir os referidos prédios, a fim de melhorar o tráfego entre as duas ruas.

Missa papal

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o Papa assistirá, em 12 do corrente, à missa papal solene que será celebrada, como todos os anos, na Capela Sixtina, por motivo do aniversário de sua coroação. A missa será cantada pelo cardeal Benedito Aloisi Masella.

Faleceu Lobedanz

BERLIM, 5 (AFP) — Faleceu subitamente, hoje, o dr. Reinhold Lobedanz, presidente da Câmara dos "Laender", da República Democrática Alemã, membro do Conselho de Direção do Partido Cristão-Democrata de Leste. O dr. Lobedanz contava 74 anos de idade.

Eden em Beyrouth

BEIRUTE, 5 (AFP) — Sir Anthony Eden chegou a esta capital, onde foi recebido, no aeródromo, pelo sr. Alfred Naccache, ministro das Relações Exteriores. Dirigiu-se diretamente para a residência do Presidente da República, sr. Camille Chamoun, onde almoçou.

Ratificada a sentença

MANAGUA, 5 (AFP) — A Côrte Suprema de Justiça ratificou ontem a sentença de oito anos de degrêdo e perda de direitos cívicos, pronunciada recentemente contra os senadores Emiliano Chamorro e Abel Gallardo e o deputado Raul Arana Montalval.

Padre Bissonnette

MOSCOU, 5 (AFP) — O padre George Bissonnette deixou hoje de manhã esta capital com destino a Helsinque, por via aérea. Capelão católico norte-americano em Moscou, o padre Bissonnette foi objeto de uma decisão de expulsão da parte das autoridades soviéticas, comunicada no dia 2 do corrente.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Preço das lojas.. Cr$ 500,00
No fabricante... Cr$ 300,00
Basta telefonar 52-6716
Ver para crer
Praça Tiradentes, 87, 2.º andar, sala 1.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

O CASO DA PANAIR

No que diz respeito propriamente às divergências entre a emprêsa e seus empregados, a greve da Panair poder-se-ia considerar encerrada com a demissão dos que abandonaram injustificadamente o serviço e persistiram em seu gesto de rebeldia depois do sereno pronunciamento da Justiça do Trabalho. Nem mesmo a atitude tolerante da companhia, dando nova oportunidade aos grevistas de voltar à razão, convidando-os a reassumir as funções, sem ódios e ressentimentos, poderia justificar que o caso continuasse em efervescência, com graves prejuizos para os interêsses nacionais, em face da perturbação dos transportes aéreos. Parece, entretanto, e infelizmente, que nem todos assim entenderam o problema. E' o que deixa, pelo menos, transparecer a uma comissão parlamentar de inquérito sob o pretexto de apurar alegadas irregularidades na vida da emprêsa. Se o intuito dos signatários do projeto fosse de fato apurar e coibir práticas lesivas ao interêsse público por parte de uma emprêsa que goza de subvenção do Govêrno, nada teriamos a opor. Mas se visa, como parece, a forçar a emprêsa a recuar do seu propósito disciplinador — trata-se de intervenção indébita do Legislativo no Poder Judiciário, que, quando considerou ilegal a greve dos pilotos da Panair, nada mais fez do que aplicar as leis votadas pelo próprio Congresso. A emprêsa está cumprindo a decisão da Justiça, como já o fez, em outras oportunidades, em julgados que lhe eram adversos. Nada mais. E quem cumpre a decisão da Justiça, longe de críticas, só louvores merece.

Além do mais, a aplicação das subvenções por parte da Panair é rigorosamente fiscalizada pelas autoridades da Aeronáutica. A Câmara, em dúvida quanto à boa ou má aplicação dêsses auxílios oficiais, não poderia agir como pretende o projeto apresentado, por isso que implicaria numa intervenção descabida e ilegal na vida de uma emprêsa privada. O recurso próprio seria um pedido de informações à Aeronáutica, para futuro procedimento quando tivesse de votar a concessão de novas subvenções ou, se fôsse o caso, de promover a responsabilidade das autoridades que se houvessem mostrado displicentes no cumprimento de sua tarefa fiscalizadora. Isso ainda se compreenderia. Nunca, entretanto, o que se pretende na manobra infeliz em curso e que representa frontal atentado aos direitos das emprêsas privadas. (Transcrito de "O Globo" de 4—março—55).

mude de vida...
para muito melhor!
A sorte é sua! Com uma economia mensal a partir de Cr$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode ser o feliz contemplado com um automóvel ou uma casa. Nunca a sorte esteve tão próxima de V.! Aproveite agora... já... o "sorteio milionário" da Cibrasil — seja proprietário de uma casa ou de um automóvel.
E, se a sua sorte não ajudar, no final do plano de economia V. recebe todos os seus depósitos. Aproveite!
Ganhe DIA 16 uma casa! um automóvel! no "sorteio milionário" da Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO Av. Alm. Barroso, 81 - A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR Av. Paranapuã, 1563 - D (Ilha do Governador)

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
PÊNDULO DE ALTA PRECISÃO
MECANISMO REFORÇADO
PARA LONGA DURABILIDADE
CAPA ESPECIAL DE PROTEÇÃO
COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS
• para sinalização de horários
• detetor de revista do pessoal
5 ANOS DE GARANTIA
FÁBRICA TAGUS
LINHA DE FABRICAÇÃO RELÓGIOS: DE PONTO, DE VIGIA, DE PAREDE, DE MESA, DE FACHADA, DE IGREJAS, ESPECIAIS • DE CORDA • MESTRES • SECUNDÁRIOS • SINALEIROS
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELOGIOS
RIO DE JANEIRO: TEL. 25-7687 - CAIXA POSTAL, 5322

O Que Se Diz:

... QUE o padre Medeiros Neto está coagido no seu desejo de ser candidato a governador pela coligação PSD-PTB-PSP em Alagoas pelo pacto firmado entre os deputados Ari Pitombo, do PTB, e Muniz Falcão, do PSP...

... QUE o pacto Muniz-Pitombo é de caráter exclusivista pois por êle somente um dos dois pactuantes poderá ser o candidato da coligação oposicionista à sucessão do sr. Arnon de Melo...

... QUE o governador Irineu Bornhausen já escolheu o seu candidato à sucessão governamental de Santa Catarina na pessoa do deputado Jorge Lacerda...

... QUE o governador Antonio Balbino declarou ao sr. Eurico Sales, que o foi visitar a pedido do sr. Amaral Peixoto, que tem compromissos com a UDN de sòmente se definir depois do dia 7 de abril...

Em diligência o registro de Chateaubriand

didatura do sr. Assis Chateaubriand a senador pelo Maranhão foi convertido em diligência, pelo Tribunal Regional Eleitoral maranhense, que, ao mesmo tempo, registrou a candidatura do seu opositor, o coronel Armando Menezes.

TRE paulista tinha tudo pronto para as eleições municipais

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 5 (Asap.) — Ainda esta manhã, o TRE ainda não havia recebido nenhum comunicado oficial, com relação à decisão tomada ontem pelo TSE, pela qual nova data será marcada, para a escolha do novo prefeito e vice-prefeito de São Paulo.

Comenta-se que a decisão do TSE acarretou grandes despesas ao TRE paulista, que já havia providenciado a remessa de comunicações, confecção de mapas, com a data de 27 de março, bem como outras deliberações.

COM O PLEITO PRESIDENCIAL AS ELEIÇÕES DE SÃO PAULO

S. PAULO, 5 (Asapress) - Segundo os círculos políticos locais, dificilmente o pleito para a escolha do prefeito e vice-prefeito de São Paulo será realizado antes de outubro, coincidindo, assim, com a eleição para Presidente da República e vereadores desaa capital. Isto, em virtude das despesas e outras dificuldades decorrentes de uma eleição para prefeito, justamente, apenas, alguns mses antes do pleito presidencial e para a substituição dos vereadores da capital bandeirante.

HOJE A CONVENÇÃO ESTADUAL DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 5 (Asapress) - Realiza-se hoje à tarde a Convenção Estadual da UDN, para a escolha dos novos membros do Diretório Estadual do partido, os quais irão representar a UDN na Convenção Nacional, que cuidará do problema sucessório.

OLAVO OLIVEIRA FORA DA ÓRBITA PESSEDISTA

FORTALEZA 5 (Asapress) - A entrevista do sr. Olavo de Oliveira, concedida a um matutino local, provocou ontem uma luta de preeleições na Mesa da Assembléia Legislativa, precipitando os acontecimentos.

Conforme já anunciamos, o sr. Olavo de Oliveira anunciou a cessação do seu compromisso partidário com o PSD, declarando, ainda, não ser de opinião que a presidência da Mesa caiba à UDN.

Sabe-se também, que o sr. Olavo de Oliveira manteve longa conferência com líderes do PSD, ainda, a respeito da composição da Mesa, devendo caber à vice-presidência ao PSP.

A MESA DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

S. PAULO, 5 (Asapress) - Sabe-se que, em sua reunião de segunda-feira, o PSD regional tratará, principalmente, da constituição da Mesa da Assembléia Legislativa. O partido procura uma fórmula com que possa eleger um dos seus membros para a presidência, mas reconhece que tal somente seria possível com a união dos pessedistas, janistas e udenistas, única maneira de derrotar o candidato do PSP.

Prosseguem os estudos do potencial hidrelétrico de Minas

A cachoeira de Sobragi, no Rio Paraibuna, que serve a importante zona do Estado de Minas Gerais, banhando, entre outros, o município de Juiz de Fora, poderá fornecer perto de 26.000 cavalos-vapor de energia elétrica, se devidamente aproveitado o seu potencial.

Essa medida resultou do levantamente local promovido pelo Ministério da Agricultura, através da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

DUAS USINAS

Prevê-se, para a exploração industrial de Sobragi, a construção de duas usinas hidrelétricas, com uma altura total de queda de 86 metros. A primeira usina utilizará as águas represadas um pouco além da localidade de Sobragi, levadas por um túnel de 700 metros de extensão até as suas turbinas. As mesmas águas reforçarão a segunda barragem, levantada a montante da queda de Funil, que alimentará as turbinas da segunda central elétrica a ser construída cêrca de um quilômetro adiante. Será necessário conduzir o líquido destinado a mover essa usina através de um canal com 900 metros de comprimento, ou de um túnel de menor extensão.

Os estudos financeiros relativos ao custo das obras é que ditarão a escolha. De conformidade com os estudos realizados pelos técnicos da Divisão de Águas, a primeira usina de Sobragi terá a potência firme de 12.000 cavalos-vapor e a segunda, de 13.800.

A VERDADE SÒBRE A CRISE RODOVIÁRIA NO BRASIL

Importantes declarações que nos prestou o Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, em seu regresso de S. Paulo

De volta do Estado de São Paulo, onde esteve em contato com os centros industriais da manufatura paulista, encontra-se nesta capital o sr. Nery Marques, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul e diretor-secretário da Confederação Nacional da Indústria. A respeito da propalada crise rodoviária do país procuramos ouvir S.S. que logo se prontificou a nos prestar as declarações que abaixo transcrevemos.

O CONGESTIONAMENTO DO TRANSPORTE DE GENEROS

A primeira pergunta que formulamos ao sr. Nery Marques foi a que se relaciona com o transporte de gêneros, justamente por ser o aspecto da propalada crise que interessa mais de perto aos nossos leitores.

— Tal congestionamento — disse-nos o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul — decorre, antes de mais nada, da ausência de um plano rodoviário e ferroviário principalmente no que diz respeito à assistência e manutenção do tráfego atual, — o que ocorre em grande parte, pela demasiada burocratização intensiva dos serviços que lhes são relacionados. No entanto, é do conhecimento de todo mundo que a indústria de peças e supostos rodo-ferroviários está habilitada a atender às necessidades do país e graças a êste parque industrial é que tôda a rêde rodoviária do Brasil está impulsionando grande parte da nossa produção em todo o país. A prova evidente dessa minha afirmativa é encontrada no fato de estar retida no sul quase tôda a safra de gêneros de primeira necessidade, bem como a safra de carnes congeladas, o que implica em ocorrência assustadora e trágica tanto para a produção como para o consumo, pois vai começar dentro em breve, no próximo mês de abril, a nova safra e não há como se escoar a anterior, por falta de trens e navios que as conduzam aos principais centros consumidores nacionais e estrangeiros.

— E como se explica semelhante congestionamento?

— Esse congestionamento é decorrente, principalmente, de não ter havido um plano de recuperamento do material ferroviário, carros quebrados, etc. Assim, há centenas de vagões de estrada de ferro fora do tráfego em virtude da falta de um plano de recuperação. A situação sòmente não é mais trágica porque a frota rodoviária vem mantendo a circulação das mercadorias produzidas naquelas fontes de gêneros de primeira necessidade.

— E como é possível manter essa frota rodoviária sem a importação do material necessário à sua manutenção?

— Antes de tudo, preciso acentuar bem que o Brasil possui hoje as mais aperfeiçoadas fábricas que produzem êsse material, peças de caminhões, etc., permitindo isso seja abastecido o país, além de concorrer ponderàvelmente para grande economia de divisas.

— E que medidas seriam mais urgentes e necessárias no caso dos portos?

— Bem, no caso dos portos precisam as autoridades tomar conhecimento da situação e aparelhar êsses pontos de escoamento. Há mesmo necessidade de uma nova política relativamente aos transportes marítimos e de maior número, sobretudo, de navios frigoríficos em circulação em nossa orla marítima dos grandes e pequenos portos. Urge, a seguir, o reaparelhamento dêsses portos. Pois, basta dizer que há portos que não possuem nem balanças, de modo que não havendo pesagem das mercadorias importadas ou exportadas, favorece-se grandemente os contrabandos, sem a devida fiscalização nos embarques. A economia no Rio Grande do Sul está, por isso, em situação dramática. As estocagens são feitas com muita lentidão, criando êsse fato grave situação financeira e compreensível desânimo para as fontes da produção.

— Quer então dizer que não reconhece V. Sa. como principal causa da dificuldade do transporte de gêneros a falta de um plano de industrialização de supostos rodo-ferroviários?

— Perfeitamente. Essa afirmativa não se coaduna com a realidade do problema, o qual está de há muito perfeitamente equacionado e não comporta mais discussões. As sombrias previsões que vêm sendo difundidas pela campanha sôbre a paralisação das linhas de montagem, o colapso do sistema de transportes e as consequências que adviriam para o escoamento da produção de cereais e outros gêneros alimentícios mereceriam maior consideração se êsses argumentos correspondessem à situação atual de nossa frota rodo-ferroviária. A verdade é que a situação nacional no setor de transportes rodoviários vem sendo objeto, há mais de três anos, de estudos complexos e extensos por parte dos órgãos governamentais especializados e por técnicos de reconhecida competência e renome. Os estudos realizados permitem-nos medir a exata importância do caminhão na solução do problema dos transportes e na expansão da produção nacional. Tais pesquisas apenas cresceram atualmente de importância, diante das perspectivas que de há muito se delineavam para o nosso comércio exterior em face das sombrias e incontornáveis dificuldades cambiais.

NOSSA INDÚSTRIA RODO-FERROVIÁRIA

— A única alternativa encontrada — prosseguiu S. Sa., — para contornar as dificuldades e para a consequente solução do problema foi a que se pôs em prática — a instituição de indústrias auto-ferroviárias nacionais, a começar pela fabricação ou montagem de caminhões. Já em 1954 se atingia a primeira etapa dêsse programa com a inclusão de 80 a 90% de componentes nacionais no veículo importado".

Com essas palavras o sr. Neri Marques, diretor-secretário da Confederação Nacional da Indústria, deu por concluída sua importante entrevista.



O sr. Nery Marques, diretor-secretário da Confederação Nacional da Indústria e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, quando falava ao repórter

Quase todo comprado e armazenado o trigo da safra gaúcha

O sr. Kurt Repsold Diretor do Serviço de Expansão do Trigo disse a reportagem que ralmente, ainda existe trigo retido no interior do Rio Grande do Sul, apesar dos esforços e da prioridade para transporte concedida pelo Govêrno gaúcho, através da Viação Férrea. Êsse trigo, porém, já está em sua maior parte comprado e devidamente armazenado.

Assim — frisou — não é de acreditar que esteja sendo dado aos porcos, principalmente diante do preço do estímulo assegurado pela portaria do Ministro da Agricultura (300 cruzeiros o saco de 60 quilos) e do aumento do número de compradores, representantes dos moinhos do Norte e do Centro do país, como resultado das medidas postas em prática pela portaria 1.711, tão combatida por alguns interessados.

ADQUIRIDAS 260 MIL TONELADAS

— A atual posição do escoamento da safra gaúcha, — informou o sr. Kurt Repsold — é a seguinte: 155 mil toneladas compradas em janeiro e 80 mil em fevereiro, que perfazem o total de 235 mil toneladas adquiridas — Existem ainda para compra, segundo estimativa apresentada pela Inspetoria Regional do S. E. T. do Rio Grande do Sul, 47 mil toneladas, assim distribuidas, 8 mil em Cachoeira e redondezas, 6 mil em Carazinho, 6 mil em outras localidades da Serra, 3 mil em Colônia Velha, 12 mil na zona de São Gabriel-Bagé, 6 mil em Pelotas e redondezas e 6 mil em outros pontos do Estado.

Convém esclarecer — acentuou — que o prazo de escoamento da safra vai até 30 de abril próximo, faltando ainda, portanto, dois meses para colocação das restantes 47 mil toneladas, no Rio Grande do Sul.

APARELHA-SE O S. E. T.

Relativamente à atuação do Serviço de Expansão do Trigo, disse o sr. Kurt Repsold:

— Apesar da escassez de pessoal especializado e dos defeitos e deficiências da legislação que lhe cabe aplicar, o S. E. T. tem sido intensamente aparelhado durante o atual govêrno. Dentro em breve, a repartição estará em condições de influir, realmente, na solução do problema do trigo no Brasil, sobretudo no setor da fiscalização do comércio e da industrialização do cereal.

Ja utilizada na URSS em metalurgia a energia atômica

MOSCOU, 5 (AFP) — "Na URSS, a energia atômica já é utilizada na metalurgia", revelou hoje, no "Domsomolskaya Pravda" (órgão das Juventudes Comunistas), o sr. Piotr Ravoel, presidente do Conselho Técnico do Ministério da Siderurgia da União Soviética.

O sr. Raydel indica principalmente que isótopos radioativos, obtidos pelo bombardeamento por neutrons, em reatores atômicos, são utilizados para controlar o grau de resistência dos revestimentos internos dos altos-fornos. Ampolas com isótopos acham-se entre as paredes de tijolos e, constatando a porcentagem de radiação na fonte obtida, é possível julgar-se do estado do revestimento e do grau refratário das paredes internas.

Outros produtos radioativos são utilizados para ser verificada a espessura dos metais e, principalmente do aço.

"A energia atômica abre perspectivas fabulosas, permitindo aumentar notàvelmente o nível da produção metalúrgica" conclui o sr. Piotr Ravdel.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MISTA*
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor · M. Couto · Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

BANCO DO BRASIL S. A.
AVISO
Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, na Rua Primeiro de Março n.º 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no "Diário Oficial" da União, de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Dactilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MISS UNIVERSO TAMBÉM PREFERE A REAL



Miriam Stevenson, a graciosa Miss Universo, a bordo de um dos Super Convair-340 da REAL-AEROVIAS, quando de sua viagem a São Paulo

Sucessão mineira: voltam à baila listas do PTB e do PR

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — Prosseguem os entendimentos, entre o PSD, o PTB e o PR, para solução do caso da sucessão governamental mineira.

Republicanos e petebistas concordam em que o futuro governador deve ser um membro do PSD, e para isso cada um dos dois partidos organizou sua lista de nomes daquela agremiação que lhes merecem inteiro apoio.

AS LISTAS DE NOMES

A lista dos petebistas, já divulgada, é a seguinte: Ribeiro Pena, Paulo Pinheiro Chagas e Tancredo Neves. Quanto aos republicanos, apresentaram os seguintes nomes: Ribeiro Pena, Paulo Pinheiro Chagas e Bias Fortes. Como se vê, os srs. Ribeiro Pena e Carlos Pinheiro Chagas figuram nas duas listas.

Resta o problema do candidato a vice-governador, pois os dois partidos aliados do PSD pleiteiam o pôsto.

"ALA MOÇA" DO PSD MINEIRO

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — O deputado Guilhermino de Oliveira informou à imprensa que está sendo reorganizada a "Ala Moça" do PSD para participar ativamente das atividades políticas relativas à sucessão presidencial e à governamental.

Acrescentou que a "Ala Moça" pretende bater-se por um amplo movimento de revitalização do partido com o rodízio nos postos de direção, para que todos tenham oportunidade de demonstrar suas aptidões nos cargos de destaque.

NÃO DEIXARÁ A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — O sr. Levino Lambert, secretário de Educação, enviou uma carta ao Diretório Regional do PTB, indagando se têm procedência os boatos circulantes de que deverá deixar, imediatamente, a secretaria que ocupa por indicação do partido.

A direção petebista respondeu, dizendo que aquêle titular continua merecendo a confiança do PTB e só deverá deixar a pasta se houver remodelação geral no secretariado do sr. Clovis Salgado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PREVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Arrazadora
Liquidação de tecidos!
TUDO O QUE HÁ DE MELHOR POR QUALQUER PREÇO
para reduzir ao minimo o estoque das quatro CASAS GEBARA afim de facilitar a realização do balanço anual.
Grande Concurso GEBARA!
Comprando tecidos no valôr minímo de Cr$ 250,00 receberá, gratís, um coupon para o sorteio dessa béla casa, situada à rua Ajacá n.º 214, no Distrito Federal, que será realizado pela extração da Loteria Federal do Brasil. HABILITE-SE!!!
As Casas Gebara são 4
LUIZ DE CAMÕES, 38 - OUVIDOR, 128
AV. COPACABANA, 583 - SETE DE SETEMBRO, 147
GEBARA... SEMPRE GEBARA

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1955

A nossa opinião

Exorbitância Parlamentar

Errada desde o comêço, esta greve de pilotos da Panair do Brasil só gerou equívocos e erros, como se sua origem influenciasse não apenas suas consequências diretas como as repercussões provocadas em outras órbitas, notadamente na órbita parlamentar. A sucessão de erros vai descrevendo uma parábola de disparates que, se não se torna cômica, é porque com o que está ocorrendo na Panair ficam ameaçadas a justiça, a lei e a própria Constituição.

O direito de greve, consagrado nos institutos legais, como conquista social das mais importantes e como instrumento de ação compatível com o regime democrático, tem por fim assegurar às classes trabalhadoras liberdade de reivindicações econômicas, permitindo que as associações sindicais somem a fraqueza de muitos para igualar o mais fraco na luta contra o mais forte, permitindo que do conflito entre potências iguais surjam as soluções de harmonia que mantenham o equilíbrio e a paz sociais. Os pilotos da Panair do Brasil, que transgrediram a disciplina, que nada reivindicam no campo econômico, que se levantaram em parede para fazer imposições à direção da emprêsa, estão prestando um desserviço à sua classe e à causa das reivindicações operárias no Brasil, desvirtuando, como desvirtuaram, o direito de greve, em plano equivalente ao desvirtuamento sistemático que dêsse direito fazem os comunistas. Tanto o Partido Comunista, com os pilotos da Panair encaram a greve como instrumento de ação política e não de reivindicação social. Se os primeiros desejam desagregar a própria estrutura da sociedade, os trêfegos comandantes de DC-3 desejam derrubar a diretoria da emprêsa a que servem, impondo o afastamento de chefes de serviço e diretores. E' um puro objetivo político, agravado pela absurda interpretação da qual resulta uma interferência ilegítima e um princípio de anarquia social.

A cobertura parlamentar que vem sendo dada aos grevistas, sôbre estimular um movimento atentatório ao espírito e à letra da Constituição, êsse, então, aberra de tôdas as praxes e de tôdas as legitimidades. A extravagante instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar negócios de uma emprêsa privada é um precedente revolucionário, capaz de criar os maiores embaraços à iniciativa privada em nosso país. A alegação de que a emprêsa alcançada pela greve recebe ajuda financeira do Govêrno para sustentação de algumas linhas é um simples sofisma, pois o Govêrno dispõe de meio adequado para manter relações com as emprêsas de navegação aérea subvencionadas: o Departamento de Aeronáutica Civil é órgão competente para promover essas relações e fiscalizar o cumprimento dos contratos. Que tem a fazer na Panair essa comissão inquisidora? Dar palpite sôbre a organização interna da companhia? Demitir diretores? Estudar a capacidade técnica dos pilotos? Não há dúvida de que se trata de uma interferência indébita, de uma exorbitância contra a qual cabe o apêlo à Justiça, que, aliás, por intermédio dos seus órgãos específicos, já apreciou o caso dessa greve, condenando-a como ilegal.

Crise rodoviária

QUASI uma centena de deputados assinaram um requerimento de informações ao Ministro da Fazenda indagando as razões do corte nas verbas rodoviárias. O requerimento em si, tais os têrmos em que foi concebido, já é uma desaprovação a providência do Govêrno e revela o estado de insatisfação e de protesto que partiu dos círculos mais autorizados e responsáveis do país.

O que chega a estarrecer é a controversia que estão gerando, dentro do próprio Govêrno, certas providências justificadas como de saneamento financeiro ou deflacionárias. Na verdade, os técnicos rodoviários mais reputados não escondem que o país está atravessando uma séria crise rodoviária que a instrução do ministro Gudin só veio agravar, a título precário de restabelecer um hipotético equilíbrio orçamentário.

As verbas que o ministro Gudin mandou restringir ou suprimir são, em verdade, conforme critério adotado na elaboração do Orçamento dêste ano, exclusivamente destinadas a continuação, conclusão ou preservação de obras e serviços já em curso e considerados dentro do interêsse nacional, ou daqueles interêsses regionais a que o conjunto do país não pode abstrair-se ou esquecer, como imprescindíveis e inadiáveis.

Não se sujeitaria, hoje, o Govêrno ao axioma do sr. Washington Luís ao seu tempo: "governar é abrir estradas". Mas, em nome do interêsse nacional, do desenvolvimento do país ou, em outras palavras, do combate a inflação, pela criação de riquezas e, com mais alcance, pela criação de recursos que possibilitem o florescimento de novos meios de produção, não se compreenderá que o Govêrno negue a sua própria política, em nome da qual seria preciso banir os seus próprios "slogans".

Pendência

O jovem governador Munhoz da Rocha passou pelo Rio a caminho de Petrópolis sem perder a oportunidade de declarar-se à imprensa, mais uma vez, candidato à Presidência da República.

O sr. Café Filho, que o recebeu na costumeira intimidade, deve lhe ter dado logo em seguida notícia do malogro da manobra que, pela sua falta de pêso específico, não chegou a impressionar nem mesmo aos aliados mais incondicionais do atual Govêrno.

Se fôsse mais prudente o dr. Munhoz teria se reservado para falar à imprensa amanhã ou depois, desfazendo a onda de ridículo em que se procurou envolvê-lo. Falando antes, deixou a opinião pública com a penosa sensação de ter errado ao supor no jovem governador qualidades medianas ao menos de sensatez.

Presidente ausente

E' impressionante como o sr. Café Filho conseguiu omitir-se inteiramente do centro dos grandes problemas administrativos do país, preferindo entregar-se às manobras de política partidária a realmente governar que é do seu dever. Ao invés de usar a autoridade do cargo que ocupa de primeiro magistrado do país para preservar o equilíbrio do seu govêrno, o sr. Café Filho prefere influir no jôgo político da sucessão presidencial e nisso vai utilizando como instrumento o prestígio do Catete.

Uma prova da ausência do sr. Café Filho, como governante, está no atual caso da gasolina em que dois importantes órgãos entram em choque, — COFAP e SUMOC —; brigam o Ministro da Fazenda e o Presidente da COFAP e o Presidente da República não toma nenhuma providência para restabelecer, pelo menos, a harmonia aparente, dessa maneira buscando evitar que mais não cresça a descrença do povo na capacidade e eficiência de tantos departamentos em que se subdivide o Govêrno.

A crise entre COFAP e SUMOC está aumentando os ágios da gasolina e aquele anunciando que não consentirá majoração nos preços de venda do produto — esta crise, cujo desfecho ninguém pode prever, vem exigindo, há dias, a interferência do Presidente da República. Mas o sr. Café Filho continua ignorando o problema, numa atitude de indiferença que faz lembrar o regime de irresponsabilidade encerrado com a 24 de agôsto.

VETO DE OLHOS VETO DE MÃO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



UMA referência nominal, em artigo do deputado Aliomar Baleeiro, obriga-nos a voltar à questão dos vetos presidenciais — faculdade da qual estaria abusando o sr. Café Filho. Segundo o sr. Aliomar Baleeiro, o Presidente da República estaria cometendo "êrro grave quando insiste na política do veto". Assim pensa o ilustre representante baiano, "em que pese a opinião" de seu amigo, o redator destas crônicas.

Realmente, já nos tem acontecido mais de uma vez defender aqui o uso do veto, sempre que o Presidente da República o tenha por necessário. Não são os vetos que defendemos, nos respectivos casos concretos: defendemos, em tese, o exercício da faculdade de vetar, o uso do instituto, do qual não decorre, a nosso ver, inconveniente algum.

O que há, é para se usar

Nem do veto, nem da sua eventual rejeição, hipótese que costuma alarmar os meios políticos, que clamam, assombrados: "Derrota do Govêrno! O Presidente não pode governar!". Nunca pudemos aceitar como boa essa interpretação de fatos que devem ser corriqueiros em nossa vida política e que não vemos razão para dramatizar. A rejeição de um veto (um ou mais) não é nenhuma catástrofe. E' um episódio normal no funcionamento do regime.

Não vai além a opinião que temos defendido. Parece-nos que se o instituto existe, é para ser usado de acordo com o figurino. Se o veto fosse um mal em si mesmo, a Constituição não o deveria ter admitido. Se a rejeição do veto fosse uma calamidade nacional, não a deveria a mesma Constituição ter previsto e regulado. Uma vez que a Constituição adota e consagra tanto o veto quanto a possibilidade da sua rejeição, a verificação da primeira dessas hipóteses ou de ambas há de enquadrar-se perfeitamente na normalidade da vida republicana.

Não temos, pois, preconceito contra o veto, nem a seu favor. Achamos, apenas, que, existindo, pode e deve funcionar, sem dano para o país ou para o Govêrno, o que não quer dizer que o Govêrno deva ir vetando a êsmo. Pelo contrário, os vetos devem ser estudados e meditados, criteriosamente. O Presidente da República, ao exercer a prerrogativa constitucional de vetar um projeto de lei, verificará se a providência constitucional é cabível, o que só acontece no caso de ser o projeto arguido de inconstitucional ou de contrário ao interesse nacional. Vetá-los, nesses casos, é um dever do Presidente, pouco importando que o veto seja mantido ou, pelo contrário, que contra êle se mantenha o projeto vetado.

Naturalmente, é de presumir que o Presidente da República exerça com discernimento essa prerrogativa constitucional. Ninguem, por certo, aprovaria que o Primeiro Magistrado se pusesse a vetar a torto e a direito, esportivamente, para bater um "record", ou psicològicamente, por ser tarado por um vetozinho bem apresentado. As razões de vetar não podem ser frívolas, nem manifestamente errôneas e improcedentes.

Prerrogativa indelegável

Afirma o sr. Aliomar Baleeiro que muitos vetos do sr. Café Filho, como, de resto, de outros Presidentes, são "vetos de mão". Desconfia êle "que o Presidente não está bem informado do que assina em meio à tonelada de papeis conhecidos de sua mão e não de seus olhos". Aqui, como se vê, a objeção é diferente. Se admitirmos que o Presidente da República — êste ou outro — veta por informação, sem muita certeza do que faz, então teremos de concordar que não é bem isso que está na Constituição. O veto é prerrogativa presidencial. Só o Presidente pode exercer êsse direito, êle, pessoalmente, e mais ninguem.

Que possa mandar redigir no seu Gabinete ou num Ministério as razões, está certo desde que julgue poder subscrevê-las. Também é óbvio que sôbre a inconstitucionalidade ou o interêsse nacional pode ouvir, deve ouvir seus assessores técnicos. Mas êstes hão de, em primeiro lugar, convencê-lo, ao Presidente, de modo a que o veto não perca sua caracteristica fundamental, de prerrogativa indelegavel, que há de exprimir, portanto, a convicção pessoal do Presidente da República. No caso, a do sr. Café Filho e não a do ministro Marcondes Filho, a do ministro Eugênio Gudin ou a do sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil.

O Presidente da República há de ser, sempre, um homem que possa julgar do interesse nacional e discernir, entre medidas legislativas que sanciona, as que lhe são contrárias. A inconstitucionalidade, por sua vez, quando não lhe caiba levantar a lebre, há de ser de molde a convencê-lo de que, realmente, a medida é inconstitucional. Vetos, portanto, de olhos, e não de mão. Concordamos, em tese, com o sr. Aliomar Baleeiro, entendendo que o Presidente não deve ficar na mão.

Ciência ao alcance de todos

ARTRITE

A doença artritica parece acompanhar fielmente o homem desde os primordios de sua existência, pois que, o estudo dos esqueletos mais antigos, mostrou claramente as suas deformações sôbre os ossos; porém, não só o homem, foi atacado desde há tantos séculos, mas também, os animais prehistoricos, cujas carcassas chegaram até os nossos dias apresentando pontes ósseas e solduras, características desta doença, parece até, que a costela de Adão retirada pelo Creador para modelar a mulher, apresentava suas mudanças hipertróficas, pois que, esta doença ataca indistintamente, mas preferentemente ao sexo feminino.

Sempre atual, a artrite tem sido estudada através toda a história da medicina empírica, e depois cientifica, permanecendo como tema de foco desde Hipocrates, até os nossos dias.

UM grande número de causas conhecidas pode ser a desencadeiante de artrite e muitas delas, fazem-se desaparecer, quando eliminadas, resta porém, um grande número de casos em que a causa permanece desconhecida, desafiando os pesquisadores com a sua incógnita.

Inegavelmente, o reconhecimento do papel desempenhado pelas infecções focais como determinantes de artrite, conduziu a muitos resultados benéficos, e a eliminação do foco infeccioso, num grande número de casos ainda é indispensável para a cura da artrite. Este conceito porém, foi, e felizmente, já estamos ultrapassando esta fase, grandemente exagerado, tanto pelos médicos, quanto pelo público em geral, que sairam nos casos de artrite, a procura de focos, e na mais leve suspeita retiravam indiscriminadamente, dentes, amidalas, vesiculas, e apendices, na grande maioria das vezes, perfeitamente sãos.

Passada porém, esta fase de entusiasmo, chegou-se ao justo limite, e na presença de artrite, desde que se possa provar a concomitancia de um foco infeccioso, êste deverá ser eliminado como fator desencadeante da doença.

Muitas outras causas conhecidas, podem ser desencadeantes de artrite, e assim sendo, a toxemia, o estado de carência orgânica de certas vitaminas, os estados de intoxicação crônica, e certos estados fisiológicos, como a gravidez e a menospausa, ou ainda certas condições psiquicas, como a tensão nervosa, o trauma psiquico ou a atividade excessiva.

Restam porém, a grande maioria dos artriticos cuja doença não é causada por nenhum destes fatores conhecidos, e nos últimos tempos, os pesquisadores vem tendendo a imputar a artrite a grandes distúrbios, do sistema nervoso e a endocrino, levando assim a artrite para o campo da sindrome de adaptação.

Parece ser mesmo esta a grande origem da artrite crônica, pois que, a sua medicação pelo cortisoma tem sido verdadeiramente eficiente.

A artrite, compreende um grupo de outras modalidades determinadas, assim, a febre reumática, a gota, e a artrite crônica, formam grupos bem delimitados com terapeutica e sintomas diversos.

A artrite pode ainda aparecer de outras doenças, e assim são bem conhecidas as artrites da blenorragia, da sifilis, da septicemia, da tuberculose, da viroses e etc... todas com causa amplamente conhecida, e respondendo prontamente a medicação especifica.

Resta porém, um grande número de artrites de origem desconhecida, e que, responde positivamente à terapeutica pelo cortisoma porém ter sua origem no sistema neuro endocrino, lesado.

A artrite de origem alérgica, pode ser ainda facilmente observada em pessoas sensiveis a determinados alergenos, ou após o tratamento com drogas, como aspirinas, arsênico, penicilina e muitas outras, costumando ceder prontamente aos anti-istaminicos e a supressão do sensibilisante.

UMA vez combatida a causa, a artrite aguda costuma ceder prontamente no fim de 4 a 6 semanas, sem deixar qualquer distúrbio na movimentação da articulação; uma vez porém, que êstes fenômenos se repitam com maior frequência, processos de anquilosamento terão aí lugar, determinado, a parcial ou total imobilização da articulação.

EFEMÉRIDES

6 DE MARÇO

1817 — Rompe em Pernambuco a Revolução republicana, que dali se estendeu a Alagôas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

1843 — Nasce, em Portugal, Arthur Napoleão.

1880 — Decreto criando a Escola Normal, no Rio de Janeiro, hoje Instituto de Educação.

1907 — Morre, no Rio de Janeiro, Manoel Veloso Paranhos Pederneiras, médico e militar.

1909 — Morre, no Rio de Janeiro, João Barbosa Rodrigues, ilustre botânico.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, ilustre estadista do Império, ligado històricamente à lei da Abolição da escravatura.

7 DE MARÇO

1609 — Criação do Tribunal de Relação da Bahia.

1825 — Decreto imperial, concedendo anistia aos comparticipantes não pronunciados da Confederação do Equador.

1835 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio Carlos de Mariz e Barros.

1880 — Fundação da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro.

Convocação dos ex-alunos do 8.º CAMVA

Todos os ex-alunos do 8.º Curso de Aprendiz de Mecânico de Veículo Automóvel, da Prefeitura, estão sendo convocados para comparecer de segunda a quinta-feira próximas à Escola de Especialização, Rua Frei Caneca, 42, das 11,30 às 17,30 horas.

A convocação é feita pelo Chefe do Serviço de Instrução Técnica da Superintendência de Transportes da PDF, e acrescenta que os convocados deverão estar munidos de certidão de nascimento ou carteira de menor, fornecida pelo Ministério do Trabalho.

Documentos para posse das professôras

Prova de identidade; prova de idade; duas fotografias 3 x 4 (de frente e sem chapéu); atestado de vacina, com a firma do médico atestante reconhecida; e atestado de conduta passado por dois servidores da PDF.

Estes são os documentos exigidos — de acôrdo com determinação de ontem do diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura — para o ato da posse no cargo de professor do curso primário, das professoras recentemente formadas.

Comemora a 75 anos

Amanhã às 10 horas da manhã, numa solenidade especial, a Associação dos Empregados do Comércio comemorará o seu 75.º aniversário de fundação, hasteando a bandeira da AEC na sua sede social.

A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio convida todos os consócios a comparecerem à solenidade.

A OPINIÃO DO LEITOR

Confronto entre Carlos Lacerda e Schmidt

DA leitora Maud Braga: "Muitos acham que o sr. Carlos Lacerda é um grande homem e eu, também, já estive neste rol. O sr. Luis Felipe Neri fez acerbas acusações ao sr. Schmidt e defendeu heroicamente o sr. Lacerda. E como foi para mim que êle se dignou escrever, gostaria de dirigir-lhe duas palavras. Antes de mais nada, quero retificar um pequeno engano. Eu não sou "sr." Maud Braga. O nome "Maud" é, no mundo inteiro, feminino e sendo assim eu sou "sra." Maud Braga. Admiro que o ilustre leitor que parece ser tão culto, não soubesse uma coisa tão simples. E agora, ao assunto.

Pelo visto o sr. Neri fala pelas mesmas palavras de Lacerda. Acusa o sr. Schmidt de acomodado virador de casacas, homem que tem sôbre si graves acusações, como, entre outras, a de ter sido integralist .

Em primeiro lugar, o sr. Schmidt nunca foi político nem pertence a partido nenhum. Teve, apenas, as suas simpatias. Nas duas campanhas do Brigadeiro, êle esteve ao seu lado, porque sempre o achou reto e digno e um dos mais altos valores do cenário nacional. Aliás eu sei de fonte limpa que a opinião do sr. Schmidt continua sendo a mesma em relação àquele ilustre militar. Isso, no entanto, não impede que Schmidt veja em Kubitschek um homem que daria um bom presidente.

E' uma coisa natural a mutação. Todos nós mudamos o nosso modo de pensar quando amadurecemos um pouco o nosso espírito. Todos trocamos de posição. Só o peru fica num círculo que lhe tazem e dali não sai. Ora, é evidente que Schmidt não tem a mentalidade de peru.

Aliás, na opinião do sr. Neri, a maior parte do Brasil é viracasaca, pois da legião imensa que acompanhava Lacerda, bem poucos agora continuam.

Isso não é virar casaca e sim enxergar um pouco além de um palmo. Schmidt foi acusado de integralista pelo fato de ter sido amigo desde a mocidade do sr. Plínio Salgado. Nunca, no entanto, êle teve, sequer, idéias integralistas; agora, Lacerda pertenceu ao comunismo, foi filiado ao partido e as suas idéias derrotistas nada mais são que reflexos de suas tendências anteriores.

Não pode haver mesmo um paralelo entre Schmidt e Lacerda. Sabe-se que Lacerda combateu os Vargas, o PTB, criou os têrmos "varguismo", "janguismo" e "gregórios" e sabe-se também que agora quer se unir ao PTB a fim de lançar a candidatura de Jânio Quadros. Os gregórios que apoiam esta candidatura deixam de ser gregorios.

Somente os outros que apoiam Kubitschek são gregórios. Isso me faz lembrar a história do português que tinha uma corrente e quando alguém lhe perguntava se era de ouro êle respondia: "às vezes".

E que dizer do sr. Virgílio Tavora que foi a S. Borja confabular com Jango? Lacerda, a essa altura, não acha o sr. João Goulart tão ruim, tão sem moral, tão ladrão quanto achava há um ano atrás. Lacerda não falta às sessões na Câmara? Mas se êle o fizesse estaria incorrendo numa das faltas que êle mais incriminou nos outros. Êle está fazendo alguma coisa. Mas êle prometeu fazer muito! Êle foi contra o roubo e contra o golpe; êle ainda é contra o roubo; agora, contra o golpe!... E assim pouco a pouco tira o lobo a pele do cordeiro.

Schmidt constrói no terreno da Indústria, do comércio e das letras. Nunca porém procurou destruir os outros com sua verbosidade fluente e sua inteligência extraordinária. Se quisesse poderia facilmente aniquilar os que o caluniam e se não o faz é porque é bom, nobre e generoso.

Eu já pertenci ao número dos que viram em Lacerda um idealista, o salvador do Brasil. Acreditei um dia nele e apesar de estar no fim de um período de gestação (meu filho nasceu a 6 de outubro) não deixei de dar a êle o meu voto. Hoje, no entanto, me arrependo disso.

Êle de fato fez cair um regime nocivo, êle conseguiu livrar esta terra de dias tenebrosos. Mudou a situação política, mas Lacerda não mudou. Continua atacando a torto e a direito, como alguém que brincando de cabra-cega, corresse de olhos vendados sem saber para onde estava indo. E é isso o que êle faz. Quando êle perceber, estará sozinho, porque o prestígio que êle conseguiu está perdendo. O mal de Lacerda foi não saber construir. E sendo um destruidor, todos se afastarão dele.

Era esta a resposta que queria dar ao sr. Luis Felipe Neri".

Debates dos casos do Oriente Médio

Georges Horiat

LONDRES, — Anuncia hoje o Foreign Offic que se realizaram em Londres, na semana passada, conversação franco-inglesas sôbre todos os problemas do Oriente Médio. Realizaram-se na sexta-feira, dia 25 de fevereiro, no Foreign Office, entre os srs. Henri Roux, diretor do Departamento da Africa Oriental no Quai d'Orsay e Evelyn Schuckburgh, sub-secretário de Estado encarregado dos Assuntos do Oriente Médio.

«Essas conversações, que tiveram um caráter geral, não versaram particularmente sôbre o tratado turcoiraquiano» declarou o porta-voz do Foreign Office, respondendo a uma pergunta em sua entrevista coletiva diária. Acrescentou que tais conversações tinham permitido ao representante do govêrno francês uma troca de pareceres com o sr. Schuckburgh, após a visita dêste último ao Oriente Médio, similar à que o sub-secretário de Estado britânico teve em Washington com o representante do govêrno americano.

De fonte autorizada, afirma-se que as conversações Roux-Schuckburgh se integram no quadro das consultas periódicas entre a França e a Grã Bretanha, sôbre assuntos do Oriente Médio. Acrescenta-se, da mesma fonte, que se realizaram, em Londres, outros contatos anglo-franceses, acêrca do problema da defesa do Oriente Médio, após a assinatura do Pacto turco-iraquiano. Os resultados dêsses contatos, ao que se frisa, foram, do ponto de vista britânico, «satisfatórios» e opina-se que o foram igualmente, do ponto de vista francês.

Exprimem-se dúvidas, contudo, nos meios autorizados britânicos, quanto à adesão eventual da França ao pacto turco-iraquiano e limitam-se em geral tais meios aberto à adesão de todo Estado a declarar que o tratado «está preocupado com a paz e a segurança dessa região do mundo».

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, o 13.º dia.

APOSENTADOS:
Ministério da Fazenda. — Fls. 4.101 a 4.107 — A a Z.
Ministério da Agricultura — Fls. 4.601 a 4.602 — A a Z.
Ministério da Aeronáutica — Fls. 4.401-4.402 — Letras A a Z.
Ministério do Trabalho — Fls 4.801/4.802 — Letras A a Z.
PESSOAL ATIVO:
Ministério da Agricultura.
Ministério do Trabalho
Ministério da Viação.
Ministério da Educação.
Ministério da Saude
Várias repartições

Agitação -- Mal crônico no Brasil

Gal. A. LEITÃO MACHADO
(Res. 1.ª Classe)

A agitação constitui um dos maiores males entre os que, insidiosamente, têm obstado o progresso natural e rápido do Brasil.

Dentro do quadro histórico a nós contemporâneo, a partir de 1922, temos encontrado êsse putro-câncer social como elemento tenaz e persistentemente prejudicial a todos os govêrnos que temos conhecido. O de Artur Bernardes, por exemplo. Conspirações, discurseiras parlamentares agitadoras, revoluções e tudo mais que agita os espíritos e deixa em suspenso o ambiente social, obrigando o Govêrno a dispêndios estéreis em dinheiro e tempo, não redundaram senão em graves empecilhos para a estabilidade construtiva e a manutenção do ritmo de progresso no "status" sócio-econômico que a Nação desfrutou de modo notório ao fim do govêrno dêsse benemérito cidadão que de Minas nos veio para, com mão firme, tenacidade e coragem, gerir os destinos da Federação. O clima com que assumiu o Govêrno, na Capital da República, foi o pior que se poderia apresentar a um homem público, àquela época. Canções vulgares, campanhas jornalísticas tremendas, arruaças e "patas de cavalo", nada permitiria a suposição ou o presságio de um govêrno firme que deixaria os negócios públicos e o câmbio na situação em que realmente estavam ao término do mandato popular.

O govêrno seguinte, outrossim, do eminente e altivo presidente Washington Luís, transcorreu em ambiente intranquilo que pelo menos rouba ao homem de Estado o tempo e a calma de espírito que poderia dedicar a problemas mais sérios, aos problemas de base. Que planejamentos e disponibilidades em meios resistem a tais climas de agitação, sobretudo no ambiente político-social de um povo que cresce e precisa trabalhar criadoramente?

O Govêrno de exceção que se seguiu sofreu, de início, a conturbação dos acidentes que culminaram na revolução constitucionalista de São Paulo e, a seguir, numa série de dificuldades e escaramuças sociais e políticas a que pôs fim o triste golpe de Estado de 1937, que acabou com a democracia entre nós.

Sob a ditadura ou no "Estado Novo" a agitação seria apenas "caso de polícia" e foi então possível vêr surgir Volta Redonda e outras usinas que punham a siderúrgia, em escala notória, no campo de nossas possibilidades econômicas. Desgraçadamente os "alcalis" e outros cometimentos básicos no campo industrial não vieram a têrmo nêsse ciclo em que o livre-empreendimento ficou cercado por tão sòmente aquilo que fôsse habitual e conveniente aos grupos que eram servidos sob o govêrno ditatorial.

Realmente, muito poderia ter evoluído o país se a falta de agitação dêsse período tivesse assegurado a um govêrno democrático e de eleição do povo, a liberdade de ação para coordenar, apenas, o trabalho construtivo.

O govêrno Dutra caracterizou-se como dos mais estáveis, fortes e democráticos justamente porque foi o mais isento de agitações e sua base de crédito nas Fôrças Armadas nunca foi discutida, podendo apresentar, ao terminar, uma obra que o enaltece como dos mais construtivos nos campos, econômico, moral e político.

Nêsse período de agitações irrisórias, vimos o nascimento dessa, obra pioneira da energia elétrica básica, a CHE do S. Francisco (Paulo Afonso), o ataque ao problema do petróleo em bases concretas, o primeiro planejamento construtivo feito em estilo moderno (o Plano SALTE) e quem consultar as estatísticas constatará uma eloquente quilometragem de novas comunicações, ferroviárias e rodoviárias.

O sereno exame dos índices finais dêsse Govêrno honraram-no e ao sistema político vigente em nossa Pátria. O govêrno Dutra trabalhou com proficiência especialmente porque foi mínima e sem consistência (coisa que poucas vêzes realmente têm) ou periculosidade, a agitação social nesse período.

Sob o signo dignificante da orientação política democrática, poderemos ter um progresso real e rápido, desde que a FALTA DE AGITAÇÃO permita uma concentração de esforços e meios em tôrno de obras criadoras.

A oposição orientada e de boa-fé e a discussão elevada dos fatos e problemas são elementos construtivos e muito necessários ao progresso. A agitação, no entanto, só destrói e perverte, só desmoraliza e prejudica o bom andamento do trabalho no país.

Nossos homens equilibrados e de bem, devem cerrar fileiras em tôrno do combate à agitação.

Quem não é político, como nós, com a "cabeça fria" e querendo apenas ver preservado seu direito de crítica e opinião, espera tão sòmente que as autoridades possam agir em serenidade e com correção para com tranquilidade o direito incontestável de, nas urnas, indicarmos o rumo que desejamos para a política brasileira.

Que conceito temos bem firme em nosso julgamento "de cabeça fria". Todo mundo tem méritos e deméritos. A perfeição é atributo exclusivo da divindade. Quando os méritos assumem, em seu somatório, certo vulto, relegam o demérito à posição de mal inócuo.

Aos homens de boa-vontade, todavia, só deve caber o desenvolvimento, exploração e orientação dos atributos meritórios, porque focalizando os defeitos e deméritos, pondo forçadamente em pauta os aspectos errôneos dos fenômenos da vida, não produzimos senão esfôrço de destruição e desmoralização. Em vez de agitarmos o espúrio e lhe sentirmos o mau cheiro, ajudemos a crescer às flores e gozaremos o ambiente de beleza e bem-estar que nos podem proporcionar.

Entre as flores que no momento podemos cultivar existe essa muito verde, amena e vivificante — a ESPERANÇA.

Com os olhos fitos nela e rezando para que se a não prejudique com o veneno-chão que a oposição degenerada em agitação pode produzir, ultrapassando do seu justo e construtivo papel abundante, olhamos JUSCELINO como sua expressão presente em nossa política e em condições de aglutinar os ânseios e os votos dos homens sérios dêste país.

Se invés de estarmos agitando o ambiente e difamando êsse ilustre candidato à Presidência da República, passarmos a atentá-lo e vinculá-lo ao compromisso de suas verdes promessas, estaremos alicerçando uma obra de fé e responsabilidade realmente promissora, para um futuro muito próximo de nosso querido Brasil.

Estamos certos de que assim pensa o Exército que é rico em homens que põem seus deveres acima de seus proveitos e em que temos tido o mais reconfortante contato de nossa vida social. Sua oficialidade constitui, hoje, uma elite política consciente e responsável. Meia dúzia de trânsfugas, com certeza também sinceros em suas idéias, não desviará essa massa conciente, muito numerosa de elementos jovens e cultos, da disciplina altiva em que vive e respira. E essa disciplina é chefiada, representada e simbolizada pelo Chefe Emérito que é o atual Ministro da Guerra, General Henrique Lott.

O soldado que nunca foi um revolucionário.

O homem que sempre foi a antítese da agitação.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

T E L E F O N E S :

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-5539
Política	23-4137
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

A S S I N A T U R A S
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

R E C L A M A Ç Õ E S
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

V I A J A N T E S
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A nação não suportará o pêso da importação de petróleo, em ritmo crescente

As autoridades monetárias do país recolheram, ontem, no primeiro leilão de divisas para cobertura de importações de petróleo e seus derivados, para o abastecimento durante o semestre em curso,m ais de 3,5 bilhões de cruzeiros de ágio. Com essa espetacular soma arrecadada, num só pregão, pretende fazer face ao pagamento das bonificações recentemente majoradas, a serem pagas aos exportadores de produtos gravosos brasileiros, constantes da nossa pauta de exportação, inclusive o café.

Em meados do ano, naturalmente, será recolhida igual ou superior importância, resultante do segundo leilão para cobertura de importação de combustíveis líquidos destinados ao segundo semestre do ano. Vale dizer que, com as elevações efetuadas, nos ágios dos diferentes carburantes, o Govêrno recolherá, num ano, mais de 7 bilhões de cruzeiros! E despenderá, por outro lado, mais de 200 milhões de dólares.

Há vinte anos passados, o Brasil importava em combustíveis, mais ou menos a metade dessa cifra. Daqui a cinco anos, quanto estará importando? E' o que precisam refletir os responsáveis pela situação econômica do país, e, de um modo geral, os brasileiros. O Brasil de nenhum modo poderá andar sem petróleo e seus derivados. Significa dizer que, sem ésses prodtuos, terá que paralisar suas atividades industriais, de transportes de todos os tipos, parte de sua agricultura etc., etc.

A solução petrolífera dada ao Brasil não corresponde, absolutamente, às suas necessidades e prementes exigências. E' preciso que, em futuro não remoto, se cuide de sua plena solução, criando-se, ao lado da "Petrobrás", clima para a entrada de capitais estrangeiros no país para a prospecção e industrialização do petróleo.

A nação não suportará indefinidamente o pêso da importação do petróleo, em ritmo crescente. A metade das energias produtoras do país, no momento, estão pràticamente dedicadas à importação de combustíveis. Daqui mais alguns anos as nossas necessidades, nesse particular, estarão duplicadas.

O café, dia a dia, continua a cair na Bôlsa de Nova York, e a nossa receita cambial, por isso mesmo, vem descendo verticalmente, porque o produto não sai dos nossos portos e não há outro que o substitua na pauta das exportações brasileiras. Qual será o resultado de tudo isso?

Exportação britânica para a América do Sul

LONDRES, 5 (AFP) — As exportações britânicas para a América do Sul poderiam quadruplicar em cinco anos, declarou o sr. J. P. Ford, Presidente do Instituto de Exportação, em um artigo publicado pelo «Board of Trade Journal», órgão oficial do Ministério Britânico do Comércio. O sr. Ford voltou recentemente de uma visita às repúblicas sul-americanas. «Levando-se em consideração as modificações ocorridas na paridade e o poder de compra das moedas, as exportações britânicas para a América do Sul não são mais amplas do que antes da guerra — enereveu o sr. Ford — mas os alemães ,os franceses e os italianos rapidamente aumentaram seu comércio de após-guerra com aquela região».

O sr. Ford opinou igualmente que a clientela sul-americana continua favoràvelmente disposta com relação aos britânicos, embora acredite necessário multiplicidade contatos pessoais e a publicidade e não só a publicidade governamental. «Onde quer que se vá — concluiu o sr. Ford — pode-se constatar que possibilidades existem em vender na América do Sul os bens de equipamento que a Grã Bretanha é capaz de fornecer, material para grandes trabalhos, equipamento agrícola, ferroviário e mineiro, material para ampos de petróleo, central elétricas, telecomunicações e todos os meios de transporte: caminhões, automóveis, navios e locomotivas. Mas nossos fabricantes de bens de equipamento devem agir agora e andar mais depressa do que nossos numerosos concorrentes».

Novo tratado comercial Brasil-Chile

SANTIAGO, 5 (AFP) — O Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores comunica que estudos e conversações se estão realizando, presentemente, com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil no sentido de se ampliar e modernizar o Acôrdo Comercial Chileno-Brasileiro. Esse Acôrdo foi recentemente denunciado pelo Brasil, justamente para êsse objetivo da ampliação e modernização.

Fábrica de "jeeps" em São Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Estão adiantadas as negociações entre um grupo nacional, constituido das emprêsas «Agromotor», «Gastal» e «Willys Overland do Brasil» e um grupo de norte-americanos, constituido de «Kaiser Motors Inc.» sôbre a instalação de uma fábrica, nos arredores desta Capital. A emprêsa a ser estruturada pretende, em sua fase inicial, produzir e montar, por ano, 20.000 «jeeps» e 5.000 aautomóveies «Willys».

A aplicação total de capitais será aproximadamente de 1,3 bilhões de cruzeiros, dos quais os equipamentos a serem importados representarão um valôr de 16,5 milhões de dólares.

Intercâmbio comercial brasileiro-mexicano

ME'XICO, D.F. (A.N.-SINB) "El Nacional", desta cidade, anuncia que o Brasil propôs ao México um novo intercâmbio comercial. O primeiro exportaria para êste país matérias-primas de origem vegetal, animal e mineral, produtor alimentícios e químicos, assim como manufaturas de tôda sorte, adquirindo, em troca, artigos manufaturados, frutas, cimento, asfalto e diversas matérias-primas.

O referido jornal põe em relêvo a oportunidade que se oferece ao México de incrementar suas relações comerciais com o Brasil, assinalando também a circunstância de que hoje em dia se torna mais fácil a realização dêsse intercâmbio, graças às novas vias de comunicações marítimas entre as duas nações e ao desenvolvimento crescente dos transportes néreos.

Crédito alemão de 3 milhões de dólares à Bolívia

HAMBURGO, 5 (AFP) — Um acôrdo de crédito germano-boliviano, numa soma global de três milhões de dólares, foi concluido entre o Banco Germano-Sul Americano e o «Banco Central da Bolívia», de La Paz. O acôrdo regulamenta as modalidades de importação de mercadorias alemãs na Bolívia.

O acôrdo prevê que a soma global se decomporá como segue: — 15% de máquinas e utensílios; 20% de máquinas para a indústria mineira, 30% de máquinas para a indústria e meios de transporte.

A Europa teme o comércio japonês

PARIS, março (Agência Nacional — SINB) — Comentando a anunciada viagem de um grupo de industriais japonêses à América do Sul, o hebdomadário «Commerce-Expansion» assim se manifesta:

«No momento em que homens de negócios de Tóquio e Osaka viajam dezenas de milhares de quilômetros para se tornarem caixeiros-viajantes, os norte-americanos adotam um processo diferente: acabam êles de convocar uma reunião dos grandes chefes de emprêsas sul-americanas em Chicago, a fim de conhecerem suas necessidades. A primeira vista, parece que os processos variam segundo a posição financeira dos fornecedores. De um lado, os japoneses à procura de clientes perdidos, e do outro, os americanos, solicitados pelo mundo inteiro a participarem, por favôr, em novos negócios.

Na realidade, a questão da fôrça financeira do fornecedor pouco interessa ao cliente se lhe oferecem um produto de qualidade igual e a preços de concorrência. Os japoneses, acusados de «dumping», não são nada inferiores aos americanos. Pelo contrário: êles gozam de uma vantagem excepcional como compradores de matérias primas dos países sul-americanos, em proporções que os Estados Unidos dispensam.

Mas, a tôdas essas, o que fazem os fornecedores europeus junto ao mercado sul-americano? Até agora, nada. Será que, mais uma vez, vamos permitir a invasão da América do Sul pelas mercadorias manufaturadas japonesas?

Sindicato Nacional dos Aeronautas

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 794 - 8º AND. SALA 803
TELS. 32-5778 - 22-2246

NOTA OFICIAL

Em concorrida assembléia ontem realizada no Sindicato Nacional dos Aeronautas, e tendo em vista a dispendiosa campanha publicitária desenvolvida pela Panair do Brasil no sentido de incompatibilizar os seus tripulantes grevistas e todos os que os apoiam com a opinião pública, ficou deliberado, por unânimidade, a distribuição da seguinte nota esclarecedora:

1º) — A paralisação d[illegible] trabalho por parte dos pilotos é justa, visto estar em jogo a situação de um colega que, procurando salvaguardar os interêsses da emprêsa e zelando pela saúde dos passageiros e tripulantes, criticou a péssima qualidade da alimentação servida à bordo, sendo, por isto, severamente punido. Acentue-se que são conhecidos vários casos de gravíssimas intoxicações originadas pelas referidas refeições, incluindo-se alguns em que as pessôas atingidas, por não poderem se locomover, foram retiradas das aeronaves, em macas.

2º) — Embora desejássemos nos manter dentro da mais absoluta neutralidade, fomos obrigados a contrariar a emprêsa em alguns pontos, com o desêjo único de defender a segurança dos vôos que sentíamos e sentimos ameaçada diante da contratação nesta emergência de pilotos de qualidades técnicas duvidosas, encontrando-se entre êstes profissionais afastados das lides aéreas ha alguns anos, por deficiência técnica.

3º) — As ridículas manifestações de solidariedade que vêm sendo tributadas à administração da Panair por parte de certos empregados, têm sido feitas sob encomendas e nelas tomam parte elementos que naturalmente não desejam ser vitimas de perseguições e indivíduos bajuladores por vocação.

4º) — Revoltados com a antipática intransigência da emprêsa e vendo ruir-se o nível técnico operacional da Panair do Brasil, seus tripulantes das categorias que representamos cogitaram aderir à atitude assumida pelos seus Comandantes e Co-pilotos. Entretanto, a prudência e o bom senso, além dos nossos planos estratégicos, indicaram-nos agir com maior serenidade, evitando assim, enetre outras consequências negativas, que os catedráticos da calúnia e da mentira, pudessem explorar essa adesão como um cumprimento a qualquer manobra subversiva. A verdade, entretanto, é que sem quaisquer intuitos politico-partidários estaremos a postos aguardando o momento psicológico para garantirmos com o nosso apoio integral essa vitória que não pode fugir dos nossos companheiros de memoráveis lutas.

5º) — Considerando que a greve dos pilotos da Panair do Brasil já assumiu proporções de modo a interessar a tôdas as camadas sociais, concitamos a todos os trabalhadores e àqueles que defendem a dignidade das classes menos favorecidas, no sentido de contribuirem com a máxima urgência com um dia de salário, concorrendo assim para que seja mantida a heróica resistência dêsses bravos aeronautas que defendem nessa jornada o patrimônio moral do proletariado brasileiro.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1955.
(a) OSMAR AVELINO FERREIRA — Presidente.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTENCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

SÓFA "CAMABEL 1955". COM BRAÇOS

Braços estofados com molejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos; padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 6.990

"POLTRONABEL 1955".

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.

200, DE ENTRADA ou à vista 3.790.

SÓFA "CAMABEL 1955". SEM BRAÇOS

Elegante e funcional com as mesmas características do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 5.890.

PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...

L. Carioca esq. G. Dias — a Exposição CARIOCA

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a melhor prova!

DA PERFEIÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

O crescente número de fregueses atendidos pela nossa Seção de Óptica é a melhor prova de que realmente oferecemos um serviço perfeito e rápido.

NOVEMBRO 1953 — ABRIL 1954 — JANEIRO 1955

SEÇÃO DE ÓPTICA

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

Se o médico-oculista lhe receitar o uso de óculos, procure a nossa Seção de Óptica para ser bem servido

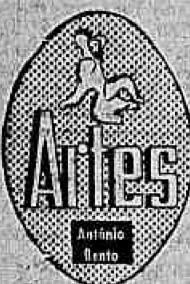
Mais de 100.000 pessoas residem em casas próprias adquiridas ao

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

PEDRA E CAL

CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50

Desenhos de Portinari



É um livro de luxo, pela qualidade das reproduções, o álbum "Desenhos de Portinari", que acaba de ser lançado na Itália pela emprêsa ILTE (Industria Livraria Tipografia Editora) de Turim. Foi impresso em máquina movida pelo braço de operários especializados, que têm amor verdadeiro ao seu ofício. Por isso as reproduções a prêto e branco (103) e a côres (8, em "off-set") são excelentes. O volume em formato grande (27 x 37) tem uma introdução de Eugenio Luraghi, seguida de uma nota biografica do artista, sendo o texto apresentado em italiano, português, francês e inglês.

A edição foi de 1.575 exemplares, impressos em oito exemplares os nomes de destinatários escolhidos, cabendo o 1.º a Portinari.

A coleção de desenhos reune retratos da familia do artista, de Maria, sua mulher, João Cândido, seu filho, retratos de seus pais, vindo depois uma coleção de cenas com figuras e paisagens de Brodowsky.

Seguem-se os desenhos feitos para as diversas decorações do Ministério da Educação e Cultura, com a catequese dos índios e os temas de trabalho no Brasil, a cultura do fumo, da cana de açúcar, do cacau, do gado, do algodão. gado, do algodão.

Após essa série, vêm as obras de caráter social, com as composições sôbre o morro carioca, os meninos pobres de Brodowsky, os Retirantes, a Mulher chorando."

O livro termina com a reprodução de maquetes para as decorações monumentais feitas nos últimos anos, o "Tiradentes", os "Bandeirantes", inclusive os esboços para o projeto da "Guerra e Paz", os dois murais que o Brasil ofertará ao edifício da "ONU", nos quais o artista trabalhará até meados de 1956.

E' a vida multiforme do Brasil que aparece no livro de um dos mestres da pintura em nossa época. E, sobretudo, a alma de um dos grandes realistas da arte moderna, apresentada através de uma impressionante coleção de desenhos e projetos, cuja significação plástica é posta em relêvo pelo estudo de Eugenio Luraghi.

—:—

Os exemplares destinados ao Brasil serão vendidos pela Livraria José Olympio.

O preço do exemplar na Itália é de 7 mil liras.

EXPOSIÇÃO DE SANTA ROSA

Inaugura-se no próximo dia 10, uma exposição de Santa Rosa, que desta vez apresentará um conjunto maior de quadros. O artista tem trabalhado intensamente desde o ano passado, tendo reunido um número de óleos que se impõe pela qualidade plástica.

É tôda figurativa essa nova serie de Santa Rosa.

O CURSO DE IBERÊ CAMARGO

Estão abertas as matriculas do Curso de Gravura do Instituto Municipal de Belas Artes, a cargo do professor Iberê Camargo.

Os interessados podem fazer suas matrículas na Rua Manoel de Carvalho, sem número, nos fundos do Teatro Municipal.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Gary Cooper jantou com Xá - Champanhota no 4 e meio

1 **D... sábado encontra-se no Rio o sr. Pancho Weise de Osma. Ficará aqui até a próxima sexta-feira. Trata-se do herdeiro de uma das maiores fortunas do Peru.**

♡

2 A bonita e elegante senhorita Maria Lucia Maurity ganhará brevemente um automóvel. A senhorita em questão já tem data marcada para o exame de "chauffeuse". Boa sorte.

♡

3 **O casal Carlos Henrique Bessa que passou o ano de 54 viajando pela Europa, está morando definitivamente no Rio. No outro dia resolveu fazer o reconhecimento dos bares e "boites" locais. A senhora Amparo Bessa é espanhola e ainda não conhecia o Brasil. Estiveram no Michel e Maxim's e jantaram no Sachas.**

♡

4 A senhorita Gege Romanelli transferiu mais uma vez a sua volta. Só chegará em fins de abril. No momento encontra-se localizada em San Remo.

♡

5 **Amanhã chegará da Alemanha o sr. Benjo Harbib. A senhorita Angela Roxo estará decididamente presente no aeroporto.**

♡

6 Circulando pela cidade está o simpático casal Roberto Suplicy. Rápida temporada entre os cariocas, depoi s voltará para São Paulo.

♡

7 **Foi um sucesso o Desfile Bangu realizado ontem em Petrópolis. Local: Clube Petropolitano.**

♡

8 O cantor Nelson Gonçalves classificado como o melhor de 54, parece que vai mesmo atuar em uma de nossas "boites". Boa notícia.

♡

9 **O casal Walter Moreira Sales que esteve na Suiça e encontra-se no momento em Paris, ficará na Europa ainda mais um mês. Provavelmente no mês de maio estará de volta.**



A imperariz Soraya. Gary Cooper tratou bem o Xa. Ela também

♡

10 Entre os muitos jantares oferecidos ao Xá da Pérsia e à imperatriz Soraya por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos, está o que lhes foi oferecido pelo casal Gary Cooper na sua residência em Sun Valley.

♡

11 **Ontem debaixo da barraca escocêsa do "Quatro e meio" aconteceu uma champanhota bem gelada. Esperava-se a presença do jogador Zizinho, que infelizmente não pôde comparecer. Na barraca e no racha (ambos famosos) do "Quatro e meio" estiveram presentes os jogadores: Carlyle, Gilson, Tomé e Vinicius (todos do Botafobo). Haroldo (do Vasco), Torbis (do Bangu). Faltaram, além do Zizinho, os senhores Maneca (do Vasco), Marinho (do Flamengo), Orlando (do Fluminense) e Garcia (do Flamengo). Mas o grande ausente foi Santos (do Botafogo) que é o frequentador mais assíduo da pelada em questão.**

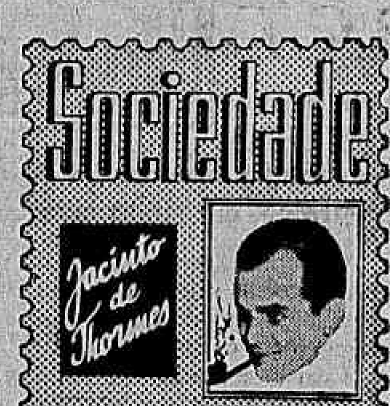
A champanhota foi dividida entre jogadores e jornalistas. No grupo dêstes últimos devo citar a estrêla do sr. José (O Cruzeiro) Amádio.

♡

12 A viagem do príncipe Ali Khan a São Paulo prende-se a negócios. O príncipe pretende ver as corridas.

♡

13 **Hoje é domingo. Não sei se vocês já perceberam, mas hoje é decididamente domingo. Domingo é (devo explicar) um dia.**



Com piscina, com rêde, com almôço saindo tarde e sono entrando cedo. Amanhã, se não me engano é segunda-feira. Essa é a conclusão a que chego. Chego a essa conclusão pelo bom motivo de que hoje é domingo. Sistema nervoso em posição horizontal. Pijama com verticais listas. Côres Vida besta.

O que dizem os meninos

Menino Grande (O Globo) — "No Vogue, depois de um jantar, o senhor Max Stukart exaltou-se, numa discussão sôbre "café-society". Referindo-se ao jantar com que Irene e Carlinhos Guinle homenagearam o principe Ali Khan, disse (disse, não - gritou) o seguinte: "Vocês brasileiros só sabem criticar. Fiquem sabendo que *ontem (têrça-feira) fui ao jantar de dona Irene e lá estavam 35 senhoras, tão elegantes e tão bem vestidas, que nem em Paris, nem em Londres e nem em Viena, podia ver-se coisa igual". E continuou falando sôbre a beleza e a elegância dessas damas, salientando, com palavras de entusiasmo, o vestido da senhora Fernando Delamare (Maria Aparecida). Em segundo lugar apontou a senhora Didu Campos (Teresa)".*

O meu amigo Max tem tôda razão, a sra. Fernando Delamare estava elegantissima.

—

Peter (Tribuna da Imprensa) — "Ontem as orelhas do cronista Jacinto de Thormes devem ter ardido e muito. O casal Adolfo Cláudio da Graça Couto resolveu convidar a senhora Hugo Gouthier e o sr. Manuel (de Thormes) Muller para um jantar no Country que teria como finalidade conversar sôbre a recente viagem do casal a Punta Del Este, que havia ido àquele balneário a convite de Jacinto. Telefonemas para o jornal e para a residência, avisando a hora do jantar foram feitas, mas acontece que nenhuma teve a virtude de encontrá-lo. Às onze passadas, ninguém mais resistiu e o jantar foi servido. Falou-se muito no ausente, as fotografias que foram levadas para êle ver foram vistas por outros, mas o convidado de honra não compareceu. Houve até mesmo brindes. Esta a razão por que as orelhas de Jacinto de Thormes devem ter ardido tanto".

Agradeço ao casal Graça Couto, a sra. Hugo Gouthier e a todos que foram ao jantar. Só que não recebi nenhum recado ou telefonema. Como adivinhar?



Farinha radiofônica

TOMEI ontem uma mamadeira de "Você me conhece" — farinha radiofônica deliciosa, da fabricação de Enio Santos — e gostei. Gostei tanto que vou ficar freguês.

Obrigado

O SOM da Eldorado está dentro do meu quarto. Tocam "Fumaça nos teus olhos" e eu me vejo dançando suavemente há 5 anos atrás com uma americana de nome Tessie. O salão está cheio, as mesas bêbedas e tudo é "yes" nas fisionomias gastas pela noite. Vejo, depois, um navio da McCormack se afastando, um lenço branco agitado com carinho e a minha solidão no cais. Duas cartas longas um mês após, silêncio durante três meses, notícia breve de casamento com um Bill qualquer, sensação de abandono dentro da vida.

Então, a fumaça da música que tocam se transforma em duas lágrimas gostosas. Fáceis de chorar e de sair.

(Obrigado, Paulo Gesla).



Com o mesmo sorriso dos velhos tempos, Ismael Silva e Carmen Miranda abraçam-se novamente, após os 15 anos de ausência da cantora, durante a visita que o compositor fêz à intérprete de vários dos seus sucessos, em seu apartamento no Copacabana. "Carmen continua a mesma "garôta notável", foi a conclusão de Ismael

Canto humilde

Tu, Silvio Caldas,
que és o poeta da voz,
a encarnação da beleza cantante,
da graça melodiosa,
da interpretação ímpar;
o maior cantor do Brasil
que canta com o coração
para a glória da música popular;

Tu, Silvio Caldas,
que tens na alma ingenuidade de [pingue-pongue,
que não precisas de gritos de "é o [maior"
para que todos te saibam o mai...
na Arte que nasceu contigo;

Tu, Silvio Caldas,
que cantas para o Povo
porque és o Povo em forma de canto
de queixa,
de lirismo,
de protesto,
de esperança;

Tu, Silvio Caldas,
que és do asfalto
e vives numa nuvem
tão branca quanto a nuvem dos teus [cabelos,

não deves ligar o que diz
êste humilde homem do povo,
sem palavras de Bandeira,
sem palavras de Drummond
— humilde demais
para cantar o teu canto!

Às vezes

NÃO é sempre. Mas, às vezes eu ligo a Voz Rural. Só para ouvi-la ensinar a arte de plantar batatas.

Versos vigorosos

O POETA Menotti Del Picchin, enojado com a falta de métrica da Censura, recitou um poema dêste tamanho na Câmara dos Deputados. E tão vigorosos foram os versos britados ao microfone da tribuna, que o próprio Chefe de Polícia estremeceu e comprou, na primeira livraria, o "Método Moderno de Censurar respeitando as Liberdades Constitucionais" — composto e impresso no Ministério da Educação...

O Rádio vibrou.

Instante de lirismo

E' SÓ ligar a Rádio Globo e sintonizar o senhor Alvaro Moreira.

Tentações culinárias

A PRESIDENTE do Clube da Colher de Pau, senhora Helena Sangirardi, continua ensinando (pelo Rádio) tentações culinárias de refinado bom gôsto. A propósito de um camarão gelado, com môlho não me lembro de que, digo simplesmente que gostei e me estrepei. Pois estou capengando há três meses!



Silvio Caldas emocionará o Brasil às 20 horas de hoje

Conselho

CALOURO amigo de todos os programas: da mesma forma que "Deus criou o mundo pelo Pensamento e pela palavra, pode o homem criar o seu mundo, como lhe aprouver, pelo seu pensamento e pela sua palavra". Quando você diz ao locutor-animador: "vou ver se canto", você demonstra que não tem fé ativa. Que não está preparado mentalmente para cantar. E acaba se estrepando mesmo, para gôzo dos ouvintes e do auditório.

Portanto, para que tal não aconteça, você deve tomar nota dêste conselho, que aliás não é meu, mas que lhe dou de mão beijada:

— Cada palavra possui uma fôrça interna e secreta, de natureza boa ou má, que determina se a expressão deve ser benéfica ou prejudicial. A fôrça das palavras pode favorecer o progresso ou atrasá-lo, principalmente quando ditas com profunda emoção.

Assim, calouro amigo de todos os programas, você não deve dizer: "vou ver se canto". Deve dizer com tôda fé na sua arte: "vou cantar".

E irá pra cabeça.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Carlos Guinle, José Moneiro de Resende, industrial e banqueiro, desembargador Pires Sexto, major Raul Pires de Castro, Joubert de Carvalho, Rudolf Hass, professor José Marques de Azevedo, Hamilton Machado, Aparicio Carvalho Teixeira, Edmundo Siqueira, Cristiano Benedito Otoni, Silvio Peixoto, Álvaro de Sousa Corrêa, Joaquim da Costa Soares, Carlos de Almeida e Silva, Valdemar Barrocas, José Pereira de Carvalho, José Luis Ferreira de Sousa, Osmar de Sousa Cadia, Vicente de Paula Galic..., Irenaico Mendes, Adelino Corrêa de Oliveira, Olegário Meireles Garcia, Antônio Antunes Júnior, João Antônio Filho, cônsul Osvaldo Barreto da Silva, Gessé de Araújo Vieira.

SENHORAS:

Maria Bezerra da Silva, Dulce Pinto Dantas, Arlete Campos.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES:

Brigadeiro Newton Braga, Ernani Moreira Dias, dr. Guilherme Romano, Henrique Goldporn, Orlando Silva de Oliveira, Haroldo Bitencourt, major Tomaz Vieira Maciel, Oscar Diniz Magalhães, José Araújo da Silva, José Augusto de Oliveira, Antônio Teixeira de Sousa, Serafim José Miguez, Valter Escobar, Silvino Kruchwsky, Severino Barbosa Corrêa, Jaime Santa Rosa, Maurício de Queiroz, José Roberto Ladeira, Miguel Augusto Lopes, Egas de Valadares Pôrto, professor Arquimedes Memória, José Antunes, Tomaz de Aquino Lopes, Maurício Vinhais, Milton Antônio Rodrigues.

SENHORAS:

Valeska Leitão Pereira, Nena Ramos Corrêa, Djanira Duarte Freitas.

MENINAS:

Neuza Maria — filha do casal Hildebrando Reis de Oliveira.

Elizabeth — filha do casal Orlando Cisne de Oliveira.

FALECIMENTOS

Sra. MARIA CASCAES DE CARVALHO — Faleceu, em Florianópolis, a sra. Maria Cascaes de Carvalho, viúva do sr. Antônio Luis Gomes de Carvalho, e que deixa os seguintes filhos: sra. Jurema Caldeira, casada com o sr. Aroldo Caldeira, inspetor Federal do IBGE; viúva Nair Francalacci; sr. Antônio Carvalho, Caixa do Cobrasil na Laguna, e o jornalista Tito Carvalho, da "Asapress".

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Passeie e faça pequenas viagens; amanhã, consulte advogados, médicos ou dentistas

O dia Astrológico — Professor Mirakoff

Hoje, 6 — Pode viajar e fazer passeios marítimos. Amanhã, também poderá viajar e consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores, nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia impróprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30, 44 e 36. (horas e números).

— Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

— Esperanças frustradas, negócios mal encaminhados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora. A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 86 e 86. (horas e números).

— Perdas violentas em negócios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 565 (horas e números).

— Grandes possibilidades de êxito, encontros felizes e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 41 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (horas e números).

— Excentricidades, imprevidências e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 48, 28 e 30. (horas e números).

— Desídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuízos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 6, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável; a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números).

Noticias Teatrais

INSTITUTO BRASILEIRO DE TEATRO — por um grupo de intelectuais vai ser fundado o Instituto Brasileiro de Teatro, o qual tem como objetivo congregar os que se dedicam a estudos culturais ou técnicos do teatro em suas várias modalidades e incentivar essas especializações. Será na sexta-feira, 11 do corrente, às 17,30, na Biblioteca Nacional (andar térreo, Sala dos Cursos), a fundação da entidade, que pela sua constituição promete exercer importante atuação a favor do desenvolvimento cultural da arte cênica e do estudo do teatro em seus diversos aspectos, assim possibilitando o incremento da literatura sôbre os assuntos concernentes ao palco e a difusão pelo país dos conhecimentos relativos a êsse largo setor cultural.

JANTAR A PASCHOAL CARLOS MAGNO — por iniciativa de companheiros seus da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, será Paschoal Carlos Magno homenageado com um jantar de despedida na próxima segunda-feira, 14 do corrente, às 20,30 horas, na Churrascaria Parque. A lista de adesões encontra-se na tesouraria da Associação Brasileira de Autores Teatrais.

—:—

DIA 12 PARA ROMA — seguirá Armando Carlos Magno que vai estudar interpretação e direção na Academia de Silvio d'Amico.

—:—

«VESTIDO DE NOIVA» EM ABRIL — sob direção de Flaminio Bollini prosseguem os ensaios da tragédia «Vestido de Noiva», com que o Teatro Suicida de Nelson Rodrigues estreará, em abril próximo, no teatro Dulcina. Os cenários são de Santa Rosa e o elenco reune valores novos e consagrados, entre os quais poderemos destacar: Dulce Rodrigues, Natália Timberg, Luis de Lima e Wanda Oiticica.

—:—

DIA 11 «COQUETEL DE ESTRÊLAS» NO JARDEL — Celeste Aida já organizou o seu elenco para estrear dia 11, no teatro Jardel, com a revista de Luiz Felipe Magalhães, «Coquetel de Estrêlas». No elenco estarão: Celeste Aida, Evilázio Marçal, Lia Mara, Solange França, Geraldo Gambôa, Carla Nell e outros. Como atração o bailarino africano Bambi.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299



"DESEJO HUMANO"

Human Desire. Produção de Lewis J. Racmil para a Columbia. Dirigido por Fritz Lang. Escrito por Alfred Hayes, baseado no romance «A Besta Humana», de Émile Zola. Fotografia de Burnett Guffrey. Música de Daniel Amphiteatroff. ELENCO: Glenn Ford, Gloria Grahame, Broderick Crawford, Jack Buchanan, Kathleen Chase.

PASSANDO para o cinema "La Bête Humaine", de Émile Zola, o "scripter" Alfred Hayes e o diretor Fritz Lang despiram de tudo que os caracterizava, os personagens do famoso romance naturalista para vestir-lhes com os caracteres de figuras comuns da novela policial americana do tipo "O Destino Bate à Porta", de James M. Cain. Pode-se considerar o filme, "soi-disant" versão cinematográfica do livro, uma obra correta e narrada com um apuro que não desmerece os últimos filmes de Lang (aliás os menos expressivos de sua carreira) mas qualquer pessoa que tenha lido o romance não reconhecerá na fita nenhum dos protagonistas da sórdida tragédia passional criada pelo escritor francês.

O principal êrro decorre da transposição da trama para o ambiente de uma cidade dos Estados Unidos, e a obrigação de elevar as condições de vida dos personagens e, consequentemente, atenuar a sordidez do meio, a brutalidade nata dos personagens e a falta absoluta de escrúpulos que os predispõe às paixões violentas. Substancialmente alterados em sua estrutura psicológica, alguns dos personagens como o amante e a adúltera, chegam a ser dotados, na versão americana, de certas virtudes, ou pelo menos sentimentos que os rudes tipos do livro não possuem. A gradação estabelecida no romance foi uma gradação de defeitos morais, mas em "Desejo Humano" há uma superioridade de caráter de personagem para personagem, estabelecida para propor um triângulo passional que resultasse, no epílogo, uma situação em que a adúltera e o amante passassem a vítimas de um destino que não provocaram e o marido aparecesse como o vilão da história, à maneira das novelas policiais.

Percebe-se a inclinação de alterar a situação básica, estabelecida no romance, desde o início, com a introdução, na trama, daquela boa moça dos filmes de Hollywood, que atravessa discretamente os filmes e reaparece no "happy-end" para levar o rapaz, momentaneamente metido em complicações, a uma vida decente. Se a fita nada tem a ver com o romance e muito menos com a versão cinematográfica de Jean Renoir, feita em 1938, nenhuma parcela de culpa cabe ao diretor Fritz Lang ("Vive-se uma só vez") e muito menos a Glenn Ford, Glória Grahame ou Broderick Crawford, que se limitaram a interpretar as criaturas de Zola segundo a interpretação que Hollywood dá aos personagens da "Besta Humana".





O ator e colunista do D.C., José Lewgoy, que já caracterizou em um filme (sem auxilio de maquilagem) o deputado Tenório Cavalcanti, aparece frente a frente com o seu retratado. — Na foto, Lewgoy acende o seu cigarro enquanto o deputado faz fogo, com o isqueiro

Represália

PRONTO! O boato de que fariamos o papel do sr. Jânio Quadros no cinema está causando resultados funestos para a continuidade do cinema nacional. Em represália àquela ameaça o sr. Quadros mandou acabar com o "Prêmio Governador do Estado de São Paulo" para os melhores do cinema.

Teremos rainha

JOAQUIM Menezes (A.B.C.C.) advertiu-nos ontem de que o cinema nacional terá nova rainha. Desta vez a moça será escolhida por um juri de críticos cinematográficos, evitando-se assim explorações em tôrno da sucessão monárquica. Nosso palpite: Cacilda Becker.

Mr. Pessoa, please!

TODO mundo conhece o valor do cinema como propaganda turística. Todo mundo, menos o pessoal encarregado do nosso departamento de turismo. Os cinegrafistas da Fox, atualmente no Rio, filmando em CinemaScope, queixaram-se da falta de assistência necessária ao desempenho de seu trabalho. Outro dia não puderam filmar os desenhos característicos das calçadas de Copacabana por não encontrar um só trecho de dez metros que não estivesse esburacado. Também a equipe de fotógrafos do Life que preparam a reportagem "Love story in Rio" se queixou da indiferença do departamento em questão.

Discos só em maio

OUTRO dia, na festa do Harry Stone, aproveitamos para reclamar ao João Martins a ausência dos discos voadores. Tranquilizou-nos o repórter: "Não é época. Só em maio ou junho". Ainda bem...

Correspondência

ONTEM, recebemos carta do casal Milton Bren-Claire Trevor. Claire, de cama em virtude de uma gripe apanhada de passagem pelo México, continua com saudades do Rio. Milton Bren nos manda novidades do cinema: Humphrey Bogart fará mais um filme na Itália, "Il Bidone" (O Convicto), direção de Federico Felini. Marlon Brando vai cantar em seu novo filme "Guys and Dolls", de Mankiewicz. "East of Eden", o filme de Elia Kazan baseado na novela de John Steinbeck, é considerado pela crítica um dos maiores filmes de todos os tempos. A Metro seriamente preocupada com a operação de Elaine Stewart. Alfred Hitchcok prepara novo filme, "O Homem Que Sabia Demais", com James Stewart. John Huston, depois de terminar Moby Dick, anda pela India caçando tigres enquanto espera iniciar "O Homem Que Queria Ser Rei".

Novidade

UM bom filme em CinemaScope, no Palácio: "A Lança Partida".

Os nomes de hoje

HOJE, por s... domingo, citaremos o sr. Van Jaffa.



CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gosto! Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo" — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 -
JOÃO CAETANO - 43-5278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aída, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Cia. Ludi Veloso-Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SUBLIME OBSESSÃO - ("Magnificent Obsession" - Americano). U. I. Colorido. Direção de Douglas Sirk. Refilmagem da história da mulher que se apaixona pelo culpado (involuntário) da morte do marido. Com Jane Wyman e Rock Hudson. No SÃO LUIS, VITORIA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, ALASKA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, CAPITOLIO (Petrópolis), e ODEON (Niterói). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
OS MISTÉRIOS DE MARROCOS - ("Flight to Tangier" - Americano). Paramount. Colorido. Direção de Charles Marquis Waren. Aventuras africanas de segunda categoria. Com Joan Fontaine, Jack Palance e Corinne Calvert. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO E MASCOTE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
DESEJO HUMANO - ("Human Desire" - Americano) - Columbia. Direção de Fritz Lang. Drama passional violento. Com Gleen Ford, Gloria Grahame e Broderick Crawford. No AZTECA, CARUSO, PAX, IMPERATOR, S. JOSE', SANTO AFONSO, COLISEU, S. PEDRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
ALMA DE RENEGADO - ("Riding Shotgun" - Americano). Warner. Warnercolor. Direção de André de Toth. Tiros e diligências etc., com o especialista Randolph Scott, mais Waine Morris e Joan Weldon. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, GUANABARA, MADUREIRA, POPULAR (Caxias), BONSUCESSO, ICARAI - (Niterói). 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
FRINÉIA, CORTESÃ DO ORIENTE - ("Frine, Cortigiana d'Oriente" - Italiano). Art-Films. Direção de Mario Bonnard. Filme histórico em doses neorealistas. Com Elena Kleus e Pierre Cressoy. No PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, PARATODOS, MAUA' e CASSINO (Niterói) 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
OS VICIADOS - ("I Viciatti" - Italiano). Art-Films. Direção de Alessandro Blasetti. Estudo do problema da toxicomania. Com Marcella Lotti e Emilio Ghione Jr. No RIVOLI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PRINCIPE ESTUDANTE - ("The Student Prince"). Metro. Americano. Colorido. CinemaScope. Filmagem da opereta de Sigmund Romber. Com Ann Blyth, Edmund Purdom e a voz de Mario Lanza. No METRO PASSEIO. 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 e 10 horas. — Terceira Semana.
GUERRA AO SAMBA - Nacional. Atlântida. Filmusicarnavalesco com Oscarito, Cyl Farney e os cantores dos sucessos do último carnaval. No IMPERIO, IDEAL, FLORIANO, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, MOÇA BONITA, PAZ, IGUAÇU e CENTRAL (Niterói). 2 - 6 - 8 - 10 horas. Terceira Semana.
A BOMBA RELÓGIO - ("Terror on a Train" - Americano). Metro. Filme de "suspense". Com Glenn Ford e Anne Vernon. Nos METROS TIJUCA e COPACABANA, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
LANÇA PARTIDA - ("Broken Lance") - Americano - Fox. CinemaScope. Western de luxo, com Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters, Richard Widmarck e Katty Jurado. No PALACIO e MADRI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6738 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Seminole".
CENTRO ARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "Os Mistérios de Marrocos".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
FLORIANO - 43-9074 - "Guerra ao Samba".
GLORIA - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Guerra ao Samba".
IMPERIO - 22-9348 - "Guerra ao Samba".
IRIS - 42-0763 - "A Máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
LAPA - 22-2543
MARROCOS - 22-7979 - "Ansiedade".
MEM DE SA' - 42-2322 - "A Máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Principe Estudante".
ODEON - 22-1508 - "Alma de Renegado".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Princesa e o Pirata" e "Okinawa".
PALACIO - 22-0838 - "Lança Partida".
PATHE' - 22-8795 - "Frinéia, a Cortesã do Oriente".
PLAZA - 22-1097 - "Os Mistérios de Marrocos".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
PRIMOR - 43-6681 - "Os Mistérios de Marrocos".
REX - 22-6327
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Monstro do Mar".
RIVOLI - "Os Viciados".
S. JOSE' - 42-0592 - "Desejo Humano"
VITORIA - 42-9020 - "Sublime Obsessão".

ZONA SUL

ALASKA - "Sublime Obsessão".
ALVORADA - 27-2936 - "Invasão dos Estados Unidos".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
ASTORIA - 47-0466 - "Os Mistérios de Marrocos".
AZTECA - 45-6813 - "Desejo Humano".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Guerra ao Samba".
CARUSO - "Desejo Humano".
COPACABANA - 47-2803 - "Sublime Obsessão".
FLORESTA - 26-6257 - "Império do Pavor" e "Piratas do Alto Mar".
GUANABARA - 26-9339 - "Alma de Renegado".
IPANEMA - 47-3806 - "A Máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
LEBLON - 27-7805 - "Sublime Obsessão".
LEME - 37-6412 - "Muralhas de Sangue".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Principe Estudante".
MIRAMAR - "Alma de Renegado".
NACIONAL - 26-6072 - "Romance em Paris".
PAX - 27-6621 - "Desejo Humano".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Martírio do Silêncio".
POLITEAMA - 28-1433 - "Matar ou Correr".
RIAN - 47-1144 - "Alma de Renegado".
RITZ - 37-7224 - "Os Mistérios de Marrocos".
ROXY - 27-8245 - "Fúria de Amor".
ROYAL -
S. LUIS - 25-7679 - "Sublime Obsessão".

ZONA NORTE

AVENIDA - 48-1667 - "Luz Apagada".
BANDEIRA - 28-7575 - "Matar ou Correr".
CARIOCA - 28-8179 - "Sublime Obsessão".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Desejo Humano".
GRAJAU' - 38-1311
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Os Mistérios de Marrocos".
MADRI - "Lança Partida".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Bomba Relógio".
MARACANA - 48-1910 - "A Máscara do Mágico".
NATAL - 48-1480 - "Traição Cruel" e "As Voltas com Três Mulheres".
OLINDA - 48-1032 - "Os Mistérios de Marrocos".
S. CRISTOVÃO - 28-4925
SANTO AFONSO - "Desejo Humano".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Sublime Obsessão".
TIJUCA - 48-4518 - "Candinho".
VELO - 48-1381
VILA ISABEL - 38-1310 - "Matar ou Correr".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Sublime Obsessão" e "Dois Herois na Ofensiva".
AGUA SANTA
ALFA - 29-8215 - "Selva do Terror".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Jesse James" e "O Diabo Feito Mulher".
BELMAR - 29-1744 - "Traição Cruel".
BENTO RIBEIRO
BORJA REIS
CACHAMBI - 29-4717 - "O Filho do Treme-Treme".
COLISEU - 29-8753 - "Desejo Humano".
EDISON - 29-4449
GUARACI - "Frinéia Cortesã do Oriente".
IMPERATOR - "Desejo Humano".
IRAJA' - 48-8330 - "A Carga dos Lanceiros".
JOVIAL - 29-0652
MADUREIRA - 29-8733 - "Alma de Renegado".
MARABA' - 29-8038 - "Uma Noite no Tabarim" e "Outro Ditador".
MASCOTE - 29-0411 - "Os Mistérios de Marrocos".
MEIER - 29-1222 - "Invasão dos Estados Unidos".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Guerra ao Samba".
NOVO HORIZONTE - "Pioneiros do Sul" e "Odalisca das Arábias".
PADRE NOBREGA
PARATODOS - 29-5191 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
PIEDADE - 29-6532
PILAR - 29-6460
RIDAN - 49-1633 - "Vingança Terrível".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN - 49-5691 - "Caravana do Ouro".
S. JERONIMO - "Crime da Semana" e "Revolta do Desespêro".
TRINDADE - 49-3838
VAZ LOBO - 29-9898 - "Invasão dos Estados Unidos".
TODOS OS SANTOS - 49-0300

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Alma de Renegado".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Traição Cruel".
LEOPOLDINA - "Guerra ao Samba".
MAUA' - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
ORIENTE - 30-1131
PARAISO - 30-1060 - "Entre a Espada e a Rosa".
PENHA - 30-1121 - "Império do Pavor".
RAMOS - 30-1094 — "Tarzan e a Montanha Secreta".
ROSARIO - 30-1889 - "Invasão dos Estados Unidos".
SANTA CECILIA - 30-8235 - "Romance Carioca".
SANTA HELENA - 30-2666 - "A Guerra dos Mundos".
S. PEDRO - 30-4181 - "Desejo Humano".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Bruto" e "Mais Forte que a Lei".
JARDIM - "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
CENTRAL - "Guerra ao Samba".
ICARAI - "Alma de Renegado".
IMPERIAL - "A máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
ODEON - "Sublime Obsessão".
PALACE - "Traição Cruel".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Sublime Obsessão".
D. PEDRO - "A Máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
PETROPOLIS - "O Criminoso Não Dorme".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA - "O Destino me Persegue".

BANGU

MOÇA BONITA - "Guerra ao Samba"
MODERNO - "Os bravos não se Rendem".
REALENGO - "Abbot e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS - "Gigolô e Gigolette" e "Oi".
PAZ - "Guerra ao Samba".
POPULAR - "Alma de Renegado" e "Abrindo Caminho a Fogo".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "A Máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
NILOPOLIS

VILA MERITI

GLORIA - "Bandoleiros da Vingança" e "Aguias da Armada".

TRÊS RIOS

REX - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Guerra ao Samba".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE

SÃO LUIZ · LEBLON · CARIOCA · ALASKA · CAPITOLIO Petropolis
Amanhã 2-4-6-8-10
DAVID O. SELZNICK apresenta
GINGER ROGERS
JOSEPH COTTEN
SHIRLEY TEMPLE
VER-TE-EI OUTRA VEZ
ENTRE APRESENTAÇÃO
DIRETOR WILLIAM DIETERLE
6ª feira LEOPOLDINA CENTRAL

AMANHÃ
AS 2 4 6 8 10 HS.
VITORIA · COPACABANA · TIJUCA · MONTE CASTELO · POPULAR CAXIAS
5ª feira IGUAÇU
6ª feira BOTAFOGO AVENIDA MARACANÃ
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JANE WYMAN
ROCK HUDSON
BARBARA RUSH
com AGNES MOOREHEAD, OTTO KRUGER, GREGG PALMER
Produção de ROSS HUNTER
A maior historia de amor jamais filmada
Sublime Obsessão
(MAGNIFICENT OBSESSION)
TECHNICOLOR
2ª semana!
Direção de DOUGLAS SIRK
UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE NA CINEMATOGRAFIA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

19,00 hs. — NÓS OS GATOS; 19,30 hs. — AI VEM O SUCESSO; 19,55 hs. - CORRESPONDENTE «GUARAINA»; 20,00 hs. — BIG BROADCASTING «A EXPOSIÇÃO» — c/ Silvio Caldas; 20,30 hs. — AUDIÇÃO «SERRADOR» — c/ Alvarenga e Ranchinho II; 21,00 hs. — SHOW MUSICAL; 21,30 hs — SHOW MUSICAL; 22,00 hs. — GRAVAÇÕES VARIADAS; 22,05 hs. — ONDAS MUSICAIS DA LIGHT; 22,30 hs. — DISCOS IMPOSSÍVEIS; 23,00 hs. — ESPORTES PELA SUA PRA-9; 23,30 hs. — VAI DA VALSA — (Retransmissão); 24,00 hs. — O MUNDO EM SUA CASA; 0,30 hs. — ENCERRAMENTO.

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
4 ÚLTIMOS DIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO TEL. 22-6420 · HOJE · METRO COPACABANA TEL. 37-9797 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11-20-1.30-3.40-5.50-8H-10H.
O PRINCIPE ESTUDANTE
The Student Prince
ANN BLYTH · EDMUND PURDOM
JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN
E A VOZ DE MARIO LANZA
3ª Semana
EM Ansco Color
EM CINEMASCOPE
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
2-4-6-8-10 HS.
GLENN FORD
A Bomba Relógio
"TIME BOMB"
com ANNE VERNON
PROIB. ATÉ 10 ANOS
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

EXTRAIDO DE UM ROMANCE de COLETTE
Daniele DELORME
Franck VILLARD
em
"A INGÊNUA Libertina"
(MINNE, L'INGÉNUE LIBERTINE)
ATREVIDO? FORTE? NÃO APENAS UM EPISODIO HUMANO E SINCERO DA VIDA DE UMA JOVEM ESPÔSA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
DIREÇÃO JACQUELINE AUDRY
IMPROP. 18 ANOS
IMPERIO · ROXY
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

Conferência sôbre promoção de vendas

Será realizada no próximo dia 7, segunda-feira, no Copacabana Palace, uma Conferência sôbre Promoção de Vendas promovida pela National Sales Executives Inc., sob os auspícios da Câmara Junior do Rio de Janeiro. Deverá ser observado o seguinte programa:

12.30 — ALMOÇO — Copacabana Palace; Oradores — Emil Farhat — Convidado pela Câmara Junior — Promoção de Vendas; Elmer Krueger — Diretor Internacional da N. S. E.; 15,00 — PRIMEIRA CONFERENCIA — "O Comércio a Varejo" — Por Elmer M. Atkinson; 15,45 — SEGUNDA CONFERENCIA: "Desenvolvimento de Equipe de Vendas" — Por William E. Noyes; 16,30 — TERCEIRA CONFERENCIA — "Venda direta ao Consumidor" — Por Harry Lemmons; 17,15 — DEBATES; 18.00 — COCKTAIL oferecido pelo sr. J. Zaporski aos participantes da conferência e a imprensa.

Escolas Filosóficas

DE IVAN LINS, EM TERCEIRA EDIÇÃO

A Livraria São José, do Editor Carlos Ribeiro, está lançando em terceira edição a obra "Escola Filosóficas ou Introdução ao Estudo da Filosofia", um curso de conferências pronunciadas pelo escritor Ivan Lins, em 1934 na Associação Brasileira de Educação, e posteriormente reunido em volume, pela primeira vez, em 1935, e, pela segunda, em 1939. Dado o êxito obtido, ambas as edições esgotaram-se ràpidamente, resolveu o autor lançar uma terceira edição cuidadosamente revista e atualizada.

O autor, com grande erudição e num estilo muito simples faz uma análise das principais escolas filosóficas, ou conjunto de escolas filosóficas, que pela substância dos seus princípios vieram a exercer influência no pensamento universal. Didàticamente, começa por definir o que seja filosofia — "um sistema ou conjunto concatenado de concepções gerais sôbre o mundo e o homem". Baseado nesta definição, o autor grupa, segundo os métodos por ela utilizados, as escolas filosóficas em três grupos: a) — Escolas Filosóficas Fictícias; b) — Escolas Filosóficas Abstratas; c) — Escolas Filosóficas Positivas. Em tôrno desta divisão faz um estudo sucinto, porém brilhante e muito claro, do penamento filosófico universal, desde as suas origens até à idade contemporânea, tudo isto de acôrdo com o método e a orientação positivista de Augusto Comte. Livro de grande utilidade, não só para os eruditos, como também para os estudantes ou diletantes interessados em adquirirem em resumos, uma síntese do pensamento filosófico universal.

Pensionistas do IPASE pagos pela C. Econômica

A Divisão de Pensões e Contribuições do IPASE comunica aos beneficiários do antigo Montepio de Alagoas, Goiás e da extinta Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional (CAPIN) que os pagamentos de suas pensões do mês de fevereiro serão realizadas nas agências da Caixa Econômica Federal, a partir do dia 10 do corrente.

Assim, êsses pensionistas deverão comparecer às referidas agências, munidos dos necessários cartões de identificação fornecidos pelo IPASE.

Informa ainda a mesma Divisão, que somente no corrente mês os pagamentos terão lugar na data acima fixada, pois, nos posteriores, serão feitos a partir do dia 1.º de cada mês vencido, não mais vigorando as tabelas de pagamento organizadas pelo IPASE.

Vencimentos de promotores da J. Militar

Promotor de 1.ª categoria, Cr$ 19.600,00; de 2.ª Cr$ 13.720,00 e de 3.ª Cr$ 13.000,00, são os novos padrões de vencimentos dos membros do Ministério Público Militar, conforme comunicação do Procurador Geral da Justiça Militar, a vigorar a partir de 1.º de outubro de 1954. A majoração provém das leis ns. 2.751 (do Estado de São Paulo), 33, 116 e 499.

O "Superb" no Rio no dia 14

Deverá atracar no pier da Praça Mauá, no próximo dia 14, pela manhã, o cruzador "Superb", da Marinha de Guerra Britânica, em visita oficial ao Brasil.

Essa unidade, que permanecerá no Rio até o dia 19, conduz a bordo o vice-almirante sir John Stevens, comandante-em-chefe da Esquadra Inglêsa nas Indias Ocidentais e do Atlântico Sul. A belonave, que já estêve no Brasil em 1951, desloca 8.000 toneladas e possui 9 canhões de 6 polegadas e 10 de 4, metralhadoras e tubos lança-torpedos. A sua guarnição é de 800 homens.

Pelas autoridades navais brasileiras e inglesas, estão sendo organizado programa de homenagens aos visitantes.

A TORPE REVELAÇÃO DE UM INDIO NO CONQUISTADOR TECEU O MAIS ESTRANHO ROMANCE DA TELA!
ARTURO DE CORDOVA
LAURA HIDALGO
MIROSLAVA
ALMA DELIA FUENTES
CONSUELO FRANK
DIREÇÃO DE ALFREDO B. CREVENNA
as 3 PERFEITAS CASADAS
(LAS TRES PERFECTAS CASADAS)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
UMA SELEÇÃO DO 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DO BRASIL E DO FESTIVAL DE CANNES DE 1953
PEL MEX
AMANHÃ
AZTECA · IMPERATOR · CARUSO COPACABANA · PRESIDENTE · COLISEU · ROSARIO · NACIONAL · BARONESA · SÃO JORGE
5ª FEIRA FLUMINENSE · CASSINO · SANTA ROSA · VERA CRUZ
6ª FEIRA SÃO PEDRO

2ª SEMANA de SUCESSO REAL!
ELENA KLEUS
PIERRE CRESSOY
TAMARA LEES
ROLDANO LUPI
GIULIO DONNINI
FRINÉIA CORTESÃ DO ORIENTE
(FRINE CORTIGIANA D'ORIENTE)
DIREÇÃO DE MARIO BONNARD
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
PATHE · ART-PALACIO
5ª FEIRA
SÃO JORGE NITEROI
STA. TEREZA (ALTO DA SERRA)

"A MULHER QUE FUI, FEZ A DESGRAÇA DA MULHER QUE SOU..."
INTERPRETAÇÃO MAXIMA DA DUPLA DE "MAYERLING"!
A RKO-RADIO FILMES apresenta
DESEJOS PROIBIDOS
(MADAME DE...)
com VITTORIO DE SICA · CHARLES BOYER · DANIELLE DARRIEUX
AMANHÃ PLAZA
A PARTIR DE ½ DIA
A PARTIR DE 2 HORAS ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · MASCOTE · PRIMOR · H. LOBO
Walt Disney ABRE UMA NOVA ERA PARA O CINEMA!
AGUARDEM O DRAMA do DESERTO
EM TECHNICOLOR!
PREMIADO EM TODOS OS FESTIVAIS QUE VEM SENDO REALIZADOS

"PRÊMIO ESPECIAL" DO FESTIVAL DE VENEZA
UM HOMEM E DEZ DESTINOS
(EXECUTIVE SUITE)
WILLIAM HOLDEN
JUNE ALLYSON
BARBARA STANWYCK
FREDRIC MARCH
WALTER PIDGEON
SHELLEY WINTERS
PAUL DOUGLAS
LOUIS CALHERN
DEAN JAGGER · NINA FOCH
TIM CONSIDINE
EM METROSCOPE

Daniele Delorme e Jean Tissier, numa cena do filme "A Ingênua Libertina", adaptação do romance da célebre escritora e jornalista francesa, Colette, que a França Filmes lançará segunda-feira nos cinemas: Império e Roxy

Próximos LANÇAMENTOS

"Desejos Proibidos", com Charles Boyer, Danielle Darrieux e Vittorio de Sica

A mesma dupla que tão ternamente deixou na memória dos fãs uma inolvidável performance em MAYERLING reaparece reforçada com a figura correta de VITTORIO DE SICA num drama de um profundo estudo psicológico do coração de uma mulher que não encontrando a felicidade dentro de seu lar, não pôde encontrá-la fora dêle. Muito elegante e festejada fêz sua própria desgraça. CHARLES BOYER, DANIELE DARRIEUX e VITTORIO DE SICA, no triângulo eterno não caem no ridículo dêsse triângulo, porém desempenham magistralmente dando aos papéis e ao filme a realidade de argumento sempre discutido mas até aqui nunca igualado. DESEJOS PROIBIDOS (Madame De...) é um filme de consagração mundial, que os cinemas do circuito Plaza apresentarão a partir de segunda-feira, numa distribuição da RKO.

Os nomes famosos de "Lança Partida"

Mickey Rooney, Loreta Young, Cedric Hardwicke, Kat Hepburn, Clark Gable, Jeannette McDonald, Ingrid Bergman, Lana Turner, Elizabeth Taylor, Claudette Colbert, Joan Bennett e muitos nomes consagrados do cinema americano atuaram em grandes filmes com Spencer Tracy, o astro de LANÇA PARTIDA, (Broken Lance), realização de Edward Dmytryk que nos apresenta ainda Robert Wagner, Jean Peters, Richard Widmark, Hugh O'Brien, Edward Franz e a atriz mexicana, Katy Jurado, que com esta "performance" é candidato ao "Oscar" de Holyywood nesta obra da 20Th. Century Fox em CinemaScope e Tecnicolor De Luxe, em próxima apresentação nos cines Palácio e Madri.

Classificadas as melhores músicas do Carnaval

Rio (DC) — A Comissão encarregada de selecionar e julgar as músicas do carnaval de 1955, acaba de apresentar a seleção oficial das vinte melhores, sendo dez sambas e dez marchas.

Das 20 músicas classificadas como as melhores e mais cantadas, dez foram lançadas pelos discos Copacabana: "Recordar", "O chôro do bebê", "Eu quero é suar", "Maria Escandalosa", "Napoleão bôa bôca", "Tem nêgo bebo aí", "Tira essa mulher da minha frente", "Lágrimas", "Minha vez chegou" e "Vou gargalhar".

Dessa forma, os discos Copacabana contribuiram com 50% dos grandes sucessos musicais do carnaval que passou, marcando com isto um verdadeiro recorde.

Livio Bruni apresenta
FANTOMAS
REI DO MISTERIO - PRINCIPE DO TERROR
SIMONE SIGNORET
Dirección JEAN SACHA
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
RIVOLI amanhã
PAX · PARATODOS · MAUA'

GLENN FORD
GLORIA GRAHAME
BRODERICK CRAWFORD
COLUMBIA PICTURES apresenta
DESEJO HUMANO
"HUMAN DESIRE"
ELA NASCEU PARA O MAL... PARA SER BEIJADA... PARA PROVOCAR DESGRAÇAS!...
Direção de: FRITZ LANG
2ª FEIRA
AZTECA · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR · COLISEU · SÃO JOSE · PAX · S. AFONSO · CASSINO · ROSARIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA VERA CRUZ · FLUMINENSE
6ª FEIRA SÃO PEDRO
COMPLEMENTOS NACIONAIS · PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Na calçada, menino foi colhido por caminhão: faleceu

A morte de um menino e ferimentos graves em um homem, foram as consequências de um desastre ocorrido na tarde de ontem com um caminhão, que ao procurar se desviar de um outro auto, subiu a calçada e foi de encontro a um poste na Praia de São Cristóvão, em frente ao número 520.

O corpo do menino foi removido para o Instituto Médico Legal, enquanto o ferido com contusões no malar esquerdo e fratura do maxilar foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

AS DUAS VITIMAS

O caminhão levava em seu bordo, além do motorista, o passageiro de nome José Cordeiro (34 anos, casado, padeiro, Parque Arará, 66), que pouco antes lhe havia pedido condução, quando no local acima, o motorista, tentou e não conseguiu desviar de um outro carro que trafegava em sentido contrário, fazendo com que o veículo subisse à calçada e matasse o menor Geraldo Custódio (7 anos, filho de Teresa Custódio, Rua Santo Antônio, 490, Parque Arará), que por ali passava.

PRÊSO O MOTORISTA

O motorista foi prêso, em flagrante, por soldados do Arsenal de Guerra e levado para o 16.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Polícia conclui: não houve cilada na Fazenda Nazaré

Resultado das primeiras investigações da Polícia de Caxias — O pai acusado de assassinar o filho continua sob depressão nervosa — Os parentes ainda temem um suicídio — Não chegou o resultado da autópsia

Mozart Lemos da Gama não foi atraído à Fazenda Nazareth por uma cilada cujo objetivo era a sua morte, mas, para lá se dirigira voluntàriamente em companhia de seu pai, Mozart Gama em automóvel por êle próprio dirigido e como habitualmente fazia nos fins de semana.

Estas afirmações marcam o resultado da primeira etapa de investigações realizadas pelo delegado Pacheco e demais policiais de Caxias em tôrno da morte do jovem Mozart Lemos da Gama, que teria sido assassinado pelo seu próprio pai.

O MESMO ABATIMENTO

Por outro lado, o comerciante Mozart Gama continua num estado profundo de abatimento e depressão nervosa, proibido por seus médicos de qualquer contato que lhe possa redundar em esfôrço de memória.

Mozart Gama permanece recolhido à sua residência (depois de haver estado na delegacia de Duque de Caxias), estando sob constante vigilância, de vez que seus parentes, em vista das repetidas afirmações de que irá ao encontro do filho morto, temem que o comerciante possa tomar qualquer atitude desvairada.

O corpo de Mozart Lemos Gama foi removido para o IML, a fim de que fôsse submetido à autópsia. Até ontem, porém, não havia chegado à delegacia de Duque de Caxias o laudo do exame legal. O inquérito policial, no entanto, parece estar correndo normalmente.

Suicidou-se com tóxico

Por motivos que não estão esclarecidos, suicidou-se ontem, ingerindo violenta substância tóxica, José Rodrigues de Sousa (64 anos, Rua Moçambá, 63, em Madureira).

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falso policial queria tomar dinheiro do mineiro; mas, foi prêso

O cozinheiro do SAPS e falso policial Alfredo Chagas Reis, foi prêso ontem, na Gare D. Pedro II, quando "levava prêso" o sapateiro Nelson Tolentino Costa, (27 anos, solteiro, residente na Rua Espinosa, 170, em Belo Horizonte, Minas Gerais).

Alfredo, que fôra abordado por Tolentino (mineiro inexperiente) para uma informação sôbre o próximo trem, reparando na simplicidade de Tolentino resolveu bancar o policial. Entretanto, "sua autoridade" só durou alguns minutos, porque um policial de verdade, desconfiando, deteve-o e à sua quase vítima, levando-os para o Pôsto Policial.

NÃO SOU INFORMANTE

Alfredo aguardava um trem naquela estação, quando dêle se aproximou Nelson Tolentino, perguntando, com certa timidez, se sabia qual o próximo trem. Olhando-o com cara de homem mau, Alfredo respondeu que não era informante. O rapaz desculpou-se e ia se retirando, quando Alfredo resolveu tirar vantagem.

"TEM DINHEIRO AÍ?"

Chamando-o, perguntou-lhe: — "Tem dinheiro aí?"

"— Tenho algum", disse o mineiro.

"— Então, você está prêso. Vamos ao distrito."

Como nada tivesse na consciência, Tolentino acompanhou o "policial". Quando saiam da Gare, um guarda civil vendo o homem seguro pelo braço, aproximou-se, indagando o que se passava.

"— Nada, não, colega. Esse está prêso", foi a resposta de Alfredo. Mas, o guarda desconfiou, mesmo porque o "policial" ia levando o prêso para a rua, quando devia ir, primeiro, ao Pôsto Policial.

Seguiu em seu encalço e quase chegando à porta da gare, ainda em cima da escada, interpelou o "policial": — "Você é mesmo da polícia?

— Bem, eu... eu sou cozinheiro."

VIROU TUDO

Diante dessa resposta, o guarda convidou os dois, "preso" e "policial" para um esclarecimento no Pôsto.

Ali, tudo virou, Alfredo foi prêso e autuado por falsa qualidade e Nelson, "o preso", foi mandado embora depois de prestar declarações.

Alfredo ainda declarou à polícia que pretendia tomar o dinheiro do mineiro, "que parecia tão inocente..."

Misterioso assassínio a facadas

As últimas horas da tarde de ontem, o carpinteiro Manoel Ferreira Santana (24 anos solteiro, de residência ignorada) foi misteriosamente assassinado com várias facadas, em frente ao Trapiche Alegria, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.174.

Comunicado o fato ao comissário de serviço no 16.º Distrito, compareceu ali aquêle policial, que, depois dos exames periciais, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Diante do mistério que envolve a morte do carpinteiro, que já estava morto quando o encontraram, foi solicitada a colaboração da Polícia Técnica para esclarecer o crime.

Alvejado por participantes de discussão

Quando saía para ir a um cinema, o pescador José Alves da Silva (25 anos, solteiro, residente na praia de Maria Angu, sem número), foi atingido por dois tiros disparados por elementos que se achavam discutindo, próximo à residência do pescador.

Com ferimentos penetrantes no braço e perna esquerdos, foi a vítima internada no Hospital Getulio Vargas, tendo a polícia registrado a ocorrência.

Operário caiu na caldeira da salsicharia

Quando trabalhava na "Fábrica de Salsichas Saborosas S. A.", situada na Rua São Luís Gonzaga, 2.063, o operário Sílvio Soares (22 anos, solteiro, residente na Rua Valentim Magalhães, 628, em Quelmados), caiu no interior de uma caldeira, sofrendo, em consequência, queimaduras de 1.º, 2.º graus generalizadas.

Sílvio foi transportado para o HPS em estado desesperador, ficando ali internado.

Depois da discussão, quis morrer

O comerciante Frithlos Will (37 anos, casado, Rua Jaguaribe, 162, apt. 401, em Copacabana), tendo chegado em casa pela madrugada, tentou o suicídio, jogando-se da janela ao solo.

Com fratura exposta do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi Will internado em estado desesperador no Hospital Miguel Couto.

Agredido a faca por desconhecido

Clodoaldo dos Santos (23 anos, solteiro, estivador, residente no morro do Catumbi, sem número) foi internado ontem no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimento penetrante no hipocôndrio esquerdo, produzido por faca. Ao ser medicado, declarou que fôra agredido por um desconhecido, não sabendo porque.

A polícia do 21.º Distrito foi cientificada da ocorrência.

Encontrou a espôsa e o amigo abraçadinhos: deu-lhes uma pedrada

— "Êles estavam tão abraçadinho que uma única pedrada que mandei feriu os dois!"

Estas foram as palavras com que Manuel Ferreira do Nascimento provou ao comissário do 4.º D.P. que lançara um paralelepípedo ao rosto de sua espôsa, Altamira Vasconcelos Nascimento, por estar ela em lances amorosos com Valdemar Reis Vaz no interior do bonde "Jardim Leblon", em que êle próprio viajava (no reboque) como observador. Não suportou, porém, e terminou utilizando a pedra que embrulhara carinhosamente desde que encontrara o amoroso casal.

PEDRA EM USO

Manuel seguia o casal desde a Praça Quinze de Novembro, onde os dois se encontraram e depois seguiram para o Largo da Carioca (Tabuleiro da Baiana), embarcando no bonde n. 1805.

O marido, quando o casal embarcou no bonde, apanhou o reboque e ia observando sua atitude. Quando o elétrico chegou em frente ao prédio 103 da Rua Senador Vergueiro, não mais suportando a espera (para ver o fim da história), resolveu interromper o idílio com um paralelepípedo, que anteriormente embrulhara e carregava.

MEDICADOS OS DOIS

Depois da agressão, os três (êle, ela e o outro) foram encaminhados à delegacia do 4.º D. P., onde o agressor ficou detido. As vítimas, Altamira Vasconcelos Nascimento (23 anos, casada, funcionária do Lóide Brasileiro, residente na Rua Domingos dos Santos, 161, em Bento Ribeiro) e Valdemar Reis Vaz (29 anos, casado, também funcionário do Lóide Brasileiro, residente na Rua Pulpé, 189, em Bento Ribeiro), foram medicados no HPS, êle com contusões generalizadas e ela, com afundamento do molar direito e fratura, além de escoriações.

Ao prestar declarações, Manuel Ferreira do Nascimento conhecido como "Pernambuco" (39 anos), afirmou que há algum tempo vinha desconfiando da amizade de sua espôsa com o colega de serviço. Ontem, resolveu tirar as dúvidas e ficou escondido aguardando a saída de Altamira, do Lóide. Logo que ela saiu, apareceu Valdemar e ambos, de mãos dadas, seguiram para o Tabuleiro da Baiana, onde embarcaram no bonde Jardim Leblon.

Tremendo de raiva, mas querendo ver até onde iam as coisas, Manuel acompanhou-os e só não esperou mais, porque o casal, esquecendo que estava num bonde, ia agarradinho.

— "Tanto assim, disse êle ao comissário, que só uma pedrada machucou os dois".

SIMPLES COLEGAS...

Valdemar, entretanto, insiste em negar que houvesse mais alguma coisa além de simples camaradagem de colegas, entre êle e Altamira.

As declarações foram tomadas a têrmo e aberto inquérito sôbre a ocorrência.

Altamira foi internada no HPS, por ser grave seu estado.

Estréia sensacional de Elizete Cardoso na Mayrink Veiga!

Elizete Cardoso, a grande estrêla da música popular e romântica, estréia na Rádio Mayrink Veiga, amanhã, às 20,30 horas. As audições de Elizete Cardoso, presente à sensibilidade dos ouvintes, têm o patrocínio da "Gordura de Côco Cristal" — Gostosa... diferente... Cristalina!

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

438.ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR: CR$ 3.000.000,00

PLANO "X"

Lista da extração de SÁBADO, 5 DE MARÇO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE MARÇO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
28 ... 1.000,00
32 ... 600,00
39 ... 600,00
87 ... 600,00
89 ... 600,00
132 ... 600,00
139 ... 600,00
187 ... 600,00
189 ... 600,00
210 ... 1.000,00
232 ... 600,00
239 ... 600,00
287 ... 600,00
289 ... 600,00
332 ... 600,00
339 ... 600,00
387 ... 600,00
389 ... 600,00
432 ... 600,00
439 ... 600,00
468 ... 1.000,00
487 ... 600,00
489 ... 600,00
504 ... 2.000,00
532 ... 600,00
539 ... 600,00
587 ... 600,00
589 ... 600,00
632 ... 600,00
639 ... 600,00
687 ... 600,00
689 ... 600,00
732 ... 600,00
739 ... 600,00
787 ... 600,00
789 ... 600,00
794 ... 1.000,00
832 ... 600,00
839 ... 600,00
887 ... 600,00
889 ... 600,00
932 ... 600,00
939 ... 600,00
987 ... 600,00
989 ... 600,00

1
1029 ... 1.000,00
1032 ... 600,00
1039 ... 600,00
1087 ... 600,00
1089 ... 600,00
1132 ... 600,00
1139 ... 600,00
1187 ... 600,00
1189 ... 600,00
1232 ... 600,00
1239 ... 600,00
1287 ... 600,00
1289 ... 600,00

1332 — 100.000,00 cruzeiros — PORTO ALEGRE

1332 ... 600,00
1339 ... 600,00
1367 ... 5.000,00
1387 ... 600,00
1389 ... 600,00
1432 ... 600,00
1439 ... 600,00

1451 — 10.000,00 cruzeiros

1487 ... 600,00
1489 ... 600,00
1532 ... 600,00
1539 ... 600,00
1587 ... 600,00
1589 ... 600,00
1632 ... 600,00
1639 ... 600,00
1687 ... 600,00
1689 ... 600,00
1730 ... 1.000,00
1732 ... 600,00
1739 ... 600,00
1787 ... 600,00
1789 ... 600,00
1832 ... 600,00
1839 ... 600,00
1887 ... 600,00
1889 ... 600,00
1932 ... 600,00
1939 ... 600,00
1961 ... 1.000,00
1987 ... 600,00
1989 ... 600,00

2
2032 ... 600,00
2039 ... 600,00
2087 ... 600,00
2089 ... 600,00
2122 ... 1.000,00
2132 ... 600,00
2139 ... 600,00
2187 ... 600,00
2189 ... 600,00

2212 — 10.000,00 cruzeiros

2232 ... 600,00
2239 ... 600,00
2241 ... 1.000,00
2287 ... 600,00
2289 ... 600,00
2332 ... 600,00
2333 ... 1.000,00
2339 ... 600,00
2387 ... 600,00
2389 ... 600,00
2432 ... 600,00

2439 — 500.000,00 cruzeiros — Juiz de Fora

2439 ... 600,00
2460 ... 1.000,00
2487 ... 600,00
2489 ... 600,00
2532 ... 600,00
2539 ... 600,00
2587 ... 600,00
2589 ... 600,00
2632 ... 600,00
2639 ... 600,00
2687 ... 600,00
2689 ... 600,00
2732 ... 600,00
2739 ... 600,00
2787 ... 600,00
2789 ... 600,00
2815 ... 1.000,00
2832 ... 600,00
2839 ... 600,00
2887 ... 600,00
2889 ... 600,00
2932 ... 600,00
2935 ... 5.000,00
2939 ... 600,00
2987 ... 600,00
2989 ... 600,00

3
3016 ... 1.000,00
3019 ... 1.000,00
3032 ... 600,00
3039 ... 600,00
3047 ... 1.000,00
3087 ... 600,00
3089 ... 600,00
3132 ... 600,00
3139 ... 600,00
3187 ... 600,00
3189 ... 600,00
3226 ... 1.000,00
3232 ... 600,00
3239 ... 600,00
3287 ... 600,00
3289 ... 600,00
3332 ... 600,00

3337 — 10.000,00 cruzeiros

3339 ... 600,00
3387 ... 600,00
3389 ... 600,00
3432 ... 600,00
3439 ... 600,00
3487 ... 600,00
3489 ... 600,00
3532 ... 600,00
3539 ... 600,00
3587 ... 600,00
3589 ... 600,00
3632 ... 600,00
3639 ... 600,00
3641 ... 1.000,00
3687 ... 600,00
3689 ... 600,00

3721 — 10.000,00 cruzeiros

3726 ... 5.000,00
3732 ... 600,00
3739 ... 600,00
3779 ... 1.000,00
3784 ... 1.000,00
3787 ... 600,00
3789 ... 600,00
3832 ... 600,00
3839 ... 600,00
3847 ... 1.000,00
3887 ... 600,00
3889 ... 600,00
3932 ... 600,00
3939 ... 600,00
3948 ... 1.000,00
3987 ... 600,00
3989 ... 600,00

4
4007 ... 5.000,00
4032 ... 600,00
4039 ... 600,00
4087 ... 600,00
4089 ... 600,00
4132 ... 600,00
4139 ... 600,00
4167 ... 1.000,00
4187 ... 600,00
4189 ... 600,00
4232 ... 600,00
4239 ... 600,00
4287 ... 600,00
4289 ... 600,00
4332 ... 600,00
4339 ... 600,00
4387 ... 600,00
4389 ... 600,00
4432 ... 600,00
4439 ... 600,00
4472 ... 1.000,00
4487 ... 600,00
4489 ... 600,00
4532 ... 600,00
4536 ... 5.000,00
4539 ... 600,00
4587 ... 600,00
4589 ... 600,00
4632 ... 600,00
4639 ... 600,00
4641 ... 1.000,00
4687 ... 600,00
4679 ... 1.000,00
4689 ... 600,00
4732 ... 600,00
4739 ... 600,00
4787 ... 600,00
4789 ... 600,00
4832 ... 600,00
4839 ... 600,00
4867 ... 1.000,00
4887 ... 600,00
4889 ... 600,00
4897 ... 1.000,00
4932 ... 600,00
4939 ... 600,00
4963 ... 1.000,00
4987 ... 600,00
4989 ... 600,00

5
5032 ... 600,00
5039 ... 600,00
5087 ... 600,00
5089 ... 600,00
5132 ... 600,00
5136 ... 1.000,00
5139 ... 600,00
5187 ... 600,00
5189 ... 600,00
5232 ... 600,00
5239 ... 600,00
5287 ... 600,00
5289 ... 600,00
5332 ... 600,00
5339 ... 600,00
5345 ... 5.000,00
5387 ... 600,00
5389 ... 600,00

5414 — 20.000,00 cruzeiros

5432 ... 600,00
5439 ... 600,00
5443 ... 1.000,00
5487 ... 600,00
5489 ... 600,00
5532 ... 600,00
5539 ... 600,00
5587 ... 600,00
5589 ... 600,00
5630 ... 1.000,00
5632 ... 600,00
5639 ... 600,00
5665 ... 1.000,00
5687 ... 600,00
5689 ... 600,00
5732 ... 600,00
5739 ... 600,00
5787 ... 600,00
5789 ... 600,00
5810 ... 1.000,00
5832 ... 600,00
5839 ... 600,00
5887 ... 600,00
5889 ... 600,00
5932 ... 600,00
5939 ... 600,00
5941 ... 1.000,00
5987 ... 600,00
5989 ... 600,00

6
6032 ... 600,00
6039 ... 600,00
6087 ... 600,00
6089 ... 600,00
6132 ... 600,00
6139 ... 600,00
6187 ... 600,00
6189 ... 600,00
6232 ... 600,00
6239 ... 600,00
6287 ... 600,00
6289 ... 600,00
6332 ... 600,00
6339 ... 600,00
6387 ... 600,00
6389 ... 600,00
6432 ... 600,00
6439 ... 600,00
6487 ... 600,00
6489 ... 600,00
6532 ... 600,00
6539 ... 600,00
6587 ... 600,00
6589 ... 600,00
6632 ... 600,00
6639 ... 600,00
6652 ... 1.000,00
6687 ... 600,00
6689 ... 600,00
6710 ... 5.000,00
6732 ... 600,00
6739 ... 600,00
6787 ... 600,00
6789 ... 600,00
6811 ... 2.000,00
6832 ... 600,00
6839 ... 600,00
6887 ... 600,00
6889 ... 600,00
6914 ... 1.000,00
6932 ... 600,00
6939 ... 600,00
6987 ... 600,00
6989 ... 600,00

7
7009 ... 1.000,00
7032 ... 600,00
7039 ... 600,00
7087 ... 600,00
7089 ... 600,00
7120 ... 1.000,00
7132 ... 600,00
7139 ... 600,00
7187 ... 600,00
7189 ... 600,00
7204 ... 1.000,00
7232 ... 600,00
7239 ... 600,00
7287 ... 600,00
7289 ... 600,00
7332 ... 600,00
7339 ... 600,00
7366 ... 5.000,00
7387 ... 1.000,00
7387 ... 600,00
7389 ... 600,00
7405 ... 1.000,00
7432 ... 600,00
7439 ... 600,00
7487 ... 600,00
7489 ... 600,00
7532 ... 600,00
7539 ... 600,00
7587 ... 600,00
7589 ... 600,00
7632 ... 600,00
7639 ... 600,00
7687 ... 600,00
7689 ... 600,00
7732 ... 600,00
7739 ... 600,00

7755 — 10.000,00 cruzeiros

7787 ... 600,00
7789 ... 600,00
7810 ... 5.000,00
7832 ... 600,00
7839 ... 600,00
7871 ... 1.000,00
7881 ... 1.000,00
7887 ... 600,00
7889 ... 600,00
7932 ... 600,00
7939 ... 600,00
7987 ... 600,00
7989 ... 600,00

8
8032 ... 600,00
8039 ... 600,00
8084 ... 1.000,00
8087 ... 600,00
8089 ... 600,00
8132 ... 600,00
8135 ... 1.000,00
8139 ... 600,00
8187 ... 600,00
8189 ... 600,00
8197 ... 1.000,00
8220 ... 1.000,00
8223 ... 1.000,00
8232 ... 600,00
8239 ... 600,00
8287 ... 600,00
8289 ... 600,00
8332 ... 600,00
8339 ... 600,00
8345 ... 1.000,00
8386 ... 2.000,00
8387 ... 600,00
8389 ... 600,00
8423 ... 1.000,00
8432 ... 600,00
8439 ... 600,00
8487 ... 600,00
8489 ... 600,00
8500 ... 2.000,00
8532 ... 600,00
8539 ... 600,00
8545 ... 5.000,00
8553 ... 1.000,00
8587 ... 600,00
8589 ... 600,00
8632 ... 600,00
8639 ... 600,00
8687 ... 600,00
8689 ... 600,00
8732 ... 600,00
8739 ... 600,00
8787 ... 600,00
8789 ... 600,00
8832 ... 600,00
8839 ... 600,00
8887 ... 600,00
8889 ... 600,00
8932 ... 600,00
8939 ... 600,00
8954 ... 1.000,00
8987 ... 600,00
8989 ... 600,00
8994 ... 1.000,00

9
9032 ... 600,00
9039 ... 600,00
9087 ... 600,00
9089 ... 600,00
9132 ... 600,00
9139 ... 600,00
9171 ... 1.000,00
9187 ... 600,00
9189 ... 600,00
9232 ... 600,00
9239 ... 600,00
9280 ... 1.000,00
9287 ... 600,00
9289 ... 600,00
9332 ... 600,00
9339 ... 600,00
9387 ... 600,00
9389 ... 600,00
9432 ... 600,00
9439 ... 600,00
9449 ... 1.000,00

9464 — 10.000,00 cruzeiros

9487 ... 600,00
9489 ... 600,00
9532 ... 600,00
9539 ... 600,00
9587 ... 600,00
9589 ... 600,00
9606 ... 1.000,00
9632 ... 600,00
9639 ... 600,00
9687 ... 600,00
9689 ... 600,00
9732 ... 600,00
9739 ... 600,00
9787 ... 600,00
9789 ... 600,00
9832 ... 600,00
9839 ... 600,00
9867 ... 2.000,00
9887 ... 600,00
9889 ... 600,00
9911 ... 1.000,00
9932 ... 600,00
9939 ... 600,00
9987 ... 600,00
9989 ... 600,00

10
10032 ... 600,00
10039 ... 600,00
10087 ... 600,00
10089 ... 600,00
10132 ... 600,00
10139 ... 600,00
10187 ... 600,00
10189 ... 600,00
10232 ... 600,00
10239 ... 600,00
10287 ... 600,00
10289 ... 600,00
10317 ... 1.000,00
10332 ... 600,00
10339 ... 600,00
10387 ... 600,00
10389 ... 600,00
10432 ... 600,00
10439 ... 600,00
10487 ... 600,00
10489 ... 600,00
10493 ... 1.000,00
10532 ... 600,00
10539 ... 600,00

10548 — 10.000,00 cruzeiros

10587 ... 600,00
10589 ... 600,00
10625 ... 1.000,00
10632 ... 600,00
10639 ... 600,00
10687 ... 600,00
10689 ... 600,00

10690 — 20.000,00 cruzeiros

10732 ... 600,00
10739 ... 600,00
10787 ... 600,00
10789 ... 600,00
10832 ... 600,00
10839 ... 600,00
10842 ... 1.000,00
10870 ... 1.000,00
10887 ... 600,00
10889 ... 600,00
10932 ... 1.000,00
10932 ... 600,00
10939 ... 600,00
10960 ... 2.000,00
10987 ... 600,00
10989 ... 600,00

11
11009 ... 1.000,00
11032 ... 600,00
11039 ... 600,00
11087 ... 600,00
11089 ... 600,00
11100 ... 1.000,00
11107 ... 2.000,00
11132 ... 600,00
11133 ... 5.000,00
11139 ... 600,00
11187 ... 600,00
11189 ... 600,00

11198 — 10.000,00 cruzeiros

11232 ... 600,00
11239 ... 600,00
11287 ... 600,00
11289 ... 600,00
11332 ... 600,00
11339 ... 600,00
11387 ... 600,00
11389 ... 600,00
11432 ... 600,00
11438 ... 1.000,00
11439 ... 600,00
11487 ... 600,00
11489 ... 600,00
11532 ... 600,00
11539 ... 600,00
11563 ... 1.000,00

11579 — 10.000,00 cruzeiros

11587 ... 600,00
11589 ... 600,00
11632 ... 600,00
11635 ... 5.000,00
11639 ... 600,00
11687 ... 600,00
11689 ... 600,00
11718 ... 1.000,00
11732 ... 600,00
11739 ... 600,00
11787 ... 600,00
11789 ... 600,00
11832 ... 600,00
11839 ... 600,00
11844 ... 1.000,00
11887 ... 600,00
11889 ... 600,00
11932 ... 600,00
11939 ... 600,00
11987 ... 600,00
11989 ... 600,00

12
12032 ... 600,00
12039 ... 600,00
12087 ... 600,00
12089 ... 600,00
12127 ... 1.000,00
12132 ... 600,00
12139 ... 600,00
12187 ... 600,00
12189 ... 600,00
12194 ... 1.000,00
12232 ... 600,00
12239 ... 600,00
12287 ... 600,00
12289 ... 600,00
12332 ... 600,00
12339 ... 600,00
12387 ... 600,00
12389 ... 600,00
12432 ... 600,00
12439 ... 600,00
12458 ... 2.000,00
12487 ... 600,00
12489 ... 600,00
12532 ... 1.000,00
12532 ... 600,00
12539 ... 600,00
12564 ... 1.000,00
12587 ... 600,00
12589 ... 600,00
12632 ... 600,00
12639 ... 600,00
12687 ... 600,00
12689 ... 600,00
12723 ... 5.000,00
12732 ... 600,00
12739 ... 600,00
12758 ... 5.000,00
12787 ... 600,00

12789 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO

12789 ... 600,00
12827 ... 1.000,00
12832 ... 600,00
12839 ... 600,00
12840 ... 5.000,00
12854 ... 5.000,00
12875 ... 5.000,00
12887 ... 600,00
12889 ... 600,00
12932 ... 600,00
12939 ... 600,00
12987 ... 600,00
12989 ... 600,00

13
13032 ... 600,00
13039 ... 600,00
13087 ... 600,00
13089 ... 600,00
13132 ... 600,00
13139 ... 600,00
13187 ... 600,00
13189 ... 600,00
13222 ... 1.000,00
13232 ... 600,00
13239 ... 600,00
13287 ... 600,00
13289 ... 600,00
13306 ... 1.000,00
13332 ... 600,00
13339 ... 600,00
13387 ... 600,00
13389 ... 600,00
13432 ... 600,00
13439 ... 600,00
13452 ... 1.000,00
13487 ... 600,00
13489 ... 600,00
13532 ... 600,00
13539 ... 600,00
13571 ... 2.000,00
13587 ... 600,00
13589 ... 600,00
13632 ... 600,00
13639 ... 600,00
13682 ... 5.000,00
13687 ... 600,00
13689 ... 600,00
13732 ... 600,00
13739 ... 600,00
13787 ... 600,00
13789 ... 600,00
13832 ... 600,00
13839 ... 600,00
13846 ... 1.000,00
13887 ... 600,00
13889 ... 600,00
13913 ... 5.000,00
13932 ... 600,00
13939 ... 600,00
13972 ... 5.000,00
13987 ... 600,00
13989 ... 600,00

14
14015 ... 1.000,00
14032 ... 600,00
14039 ... 600,00
14087 ... 600,00
14089 ... 600,00
14132 ... 600,00
14139 ... 600,00
14187 ... 600,00
14189 ... 1.000,00
14189 ... 600,00
14232 ... 600,00
14239 ... 600,00
14287 ... 600,00
14289 ... 600,00
14332 ... 600,00
14339 ... 600,00
14387 ... 600,00
14389 ... 600,00
14432 ... 600,00
14439 ... 600,00
14487 ... 600,00
14489 ... 600,00
14532 ... 600,00
14539 ... 600,00
14566 ... 5.000,00
14587 ... 600,00
14589 ... 600,00
14632 ... 600,00
14639 ... 600,00
14687 ... 600,00
14689 ... 600,00
14732 ... 600,00
14739 ... 600,00
14787 ... 600,00
14789 ... 600,00
14832 ... 600,00
14839 ... 600,00
14859 ... 1.000,00
14887 ... 600,00
14889 ... 600,00
14921 ... 1.000,00
14932 ... 600,00
14939 ... 600,00
14987 ... 600,00
14989 ... 600,00

15
15032 ... 600,00
15039 ... 600,00
15058 ... 1.000,00
15087 ... 600,00
15089 ... 600,00
15132 ... 600,00
15139 ... 600,00
15168 ... 1.000,00
15187 ... 600,00
15189 ... 600,00
15232 ... 600,00
15239 ... 600,00
15287 ... 600,00
15289 ... 600,00
15332 ... 600,00
15339 ... 600,00
15387 ... 600,00
15389 ... 600,00
15423 ... 1.000,00
15432 ... 600,00
15439 ... 600,00
15487 ... 600,00
15489 ... 600,00
15520 ... 2.000,00
15532 ... 600,00
15539 ... 600,00
15587 ... 600,00
15589 ... 600,00
15632 ... 600,00
15639 ... 600,00
15681 ... 1.000,00
15687 ... 600,00
15689 ... 600,00
15732 ... 600,00
15739 ... 600,00
15761 ... 5.000,00
15787 ... 600,00
15789 ... 600,00
15832 ... 600,00
15839 ... 600,00
15846 ... 1.000,00
15850 ... 1.000,00
15863 ... 1.000,00
15869 ... 5.000,00
15887 ... 600,00
15889 ... 600,00
15932 ... 600,00
15939 ... 600,00
15987 ... 600,00
15989 ... 600,00

16
16032 ... 600,00
16039 ... 600,00
16087 ... 600,00
16089 ... 600,00
16132 ... 600,00
16139 ... 600,00
16187 ... 600,00
16189 ... 600,00
16210 ... 1.000,00
16232 ... 600,00
16239 ... 600,00
16261 ... 1.000,00
16283 ... 1.000,00
16287 ... 600,00
16289 ... 600,00
16332 ... 600,00
16339 ... 600,00
16343 ... 1.000,00
16363 ... 1.000,00
16387 ... 600,00
16389 ... 600,00
16432 ... 600,00
16439 ... 600,00
16487 ... 600,00
16489 ... 600,00
16532 ... 600,00
16539 ... 600,00
16587 ... 600,00
16589 ... 1.000,00
16589 ... 600,00
16632 ... 600,00
16639 ... 600,00
16652 ... 2.000,00
16687 ... 600,00
16689 ... 600,00
16703 ... 1.000,00
16732 ... 600,00
16739 ... 600,00
16787 ... 600,00
16789 ... 600,00
16832 ... 600,00
16839 ... 600,00
16882 ... 1.000,00
16887 ... 600,00
16889 ... 600,00
16921 ... 2.000,00
16932 ... 600,00
16939 ... 600,00
16972 ... 1.000,00
16987 ... 600,00
16989 ... 600,00

17
17032 ... 600,00
17039 ... 600,00

17061 — 20.000,00 cruzeiros

17087 ... 600,00
17089 ... 600,00
17132 ... 600,00
17139 ... 600,00
17164 ... 1.000,00
17165 ... 1.000,00
17187 ... 600,00
17189 ... 600,00
17232 ... 600,00
17239 ... 600,00
17243 ... 1.000,00
17287 ... 600,00
17289 ... 600,00
17332 ... 600,00
17339 ... 600,00
17387 ... 600,00
17389 ... 600,00
17432 ... 600,00
17439 ... 600,00
17467 ... 1.000,00
17487 ... 600,00
17489 ... 600,00
17532 ... 600,00
17539 ... 600,00
17587 ... 600,00
17589 ... 600,00
17632 ... 600,00
17639 ... 600,00
17687 ... 600,00
17689 ... 600,00
17732 ... 600,00
17739 ... 600,00
17787 ... 600,00
17789 ... 600,00
17832 ... 600,00
17839 ... 600,00
17854 ... 1.000,00
17887 ... 600,00
17889 ... 600,00
17932 ... 600,00
17939 ... 600,00
17987 ... 600,00
17989 ... 600,00

18
18032 ... 600,00
18039 ... 600,00
18087 ... 600,00
18089 ... 600,00
18132 ... 600,00
18139 ... 600,00
18187 ... 600,00
18189 ... 600,00
18232 ... 600,00
18239 ... 600,00
18287 ... 600,00
18289 ... 600,00
18291 ... 2.000,00
18317 ... 2.000,00
18332 ... 600,00
18339 ... 600,00
18374 ... 2.000,00
18387 ... 600,00
18389 ... 600,00
18403 ... 1.000,00
18411 ... 1.000,00
18419 ... 1.000,00
18432 ... 600,00
18439 ... 600,00
18487 ... 600,00
18489 ... 600,00
18532 ... 600,00
18539 ... 600,00
18587 ... 600,00
18589 ... 600,00
18632 ... 600,00
18639 ... 600,00
18678 ... 5.000,00
18687 ... 600,00
18689 ... 600,00
18732 ... 600,00
18739 ... 600,00
18787 ... 600,00
18789 ... 600,00
18832 ... 600,00
18839 ... 600,00
18887 ... 600,00
18889 ... 600,00
18932 ... 600,00
18939 ... 600,00
18987 ... 600,00
18989 ... 600,00

19
19032 ... 600,00
19039 ... 600,00
19087 ... 600,00
19089 ... 600,00
19124 ... 1.000,00
19132 ... 600,00
19139 ... 600,00
19175 ... 1.000,00
19181 ... 1.000,00
19187 ... 600,00
19189 ... 600,00
19221 ... 1.000,00
19232 ... 600,00
19239 ... 600,00
19287 ... 600,00
19289 ... 600,00
19332 ... 600,00
19339 ... 600,00
19387 ... 600,00
19389 ... 600,00
19432 ... 600,00
19439 ... 600,00
19487 ... 600,00
19489 ... 600,00
19532 ... 600,00
19539 ... 600,00
19587 ... 600,00
19589 ... 600,00
19602 ... 1.000,00
19606 ... 1.000,00
19632 ... 600,00
19639 ... 600,00
19687 ... 600,00
19689 ... 600,00
19704 ... 2.000,00
19716 ... 1.000,00
19726 ... 1.000,00
19732 ... 600,00
19739 ... 600,00
19741 ... 1.000,00
19787 ... 600,00
19789 ... 600,00
19832 ... 600,00
19839 ... 600,00
19887 ... 600,00
19889 ... 600,00
19932 ... 600,00
19939 ... 600,00
19966 ... 2.000,00
19969 ... 1.000,00

19978 — 10.000,00 cruzeiros

19987 ... 600,00
19989 ... 600,00

20
20000 ... 5.000,00
20032 ... 600,00
20039 ... 600,00
20087 ... 600,00
20089 ... 600,00

20114 — 20.000,00 cruzeiros

20132 ... 600,00
20139 ... 600,00
20187 ... 600,00
20189 ... 600,00
20232 ... 600,00
20233 ... 1.000,00
20239 ... 600,00
20287 ... 600,00
20289 ... 600,00
20332 ... 600,00
20339 ... 600,00
20387 ... 600,00
20389 ... 600,00
20432 ... 600,00
20439 ... 600,00

20474 — 20.000,00 cruzeiros

20487 ... 600,00
20489 ... 600,00
20500 ... 1.000,00
20532 ... 600,00
20539 ... 600,00
20557 ... 1.000,00
20587 ... 600,00
20589 ... 600,00
20632 ... 600,00
20639 ... 600,00
20687 ... 600,00
20689 ... 600,00
20732 ... 600,00
20739 ... 600,00
20787 ... 600,00
20789 ... 600,00
20832 ... 600,00
20839 ... 600,00
20856 ... 1.000,00
20887 ... 600,00
20889 ... 600,00
20932 ... 600,00
20939 ... 600,00
20987 ... 600,00
20989 ... 600,00

21
21032 ... 600,00
21039 ... 600,00
21087 ... 600,00
21089 ... 600,00
21132 ... 600,00
21139 ... 600,00
21144 ... 5.000,00
21187 ... 600,00
21189 ... 600,00
21193 ... 1.000,00
21199 ... 1.000,00
21232 ... 600,00
21239 ... 600,00
21287 ... 600,00
21289 ... 600,00
21332 ... 600,00
21339 ... 600,00
21387 ... 600,00
21389 ... 600,00
21432 ... 600,00
21439 ... 600,00
21456 ... 1.000,00
21487 ... 600,00
21489 ... 600,00
21532 ... 600,00
21539 ... 600,00
21586 ... 1.000,00
21587 ... 600,00
21589 ... 600,00
21631 ... 1.000,00
21632 ... 600,00
21639 ... 600,00
21687 ... 600,00
21689 ... 600,00
21732 ... 600,00
21739 ... 600,00
21787 ... 600,00
21789 ... 600,00
21832 ... 600,00
21839 ... 600,00
21887 ... 600,00
21889 ... 600,00

21911 — 10.000,00 cruzeiros

21932 ... 600,00
21939 ... 600,00
21987 ... 600,00
21989 ... 600,00

22
22026 ... 1.000,00
22032 ... 600,00
22039 ... 600,00
22087 ... 600,00
22089 ... 600,00
22105 ... 1.000,00
22132 ... 600,00
22139 ... 600,00
22152 ... 1.000,00
22161 ... 1.000,00
22187 ... 600,00
22189 ... 600,00
22232 ... 600,00
22239 ... 600,00
22287 ... 600,00
22289 ... 600,00
22332 ... 600,00
22339 ... 600,00
22387 ... 600,00
22389 ... 600,00
22432 ... 600,00
22439 ... 600,00
22487 ... 600,00
22489 ... 600,00
22532 ... 600,00
22539 ... 600,00
22587 ... 600,00
22589 ... 600,00
22632 ... 600,00
22633 ... 5.000,00
22639 ... 600,00
22643 ... 1.000,00
22687 ... 600,00
22689 ... 600,00
22732 ... 600,00
22739 ... 600,00
22787 ... 600,00
22789 ... 600,00
22832 ... 600,00
22839 ... 600,00
22887 ... 600,00
22889 ... 600,00
22932 ... 600,00
22939 ... 600,00
22987 ... 600,00
22989 ... 600,00

23
23010 ... 1.000,00
23032 ... 600,00
23037 ... 1.000,00
23039 ... 600,00
23087 ... 600,00
23089 ... 600,00
23104 ... 5.000,00
23132 ... 600,00
23139 ... 600,00
23158 ... 1.000,00
23187 ... 600,00
23189 ... 600,00
23201 ... 1.000,00
23232 ... 600,00
23239 ... 600,00
23264 ... 5.000,00
23265 ... 5.000,00
23287 ... 600,00
23289 ... 600,00
23314 ... 1.000,00
23332 ... 600,00
23339 ... 600,00
23387 ... 600,00
23389 ... 600,00
23432 ... 600,00
23439 ... 600,00
23487 ... 600,00
23489 ... 600,00
23532 ... 600,00
23539 ... 600,00
23542 ... 1.000,00
23587 ... 600,00
23589 ... 600,00
23610 ... 5.000,00
23632 ... 600,00
23639 ... 600,00
23687 ... 600,00
23689 ... 600,00
23732 ... 600,00
23739 ... 600,00
23787 ... 600,00
23789 ... 600,00
23832 ... 600,00
23839 ... 600,00
23887 ... 600,00
23889 ... 600,00
23932 ... 600,00
23939 ... 600,00
23979 ... 5.000,00
23987 ... 600,00
23989 ... 600,00

24
24032 ... 600,00
24039 ... 600,00
24049 ... 1.000,00
24087 ... 600,00
24089 ... 600,00
24132 ... 600,00
24139 ... 600,00
24165 ... 1.000,00
24187 ... 600,00
24189 ... 600,00
24231 ... 1.000,00
24232 ... 600,00
24239 ... 600,00
24287 ... 600,00
24289 ... 600,00
24326 ... 1.000,00
24332 ... 600,00
24339 ... 600,00
24387 ... 600,00
24389 ... 600,00
24432 ... 600,00
24439 ... 600,00
24445 ... 5.000,00
24487 ... 600,00
24489 ... 600,00
24532 ... 600,00
24539 ... 600,00
24587 ... 600,00
24589 ... 600,00
24632 ... 600,00
24639 ... 600,00
24687 ... 600,00
24689 ... 600,00
24732 ... 600,00
24739 ... 600,00
24753 ... 1.000,00
24758 ... 1.000,00
24770 ... 1.000,00
24787 ... 600,00
24789 ... 600,00
24832 ... 600,00
24839 ... 600,00
24848 ... 1.000,00
24887 ... 600,00
24889 ... 600,00
24932 ... 600,00
24939 ... 600,00
24987 ... 600,00
24989 ... 600,00

25
25032 ... 600,00
25039 ... 600,00
25087 ... 600,00
25089 ... 600,00
25132 ... 600,00
25139 ... 600,00
25187 ... 600,00
25189 ... 600,00
25232 ... 600,00
25235 ... 1.000,00
25239 ... 600,00
25269 ... 1.000,00
25287 ... 600,00
25289 ... 600,00
25332 ... 600,00
25339 ... 600,00

25344 — 10.000,00 cruzeiros

25387 ... 600,00
25389 ... 600,00
25394 ... 1.000,00
25432 ... 600,00
25439 ... 600,00
25487 ... 600,00
25489 ... 600,00
25532 ... 600,00
25533 ... 1.000,00
25539 ... 600,00
25587 ... 600,00
25589 ... 600,00
25632 ... 600,00
25639 ... 600,00
25687 ... 600,00
25689 ... 600,00
25717 ... 5.000,00
25732 ... 600,00
25739 ... 600,00
25787 ... 600,00
25789 ... 600,00
25832 ... 600,00
25838 ... 5.000,00
25839 ... 600,00

25846 — 10.000,00 cruzeiros

25887 ... 600,00
25889 ... 600,00
25932 ... 600,00
25939 ... 600,00
25987 ... 600,00
25989 ... 600,00
25999 ... 1.000,00

26
26018 ... 1.000,00
26032 ... 600,00
26037 ... 1.000,00
26039 ... 600,00
26087 ... 600,00
26089 ... 600,00
26131 ... 5.000,00
26132 ... 600,00
26139 ... 600,00
26187 ... 600,00
26189 ... 600,00
26232 ... 600,00
26239 ... 600,00
26287 ... 600,00
26289 ... 600,00
26332 ... 600,00
26339 ... 600,00
26387 ... 600,00
26389 ... 600,00
26391 ... 1.000,00
26432 ... 600,00
26439 ... 600,00
26487 ... 600,00
26489 ... 600,00
26532 ... 600,00
26539 ... 600,00
26587 ... 600,00
26589 ... 600,00
26632 ... 600,00
26639 ... 600,00
26687 ... 600,00
26689 ... 600,00
26732 ... 600,00
26736 ... 1.000,00
26739 ... 1.000,00
26739 ... 600,00

26785 — 20.000,00 cruzeiros

26787 ... 600,00
26789 ... 600,00
26832 ... 600,00
26839 ... 600,00
26864 ... 1.000,00
26887 ... 600,00
26889 ... 600,00
26910 ... 1.000,00
26932 ... 600,00
26935 ... 2.000,00
26939 ... 600,00

26973 — 10.000,00 cruzeiros

26987 ... 600,00
26989 ... 600,00

27
27001 ... 5.000,00
27032 ... 600,00
27039 ... 600,00
27048 ... 1.000,00
27057 ... 1.000,00
27087 ... 600,00
27089 ... 600,00
27132 ... 600,00
27139 ... 600,00
27187 ... 600,00
27189 ... 600,00
27232 ... 600,00
27239 ... 600,00
27287 ... 600,00
27289 ... 600,00
27332 ... 600,00
27339 ... 600,00
27387 ... 600,00
27389 ... 600,00
27432 ... 600,00
27439 ... 600,00
27487 ... 600,00
27489 ... 600,00
27532 ... 600,00
27539 ... 600,00
27587 ... 600,00
27589 ... 600,00
27632 ... 600,00
27639 ... 600,00
27687 ... 600,00
27689 ... 600,00
27732 ... 600,00
27739 ... 600,00
27787 ... 600,00
27789 ... 600,00
27832 ... 600,00
27839 ... 600,00
27859 ... 1.000,00
27887 ... 600,00
27889 ... 600,00
27932 ... 600,00
27939 ... 600,00
27987 ... 600,00
27989 ... 600,00

28
28039 ... 1.000,00
28032 ... 600,00
28039 ... 600,00
28087 ... 600,00
28089 ... 600,00
28132 ... 600,00
28139 ... 600,00
28187 ... 600,00
28189 ... 600,00
28199 ... 1.000,00
28232 ... 600,00
28239 ... 600,00
28243 ... 1.000,00
28287 ... 600,00
28289 ... 600,00
28332 ... 600,00
28339 ... 600,00
28387 ... 600,00
28389 ... 600,00
28419 ... 1.000,00
28432 ... 600,00
28439 ... 600,00
28484 ... 1.000,00
28487 ... 600,00
28489 ... 600,00

28501 — 10.000,00 cruzeiros

28532 ... 600,00
28539 ... 600,00
28557 ... 1.000,00
28580 ... 1.000,00
28587 ... 600,00
28589 ... 600,00
28632 ... 600,00
28639 ... 600,00
28669 ... 1.000,00
28687 ... 600,00
28689 ... 600,00
28732 ... 600,00
28739 ... 600,00
28787 ... 600,00
28789 ... 600,00
28829 ... 5.000,00
28832 ... 600,00
28839 ... 600,00
28849 ... 5.000,00
28878 ... 1.000,00
28887 ... 600,00
28889 ... 600,00
28920 ... 1.000,00
28932 ... 600,00
28939 ... 600,00
28987 ... 600,00
28989 ... 600,00

29
29022 ... 1.000,00
29032 ... 600,00
29039 ... 600,00
29087 ... 600,00
29089 ... 600,00
29132 ... 600,00
29139 ... 600,00
29187 ... 600,00
29189 ... 600,00
29232 ... 600,00
29239 ... 600,00
29287 ... 600,00
29289 ... 600,00
29332 ... 600,00

29335 — 10.000,00 cruzeiros

29339 ... 600,00
29387 ... 600,00
29389 ... 600,00
29432 ... 600,00
29439 ... 600,00
29482 ... 1.000,00
29487 ... 600,00
29489 ... 600,00
29532 ... 600,00
29539 ... 600,00

29569 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

29570 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA

29571 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

29587 ... 600,00
29589 ... 600,00
29632 ... 600,00
29639 ... 600,00
29687 ... 600,00
29689 ... 600,00
29732 ... 600,00
29739 ... 600,00
29787 ... 600,00
29789 ... 600,00
29832 ... 600,00
29839 ... 600,00
29854 ... 1.000,00
29872 ... 1.000,00
29887 ... 600,00
29889 ... 600,00
29932 ... 600,00
29939 ... 600,00
29987 ... 600,00
29989 ... 600,00

30
30032 ... 600,00
30039 ... 600,00
30043 ... 1.000,00
30087 ... 600,00
30089 ... 600,00
30132 ... 600,00
30139 ... 600,00
30187 ... 600,00
30189 ... 600,00

30216 — 10.000,00 cruzeiros

30232 ... 600,00
30239 ... 600,00
30287 ... 600,00
30289 ... 600,00
30332 ... 600,00
30339 ... 600,00
30387 ... 600,00
30389 ... 600,00
30419 ... 1.000,00
30432 ... 600,00
30439 ... 600,00

30465 — 20.000,00 cruzeiros

30487 ... 600,00
30489 ... 600,00
30513 ... 1.000,00
30532 ... 600,00
30539 ... 600,00
30587 ... 600,00
30589 ... 600,00
30632 ... 600,00
30639 ... 600,00
30687 ... 600,00
30689 ... 600,00
30693 ... 2.000,00
30732 ... 600,00
30739 ... 600,00
30751 ... 2.000,00
30787 ... 600,00
30789 ... 600,00
30832 ... 600,00
30843 ... 1.000,00
30853 ... 2.000,00
30861 ... 2.000,00
30884 ... 5.000,00
30887 ... 600,00
30889 ... 600,00
30932 ... 600,00
30939 ... 600,00
30987 ... 600,00
30989 ... 600,00

31
31032 ... 600,00
31039 ... 600,00
31087 ... 600,00
31089 ... 600,00
31132 ... 600,00
31139 ... 600,00
31151 ... 1.000,00
31170 ... 1.000,00
31187 ... 600,00
31189 ... 600,00
31232 ... 600,00
31239 ... 600,00
31261 ... 1.000,00
31276 ... 5.000,00
31287 ... 600,00
31289 ... 600,00
31332 ... 600,00
31339 ... 600,00
31387 ... 600,00
31389 ... 600,00
31432 ... 600,00
31439 ... 600,00
31487 ... 600,00
31489 ... 600,00
31532 ... 600,00
31539 ... 600,00
31587 ... 600,00
31589 ... 600,00
31601 ... 1.000,00
31606 ... 2.000,00
31632 ... 600,00
31639 ... 600,00
31687 ... 600,00
31689 ... 600,00
31732 ... 600,00
31739 ... 600,00
31763 ... 2.000,00
31773 ... 2.000,00
31787 ... 600,00
31789 ... 600,00
31832 ... 600,00
31839 ... 600,00
31842 ... 5.000,00
31887 ... 600,00
31889 ... 600,00
31920 ... 1.000,00
31932 ... 600,00
31939 ... 600,00
31965 ... 2.000,00
31987 ... 600,00
31989 ... 600,00
31993 ... 1.000,00

32
32024 ... 1.000,00
32032 ... 600,00
32039 ... 600,00
32087 ... 600,00
32089 ... 600,00
32132 ... 600,00
32139 ... 600,00
32187 ... 600,00
32189 ... 600,00
32228 ... 1.000,00
32232 ... 600,00
32239 ... 600,00
32287 ... 600,00
32289 ... 600,00
32307 ... 2.000,00
32332 ... 600,00
32339 ... 600,00
32387 ... 600,00
32389 ... 600,00
32409 ... 1.000,00
32432 ... 600,00
32439 ... 600,00
32487 ... 600,00
32489 ... 600,00
32532 ... 600,00
32538 ... 1.000,00
32539 ... 600,00
32587 ... 600,00
32589 ... 600,00
32632 ... 600,00
32639 ... 600,00
32687 ... 600,00
32689 ... 600,00
32732 ... 600,00
32737 ... 1.000,00
32739 ... 600,00
32752 ... 1.000,00
32787 ... 600,00
32789 ... 600,00
32832 ... 600,00
32839 ... 600,00
32887 ... 600,00
32889 ... 600,00
32915 ... 2.000,00
32932 ... 600,00
32939 ... 600,00
32962 ... 1.000,00
32987 ... 600,00
32989 ... 600,00

33
33011 ... 1.000,00
33032 ... 600,00
33039 ... 600,00
33087 ... 600,00
33089 ... 600,00
33132 ... 600,00
33139 ... 600,00
33175 ... 1.000,00
33187 ... 600,00
33189 ... 600,00
33232 ... 5.000,00
33232 ... 600,00
33239 ... 600,00
33247 ... 5.000,00
33287 ... 600,00
33289 ... 600,00
33332 ... 600,00
33339 ... 600,00
33387 ... 600,00
33389 ... 600,00
33432 ... 600,00
33439 ... 600,00
33476 ... 1.000,00
33487 ... 600,00
33489 ... 600,00
33532 ... 600,00
33539 ... 600,00
33587 ... 600,00
33589 ... 600,00
33632 ... 600,00
33639 ... 600,00
33687 ... 600,00
33689 ... 600,00
33732 ... 600,00
33739 ... 600,00
33787 ... 600,00
33789 ... 600,00
33828 ... 1.000,00
33832 ... 600,00
33839 ... 600,00
33887 ... 600,00
33889 ... 600,00
33932 ... 600,00
33939 ... 600,00
33987 ... 600,00
33989 ... 600,00

34
34032 ... 600,00
34039 ... 600,00
34087 ... 600,00
34089 ... 600,00
34132 ... 600,00
34139 ... 600,00
34177 ... 2.000,00
34187 ... 600,00
34189 ... 600,00
34232 ... 600,00
34239 ... 600,00
34287 ... 600,00
34289 ... 600,00
34332 ... 600,00
34339 ... 600,00
34387 ... 600,00
34389 ... 600,00
34432 ... 600,00
34439 ... 600,00
34468 ... 1.000,00
34487 ... 600,00
34489 ... 600,00
34532 ... 600,00
34539 ... 600,00
34587 ... 600,00
34589 ... 600,00
34632 ... 600,00
34639 ... 600,00
34687 ... 600,00
34689 ... 600,00
34731 ... 2.000,00
34732 ... 600,00
34737 ... 1.000,00
34787 ... 600,00
34789 ... 600,00
34832 ... 600,00
34839 ... 600,00
34859 ... 1.000,00
34887 ... 600,00
34889 ... 600,00
34900 ... 1.000,00
34907 ... 1.000,00
34932 ... 600,00
34939 ... 600,00
34987 ... 600,00
34989 ... 600,00

35
35032 ... 600,00
35033 ... 1.000,00
35039 ... 600,00
35087 ... 600,00
35089 ... 600,00
35132 ... 600,00
35139 ... 600,00
35187 ... 600,00
35189 ... 600,00
35232 ... 600,00
35239 ... 600,00
35287 ... 600,00
35289 ... 600,00
35299 ... 1.000,00
35304 ... 1.000,00
35332 ... 600,00
35339 ... 600,00

35387 — 300.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO

35387 ... 600,00
35389 ... 600,00
35404 ... 2.000,00
35431 ... 1.000,00
35432 ... 600,00
35439 ... 600,00
35487 ... 600,00
35489 ... 600,00
35508 ... 2.000,00
35515 ... 1.000,00
35532 ... 600,00
35539 ... 600,00
35587 ... 600,00
35589 ... 600,00
35632 ... 600,00
35639 ... 600,00
35687 ... 600,00
35689 ... 600,00
35718 ... 1.000,00
35732 ... 600,00
35739 ... 600,00
35787 ... 600,00
35789 ... 600,00
35832 ... 600,00
35839 ... 600,00

35840 — 20.000,00 cruzeiros

35881 ... 1.000,00
35887 ... 600,00
35889 ... 600,00
35890 ... 2.000,00
35932 ... 600,00
35939 ... 600,00
35987 ... 600,00
35989 ... 600,00

36
36032 ... 600,00
36039 ... 600,00

36042 — 10.000,00 cruzeiros

36087 ... 600,00
36089 ... 600,00
36094 ... 1.000,00
36132 ... 600,00
36139 ... 600,00

36146 — 10.000,00 cruzeiros

36187 ... 600,00
36189 ... 600,00
36230 ... 1.000,00
36232 ... 600,00
36239 ... 600,00
36250 ... 1.000,00
36287 ... 600,00
36289 ... 600,00
36330 ... 1.000,00
36332 ... 600,00
36339 ... 600,00
36373 ... 1.000,00
36387 ... 600,00
36389 ... 600,00
36432 ... 600,00
36438 ... 1.000,00
36439 ... 600,00
36477 ... 2.000,00
36479 ... 5.000,00
36483 ... 1.000,00
36487 ... 600,00
36489 ... 600,00
36532 ... 600,00
36534 ... 5.000,00
36539 ... 600,00
36587 ... 600,00
36589 ... 600,00
36632 ... 600,00
36639 ... 600,00
36660 ... 1.000,00
36687 ... 600,00
36689 ... 600,00
36732 ... 600,00
36739 ... 600,00
36761 ... 1.000,00
36787 ... 600,00
36789 ... 600,00
36791 ... 1.000,00
36831 ... 1.000,00
36832 ... 600,00
36839 ... 600,00
36887 ... 600,00
36889 ... 600,00
36932 ... 600,00
36939 ... 600,00
36987 ... 600,00
36989 ... 600,00

37
37032 ... 600,00
37039 ... 600,00
37087 ... 600,00
37089 ... 600,00
37091 ... 5.000,00
37132 ... 600,00
37134 ... 1.000,00
37139 ... 600,00
37174 ... 1.000,00
37187 ... 600,00
37189 ... 600,00
37191 ... 2.000,00
37224 ... 5.000,00
37232 ... 600,00
37239 ... 600,00
37255 ... 2.000,00
37287 ... 600,00
37289 ... 600,00
37332 ... 600,00
37339 ... 600,00
37387 ... 600,00
37389 ... 600,00
37409 ... 1.000,00
37432 ... 600,00
37439 ... 600,00
37487 ... 600,00
37489 ... 600,00
37495 ... 1.000,00
37532 ... 600,00
37539 ... 600,00
37549 ... 1.000,00
37559 ... 1.000,00
37587 ... 600,00
37589 ... 600,00
37630 ... 1.000,00
37632 ... 600,00
37639 ... 600,00
37647 ... 2.000,00
37683 ... 1.000,00
37687 ... 600,00
37689 ... 600,00
37696 ... 1.000,00
37721 ... 1.000,00
37723 ... 5.000,00
37732 ... 600,00
37738 ... 1.000,00
37739 ... 600,00
37754 ... 1.000,00
37755 ... 1.000,00
37787 ... 600,00
37789 ... 600,00
37832 ... 600,00
37839 ... 600,00
37887 ... 600,00
37889 ... 600,00
37932 ... 600,00
37939 ... 600,00
37947 ... 1.000,00
37987 ... 600,00
37989 ... 600,00

38
38032 ... 600,00
38039 ... 600,00
38087 ... 600,00
38089 ... 600,00
38132 ... 600,00
38139 ... 600,00
38152 ... 2.000,00
38187 ... 600,00
38189 ... 600,00
38221 ... 3.000,00
38226 ... 1.000,00
38232 ... 600,00
38239 ... 600,00
38287 ... 600,00
38289 ... 600,00
38332 ... 600,00
38339 ... 600,00
38387 ... 600,00
38389 ... 600,00
38432 ... 1.000,00
38432 ... 600,00
38439 ... 600,00
38487 ... 600,00
38489 ... 600,00
38532 ... 600,00
38539 ... 600,00
38587 ... 600,00
38589 ... 600,00
38632 ... 600,00
38639 ... 600,00
38687 ... 600,00
38689 ... 600,00
38719 ... 1.000,00
38732 ... 600,00
38736 ... 2.000,00
38739 ... 600,00
38740 ... 1.000,00
38787 ... 600,00
38789 ... 600,00
38832 ... 600,00
38839 ... 600,00
38866 ... 2.000,00
38883 ... 1.000,00
38887 ... 600,00
38889 ... 600,00
38897 ... 1.000,00
38907 ... 1.000,00
38910 ... 1.000,00
38932 ... 600,00
38939 ... 600,00
38987 ... 600,00
38989 ... 600,00

39
39011 ... 1.000,00
39032 ... 600,00
39039 ... 600,00
39087 ... 600,00
39089 ... 600,00
39129 ... 1.000,00
39132 ... 600,00
39139 ... 600,00
39168 ... 1.000,00
39166 ... 1.000,00
39170 ... 1.000,00
39183 ... 1.000,00
39187 ... 600,00
39189 ... 600,00
39225 ... 1.000,00
39232 ... 600,00
39239 ... 600,00
39242 ... 1.000,00
39287 ... 600,00
39289 ... 600,00
39332 ... 600,00
39339 ... 600,00
39387 ... 600,00
39389 ... 600,00
39432 ... 600,00
39439 ... 600,00
39445 ... 1.000,00
39487 ... 600,00
39489 ... 600,00
39532 ... 600,00
39539 ... 600,00

39543 — 10.000,00 cruzeiros

39587 ... 600,00
39589 ... 600,00
39632 ... 600,00
39639 ... 600,00
39663 ... 1.000,00
39687 ... 600,00
39689 ... 600,00
39732 ... 600,00
39739 ... 600,00
39787 ... 600,00
39789 ... 600,00
39832 ... 600,00
39839 ... 600,00
39887 ... 600,00
39889 ... 600,00
39932 ... 600,00
39939 ... 600,00

39967 — 10.000,00 cruzeiros

39987 ... 600,00
39989 ... 600,00

Prêmios maiores

29570 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA
12789 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
2439 — 500.000,00 cruzeiros — Juiz de Fora
35387 — 300.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO
1332 — 100.000,00 cruzeiros — PORTO ALEGRE

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

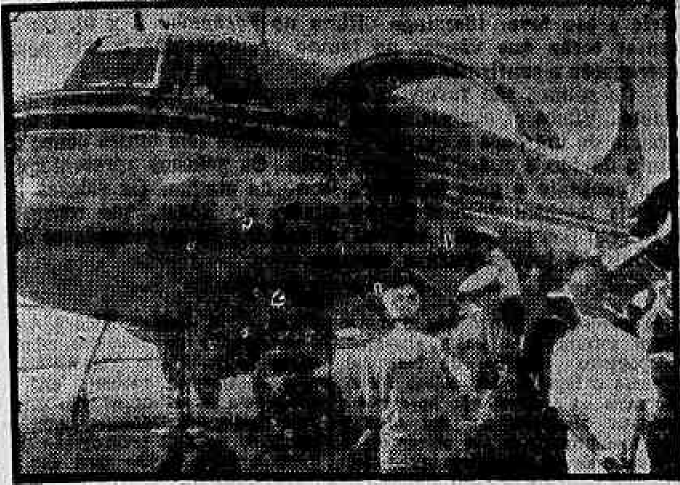
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

438.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 438.ª EXTRAÇÃO

Aviação

UMA FROTA DE "CONVAIRS" 340 PARA A CRUZEIRO DO SUL

Comportam 44 passageiros e têm a velocidade de cruzeiro de 450 km. horários — Rio-Buenos Aires em apenas 4,15 horas



Um ângulo do "Convair" 340

A "Cruzeiro do Sul" está incorporando à sua frota aérea novas e possantes unidades. Trata-se de aviões do tipo "Convair", 340, fabricados pela mesma organização norte-americana que produz o famoso B-36, o maior bombardeiro do mundo. E' suficiente dizer que é capaz de atingir, com base nos Estados Unidos, qualquer ponto estratégico na Europa, inclusive no extremo leste do velho continente.

NOTÍCIAS

INICIO DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL — Acaba de ser impresso um dos mais completos documentários sôbre o início da aviação em nosso país. A importante obra destaca o «fac-simile» de uma certidão do Ministério da Aeronáutica, atestando ter sido a VARIG a primeira emprêsa de aviação alí registrada, em data de 7 de maio de 1927. Outra certidão, passada ainda pelo referido órgão administrativo, é o registro em favôr da VARIG do primeiro avião mercando brasileiro, o Dornier Wal «Atlântico». O trabalho reproduz também uma série de outros documentos oficiais e uma sugestiva coleção de recortes de revistas, jornais e flagrantes fotográficos da época, que outorgam à VARIG o honroso título de pioneira da aviação no Brasil. Impresso nas próprias instalações da mais antiga companhia nacional de transportes aéreos, possui o documentário em questão quase 100 páginas e se intitula «Início da Aviação Comercial no Brasil».

RIO-PAULO AFONSO-RIO — A começar no próximo dia 26 vai inaugurar a nova linha de turismo — Rio-Paulo Afonso-Rio. A viagem terá o percurso de 5 horas e a volta poderá ser feita no dia seguinte. Informa-nos a Cia. que por enquanto as vigens serão feitas a título experimental. Se os resultados financeiros forem compensadores teremos breve uma linha regular.

ITAPERUNA-BELOHORIZONTE AIMORES — Consta que brevemente a Navegação Aérea Brasileira (NAB) irá inaugurar uma nova linha ITAPERUNA (Est. do Rio) — Belo Horizonte-Aimorés. Tudo está dependendo de estudos que estão sendo feitos no Ministério da Aeronáutica. A Linha Rio-Três Corações continua dando bons resultados principalmente no verão. E fácil e perto ir de Três Corações a São Lourenço, por via rodoviária.

EM REGULARIZAÇÃO — A Panair está rapidamente se recuperando e regularizando o seu tráfego aéreo normal. Ainda ontem tivemos a oportunidade de constatar que 75% das suas linhas nacionais já estão em funcionamento regular. A Linha Amazônica (Catalinas) está totalmente restabelecida. E o tráfego internacional está quase que totalmente regularizado.

VELOCIDADE

Êsses «Convair» da Cruzeiro comportam 44 passageiros e têm uma velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros horários, sendo munidos de perfeitos sistemas electrônicos, inclusive de modernissimo piloto automático. Vale dizer que poderão ràpidamente escoar, pela sua capacidade de transporte, para os pontos mais distantes do país, o acúmulo de passageiros e de cargas que frequentemente congestionam os grandes centros. Poderão fazer o percurso Rio-Belem em apenas 5,20 horas de vôo. Rio-Buenos Aires, em apenas 4,15 horas, e Salvador em 2 hora se 15 minutos.

CARACTERISTICAS

Antes de mais nada oferece novos aspectos de extraordinário confôrto. Uma luxuosa cabine, no seio da qual se aninham em quatro filas, com largo corredor de permeio, quarenta e quatro poltronas. As almofadas do assento e do respaldo das poltronas são de material especial, constituido de crina e de borracha esponjosa, dando um recosto macio e fresco. As poltronas são reclináveis até um ângulo de 36 graus de abertura, bastando para tal premir-se um botão que a mão do passageiro alcança quando seu braço repousa naturalmente sôbre o braço da poltrona. Internamente a trepidação dos motores é tênue ruido, por efeito da espessa camada de lã de vidro (fiber-glass) que se interpõe entre o revestimento interno e o chapeamento.

REVESTIMENTO METALICO

Outras características, de natureza mais propriamente técnica, nos informam da resistência enorme da bela máquina de transporte, não apenas considerada como unidade mecânica, mas também com relação a cada elemento do conjunto. Tôdas as suas superfícies de comando — leme de direção, leme de profundidade e «aileron» — têem revestimento metálico, enquanto em outros tipos de avião são revestidos de simples tela dopada e pintada.

LIGAÇÃO

Destinado a cobrir as grandes distâncias brasileiras e a ligar o país a regiões em estreita comunhão de interêsses com o Brasil, e construido segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica recentíssima, os «Convairs» 340 que a Cruzeiro está incorporando a sua frota virão sem dúvida concorrer em muito para o aperfeiçoamento da nossa aviação comercial e o encurtamento das distâncias entre os grandes centros consumidores e produtores.



EM TRAFEGO OS CONVAIR DA VARIG — Este é o avião CONVAIR da Varig, equipado com dois motores Pratt & Whitney CB17 (os mesmos do DC6B), totalisando 5.000 HP e desenvolvendo 483 quilômetros horários, em vôo de cruzeiro. A Varig adquiriu cinco aparelhos deste tipo, com os quais está operando em suas principais linhas, abreviando assim o tempo das viagens aéreas em nosso país. A moderna aeronave possui tôdas as características de luxo e confôrto, inclusive cabines pressurizadas e ar condicionado

"Cantinho do Flamengo"

● **O Clube de Regatas do Flamengo tem a honra de apresentar ao seu numeroso quadro social, na noite de 24 do corrente, às 21,30 hs., em sua luxuosa sede da Av. Ruy Barbosa, 170, a consagrada atriz HENRIETTE MORINEAU, com a peça "FRENESI", de Chapuis, tradução de Brício de Abreu, que lhe deu a medalha de ouro da Associação dos Críticos Teatrais.**
Deve-se salientar que é a primeira vez que Henriette Morineau se apresenta em Clubes esportivos no Brasil, com o seu notável elenco constituido de Dolorges Caminha, Nario Lanza, Therezinha Amayo e outros. A Direção da peça estará a cargo de Jacy Campos da TV. Tupy. Traje: passeio completo.

● Do Fortaleza Esporte Clube do Ceará, o Flamengo recebeu o seguinte telegrama: "Fortaleza E. C. mesmo tempo parabeniza glorioso coirmão conquista bicampeonato solicita autorização lançar crack Babá match treino sábado a fim presentear grande torcida rubro-negra que pretende assistir exibição mignon atléta. a) José Raimundo Costa". Em resposta foi expedido ontem outro telegrama, cujo texto é o seguinte: "Como homenagem nossa grande torcida permito apresentação Babá desde que não sejam cobrados ingressos torcedores rubronegros. Saudações. Gilberto Cardoso".

● **O programa social do mês de março apresenta aos associados sessões cinematográficas, na sede da Praia do Flamengo, com início às 20.30 hs., nos seguintes dias: dia 17 (5a.-feira) e 31 (quinta-feira). Serão exibidos filmes formidáveis nesses dias na sede da Praia do Flamengo.**

● Em homenagem aos bicampeões da cidade, heróis da memorável jornada 1953/54, será realizado na noite de 26 do corrente, com início às 22 horas, na sede social da Praia do Flamengo, o grandioso "Baile da Vitória". Traje: passeio completo.

● **Os bicampeões da cidade serão expressivamente homenageados no próximo domingo, dia 13, às 10 hs., no auditório da Rádio Mauá, onde será levado a efeito o conhecido programa "Festival Esportivo Mauá". Do Chefe do Departamento Esportivo da Emissora do Trabalhador, dr. Orlando Baptista, recebemos um atencioso oficio-convite que é extensivo a todos os associados e torcedores do Clube "Mais Querido do Brasil".**

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Brasileiro — Gaúchos x Cearenses — Em São Januário; às 16,30 hs., amistoso — Seleção Carioca x Náutico — no Recife.

AS 16 HORAS

Amistoso — São Cristovão x S. Pedro, em São João de Meriti, às 16 horas.

Automobilismo

Circuito do Maracanã, às 9 horas. Na pista externa do Estádio do Maracanã.

Vela

Taça "Darke de Matos" — Nas águas de Copacabana — Pela manhã.

Não aderirá o Líbano ao pacto turco-iraquiano

BEIRUTE, 5 (AFP) — O Líbano não aderirá nem ao pacto turco-iraquiano nem a um eventual pacto egipcio-saudita, esta a conclusão que se tira das deliberações da Comissão Parlamentar das Relações Exteriores, reunida ontem. Informou-se, com efeito, de fonte digna de fé que a Comissão, depois de ouvir uma exposição do sr. Alfred Naccache, Ministro das Relações Exteriores, simplesmente reiterou suas recomendações anteriores, insistindo sôbre a necessidade, para o govêrno libanês, de prosseguir seus esforços de mediação no conflito egipcio-iraquiano.

Interrogado pelo representante da "France Presse", o sr. Hamid Frangie, presidente da Comissão, salientou que o interêsse do Líbano lhe impunha não passar para nenhum dos dois campos árabes que se enfrentam no momento, mas sim fazer obra de conciliação, para impedir uma rutura da frente árabe.

Por outro lado, soube-se de fonte informada que o sr. Naccache, em sua exposição à Comissão, salientou igualmente a resolução do govêrno libanês de manter uma completa neutralidade para com os dois referidos campos, pois o Líbano deseja manter as melhores relações com todos os seus companheiros da Liga Arabe. O sr. Naccache, por outro lado, opinou que o pacto turco-iraquiano não trazia nenhum prejuizo aos demais países árabes, nem estava em contradição com as estipulações da Carta da Liga.

"Jamais um gesto generoso teve éco do lado russo"

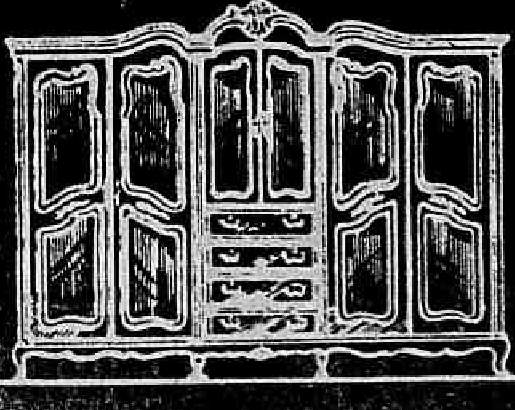
LONDRES, 5 (AFP) — "Declarar aos Soviets que não se utilizaria em primeiro lugar a bomba de hidrogênio corresponderia a dizer a um boxista de peso pesado que não se utilizaria em primeiro lugar um revólver que estivesse ao alcance da mão", afirmou ontem à noite o sr. Clement Attlee perante os membros do Clube Trabalhista da Universidade de Oxford.

"Magnífico", diria o boxista e largando a sua arma então me demoliria com os punhos, — acrescentou o líder trabalhista.

Declarou Clement Attlee, por outro lado, não acreditar que o fato de detardar-se o rearmamento da Alemanha, tornasse os Soviets mais sociáveis, acentuando: "Jamais constatei que um gesto generoso houvesse encontrado eco do lado russo. Trata-se de um povo rude que, certamente, não acredita nos sentimentos".

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

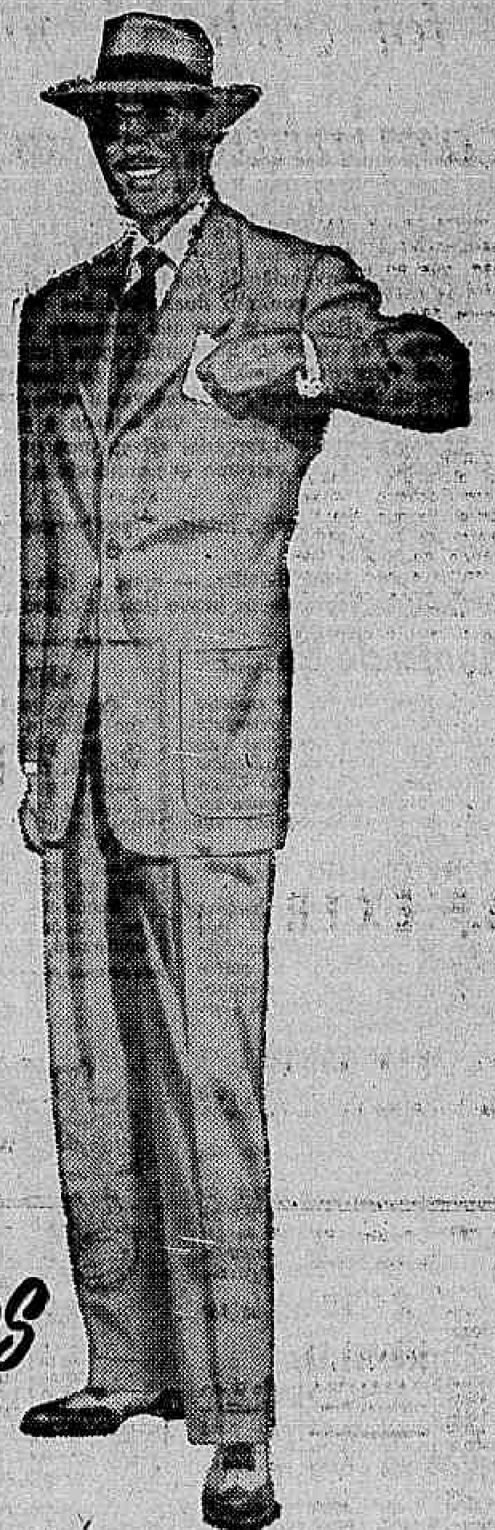
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

AGORA... na Casa José Silva





que não encolhem...
não desbotam...
não se descosturam..

a preços remarcados

de ~~1.750~~
e ~~1.650~~
por
1.380

ROUPA RENNER
No novo corte J. S. de perfeição comprovada.
De Cr$ 1.650
por Cr$ 1.380

Em pleno verão...
grandiosa venda
de roupas de linho

RENNER

a preços reduzidos!

Corte impecável...
Acabamento inigualável...
Caimento perfeito.
Em puro linho RENNER pré-encolhido.

De Cr$ 1.750
por Cr$ 1.380

Exclusividade da

Vista-se de uma vez
e pague em 10 meses na

Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

DEP. PROP. J. S.

Esperados os brasileiros no México

MEXICO, 5 (AFP) — A comissão organizadora dos Jogos Panamericanos anunciou às últimas horas de ontem que os membros da delegação brasileira chegariam, a partir de hoje, em oito aviões militares do seu país. Êsses aviões chegarão em grupos de dois, além de hoje, nos dias 6, 7 e 9 do corrente. A delegação será chefiada pe-

Temporada amistosa do Bangu no Pará

BELEM, 5 (Asapress) — Está sendo projetada mais uma temporada futebolísticas de clubes do Rio de Janeiro, pois agora a diretoria do Clube do Remo telegrafou ao Bangu A. C. convidando-o a realizar três pelejas amistosas nesta capital.

O oferecimento do clube paraense prevê uma quota de 150 mil cruzeiros, livres de despesas, para os três "matches". No entanto, o grêmio banguense fêz uma contra-proposta, pois a base média por jôgo em excursões aos Estados é de 80 a 100 mil cruzeiros e despesas que acarretam as viagens ao grêmio.

Todavia, a direção do Remo aguarda a resposta oficial e sua contra-proposta para de comum acôrdo com o Luza Tuna Comercial e Paissandu dar a última palavra sôbre o caso.

lo sr. Antônio dos Reis Carneiro e será acompanhada por seis jornalistas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

HOJE A DISPUTA DA "TAÇA ...

(Conclusão da 10.ª página)

peão carioca, tricampeão brasileiro, campeão sul-americano e campeão pan-americano, o detentor do maior número de títulos no país. Além destes competem, com chance positiva, Mario Neiva, vencedor da Taça, no ano passado, e Carlos Sansoldo, vencedor em 1951.

OS VENCEDORES

Os vencedores da Taça, desde a sua instituição, em 1934, foram os seguintes: 945 — Toró I, com S. e Antonio Simões 946 — Toró I, com E. e Antonio Simões 947 — Toró I, c/ Antonio e Eernani Simões 948 — Buscapé, c/ Bracony e C. Bittencourt 949 — Xodó III, c/ Bueno e J. Bittencourt 950 — Toró III, c/ Ernani e M. Simões 953 — Bú III, c/ Othon e Manoel Campos 954 — Rig II, c/ Mario Neiva e Demaison,

Bola PRA Frente

ARNO

A ÚLTIMA BATALHA

O jornal francês "France-Foot-ball" comenta a volta à Inglaterra do juiz Georges Lliffes que, durante quatro anos, dirigiu jogos na Argentina. E diz que, embora o silêncio de Lliffes, notou-se-lhe o ar de alívio ao desembarcar em seu país.

Quanto às impressões do árbitro, disse êle estar certo de que não perdeu seu tempo na aventura de quatro anos. "Ao contrário, enriqueci minha experiência dos homens e das coisas".

Contou Lliffes que, em duas situações viu as coisas prêtas, isto para não citar outras em que menores não foram os ricos que correu. Por causa de uma arbitragem julgada facciosa, teve o juiz de ficar duas horas trancado no vestiário a ouvir um côro furioso de milhares de torcedores a gritar: muerte! muerte! Para protegê-lo, havia apenas um guarda à porta.

De outra feita, um torcedor atirou uma garrafa que foi quebrar a cabeça de um extrema que conduzia a bola. O rapaz caiu K.O.

Estabeleceu-se, então, intenso "fogo" cruzado de garrafas entre as duas torcidas.

— Depois dessa batalha, — disse o juiz — decidi retornar à minha terra, sentindo-me bravo herói da guerra do futebol.

Ponta de lança

Como bom cearense, o repórter Luís Carlos Barreto conseguiu transferir a seleção cearense do Forte de São João para o Estádio do Vasco da Gama. Flávio Costa foi quem providenciou a acomodação dos jogadores nordestinos em São Januário.

EDIFÍCIO DE ZIZA

Já começam a subir as paredes do edifício de apartamentos que Zizinho mandou construir em Niterói, parte financiada pelo patrono Silevirinha e parte pelas economias que 14 anos ed futebol renderam ao famoso craque.

COMANDANTE

Fadel Fadel falava, há dias, com o maior entusiasmo sôbre o técnico Fleitas Solich:

— Êle não tem preocupação de chaves.

E contou que, no intervalo do jôgo com o Vasco, decisivo do bicampeonato, Solich chamou os jogadores no momento de retornarem ao campo e pediu, com palavras de nenhum patético:

— Molhem a camisa; se fôr preciso, molhem o campo.

REVELAÇÃO

Causou a melhor impressão a estréia do cronista Sandro Moreyra, na Continental, conduzindo, com humor e movimentação, a mesa-redonda esportiva da cem por cento idem.

Waldir Amaral pretende revelar Sandro Moreyra como comentarista.

CASAMENTO

Dia 9, próximo, casamento do sr. Alvaro Moreira Filigônio com a senhorita Maryland Moreira. Será na Igreja Metropolitana.

Tradução da notícia: Alvinho, do Vasco, vai se casar.

Outra informação de Cupido: o noivado do zagueiro Belini, um dos bonitões do futebol.

ENTUSIASMO

Carlyle recebeu a bola de um "half" e passou de primeira, em profundidade, para o Vinícius. O Vinícius, em plena corrida, gritou de entusiasmo e agradecimento: "grande, Carlyle, grande passe!".

Tão empolgado estava o "Leão" que passou pela bola, sem ao menos tocá-la.

Aconteceu no jôgo Botafogo x América e o próprio Leão confirmou, ontem, na praia.

Bola cruzada

O futebol está credenciado a receber o Prêmio Nobel da Paz — eis o que ouve em Paris, nos meios mais autorizados do esporte.

Esta alta distinção recompensaria a uma voz o presidente fundador da Federação Internacional de Futebol Association e um esporte que, mais que todos os outros, tem contribuído para a aproximação de todos os povos do mundo.

FÔRÇA DO ESPORTE

Uma interessante estatística dinamarquesa, feita com o auxílio dos poderes públicos, chegou à seguinte conclusão, ao cabo de dois anos de pesquisas: 62 por cento dos leitores de jornais se interessam por notícias esportivas; 80 por cento das pessoas interrogadas responderam que ouvem, regularmente, as irradiações de jogos internacionais de futebol.

RÔLO COMPRESSOR

Segundo o jornal esportivo "Esto", do México, a seleção de amadores da Argentina "es una aplanadora que nadie podrá detener". Não é nada, não é nada, é um novo rôlo compressor.

Os argentinos, que são campeões pan-americanos, treinando contra uma equipe mexicana, da segunda divisão, ganharam de 16 a 2.

A DÚVIDA

Respondendo à um telegrama que o Botafogo lhe enviou, o ex-jogador Santamaria, informou que existem dois meias em Buenos Aires chamados Coll, um com 27 e o outro com 34 anos. Que o Botafogo responda qual dos dois prefere.

Tratando-se do Botafogo, a dúvida é injustificável.

CHAMPANHA NO QUATRO E MEIO

O fato do dia de ontem foi a linha de passe do Quatro e Meio, onde até champanha houve. Digo champanha mesmo, porque champanhota é palavra que de tanto estar na moda já não sugere mais êsse delicioso vinho que os franceses inventaram e que os gaúchos estragaram.

Zizinho, que era esperado na barraca escocesa, não compareceu. Mas mandou explicações: passara a noite acordado, cuidando de um vizinho que caíra com um derrame cerebral.

Lá estiveram, porém, chutando bola o pontual Carlyle, o Vinícius Leão, o Neivaldo, o Gilson, o Haroldo (o zagueiro "bem" que joga em São Paulo, mas que passa os fins de semana no Rio), o Tomé, (a quem Jacinto de Thormes insiste em machucar usando o cotovelo nas bolas altas), o Moacir Vinhas, que é o melhor goleiro da praia, o Torbis, do Bangu.

No goal, revesaram o Jacinto, o Vinhas e o Geraldo Romualdo da Silva, que deu muito trabalho ao Luís Carlos Barreto.

Como simples espectador, anotamos o José Amádio, embaixador do Arpoador e o Flávio Cavalcanti que, deixando a modéstia de lado, deu seus chutinhos e "matou" várias bolas na coxa.

Amádio não quis entrar no bate-bola (citação autorizada pelo sr. D. Rossé Cavaca) preferindo observar para transformar as observações em ensinamentos aos rapazes do time do "O Cruzeiro" que, mais dia, menos dia, tomará uma goleada em regra para sossegar como sossegados estão os diplomatas que o Lauro Muller organizou em time para enfrentar e apanhar (5x1) do "scotch-team".

UMA FRASE — "Jogador que tira menisco não dá mais nada". — **(Carlos Castelo Branco, redator-político do D.C.).**

Jogam cearenses e gaúchos esta tarde em São Januário

Os volantes inscritos para hoje

Os volantes que participarão do IV Circuito do Maracanã, que será realizado hoje, em volta do monstro de concreto armado, são os seguintes:

1a. PROVA — CATEGORIA SPORT ATE' 1.500 CC. - 30 VOLTAS - 55.500 METROS

N. 1 - Leoni Bracali - Fiat.
N. 3 - Aluizio Fontenele - M.G.
N. 9 - Marcelo Barbosa - M.G.
N. 11 - Luiz M. Polo - M.G.
N. 17 - Rogério Peruzzi - Cisitalia.
N. 36 - Paulo A. Motta - M.G.
N. 70 - Osvaldo Fanucchio - Porsche.

A ordem de saída é a seguinte: 1.º pelotão: n. 3 - n. 11 - n. 36 - n. 70; 2.º pelotão: n. 1 - n. 17 e n. 9.

CATEGORIA ESPECIAL DE CORRIDA - 30 VOLTAS - 55.500 METROS

N. 6 - Aurélio Ferreira - A. Ferrari.
N. 10 - Anuar de Goes - Ferrari.
N. 18 - Armando Silva - Masserati.
N. 22 - José P. Barbosa - Masserati.
N. 26 - Osmar Lage (Vovó) - Masserati.
N. 32 - Nino Stefani - Alfa Romeu.

A ordem de saída é a seguinte: 1.º pelotão - n. 10 - n. 18 - n. 6 e n. 26; 2.º pelotão: n. 22 - e n. 32.

CATEGORIA SPORT LIVRE - 60 VOLTAS - 111.000 METROS

N. 3 - Vasco Sameiro - Ferrari.
N. 5 - Paulo Lanat - Ferrari.
N. 6 - Henrique Casini - Ferrari.
N. 10 - Eugenio Martins - Jaguar. -Masserati.
N. 14 - Godofredo Viana - Ferrari.
N. 37 - Júlio Cesar - Ferrari.
N. 44 - Ciro Cayres - A. Cadilac.
N. 46 - Celso Barbieri - Ferrari.
N. 72 - Mac Kay Fraiser - Jaguar X K.
N. 90 - Boby Falkenburg - Jaguar X K.
N. 8 - A. Almeida - Jaguar X K.

A ordem de saída é a seguinte: 1.º pelotão: n. 3 - n. 37 - n. 72 - n. 14; 2.º pelotão: n. 6 - n. 5 - n. 90; 3.º pelotão: n. 46 - n. 44 - n. 10 e n. 8.

Estréia o Ponte Prêta no Pará

BELEM, 5 (Sport Press) — O quadro paulista da cidade de Campinas, fará amanhã a sua estréia nesta capital, enfrentando a um dos mais poderosos conjuntos do futebol paraense. Trata-se do Paisandu vice-campeão de Belem e possuidor de vários nomes de relevo do "socer" local. O Ponte Prêta alinhará sua formação habitual, com Andu; Dedem e Valdir; Pitico, Carlito Roberto e Carlinhos; Noca, Baltazar, Friaça, Bobe e Jansen. O centro-avante Nininho deverá atuar na etapa complementar.



Veras, Merci e Manuelzinho. A linha média da seleção do Ceará

Esta manhã a disputa do "Circuito do Maracanã": 9 horas

Hoje, com início às 9 horas da manhã, teremos mais um circuito do Maracanã. Vasco Sameiro deverá sagrar-se vencedor, na prova principal, que será corrida em carros de esporte de fôrça livre.

Na segunda prova do programa, destinada a carros de corrida, Anuar de Góis é o favorito absoluto. Na primeira prova do programa, carros esporte até 1.500 cc, porém será difícil o prognóstico.

A PRINCIPAL

O favoritismo de Sameiro, nessa prova é justo e não temos dúvidas quanto ao seu resultado, desde que o seu carro não sofra qualquer contra tempo. Os 56 9/10 obtidos pelo corredor luzitano nos treinos, deixa patente a sua maestria no volante e também a excelência de seu carro. O brasileiro Henrique Casini, deverá ser o seu mais sério rival. Casini possui também uma bôa máquina, mas inferior ao do corredor luzitano. Como volante, também apontamos ligeira vantagem para o europeu.

FÔRÇA LIVRE

Nos carros de corrida, fôrça livre, o mais habilitado é Anuar de Goes, tem melhor máquina. Nos demais apontamos bons corredores, corredores promissores, mas, sem máquinas. Máquinas adaptadas, com muitas adaptações e também muito velhas. Anuar se fizer uma corrida sem anormalidades sagrar-se-á vencedor com facilidade. Seu mais sério competidor (Armando Silva, que deverá correr de parceria com Aurélio Ferreira) não têm máquinas. A velhíssima Masserati que pertenceu ao Gino e Pousinhas, não pode enfrentar a possante Ferrari do Anuar.

SAMEIRO MELHOR EM TUDO

Vasco Sameiro deverá fazer melhor tempo na sua Ferrari Sport de 3.000 c.c., do que Anuar na sua Ferrari de corrida, assim podermos dizer se alinhar os carros de corrida juntamente com os soport fôrça livre, estes ganharão dos carros de corridas, que estão fadados a não completarem o percurso, a não ser dois ou três, dos seis que deverão largar.

Os carros de corrida não têm prêmio em dinheiro. Os Sport até 1.500 C.C. assim como os de fôrça livre, também na categoria de Sport, terão prêmios. Os últimos até por sinal, um bom prêmio em dinheiro. Assim se pode dizer que os carros de corrida correrão por "esporte".

POLICIAMENTO

O policiamento será efetuado, tal como no treino, pela Polícia Militar. Os "Cosme e Damião", já no treino de sexta-feira, agiram bem em todo o perímetro do Maracanã. Também, tal como no treino, deverão estar colocados perto do ponto de cronometragem (boxes), duas ambulâncias e um carro do corpo de bombeiros para qualquer emergência.

Favoritos os sulinos — Alterações nos quadros — Horário — Juiz — Outros fatos

Gaúchos e cearenses jogam hoje, à tarde, em São Januário, a partida decisiva, para a classificação para as semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol. O vencedor terá direito de jogar em São Paulo, com o "scratch" paulista. Os gaúchos têm uma vitória a seu favor (domingo último no Pacaembu 2 x 0). Os cearenses terão que vencer no tempo regulamentar e sair para a prorogação e confirmar a vitória.

Os sulinos são favoritos dêsse encontro. Um favoritismo absoluto. Vimos os exercícios dos dois bandos. A diferença é muito grande de um para o outro. Os nordestinos têm muito pouco conjunto devido a quase nenhum treino. Os gaúchos apresentam um bom conjunto e uma excelente linha de ataque. Os valores individuais também despontam no quadro do Rener, que representa o futebol dos pampas. Apontar os gaúchos como vencedores dêsse encontro é justiça pura e simples.

OS PROBLEMAS

O quadro do Rener que domingo atuou sofrerá uma única alteração. O ponteiro Ercilio, do Nacional, ocupará o lugar de seu colega Joélci. No mais os gauchos não apresentam qualquer alteração em seu onze e não têm problemas. Os cearenses ao contrário de seu adversário apresentam problemas, todos eles no ataque. Pipiu não se deu bem, mas assim mesmo jogará. Antonino não pode jogar e cederá o seu lugar a Antoni. Salvador, também está de fora; entrará Nirtô na ponta direita. Assim os do norte independente de futebol inferior contam com problemas, enquanto seu adversário têm tudo a seu favor.

QUADROS, JUIZ E HORARIO

As duas equipes deverão alinhar com a seguinte formação:

Gauchos — Waldir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Leo e Olavo; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Ercilio.

Cearenses — Ivan; Nosinho e Geroldo; Veras, Merci e Manuelzinho; Nirtô, Pipiu, Cosmo, Zéco e Antoni.

A direção do encontro estará a cargo do sr. Mário Viana.

O horário do encontro está previsto para às 17 horas. No caso de uma vitória dos cearenses, haverá necessidade de uma prorrogação de 30 minutos para decidir qual das duas equipes enfrentará os paulistas. Essa prorrogação, se fôr necessária, será jogada a luz dos refletores.

Seguem os últimos atletas

Segue hoje para o México a última turma da Delegação Brasileira aos Segundos Jogos Pan-Americanos. No primeiro avião que deixará o Galeão às 5,30 horas seguirão Carlos Chagas e Renato Righeto, respectivamente, chefe e árbitro da Delegação de basquete, além do esgrimista E. Molnar, os ciclistas Montesi, Alba, Rosa e Argentão, os saltadores J. Roberto de Miranda e Lopes Fione, os polo aquáticos Lara de Araujo, quatro ginastas, os nadadores Bitran e Bacelar Nunes, o atleta Sebastião Mendes e o jornalista Ismar Buarque.

OS ULTIMOS

No segundo e último avião seguirão os seguintes desportistas: chefe — Calil Nassen; Pugilismo — Aristides Jofre (técnico) Sanchez, Ciquilo e Bonfim Boamorte — Halterofilismo: Paulo Ernesto, Américo Ayala e Barabani — Voleibol — Reginaldo Tavares.

Hoje a disputa da "Taça Darke de Matos"

Finalmente hoje será disputada a "Taça Darke de Mattos", o clássico com que é aberta a Temporada de Vela do corrente ano.

Corrida em percurso mixto de baía e oceano. Enseada de Botafogo ao Posto 6, em Copacabana, reune este ano a nata dos staristas. Basta dizer que a ela concorrem: Valter Von Hutschler, bicampeão mundial da Classe; Roberto Bueno, pentacam-

(Conclui na 9ª página)

Aspecto de uma largada das regatas "stars"

Primeira apresentação (hoje) da Seleção Carioca: Pernambuco

RECIFE, 5 — (Sport Press) — O público pernambucano aguarda com grande ansiedade o prélio a ser travado amanhã à tarde no Estádio da Ilha do Retiro.

Nessa oportunidade, a seleção carioca repleta de grandes valores do "socer" nacional enfrentará o campeão pernambucano, Náutico Capiberibe, que representa uma autêntica fôrça pela unidade do seu conjunto.

ALTERAÇÕES NOS CARIOCAS

Caso o mau tempo que reina nesta capital perdure, informa o treinador Martim Francisco que Rubens e Ademir permanecerão à margem, enquanto está definitivamente afastado o ponteiro Sabará que se ressente de uma fissura no dedo do pé. Na hipótese de não jogarem os dois titulares do ataque, Dino ocuparia a meia direita e Leônidas a chefia do ataque.

No Náutico, o zagueiro Cido, vindo da cidade de Jaú e os americanos do Recife, Claudionor e antoninho reforçarão o quadro. O Náutico está com alguns homens de sua defesa contundidos. Caberá ao juiz carioca, Alberto da Gama Malcher dirigir o encontro, formando os times com:

OS QUADROS

CARIOCAS: Osni ou Hélio; Mirim, Pinheiro e Santos; Osvaldinho e Dequinha; Garrincha, Rubens (Dino), Ademir (Leônidas), Didi e Nívio.

NAUTICO CAPIBARIBE: Manoelzinho (Peter); Cido e Antoninho; Gilberto (Claudionor), Gago e Jaiminho; Jorge de Castro, Hamilton, Ivson, Rubinho e Zeca.

O Olaria, na cidade de Andradina

S. PAULO, 5 (Sport Presse) — O quadro de profissionais do Olaria Atlético Clube do Rio de Janeiro, já agora reforçado pelo goleiro Valter de Guararapes, enfrentará amanhã o conjunto principal da localidade de Andradina, no interior paulista. Trata-se de um dos mais ricos municípios bandeirantes.

Martim com os jogadores num dos treinos da seleção carioca

As orelhas ARDEM

Segundo me contou o Fernando Jacques, que tem correspondência especial com o Antônio Cordeiro, ontem, em Recife, Martim Francisco reuniu os jogadores para uma preleção antes da estréia do selecionado carioca em Recife: "Vocês prestem atenção pro jôgo. Não quero jôgo violento, principalmente aqui em Recife". Martim fêz uma pequena pausa, o suficiente para dar uma olhada nos rapazes e falou com Didi; "Você, seu Didi, você precisa tomar cuidado. Não me acerte a perna de ninguém... Jogue na bola...". Depois: "Os pernambucanos tem sido muito amáveis e não quero deixar má impressão". De novo falou com Didi "Seu Didi, tome atenção para não dar cama de gato nos jogadores adversários, e muito menos sola, entendeu...". Didi coçou a cabeça e disse que tinha entendido. Depois: "...mas escute, seu Martim...". E antes que Martim falasse: "...a gente tá aqui pra jogá o jôgo ou pra servir de Babá pros cabeça chata?...".

ESTUDANDO

Fadel Fadel botou todos os jogadores do Flamengo estudando algumas palavras de alemão para a prometida temporada do bicampeão em Franckfurt. Por isso Fadel Fadel me levou à Gávea: "Quero mostrar pro senhor, seu Super, como a gente trabalha no Flamengo. Cada um estuda certas palavras para facilitar na hora do embarque e desembarque...". Fiquei com Fadel num canto da concentração. E êle ia me mostrando que os jogadores entravam e saiam da sala com livro na mão. Me mostrou: "Olhe, lá vem o Tomires, estudando". Fiquei espantado. Tomires passou por nós lendo em voz alt: "Zeitung! Zeitung! Zeitung!...". Fadel me mostrou outro: "Olhe, lá vem ali o Servilio". Servilio, passando: "Nein! Nein! Nein!...". Fadel: "Tá vendo como todos estão estudando alemão?". Pavão se aproximou. Ficamos escutando. Pavão, falando sozinho: "Deustch! Deustch! Deustch!...". Fadel, contentíssimo "Tá vendo, não tá? Olha, lá vem o Jadir. Dá prazer a gente ver êsse pessoal". Jadir veio passando, livro na mão: "Mulhé loira! Mulhe loira! Mulhé loira!!!".

DO "BALANÇA"

Aquêle marido que está chegando em casa pergunta à espôsa: "O que é que o Fleitas Solich está fazendo na porta do edifício?". Espôsa responde: "Está esperando...". O marido retruca: "Puxa! Como está barrigudo, o Fleitas Solich...". Espôsa concluiu: "...êle está esperando o Babá...". (Excerto do programa "Balança mas não cai", produção do meu cumpinxa Paulo Gracindo que, breve, será inscrito no Clube dos Jornalistas Imparciais).

NOTÍCIA

O sr. Heitor Moniz foi nomeado para chefiar o Serviço de Recreação Operária da Comissão do Impôsto Sindical, do Ministério do Trabalho, no lugar vago com a dispensa do meu cumpinxa Geraldo Romualdo da Silva. Como vocês sabem, o diretor do Impôsto é o Serran, do esporte, tendo como auxiliares, Scassa, do esporte. Então, justamente por isso, telefonei pro Serran: "Escuta, velho, o Heitor Moniz tá dirigindo alguma página esportiva?". Serran me disse: "Não tá mas vai!". Eu: "Ahnnnnnnn!".

OUTRA NOTÍCIA

A Casa José Silva (leia-se Pedro Nunes) distribuiu camisas entre os desportistas. Eu não ganhei nenhuma. Nem eu e nem o Cavaca e muito menos o Zé Araújo, coitado, que anda por baixo! Mas sei de fonte limpa que o Abellard França ganhou um blusão com palmeiras, bailarinas das Ilhas Bali e coqueiros!

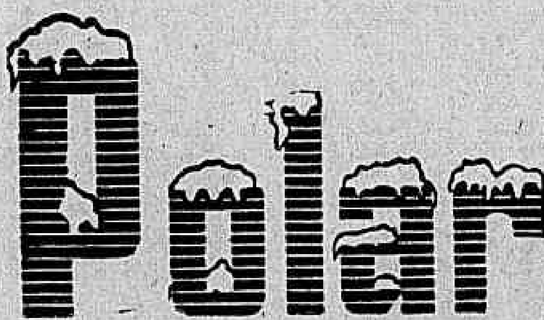
DOMINGO

Domingo não posso saber como está passando a moça de óculos. Mas na segunda-feira vou saber. Não é uma maravilha? E, para terminar, salve o Ceará! Melhor: salve o selecionado do Ceará que vai, hoje, defender a honra do Norte!

O OLEGÁRIO

Hoje faz aniversário o continuo Olegário, aqui do D.C. Um rubronegro e tanto. E foi êle quem ganhou muitos jogos do bicampeonato. E' que, na véspera, me comprava sanduiches para "regular". Deu certo!

SUPER XX



O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO

do Jardim de Infância à Universidade

Sapatos de Ballet
para todas as idades
com ou sem ponteiras

Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO SACRE COEUR DE MARIE
" SACRE COEUR TIJUCA
" SACRE COEUR LARANJEIRAS
" NOTRE DAME DE SION
" NOTRE DAME DE IPANEMA
" JACOBINA
" IMACULADA CONCEIÇÃO
" SANTA URSULA
" CURSO INFANTIL
JARDIM DE INFÂNCIA GATO DE BOTAS
INSTITUTO SANTO ANTONIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais



calçado para andar e durar

AR REFRIGERADO PERFEITO

AV. RIO BRANCO, 145

Época

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

"BAILES INFANTIS . . ."

E a nova geração que surge na pista!... Para satisfazer a curiosidade do público, já familiarizado com os nomes da «petizada». Lá vêm os «meninos», como diz D. Inah, assanhados, travêssos, em zigue-zague pelo «tapete» —, alguns ensaiando um tombo no jóquei que, desprevenido, vai consertando os estribos, procurando estribação mais comprida, que não é aconselhável facilitar com potros... Páreo de potrinhos sempre foi um espetáculo maravilhoso para o carreirista. Espetáculo de turfe-esporte! E o turfista recorda, então, as façanhas de CARRASCO, quando vê a tordilha RAIZ assassaricando na cancha .. E há também uma filha de CHESTERFIELD, o «boi» falado do «mestre» GONÇALINO. Os filhos de GUAYCURÚ, sempre festejados, com «estampa» de campeões. E a potrada dos SEABRAS, uma potrada «gente-bem», de sangue azul, sangue de reis, princesas, duques e baronesas... Os «jacarés» em «cobras d'água», em que muita gente não faz fé, acabam passando para trás régis correntes... E o público fica espantado, mas em tiros de 800 metros tudo é possível... Houve uma época em que CHORÓ derrotou MANGUARI e tornou-se líder, um líder efêmero, mas que foi líder... Era um Choró, por SUNDERLAND em CARTER PRINCESS, um «cangaceiro» qualquer do bando dos LUNDGREN, ligeiro como êle só!... Uma partida boa, também decide um parcozinho de potros. Um favorito que larga mal, que tem trabalho para «rebocar» acaba perdendo para o azar que não podia ganhar, pela marcação dos «corujas». Páreo de potros, pessoal, é páreo para se vêr. Indo aos «guichets» sòmente por fôrça do hábito e jogando no potrinho da simpatia, com muita cautela, sem pensar em «barbadas»... Aqui para nós, essa geração muito promete. Tem coisa fina! Preparem-se, que os «Bailes Infantis» de cinquenta e cinco irão dar muito o que falar!

Do lado de lá, o repórter só via D. STELLA e um chapéu, perdidos na poeira, no fundo do lote... O joquezinho era tão miúdo, que desaparecia no lombo da égua. Faltavam trezentos metros para a chegada, quando o chapéu começou a crescer. A égua parecia dizer: "Sai prá lá mosquito, não encosta meu pescoço..." Mas D. Stella atropelava para valer! Ubirajara CUNHA esquecia-se de tudo e só se lembrava que era preciso ganhar, porque "tio" GABRIEL lhe prometera a "barbada" e era "barbada", mesmo... E venceu, de cabeça. Terminado o páreo, o Bira não podia nem falar... Estava afogado, no meio de tanta gente que o abraçava. Garoto simpático, bem educado, subiu depressa. Dono de boa estrêla, bom filho Feijó escolheu-o para "faixa" da jaqueta estrelada. Muitos o censuram, afirmando que o "Bira" é fraco, mas a verdade está aí: ganha corridas incríveis. Já houve que nos dissesse que os cavalos rendem mais nas mãos do menino de Rio Vermelho. E é o que parece. Não tem complexos, é incapaz de brigar com alguém e sempre foi nosso "faixa"... O "Negro" DIAZ, certa vez, recomendou-nos: — Cuidado com o seu sobrinho. Está forçando passagens por dentro..." Esse é o Bira, o nosso amigo, agora mais afastado, Ubirajara CUNHA, que já comprou até Cadillac.

SASSARICADAS...

— *Amanhã, às 20 horas, haverá assembléia no Turfe Clube. O Artur Araújo, presidente, pede o comparecimento de todos os sócios e afirma que não é candidato... Será que está "escondendo leite"?...*

— *Comentava um velho "coruja", marcador de tempos: — "Tinha vontade de falar com êsse cantor Lucho Gatica... O rapaz, depois de gravar "Sinceridad", devia fazer outra gravação, que teria muita aceitação na Gávea, que ia esgotar, tenho certeza: "Ingratidão"...*

— *O Santos não tem mais adjetivos para elogiar o Carlos Cabral... Também, depois daquela com DEMOLIDOR!...*

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

FANFAN, MESMO DE 64 QUILOS, É A FÔRÇA DO "SEIS DE MARÇO"

A filha de Gaycuru já "roçou pêlo" com turma bem mais forte — DISCIPLINA vai leve e será uma "faixa" valiosa — TIO CAPATAZ é o inimigo mais sério da parelha de Mariano Sales — EL VALIENTE tem o melhor trabalho para êste clássico

Da programação desta tarde, organizada pelo Jockey Club Brasileiro, faz parte o Prêmio "SEIS DE MARÇO", prova central da reunião, que reune animais nacionais de 3 anos e mais idade, filhos de pai ou mãe nacionais. Nesta prova clássica, que será realizada na distância de 1.800 metros, se destaca a égua FANFAN que embora vá carregar a alta carga de 64 quilos é a fôrça.

TURMA CAMARADA

FANFAN volta a competir com dilatada chance de vitória; esta pensionista de Mariano Sales já teve ocasião de enfrentar turmas bem mais fortes e na maioria das vêzes com sucesso absoluto.

Na realidade, os 64 quilos que levará a filha de Guaycuru, torna mais equilibrada a prova. Mas compensando isso, aparece a potranca DISCIPLINA, que vai bastante leve e que será uma ajuda das mais valiosas, reforçando de maneira concreta o número de FANFAN.

O INIMIGO

Pelas suas últimas apresentações, em pista de areia leve, o potro TIO CAPATAZ é o mais sério inimigo da parelha do Mariano Sales. O gramático filho de Galeón aprontou de modo a ser encarado como um dos pontos altos do Prêmio "Seis de Março". Para uma partida de 700 metros, deixou nos cronômetros 42", arrematando muito bem.

Seus responsáveis contam mesmo com o triunfo, pois acham que FANFAN não lhe pode dar sete quilos, numa escala de 57 para 64.

ÓTIMO TRABALHO

Outro concorrente que vem despertando bastante a atenção dos "corujas" é o potro EL VALIENTE. O descendente de Danton traz uma passada espetacular para êste compromisso, tendo mesmo o melhor trabalho da turma.

Na manhã de segunda-feira, com o aprendiz Benedito Marinho no lombo, o defensor da jaqueta do sr. Francisco Serrador trabalhou os 1.600 metros, chegando ao espêlho em 101" bem marcadinhos. Vai figurar com destaque no Prêmio "Seis de Março", o pensionista de Luís Tripodi.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO
AVISO

A Secretaria da Escola de Tratadores avisa aos srs. candidatos ao Exame de Admissão ao curso de Tratador no corrente ano de 1955, quer sejam profissionais do turfe, com mais de três anos de atividades ou que estejam, presentemente em estágio prático em cocheiras, que deverão comparecer à sede da Escola, na Rua Jardim Botânico n. 1003, até o próximo dia 11 (onze), a fim de efetuarem as respectivas inscrições. Esclarece, outrossim, que os candidatos serão atendidos às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16,30 às 18 horas.

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO A OUVIDOR)
REVELAÇÕES — CÓPIAS E AMPLIAÇÕES

Não se esqueça que...

— *RETÓRICA é a indicação lógica do retrospecto...*
— *PARMA venceu muito fácil e tem chance de repetir...*

— *SICA vem de perder em bom tempo para a turma, podendo fazer agora a sua vitória...*
— *FAIRY TALE trabalhou bem e vai reaparecer com muita chance...*

— *BEBETO é o ex-Delco e nesta turma não tem jeito de perder...*
— *FAIR CONSTELATION saiu muito mal em sua última apresentação e ainda veio tirar um bom terceiro...*

— *São todos potros estreantes os concorrentes a esta carreira...*
— *A parelha ISPALMENT-IPÊ ROXO ganha algum destaque...*
— *BLAST tem bons trabalhos e tem chance de vencer sem surpresa...*

— *Está bastante equilibrado o Handicap Especial da reunião de hoje.*
— *BIARROT trabalhou de maneira satisfatória, podendo bisar o último feito...*
— *HUXLEY apesar de "manhoso" é forte concorrente aos 2.000 metros; vai de Irigoyen outra vez...*
— *BALTIMORE reaparece com alguma chance. O Stud Verde e Prêto anda de "bola branca"...*

— *LE ROUGE volta a ser apresentado com ótimo trabalho, mas não tem confirmado em dias de corrida...*
— *KANDY BOY vem de bom segundo perdendo por pescoço para 94" 3/5...*
— *ROI reaparece "tinindo" sendo um adversário temível nesta prova de perdedores...*

— *Difícil um prognóstico no Prêmio "Seis de Março". Há muito equilíbrio nesta prova clássica...*
— *FANFAN vai carregar 64 quilos, mas é a fôrça da carreira; leva a DISCIPLINA como ótima ajuda...*
— *TIO CAPATAZ na pista de grama leve sempre correu bem; levará 7 quilos da filha de Guaycuru...*

— *QUADRILHA vem de perder uma carreira incrível. Trabalhou para passar por cima da turma...*
— *SAGUIM vem sendo há muito preparado para reaparecer; fêz "forfait" da última vez que esteve inscrito, mas já está firme da batida que dera com uma das mãos...*
— *KENMORE é considerado o melhor produto de três anos do Stud Rocha Faria. Sua última vitória foi obtida em 93"1/5 para os 1.500...*

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e aprontos realizados pelos diversos concorrentes às provas desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo:
RETORICA - 1.300 em 86" com sobras.
MISS COPACABANA - 1.300 em 85" bem.
ERCIA - 1.300 em 86" 2/5 - 600 em 38" 2/5 fácil.

2.º Páreo:
SICA - 1.400 em 89" 2/5 boa ação.
FAIRY TALE - 700 em 44" fácil.
DUMBA - 1.400 em 90" 3/5 tocada.
ARACOIABA - 1.400 em 92" 2/5 p/sobras.
DESCAIDA - 1.300 em 87" 4/5 bem.

3.º Páreo:
BEBETO - 1.400 em 90" 3/5 bem.
ATRASADO - 700 em 43" 3/5 bem.

4.º Páreo:
BIAST - 600 em 37" na grama fácil - 360 em 240" 4/5 bem.
OROS - 600 em 36" 2/5 na grama bem.
MONTANERO - 600 em 34" 2/5 tocado.
BANGKOK - 800 em 52" fácil.
IBAITI - 600 em 36" 2/5 na grama, bem.
ISPALMEN - 800 em 48" na grama, boa ação - 360 em 21" fácil.
IPE ROO - 800 em 48" na grama, boa ação - 360 em 21" fácil.

5.º Páreo:
RAVEL - 2.040 em 131" 3/5 bem - 1.400 em 63" fácil.
HUXLEY - 2.040 em 131" 4/5 boa ação - 800 em 48" fácil.
BALTIMORE - 1.000 em 63" 2/5 fácil.
BIARROT - 2.040 em 131" bem - 1.000 em 61" bem.
TIO CHICO - 2.040 em 138" fácil - 800 em 50" fácil.
GATILLO - 2.040 em 139" suave
EL BANDERIN - 2.040 em 132" 3/5 bem - 800 em 49" bem.
TRIGO - 2.040 em 135" fácil - 800 em 50" 2/5 fácil.

6.º Páreo:
CADILHO - 600 em 35" 2/5 bem na grama.
QUEIXUME - 1.300 em 84" 1/5 bem - 600 em 38" 1/5 fácil.
ROI - 1.400 em 88" 2/5 tocado - 600 em 36" fácil.
BLUE HUNTER - 1.400 em 87" 4/5 tocado - 600 em 38" 2/5 suave.
QUIMPER - 1.400 em 89" tocado - 360 em 23" na grama.
KANDY BOY - 1.400 em 88" apurado - 700 em 42" 2/5 fácil.
LE ROUGE - 1.500 em 96 fácil.
SALAZAR - 1.400 em 89" bem.

7.º Páreo:
TIO CAPATAZ - 1.600 em 104" fácil - 700 em 42" fácil.
EL VALIENTE - 1.600 em 101" 2/5 bem - 700 em 43" 3/5 fácil.
KING SPORT - 1.600 em 103" bem - 600 em 36" 2/5 fácil.
GIBATÃO - 800 em 50" fácil.
SOL - 800 em 50" bem.
FAFAN - 1.200 em 77" suave - 700 em 43" suave.
DISCIPLINA - 1.200 em 76" 2/5 suave - 700 em 43" suave.

8.º Páreo:
KENMORE - 1.500 em 95" 2/5 tocado - 600 em 36" 2/5 bem.
AIGLON - 700 em 42" 2/5 fácil.
QUADRILHA - 1.500 em 94" 3/5 fácil - 600 em 37" suave.
FLAMANTE - 1.500 em 95" firme.
SAGUIM - 1.400 em 89" com sobras - 600 em 36" fácil.
CASTELHANO - 600 em 37" suave.
QUEENIE - 1.500 em 95" 3/5 bem - 800 em 49" 2/5 bem.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 RETORICA, E. Castillo	56	Levam na certa. E' a fôrça	J. Morgado	3.º de Goianita-Candongas	95"3/5—1500—AL
2—2 PARMA, U. Cunha	52	Boa poule. Esperam a vitória	S. d'Amore	Estreante	
3—3 MISS COPACABANA, A. Reis	56	Volta bem, podendo figurar	G. Feijó	11.º de Jonul-Ilha Velha	——
4 CONCHAS, J. Marinho	56	Vem de péssima atuação. Difícil	R. Freitas	6.º de Camila-Ergura	83"2/5—1300—AP
4—5 ERCIA, F. Irigoyen	56	Melhorou e levará jóquei	D. Cassas	8.º de Flamengá-Onosma	97"1/5—1500—AL
6 APUCARANO, P. Labre ★	56	Há fé nesta égua. Cuidado	A. Milano	Estreante	76" —1200—AM
★ (ex-Petrouschka)					

Nossa indicação — RETORICA | **Adversária — PARMA** | **Bom azar — ÉRCIA**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,55 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 SICA, U. Cunha	55	Fôrça da prova. Tinindo	T. Coelho	2.º de Radak-Sanha	87"4/5—1400—AL
2—2 FAIR TALE, F. Irigoyen	55	Progrediu e tem ótimo trabalho	Covarrubias	3.º de Sarça-Queilia	88" —1400—AL
3—3 DUMBA, A. Nahid	55	Nada poderá pretender aqui	M. Araújo	7.º de Enchanted-Silis	80"4/5—1300—AL
4 ARACOIABA, J. Viana	55	Cedo ainda. Não acreditamos	V. Meireles	Estreante	
4—5 G. GALA, J. G. Marins	55	Ainda não dá para vencer	C. Sousa	5.º de Hydrangea-Nialute	89"3/5—1400—AL
6 DESCAIDA, P. Labre	55	Tem que respeitar as favoritas	J. V. Viana	Estreante	

Nossa indicação — SICA | **Adversário — FAIRY TALE** | **Bom azar — DESCAIDA**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,20 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 DREIPHUS, B. Marinho	54	Candidato perigoso. Está tinindo	M. Sales	2.º de Alvitrador-Fair Constelation	81"3/5—1300—AL
2—2 BEBETO, D. P. Silva	56	Não adianta mudar de nome. Fôrça	F. Schneider	2.º de Filão de Ouro-Alvitrador	75"2/3—1200—AL
3 ATRAZADO, J. Marinho	60	Aqui é tropel aborrecido	S. d'Amore	Estreante	
3—4 EL MAYOR, J. G. Martins	60	Poderá se colocar. Tem chance	C. Sousa	4.º de Alvitrador-Dreiphus	81"3/5—1300—AL
5 FAIR CONST., W. Andrade	52	Dos prováveis. Está tinindo	A. Morelar	3.º de Alvitrador-Dreiphus	81"3/5—1300—AL
4—6 AVANCENE, não corre	58	Não corre	G. Feijó	Estreante	
7 CORCOVADO, não corre	52	Não corre	J. Nascimento	8.º de F. de Ouro-Delco	75"2/3—1200—AL

Nossa indicação — BEBETO | **Adversário — FAIR CONSTELATION** | **Bom azar — DREIPHUS**

4.º Páreo — 800 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,45 horas — Record: Joiosa 47" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 BLAST, A. Castillo	54	Vai dar trabalho. E' perigosa	P. Gusso F.	Estreante	——
2 OROS, P. Labre	54	Placê aceitável. Bem montado	J. Pioto	Estreante	——
2—3 MONTANERO, J. Portilho	54	Dos prováveis. Está tinindo	M. Sousa	Estreante	——
4 CAMBORIO, A. Portilho	54	Não cremos em seu triunfo	V. Costa	Estreante	——
3—5 BANGKOK, D. P. Silva	54	E' competidor também. Chance	A. Morales	Estreante	——
6 IBAITI, J. Martins	54	Não gostamos. Páreo aborrecido	A. Feijó	Estreante	——
4—7 ISPALMEN, L. Lins	54	Venderá caríssimo a derrota	G. Rodriguez	Estreante	——
" IPÊ ROXO, W. Andrade	54	ótimo refôrço para Ispalmen	G. Rodriguez	Estreante	——

Nossa indicação — ISPALMEN | **Adversário — BLAST** | **Bom azar — BANGKOK**

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Manguari 121" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 RAVEL, F. Irigoyen	57	Progrediu bastante. Rival	C. Covarrubias	6.º de Sassú-Panther	269"2/5—4000—GL
" HUXLEY, A. Gonçalves	59	Valioso refôrço. Tem chance	C. Covarrubias	1.º de Trigo-T. Amaral	120"3/5—1900—GL
2—2 BALTIMORE, A. Portilho	56	Dos prováveis para o final	A. D. Monteiro	8.º de Gatillo-Hornet	100" —1600—AP
3 GARUFERO, W. Andrade	53	Não gostamos. Nada tem feito	J. V. Viana	6.º de Biarrot-Tio Chico	98"2/5—1600—AL
3—4 BIARROT, E. Castillo	60	Vai dar trabalho. E' de corrida	G. Feijó	1.º de Tio Chico-Gatillo	98"2/5—1600—AL
5 TIO CHICO, J. Tinoco	50	Ligeiro, sendo ótimo azar	G. Feijó	4.º pe Huxley-Trigo	120"3/5—1900—AL
6 GATILLO, D. P. Silva	54	Tem corrido regular. Chance	A. Morales	3.º de Biarrot-Tio Chico	98"2/5—1600—AL
4—7 EL BANDERIN, O. Ulloa	51	Contam com sua vitória. Rival	L. Tripodi	8.º de Biarrot-Tio Chico	98"2/5—1600—AL
8 TRIGO, P. Labre	54	Vai bem na prova. Chance	V. Costa	2.º de Huxley-Tio Amaral	120"3/5—1900—AL
9 BUCKINGHAM, não corre	50	Não corre.	C. Ferreira	4.º de Baitaca-Onyx	114"2/5—1800—AL

Nossa indicação — BIARROT | **Adversário — HUXLEY** | **Bom azar — TRIGO**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 CADILHO, D. Silva	55	Pode ganhar. Está bem preparada	L. Ferreira	Estreante	——
2 QUEIXUME, O. Ulloa	55	E' de corrida êste. Perigoso	E. Freitas	Estreante	——
3 GEMEO, J. Martins	55	Não cremos em seu triunfo	A. Feijó	7.º de Seibo-Kandy Boy	94"3/5—1500—AL
2—4 ROI, L. Lins	55	E' dos principais candidatos. Há fé	M. Galvão	3.º de Jongrá-Bomarsol	80"4/5—1300—AL
5 B. HUNTER, F. Irigoyen	55	Esperam boa carreira. Chance	C. Covarrubias	10.º de Kenmore-My Boy	87' —1400—AL
6 QUIMPER, R. Filho	55	Não gostamos. Nada tem efito	A. Cardoso	5.º de Siâço-Roi	94"4/5—1500—AL
3—7 KAND BOY, E. Castillo	55	Esperam a vitória. Está firme	J. Morgado	2.º de Seibo-Soveo	94"3/5—1500—AL
8 LE ROUGE, U. Cunha	55	Tem ótimo trabalho. Competidor	M. Sousa	4.º de Seibo-Kandy Boy	94"3/5—1500—AL
9 ACARAHO, J. Viana	55	Não gostamos. Ainda é cedo	V. Meireles	Estreante	——
4—10 HARALEM, E. Cardoso	55	Com êste jóquei não é possível	N. Gomes	4.º de Jonle-Astucioso	80" —1300—AL
11 SALAZAR, J. Portilho	55	Pouca chance de triunfar. Difícil	G. Costa	6.º de Jongrá-Bomarsol	80"4/5—1300—AL
" SANDIM, J. Araujo	55	Fraco refôrço. Está verde ainda	T. Coelho	6.º de Sea Prince-Kebraço	59"4/5—1000—GL

Nossa indicação — KANDY BOY | **Adversário — LE ROUGE** | **Bom azar — CADILHO**

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,10 horas — Record: Retang 108" 2/5
PRÊMIO "SEIS DE MARÇO"

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 TIO CAPATAZ, D. Moreira	57	Candidato do retrospecto. Rival	G. Feijó	1.º de Graal-Inhanduhy	123"3/5—2000—GL
2 QUIBORI, não corre	56	Não corre	L. Ferreira	3.º de Jonle-Quadrilha	——
2—3 EL VALIENTE, B. Marinho	56	Venderá caríssimo a derrota	L. Tripodi	3.º de Gibatão-Disciplina	85"3/5—1400—AL
4 SEPOY, P. Labre	5?	Na grama corre bem, mas...	J. V. Viana	5.º de Baitaca-Grey Boy	100"1/5—1600—AL
5 GUAZUMA, não corre	49	Não corre	N. Gomes	4.º de Pintura-Nyra	88"2/5—1400—AL
3—6 KING SPORT, F. Castillo	56	Melhorando sempre. Competidor	J. Morgado	1.º de Inhanduhy-Foster	114" —1800—AL
7 GIBATÃO, J. Martins	62	Vai pesado, mas poderá ganhar	Exp. Coutinho	5.º de Huxley-Trigo	120"3/5—1900—AL
8 SOL, U. Cunha	55	E' dos prováveis para o final	T. Coelho	3.º de Faribelli-Quibori	79"2/5—1300—AL
4—9 B. DE LACRE, A. Ribas	61	Não gostamos. Muito pesado	C. Rosa	4.º de Biarrot-Tio Chico	98"2/5—1600—AL
10 FANFAN, F. Irigoyen	64	Perigosa adversária. Tem hcance	M. Sales	2.º de Panchito-Quinto	95"3/5—1600—GL
" DISCIPLINA, B. Marinho	54	Valioso refôrço. E' competidora	M. Sales	3.º de Yasmin-Bomba H	98"4/5—1600—AL

Nossa indicação — FANFAN | **Adversário — TIO CAPATAZ** | **Bom azar — EL VALIENTE**

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 17,40 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 KENMORE, E. Castillo	55	E' poule de 50 e tem chance	J. Morgado	1.º de King Sport-Flamante	93"1/5—1500—AP
2 AIGLON, A. Portilho	55	Não cremos em seu triunfo	A. D. Monteiro	6.º de Farinelli-Quibori	79"2/5—1300—AL
2—3 QUADRILHA, O. Ulloa	53	Séria competidora. Tinindo	E. Freitas	2.º de Jonle-Quibori	86"2/5—1400—AL
4 FLAMANTE, J. Graça	55	Pode chegar colocado. Rival	C. Rosa	7.º de Farinelli-Quibori	79"2/5—1300—AL
3—5 SAGUIM, U. Cunha	57	Venderá caríssimo a derrota	T. Coelho	3.º de Cadi-Hogjam	97" —1600—GL
6 CASTELHANO, J. Portilho	55	O páreo é forte. Não gostamos	B. Carvalho	2.º de Kisber-Oroco	93"1/5—1500—AM
4—7 INHANDUHY, D. P. Silva	55	Há melhores no páreo. Difícil	A. Morales	2.º de King Sport-Foster	114" —1800—AL
8 QUIBORI, D. Silva	55	Vai dar trabalho no final	L. Ferreira	3.º de Jonle-Quadrilha	86"2/5—1400—AL
9 QUEENIE, B. Marinho	53	Não tem possibilidade alguma	V. Costa	5.º de Caire-Quiver	94" —1500—AL

Nossa indicação — QUADRILHA | **Adversário — SAGUIM** | **Bom azar — KENMORE**

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1 NORA	3	58
2—2 INDAYÁ	4	58
3—3 BAZULA	1	58
4 STROFA	6	56
4—5 ARDENA	5	58
6 JUSSA	2	50

2.º PÁREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1 INDISCRETO	1	52
2—2 SIBELIUS	3	58
3—3 MONTANHÊS	5	60
4—4 GUAMBI	4	60
5 CAMAL PACHÁ	2	52

"Handicap" Especial (Éguas)

1.300 metros - Cr$ 80.000,00 - Para éguas de qualquer país, de 3 anos e mais, ganhadoras até Cr$ 1.000.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país - Estão chamadas:

BLACKLASH	60
BOMBA H	58
DAWN	58
ORFA	57
BAITACA	56
MISS NOBEL	55
PALOMBETA	55
GRANDIFLORA	53
AVE ALTA	52
PIRACEMA	51
APUCARANA	50

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Distúrbios sexuais
e psíquicos, tratamento complementar de paralisias de nervos cerebrais e medulares, traumatismo moral e post-operatório, complicações tardias de lesões cerebrais, síndromes parquinsonianas. Prof. Isidoro Adolfo Borensztayn, formado em Medicina em Berlim e ex-primeiro assistente de psico-fisioterapia de vários Sanatórios em Berlim e Colônia. Reg. no DNSP. Especialista com mais de 25 anos de prática na Alemanha e Brasil em MECANOTERAPIA ANATÔMICA, neurológica, ortopédica e no reumatismo associada à psicologia profunda, dinâmica e reacional. Indicado pela classe médica. Telefones: — 47-3984 e 27-8956 das 15 às 18 horas.

3.º PÁREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 55.000,00

		Ks
1—1 GUNGA DIN	1	56
2—2 GUARACY	3	56
3 CAMUTA	7	54
3—4 STYMIE	4	56
5 HAURIR	2	54
4—6 CABO VERDE	6	56
7 BOMARDO	5	56

4.º PÁREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1 MANDI	6	60
" SURUBIU	5	60
2—2 MADOC	9	58
" ROUXINOL	1	56
3—3 MAJUELO	2	56
4 AMOROZINHO	4	56
4—5 SONHADOR	8	60
6 TARTARO	7	54
7 DUGONGO	1	56

5.º PÁREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1 ALABIAR	1	56
" PESETA	8	54
2 IMPERTINENTE	13	56
2—3 OLDEMBURG	3	56
4 EVER FRIEND	9	54
5 SORTUDO	2	56
3—6 FUMEIRO	5	56
7 RARITAN	11	54
8 BEDFORD	6	56
4—9 UIRON	4	56
10 PILEQUE	12	56
11 NIGHTINGALE	7	56
12 RIO BEAU	10	56

6.º PÁREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1 BON GARÇON	9	60
2 EL GIN	6	60
2—3 PAMPEIRINHO	5	60
4 EVOÉ	3	60
5 ROBALO	5	52
3—6 MUIRAQUITÃ	7	56
7 ROSEMBUCH	2	54
8 SORRISO	1	58
4—9 MATUNGO	11	56
10 CARTAGO	4	60
" OH! LINDO	8	54

7.º PÁREO - ÀS 17,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1 DEMOLIDOR	5	58
2 PICARDO	11	56
3 BABY	10	50
2—4 CERTERITO	1	58
5 LAPLACE	9	52
6 PINTERA	2	54
3—7 THANK	6	58
8 INTERVENTOR	3	56
9 HACIENDA	13	58
4—10 SEU ACACIO	7	60
11 MANICORE	4	54
12 CITOR	8	56
13 ELEGAL	12	50

Nos 800 metros do "Inaugural"

BLAMELESS VENCEU O G. P. "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA" MARCANDO NOVO RECORDE

47 segundos "cravados" assinalou a defensora do Stud Verde e Prêto — IMBIRY formou a dupla — CHUZADA venceu o páreo de potrancas — CADEADO e OLEILA venceram

Teve início na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro. Com um programa composto de oito carreiras, destacou-se o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", na distância de 800 metros, destinado aos produtos de dois anos nascidos no país. Nada menos de quinze potros e potrancas alinharam na seta dos 800 metros, tendo saído vencedora da prova a BLAMELESS que assinalou 47" estabelecendo novo "record" para esta distância.

Coube ao jóquei Antonio Portilho a direção da pensionista de Pedro Gusso Filho, tendo se desincumbido de maneira satisfatória. O segundo lugar no clássico "Inaugural" foi decidido no "photochart" que mostrou a diferença a favor de IMBIRY, ficando na terceira colocação a potranca CERES.

No páreo de potrancas, saiu vencedora a CRUZADA que foi apresentada em excelentes condições pelo treinador Gonçalino Feijó, tendo sido dirigida pelo freio Araujo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pistas de grama e areia leve:

1.º Páreo — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Cruzada — A. Araújo	54	8.782	61,00	12	9.096	37,00
2.º Serpentina — L. Lins	54	15.422	35,00	13	9.235	37,00
3.º Baleeira — P. Labre	52	20.250	26,50	14	5.995	57,00
4.º Bomarbéa — O. Fernandes	54	14.413	37,00	23	6.080	56,00
5.º La Ballerina — D. P. Silva	54	8.300	65,00	24	3.704	92,00
6.º Iamenjá — A. Neri	54	8.300	65,00	33	3.124	109,00
				34	4.228	80,50
		67.187		44	1.086	313,00
					42.548	

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 48"1/5 — Vencedor: (4) 61,00 — Dupla: (23) 56,00 — Placês: (4) 33,50 e (2) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.162.470,00.
CHUZADA — F. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Barranco e Bunker Hill — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Bageense.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 — Cr$ 9.900,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Bojagua — O. Ulloa	54	13.187	57,5	12	8.299	53,00
2.º Johil — A. Araújo	56	26.858	28,00	13	7.213	61,00
3.º Hilaniiza — B. Marinho	50	3.831	198,00	14	11.541	38,00
4.º Buckingham — D. P. Silva	54	24.276	31,00	23	5.385	81,00
5.º Bororó — A. Cardoso	52	8.102	93,00	24	8.792	05,00
6.º Onyx — J. Marinho	52	18.504	41,00	33	1.423	307,50
				34	7.548	68,00
		94.841		44	4.505	97,00
					54.706	

Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 121"3/5 — Vencedor: (3) 57,50 — Dupla: (13) 61,00 — Placês: (3) 22,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.572.620,00.
BOJAGUA — F. C. — 5 anos — M. Gerais — Por: Coromyth e Velleda — Proprietário: Leopoldo Canale — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Quimbar — O. Ulloa	55	39.034	15,50	12	2.425	158,50
2.º Sanam — L. Lins	55	25.690	23,00	13	3.290	118,00
3.º Minelbo — A. Ribas	57	6.678	91,00	14	26.332	15,00
4.º Guerreiro — D. Fereira	55	4.363	139,00	23	1.208	318,00
				24	5.977	64,00
		75.765		34	8.881	43,00
					48.073	

Não correu: Quefir.
Diferenças: 3/4 de corpo e 5 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (4) 15,50 — Dupla: (14) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.238.380,00.
QUIMBAR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Ibirapuera — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Tio Gabriel — D. Moreira	56	23.365	46,00	12	13.572	45,00
2.º Jersei — D. Ferreira	56	21.673	50,00	13	23.083	26,00
3.º Scollops — A. Araújo	56	51.256	21,00	14	12.448	49,00
4.º Creso — O. Ulloa	56	21.673	50,00	23	9.966	61,00
5.º Flash — J. Portilho	56	38.338	28,00	24	5.621	108,00
				34	8.929	68,00
		134.632		44	2.180	278,00
					75.799	

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 93"2/5 — Vencedor: (2) 46,00 — Dupla: (24) 108,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.104.310,00.
TIO GABRIEL — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Flotilha — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Nyrza — A. Castro	56	35.029	23,00	12	14.718	30,00
2.º Hollanda — B. Marinho	54	22.679	35,00	13	8.941	64,00
3.º Sornette — R. Urbina	56	24.274	33,00	14	18.518	31,00
4.º Jonin — A. Cardoso	53	24.274	33,00	23	5.608	102,00
5.º Glorialba — D. P. Silva	56	9.673	83,00	24	9.547	60,00
6.º Guaracha — O. Ulloa	54	8.264	97,00	33	2.221	258,00
				34	7.915	72,00
		99.921		44	4.119	139,00
					71.597	

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 102"4/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (1) 14,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.788.410,00.
NYRZA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Eboo e Bountiful — Proprietário: Goshypo Chagas Pereira — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Bela Esperança.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Cadeado — M. Henrique	56	15.575	68,00	12	9.387	64,00
2.º Ike — P. Labre	54	34.466	31,00	13	4.285	139,00
3.º Pafuncio — J. Portilho	56	17.858	59,50	14	6.630	90,00
4.º Nedio — A. Castro	56	27.508	39,00	22	10.159	59,00
5.º Bank — R. Freitas F.	56	29.950	35,50	23	11.229	53,00
6.º Guaracy — J. Marinho	52	3.655	291,00	24	21.048	28,00
7.º Beau Sabreur — D. P. Silva	56	3.924	271,00	33	1.082	551,00
				34	8.269	72,00
		132.936		44	2.403	248,00
					74.472	

Não correram: Radamés, Rajão e Frimás.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 79"3/5 — Vencedor: (4) 68,00 — Dupla: (34) 72,00 — Placês: (4) 27,00 e (8) 20,00 — Movimento: Cr$ 2.173.840,00.
CADEADO — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Jaraúna — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00 — (Grande Prêmio "Ministério da Agricultura")

1.º Blameless — A. Portilho	54	14.547	60,00	11	1.187	446,50
2.º Imbiry — D. Fereira	54	25.328	34,00	12	5.419	98,00
3.º Céres — D. P. Silva	54	10.340	84,00	13	5.279	100,00
4.º Diadema — D. Silva	52	4.694	185,50	14	8.087	65,50
5.º Cruzador — P. Labre	54	3.024	288,00	22	4.569	116,00
6.º Lateral — R. Freitas F.	54	1.763	494,00	23	8.239	64,00
7.º Ilex — D. Moreira	54	13.901	63,00	24	10.214	52,00
8.º Flair Flier — J. Vitorini	54	11.838	77,00	33	5.171	102,50
9.º Mas-tua — A. Neri	52	1.763	494,00	34	11.548	46,00
10.º Austero — P. Tavares	54	1.030	838,00	44	6.548	81,00
11.º Celeiro — L. Leighton	54	11.457	76,00			
12.º Impatiens — J. Martins	54	1.596	546,00		66.256	
13.º Ibatan — J. Portilho	54	13.901	63,00			
14.º Marta Rocha — B. Marinho	52	3.116	279,50			
15.º Protelado — A. Araújo (x)	54	6.738	129,00			
		106.879				

(x) Mancou gravemente.
Diferenças: 2 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 47" (Novo recorde) — Vencedor: (1) 60,00 — Dupla: (15) 65,50 — Placês: (1) 19,00 — (11) 16,50 e (7) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.879.580,00.
BLAMELESS — F. A. — 2 anos — Paraná — Por: Nilgiris e Iba — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Valente.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Oleila — P. Labre	52	30.904	33,00	11	4.118	162,00
2.º Cordilheira — A. Reis	55	26.997	38,00	12	14.842	45,00
3.º Orissa — L. Leighton	58	25.594	40,00	13	16.035	41,50
4.º Xapuri — L. Lins	54	26.997	38,00	14	6.063	110,00
5.º Quirina — B. Marinho	50	16.215	63,00	22	3.758	177,00
6.º Essence — J. Marinho	55	2.310	441,00	23	15.389	43,00
7.º Emboscada — D. Silva	56	17.429	58,00	24	6.637	100,00
8.º Dianne — J. Viana	50	7.978	128,00	33	6.914	96,00
				34	8.483	78,50
		127.427		44	1.080	170,50
					83.302	

Não correu: Beleza.
Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 86" — Vencedor: (4) 33,00 — Dupla: (13) 41,50 — Placês: (4) 19,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.185.260,00.
OLEILA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hash Sheriff e Paroby — Proprietário: Moisés Lupion — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.104.870,00
CONCURSOS	Cr$ 362.930,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.467.800,00

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	RETÓRICA — PARMA	12
2.º	SICA — FAIRY TALE	12
3.º	BEBETO — FAIR CONSTELATION	23
4.º	ISPALMEN — BLAST	14
5.º	BIARROT — HUXLEY	13
6.º	KANDY BOY — LE ROUGE	33
7.º	FANFAN — TIO CAPATAZ	14
8.º	QUADRILHA — SAGUIM	23

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.174

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Aeronautas pedem um dia de salário: ajuda aos pilotos

O Sindicato Nacional dos Aeronautas dirigiu ontem um apêlo a todos os trabalhadores, no sentido de que ofereçam um dia de salário para manter em greve os pilotos da Panair e constituir fundo para a campanha que porventura atingir os aeronautas em geral.

Além de fazer êsse apêlo em nota oficial distribuída à imprensa, a Diretoria do Sindicato dos Aeronautas visitou, incorporada, o DC, a fim de pessoalmente reforçá-lo.

JUSTIFICAÇÃO DA GREVE

Também expos a diretoria do Sindicato dos Aeronautas os motivos que levaram a sua classe a prestar solidariedade aos pilotos, em sua última assembléia, declarando (como está na nota oficial) que consideram antes louvável do que condenável a atitude do Cte. Roque, reclamando contra a alimentação de bordo e argumentando que, na crise atual, consideram perigosa a substituição abrupta de todos os grevistas por novos pilotos ainda não suficientemente treinados.

Salientaram os visitantes ao D. C. que nenhum outro motivo, além do simples apoio como trabalhadores, move os aeronautas na solidariedade prestada aos pilotos, mantendo-se a classe, por ora, sòmente, na expectativa das negociações que se vão tentar com a direção da emprêsa.

Solidariedade

Finalmente, a Diretoria dos Aeronautas condenou veementemente os protestos de solidariedade prestados por alguns funcionários da Panair à direção da emprêsa, contra os grevistas.



A diretoria do Sindicato dos Aeronautas, em visita ao D.C.: srs. Osmor Ferreira, presidente; Frederico Heeren, vice-presidente; Ivan Alkimin, 1.º secretário; Waldir Grasso, 2.º secretário; e Manuel Fernandes, tesoureiro

Gago Coutinho nega que Américo Vespucci fôsse ao Amazonas

— Estou escrevendo um livro destinado a contestar a tese de que foi o italiano Américo Vespucci que descobriu o Brasil, em 1499. Conheço navegação à vela e pelo rumo que a expedição de Vespucci tomou, jamais poderia ter chegado ao Amazonas", declarou o almirante Gago Coutinho (herói da primeira travessia aérea do Atlântico), atualmente em visita ao Brasil.

O almirante acrescentou que a maior virtude de Vespucci era o seu senso de repórter, demonstrado pela minúcia com que descreveu os seus 27 dias de vida entre os indígenas. Quanto ao fato de ter sido o descobridor do Brasil, visto como teria viajado 15 léguas para dentro do Amazonas, acrescentou ser impossível, embora corresponda a uma aspiração dos atuais patrícios de Vespucci.

A CONTESTAÇÃO

Como argumento capaz de provar a sua velha experiência em matéria de navegação a vela, o almirante Gago Coutinho citou o fato de ter entrado a barra de Salvador num barco a vela em 1896, tendo também depois se internado pelo rio Vermelho a dentro. E acrescentou:

"Durante a última guerra participei de uma regata no Brasil, com barcos a vela, e foi num desses barcos que há 60 anos fiz uma viagem, que terminou esbarrando no Cabo de São Roque."

O livro contestado

O livro do sr. Gago Coutinho que será uma refutação da tése apresentada pelo sr. Marcondes de Souza, no seu volume "Américo Vespucci e suas viagens".

Segundo afirmou o almirante, o seu livro será publicado primeiro separadamente, e depois em livro.

Taxa sôbre a aferição de balanças

Fabricantes e aferidores de pêsos e medidas desta capital vão ser onerados com uma taxa de 10 e 20 cruzeiros, respectivamente, conforme ato baixado pelo Ministro do Trabalho.

A deliberação ministerial foi tomada face ao que estabelece o decreto 4.257 de 16 de junho de 1939 (art. 28).

(Conclui na 2.ª página)

PROIBIDO O CHURRASCO NA VILA DE MARÍTIMOS

Era plano de Duque impôr como certa a posse por invasão

O sr. Paulino Inácio Jacques, presidente do IAPM e professor de Direito Constitucional da Faculdade Nacional de Direito, quando prestava declarações ao D.C.

— Solicitei inquérito policial para apurar as responsabilidades da invasão efetuada pelos portuários que, no dia 15 do mês passado, arrombaram 39 casas do conjunto residencial de Irajá e nelas se instalaram, em seguida proporei uma ação cível para reintegração de posse, pois estas casas estavam reservadas a marítimos que se encontram em viagem. Por êste motivo não comparecerei ao churrasco, nem permitirei sua realização, com que se pretende dar o fato como consumado e encerrado.

Essas declarações foram prestadas ao DC pelo dr. Paulino Inácio Jacques, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos pouco antes do cel. Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Ordem Política e Social determinar a proibição do churrasco programado.

ANARQUIA

— O sr. Horácio Duque de Assis presidente da União dos Portuários do Rio de Janeiro - prosseguiu - pretendia fazer um churrasco hoje e convidou-me assim como a vários parlamentares e ao Superintendente do Pôrto, naturalmente com o objetivo de dar o caso como encerrado. No entanto, não prestigiarei com a minha presença essa reunião, nem permito a sua realização: encerrando êste caso, considerando-o consumado, estaremos estimulando a anarquia e abrindo precedentes para que no futuro não sejam mais necessárias inscrições para obtenção das casas, mas simplesmente que os associados se munam de **pés de cabra** e se disponham a arrombar as propriedades do Instituto.

Ação legal

O dr. Paulino Inácio Jacques, que é também professor de direito constitucional da Faculdade Nacional de Direito, concluí:

— A ação dos portuários foi atentatória aos direitos de propriedade privada. Aceitar êste fato implica em prejudicar centenas de marítimos que se encontram em viagem e esperam ao regressar tomar posse das casas que, por direito lhes pertencem. De acôrdo com os regulamentos do IAPM as casas são distribuídas entre os associados de acôrdo com a ordem cronológica de inscrição e com o número de filhos dos inscritos: as 39 casas invadidas pertencem a marítimos que preencheram essas condições. Ao invadirem as casas os portuários declararam que as mesmas estavam desocupadas há muito tempo, mas o fato é que de acôrdo com os regulamentos vigentes o associado marítimo tem o prazo de 6 meses para ocupar o imóvel que lhe seja destinado.

Liberadas as matrículas na Carmela Dutra

O juiz Basileu Machado, da 2a. Vara de Fazenda, reconsiderou seu despacho que deferia liminarmente mandado de segurança para sustar as matrículas na Escola Normal Carmela Dutra.

Justificando sua decisão, argumentou o juiz que se forem procedentes as alegações dos requerentes (responsáveis por diversas candidatas reprovadas no concurso de seleção para o curso ginasial), as matrículas feitas poderão ser anuladas; logo, é dispensável que se retarde a sua execução, capaz de trazer graves prejuizos à administração da Escola se o mandado fôr denegado no despacho definitivo.

Matrícula imediata

Imediatamente após o despacho o Secretário de Educação da Prefeitura determinou a abertura das matrículas, na escola referida, o que teve início ontem, a partir das 9 horas.

Exigem os médicos que o govêrno cumpra o prometido

Em reunião do dia 4, o Conselho Deliberativo da AMDF aprovou mensagem à todos os médicos, dando-lhes conhecimento do fracasso das demarches junto ao Govêrno, para cumprimento das promessas feitas à classe por ocasião da greve de dezembro último. Fazendo graves acusações aos ministros da Saúde e do Trabalho e ao próprio Presidente da República, a mensagem termina por conclamar a classe a redobrar na luta pró-melhores salários.

Ao mesmo respeito, o gabinete do Ministro do Trabalho distribuiu, ontem, nota comunicando que, na próxima têrça-feira, no despacho com o diretor-geral do DNPS, será submetido ao titular da pasta o resultado dos estudos feitos pela comissão designada pelo sr. Alencastro Guimarães para resolver o problema dos médicos.

A MENSAGEM DA AMDF

E' o seguinte o texto da mensagem da AMDF: "Reunindo-se, pela primeira vez depois de sua posse, o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, considerando a situação de desassocego e de desapontamento dos médicos em face da atitude do govêrno, decide dirigir à classe médica sua mensagem de confiança na vitória da luta pela elevação do nível econômico e cultural dos profissionais da Medicina.

"E' do conhecimento de todos que, no interêsse de fazer cessar a greve de dezembro passado, o govêrno fêz à AMDF propostas consubstanciadas em melhoria de salários a serem imediatamente efetivadas caso o veto presidencial ao projeto 1.082 viesse a ser aprovado pelo Congresso.

Cessada a greve e aprovado o veto, são decorridos três meses sem que tenha sido posta em prática qualquer das medidas sugeridas pelo próprio govêrno, nem sequer a de mais fácil e rápida execução: op agamento da bonificação dos 40 por cento".

Os esforços da Associação

"A atuação pertinaz e silenciosa da diretoria da AMDF junto às autoridades responsáveis com o objetivo de encontrar uma solução, mesmo parcial, para a profunda crise em que se deba-

(Conclui na 2ª página)

Posição do pessoal postal-telegráfico para classificação

Um exame completo do Plano de Classificação de Cargos e Funções, no que interessa aos serviços postais e telegráficos, será realizado amanhã às 20 hs., pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (P. Tiradentes, 85, 2.º andar), a fim de se aprovarem as emendas que devem ser propostas ao Congresso, no sentido de corrigir situações não cogitadas no documento elaborado pelo DASP.

Entre êsses problemas, consta a classificação, como postalistas, de todos os srevidores que executem serviços de expedição, conferência, manipulação e recebimento de correspondência; e, na parte dos Telégrafos, o reconhecimento da situação de fato do pessoal que recebe e transmite mensagens e do pessoal que as distribui e entrega.

RENÚNCIA DOS AUSENTES

Estão convocados especialmente para a reunião os membros da Comissão incumbida de realiazr o estudo do projeto de Classificação, considerando-se renunciantes os faltosos que não justificarem sua ausência.

A comissão referida compõe-se dos srs. Hugo da Costa Pinto, Geraldo de Assis, Abel de Sousa Marinho, Augusto Sergipense Pena Jr., Carlos de Oliveira e Castro, Fábio Barreto Serrão, William Bezerra de Santana, Acrísio Morais Rego, Vasco Bergamini e Alcery Cauduro.

Na mesma oportunidade a Comissão Executiva do Conselho Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos deverá pronunciar-se sôbre a resolução da Comissão de Mensalistas, reivindicando a aplicação do salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 a todos os servidores dos Correios e Telégrafos.

O problema do salário mínimo vem sendo estudado em diversas repartições, cogitando-se da formação de uma frente-unica das entidades de classe para defender, perante as autoridads e o Legislativo, essa reivindicação.

Os ex-pracinhas vão pedir auxílio do povo para sua séde

— Ex-pracinhas mutilados de guerra, conduzindo bandeiras nacionais, realizarão passeatas por todos os bairros da cidade em maio próximo, como lançamento de uma campanha financeira, junto ao povo, para a construção da sede própria, da Associação dos Ex-Combatentes, anseio dos 12 mil antigos expedicionários da FEB — declarou ontem, na redação do DC, o secretário-geral da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sr. Hilton Lobato, em nome da diretoria eleita com a "Chapa dos Pracinhas", nas últimas eleições da Associação.

Declararam os quatro membros da diretoria dos pracinhas que maio será conhecido como "Mês da Sede Própria", tendo sido escolhido por comemorar, êste ano, o 10º aniversário da Vitória e da existência da própria Associação dos Ex-Combatentes. Cartazes conclamando o povo dos bairros a colaborar com os ex-pracinhas serão espalhados por tôda a cidade.

Pela unidade

— A nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, da qual fazemos parte — declarou o sr. Hilton Lobato — deseja a colaboração de todos os componentes das chapas vencidas em nossa eleição, ou seja, os companheiros que formaram ao lado dos nomes do marechal Marques Pôrto, general Armando de Moraes Ancora e majores Araquem e Paulo Ramos. Nosso propósito é a unidade de todos os ex-combatentes, em tôrno das melhores realizações programadas em tôdas as chapas.

Comissões pro-execuções

Afirmaram os novos diretores da AEC que serão organizadas brevemente comissões pró-execuções destinadas a pôr em execução as promessas não só da chapa vencedora, dos "Pracinhas", como várias das que foram programadas pelas duas outras chapas.

Acrescentaram que a atitude de isenção do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, garantindo a posse da "Chapa dos Pracinhas", tor-

(Conclui na 2.ª pág.)



*O grupo de novos diretores da Associação Brasileira de Ex-Combatentes, quando anunciavam, **ontem**, na redação do D.C., a sua campanha em prol da construção da sede própria*

Lençol dágua sob o Centro de Recreação da PDF

Está ameaçado de ruir (e foi interditado pelo Secretário de Educação da Prefeitura) o prédio onde funciona o Centro de Recreação Popular, na Praça Cardeal Arcoverde, que se descobriu estar edificado sôbre um lençol dágua, portanto em risco de desabamento.

O mesmo secretário, sr. Haroldo Lisboa da Cunha, declarou que mandará apurar a responsabilidade pela construção do prédio em tais condições, de vez que considera criminosa negligência um prédio novo apresentar-se em tais condições de insegurança.

DOA A QUEM DOER

Disse o sr. Lisboa da Cunha:

A investigação de responsabilidade será concluída, doa a quem doer.

Quanto à duração do impedimento do prédio, para se realizar obras de recuperação, informou o Secretáio de Educação que pelo menos no ano corrente será impossível funcionar o Centro de Recreação.

Outra interdição

Em outro ato, o Secretário de Educação designou uma Comissão para apurar irregularidades havidas na Escola São Luís Gonzaga. Essas ocorrências provocaram a interdição da escola pelo Diretor do Departamento de Educação Primária.

"Fominha" ganhou o prêmio

O "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" de 1954 foi conferido ao livro "Fominha", de Oswald de Andrade Filho, que concorreu com oito trabalhos de autores do Distrito e dos Estados.

A comissão julgadora estava composta dos srs. Augusto Meyer, Augusto Frederico Schmidt, Antônio Bento e Mendes Monteiro, sendo que dêste último foi o único voto desfavorável a "Fominha". Os srs. Augusto Meyer e Frederico Schmidth foram substituídos por Lúcia Benedetti e Eneida, já que não puderam ler os trabalhos apresentados, por estarem ausentes do país.

O "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" é distribuído anualmente, na importância de Cr$ 10 mil e as inscrições para 1955 estarão abertas de 1 a 30 de maio próximo, devendo os trabalhos ser encaminhados à Divisão de Propaganda do SAPS, na Praça da Bandeira, 96.

Gama Filho: uma só perna para mais de 100 pedidos

A doação, pelo ministro Gama Filho, de pernas artificiais a um casal privado das naturais (uma cada um), tem acarretado, para o doador, um acúmulo de cartas, vindas de tôdas as partes do país, com apêlos dirigidos à generosidade ortopédica do sr. Gama Filho.

O ministro, entretanto, só dispõe de uma perna-mecânica em sua casa, exatamente a que doara à parte masculina do referido casal, e que lhe foi devolvido através de uma transação possivelmente inédita: a troca de uma perna por uma farra.

A ESTRANHA COMEMORAÇÃO

José da Silva Reis, mutilado em desastre de trem, conseguiu do sr. Gama Filho uma perna-mecânica. A entrega foi feita numa cerimônia que se revestiu de solenidade (inclusive religiosa), já que o cônego Olímpio de Melo a ela compareceu, espargindo sôbre a futura perna de José os sacramentos da benção, presentes vários comerciantes de Piedade, entre êle o sr. Jeová de Oliveira.

Saindo da piedosa festa, José da Silva Reis concluiu que ela fôra insuficiente para a expansão de sua alegria, e resolveu dar-lhe prosseguimento no botequim do sr. Manoel Lopez, na Rua Sidônio da Paz (Piedade). Ali, José festejou o evento com tal prodigalidade, que se viu obrigado, terminada a farra, a deixar a perna com o proprietário do botequim, como penhor de seu débito.

Escolha difícil

O comerciante devolveu a perna de José ao sr. Gama Filho, que a guardou. Acontece, porém, que, devido a uma reportagem publicada em "O Cruzeiro", narrando a doação, pelo sr. Gama Filho, de outra perna mecânica, desta vez à srta. Marta Koelsch (Marta do Sul), as cartas de pedidos de pernas já alcançaram número superior a uma centena. Dêsse modo, o sr. Gama Filho pretende livrar-se do embaraço, sorteando a única perna mecânica que possui entre os solicitantes.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

IMPERIO DOS FOGÕES COM. IND. LTDA.

TRADICIONAL CASA DO RAMO

OFERECE VANTAGENS EXCEPCIONAIS AO PÚBLICO

FOGÃO DE 3 BÔCAS COM FORNO E
2 BOTIJÕES CHEIOS DE GASBRAS

ENTRADA CR$ 1.000,00 E 14 SUAVES PRESTAÇÕES DE CR$ 395,00. IDEM 4 BÔCAS, ENTRADA CR$ 1.000,00 E 14 PRESTAÇÕES DE 438,00

FOGÃO A GÁS DA RUA
3 BÔCAS COM FORNO

Entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 202,00
Idem 4 bôcas, entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 234,00



GRANDE
ESTOQUE DE FOGÕES
DE TÔDAS AS MARCAS
COSMOPOLITA,
ALFA, SEMER
e COLUMBIA.

VENDAS DE TODOS
OS ARTIGOS
SANITÁRIOS.
ATACADO E
VAREJO

AV. MEM DE SÁ, 146

AO LADO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.174 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação

Matas, Campos e Fazendas

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Bomba-H, fator medo

Num longo artigo na revista "Science", órgão científico oficial, o dr. Edward Teller, que tem a seu crédito ter tido a idéia original que possibilitou a fabricação da primeira bomba de hidrogênio, revelou que os próximos passos além das bombas de hidrogênio multimegatônicas (um megaton é igual a um milhão de toneladas de TNT), provàvelmente não serão dados na direção de bombas de maior potência.

"O mundo está cheio de surpresas", escreve êle, "e raramente os grandes progressos caminham em linhas retas". Não disse êle, porém, quais os passos que serão dados avante. Todavia, num artigo que escreveu há vários anos para o "Boletim dos Cientistas Atômicos", Teller discutia a possibilidade que existe de liberar nuvens radioativas ao largo do Oceano Pacífico "que habilitariam uma nação inimiga a tornar a vida dura ou mesmo impossível para nós sem que fosse necessário deixar cair em nosso território uma só bomba".

Mundo de Frankenstein

Uma das possíveis *surpresas* não mencionadas pelo dr. Teller é conhecida como "a bomba de cobalto", – uma grande bomba de hidrogênio acondicionada num obus de cobalto. Uma tal bomba, explodida a uma determinada distância da superfície da terra, formaria uma gigantesca nuvem de cobalto radio-ativo equivalente a dois e meio milhões de quilos de rádium. E essa nuvem, espalhada pelos ventos predominantes, propagar-se-ia por milhares de quilômetros quadrados, destruindo tôda a vida animal e vegetal em sua passagem. E' uma "arma" de tal modo incontrolável que certamente jamais será utilizada por homens sãos.

"O próprio caminho dos nossos progressos", diz o dr. Teller, "está aberto a outros perigos. Podemos ser levados a pensar que as realizações atuais sejam algo de definitivo. Não acredito nisto. Até onde nos conduzirão as outras etapas, não sei. Não é provável que sejam apenas bombas-H maiores".

De modo a não nos deixarmos "surpreender" por nossos inimigos potenciais, o dr. Teller sugere que "todos os conhecimentos e aprimoramentos que tornaram possível a fabricação das bombas A e H sejam voltados para novas direções", salientando que "o deixar de fazer isto é o mesmo que "criar fama e deitar-se na cama".

O artigo do dr. Teller cita os nomes de uma série de cientistas que tanto no campo teórico como no de laboratório desempenharam papéis de relevo nêsse que foi, até agora, o maior empreendimento do século. Nêle estão mencionados o falecido Enrico Fermi, cientista nuclear; Robert Oppenheimer, diretor do laboratório de Los Alamos, onde foi testada a primeira bomba-A; Emil Konopinski, Cloyd Marvin e um grupo de outros matemáticos e físicos "que provaram que uma reação termo-nuclear, mesmo se iniciada na terra, não se propagaria em nenhuma circunstância", pois "era necessário provar", escreve Teller, "que a super-bomba não incendiaria a terra e o oceano"; John von Neumann, "o matemático que tinha o dom de descer ao nível de um físico", e muitos outros nomes.

Apreensões

O eminente físico britânico **Cecil F. Powell** declarou recentemente que os Estados Unidos e a Rússia têm, ou terão em breve, suficientes bombas-H para destruírem mutuamente os seus principais centros de população e indústria.

De acôrdo com "estimativas plausíveis", declarou o sr. Powell, o estoque de bombas atômicas dos Estados Unidos se eleva a 4 mil unidades e o da Rússia a mil. Estas bombas-A, obsoletas em face do maior poder de destruição das bombas-H, poderão ser usadas como detonadores destas, prevê o cientista, que acrescenta: dez ou vinte bombas-H bem localizadas tornariam "impossível a vida comum organizada, na Inglaterra".

E comentando indiretamente a recente decisão do Govêrno britânico de lançar-se ao fabrico de bombas de hidrogênio, declara com melancolia: "seria um lamentável consôlo para os patéticos remanescentes do nosso país a capacidade de reduzir outras terras a semelhantes condições de ruínas".

O professor Powell, Prêmio Nobel de Física do ano de 1950, aconselha "tato e moderação" ao seu país na Conferência de Desarmamento. Suas declarações foram feitas na Sociedade Cooperativa de Londres, que é uma das organizações do movimento trabalhista, três dias antes do início dos debates em que a Câmara dos Comuns iria examinar, para aprovar ou rejeitar, a decisão do Govêrno. Como se viu do noticiário, os debates foram abertos com a mensagem em que o sr. Churchill propõe a entrada da Inglaterra na corrida termo-nuclear.

Como é sabido, essa decisão tem o apoio dos conservadores e de parte da oposição trabalhista. Mas não conta com grande parte da massa de eleitores trabalhistas, que, liderada pela ala esquerda de Bevan, é fundamentalmente pacifista, sem estar identificada com o Movimento dos Partidários da "paz" moscovita. Para os bevanistas, ante o poder destruidor da bomba-H, "a Inglaterra não é mais defensável", motivo porque êles se batem pelo fechamento das bases norte-americanas nas Ilhas Britânicas, pois, ao que diz o sr. Bevan, numa guerra com armas nucleares "essas bases seriam arrazadas com todo o resto do "mobiliário" social e econômico da Grã-Bretanha".

A Europa amedrontada

A França participa da corrida atômica como Cassandra participou da guerra de Troia, isto é, dando lancinantes gritos de alarma. Em vez de fabricar armas nucleares, contenta-se com alimentar uma "pilha" atômica. Mas o seu grito de alarma já foi proferido tanto no plano político como no científico.

O grito político

O sr. Jules Moch, delegado francês na ONU e ex-Ministro da Defesa Nacional, desempenhou papel importante na aprovação da moção em favor do contrôle atômico. Moch de tal forma se impressionou ao tomar conhecimento dos trabalhos dos peritos atômicos na competente Comissão da ONU que escreveu um livro – "A Loucura dos Homens" – recentemente publicado em Paris. A conclusão de Moch é de que resta à espécie humana uma única esperança de salvação: o caminho, embora incerto, áspero e longo, do desarmamento progressivo e controlado. Leiamos a frase final d' "A Loucura dos Homens": "A ciência de tal modo multiplicou os riscos de todos que a cada um se impõe o dever de lutar imediatamente e exclusivamente pela verdadeira segurança – a segurança desarmada".

O grito científico

Aparecia o livro de Jules Moch quando a Academia de Ciências de Paris recebia do jovem físico francês Charles Noel Martin um comunicado a respeito dos efeitos cumulativos das explosões termo-nucleares sôbre a superfície do globo.

Relatou êsse documento o secretário perpétuo da Academia, o Príncipe Louis de Broglie, um dos quarenta imortais, que por seus trabalhos sôbre mecânica ondulatória mereceu o Prêmio Nobe. de 1929.

Charles Noel Martin não era conhecido além dos meios científicos. O seu comunicado, fruto de dois anos de trabalhos, não é obra de fácil leitura para os leigos e coube ao Príncipe Broglie traduzir em vulgar isto que êle chama de "tábua pitagórica para os físicos nucleares". É o grito de alarma científico, que anunciando quase o fim do mundo, estoura como uma bomba.

Autógrafo de Fulgêncio



O presidente Fulgêncio Batista, de Cuba, curva-se (sob o espoucar dos "flashes" dos fotógrafos), a fim de assinar o livro de registro do Palácio Presidencial, por ocasião das solenidades de sua inauguração. (Foto INP — D.C.)

Charles Noel Martin, afirmando que a complexidade dos fenômenos gerados por explosões nucleares tornam impossível qualquer cálculo, quís expor sistemàticamente as "possíveis" consequências e os riscos que corre a humanidade continuando a seguir pelo caminho que vem sendo trilhado de 1945 até agora: consequências climáticas, químicas, radio-ativas e genéticas.

As experiências com bombas de hidrogênio pj arrancaram à terra um bilhão de toneladas de matéria que se elevaram para a estratosfera a uma altura de 30 a 40 quilômetros. Essa massa de matéria e poeira que flutua no céu à velocidade de 120 quilômetros por hora e que, entretanto, se dilui ràpidamente formando o famoso "cogumelo", leva muito tempo para cair sôbre a terra, o que só acontece depois de dadas algumas voltas completas em redor do mundo.

Fenômenos misteriosos

Segundo Charles Noel Martin essa queda retardada produz vários fenômenos: interceptação dos ráios solares com consequente diminuição da intensidade solar por diversos anos; desequilíbrio do processo de evaporação e modificações de temperatura com relativa alteração do regime dos ventos; imprevistas quedas de chuvas diluvianas provocadas pela passagem de partes do "cogumelo" atômico por trás de centros de condensação, de ácido nítrico e de partículas rádio-ativas.

Essa teoria explica o misterioso fenômeno registrado recentemente em Salernitano, Itália: as particulares condições da crosta terrestre naquele ponto podem ter determinado o desastre, mas o imprevisto dilúvio – inesperado mesmo pelos meteorologistas – só pode ter sido causado por fatores químicos e físicos anormais.

As consequências climáticas citadas por Charles Noel Martin são as que mais impressionaram a opinião pública porque são as únicas que de algum modo podem ser controladas. As outras dizem respeito ao futuro do mundo e da humanidade – e talvez o ter-se de esperar os próximos mil anos seja tranquilizadora para alguns... Não é necessária uma guerra atmica, adverte Martin, as meras experiências com armas nucleares podem apresentar para a humanidade uma forma espetacular de suicídio coletivo.

A arma assassina

As consequências químicas enumeradas por Martin dependem da formação de consideráveis quantidades de gás nítrico liberado pelas explorações termo-nucleares. Êsse gás, combinado com o azoto e o oxigênio do ar graças ao terrível calor gerado na detonação, foram ácido nítrico. Calcula-se que uma bomba de 20 megatons, ou megatoneladas (20 milhões de toneladas de TNT), pode formar 500 mil toneladas de gás nítrico. A dissolução de tal ácido provoca uma notável diminuição do coeficiente de concentração de água de chuva. A vida, diz Charles Noel Martin, existe no mundo há cêrca de três bilhões de anos. Sabemos disto há apenas alguns meses por ter sido descoberta em certas rochas da Escandinávia uma rádio-atividade que permite lhes seja atribuída uma idade de 2,8 bilhões de anos. Por todo êsse tempo a vida evoluiu numa maravilhosa cadeia de sucessivas adaptações a determinadas condições físicas e químicas do meio ambiente. As mutações provocadas por repetidas explosões termo-nucleares sôbre todos os elementos conhecidos e desconhecidos da vida poderão alterar a plurissecular adaptação dos reinos vegetal e animal. Chuvas de ácido nítrico já caíram ao largo do Pacífico e na Sibéria, mas se começarem a cair sôbre terras cultivadas e centros habitados seus efeitos serão espantosos. Pode-se prever o fim dos reinos animal e vegetal sob chuvas de ácido nítrico e de neves nitrosadas irrespiráveis.

Os pescadores japoneses, em março do ano passado, sentiram na própria carne os efeitos da rádio-atividade. Martin adverte que a duração da rádio-atividade em certos elementos pode ser superior a cinco mil anos. O repetir-se das explosões experimentais poderá ter a virtude (ou o defeito, depende da maneira de ver o perigo) de poder acumular os efeitos negativos.

O sr. Churchill, antes de estar pleiteando autorização para entrar na corrida da bomba de hidrogênio, declarou à Câmara dos Comuns que a multiplicação das experiências poderia envenenar a atmosfera por 5.000 anos, o que – diga-se para consôlo de tôda a brava gente que não se dá muita pena pelo futuro da humanidade – fêz rir os honrados deputados de Sua Majestade Britânica.

Os efeitos genéticos apontados por Charles Noel Martin não são menos impressionantes. Não é de ontem a descoberta das mutações de forma e constituição provocadas pelos raios-X e gâma sôbre a descendência. Uma estatística norte-americana demonstrou que os radiologistas, por sua presença contínua na vizinhança de aparelhos de ráios-X, têm filhos ligeiramente diferentes dos normais, com uma percentagem elevada de nati-mortos e anormais. As irradiações penetrantes atingem fàcilmente as células reprodutoras.

Na atmosfera em que vivemos há uma certa dose de radiação. Um homem de 70 quilus tem em seu corpo 2.000 átomos de carbono-14 instável que se desintegram a todo instante. Os ráios cósmicos emanados dos espaços intersiderais geram radiações cujas partículas atravessam a cada instante nosso corpo. Em suma, diz o físico francês, "estamos à mercê de um sutilíssimo equilíbrio de radiações externas".

Os efeitos da rádio-atividade das explosões atômicas, adverte Martin, se acumulam e escapam a todo contrôle, apesar de sua grande duração. É sabido que nos Estados Unidos todos os filmes fotográficos de um conhecidíssimo fabricante ficaram velados num momento dentro de suas embalagens especiais, isto é, sem exposição à luz. Depois de cuidadosas investigações foi descoberto que o papelão da embalagem era rádio-ativo porque tinha sido fabricado com palhas de um campo sôbre o qual havia pousado a poeira rádio-ativa de uma explosão experimental.

Houve caso mais curioso: o da fabricação de gelatina com subprodutos de gado que havia pastado em um campo sôbre o qual havia caído chuva rádio-ativa. A gelatina muitos meses depois continuava rádio-ativa como os mocotós dos bois de que fora fabricada e causou mortes. Na Nova Zelândia, a única explicação que se encontra para as mutações observadas em uma criação de cavalos de còrrida são as experiências termo-nucleares realizadas no Pacífico. As explosões submarinas contaminam a água do mar e tudo quanto nela se encontra. Exemplo: o pescado que chegava aos mercados do Japão depois da explosão de março de 1954.

Coexistência ou codestruição

O balanço dado por Charles André Martin é terrível. A concentração de ácido nítrico não pode senão aumentar; contra a rádio-atividade não há remédio; os efeitos genéticos são definitivos e não podem ser anulados (os estudos a respeito, feitos sôbre material humano em Hiroschima e Nagazaki, são um segredo de Polichinelo). E' muito provável – diz o cientista francês – que os nossos descendentes, em duas ou três gerações, amaldiçoarão a nossa época, pela sua falta de visão, pela sua imprevidência e ignorância dos efeitos desastrosos de certas de suas invenções.

Quantas explosões termo-nucleares serão suficientes para comprometer definitivamente as condições de vida na terra? Martin afirma que mais uma dezena será o bastante. Tenha-se em mente que já foram explodidas cêrca de sessenta bombas-A e dez bombas-H. Os homens da ciência pura não sugerem nenhum remédio. Outros acham que por enquanto é bastante proibir tôdas as experiências termo-nucleares, medida que apenas impediria o "progresso" qualitativo, ou seja, o aceleramento para a destruição.

Da Conferência do Desarmamento, havida em Londres, nada se sabe ao certo, pois foi uma reunião secreta sôbre assunto que se vem discutindo, convencionalmente e sem resultados, desde 1946. Os russos se dispunham a discutir a questão do desarmamento na base das propostas ocidentais. Na Conferência, porém, depois da modificação do Govêrno russo, o ocidente se defrontou com uma nova política, que reflete a nova "linha" dos "duros".

Em matéria de armas atômicas, os russos propuzeram a sua "completa" abolição, o que deixaria o ocidente sem a sua principal arma, ficando intacta a preponderância russa em outros terrenos. O ocidente em contraproposta pedir a redução tanto de armas atômicas como de armas convencionais.

A essa sugestão, os russos aventaram o congelamento das fôrças armadas convencionais de todos os países no nível dos orçamentos militares de 1955, o que deixaria o rearmamento alemão fora de qualquer cogitação. O ocidente propõe como base o ano de 1953. A respeito de contrôles de desarmamento, os russos, como vêm fazendo há anos, propõem que os contrôles sejam efetuados por organização internacional "adequada", sem poderes definidos, enquanto o ocidente deseja uma organização supervisionada pelas Nações Unidas, sem direito de veto, e armada dos mais amplos poderes para controlar, inspecionar e fiscalizar tôdas as fases da redução de armamentos e punir os violadores do acôrdo. Não há razões para alimentar otimismo a respeito dos resultados dessa conferência. E' um indício de que ela não vai produzir resultados é a decisão de Churchill no sentido de iniciar na Inglaterra a produção de bombas-H. O que poderia ter sido uma manobra de pressão, passa, na realidade, a ser a adesão à corrida às armas nucleares.

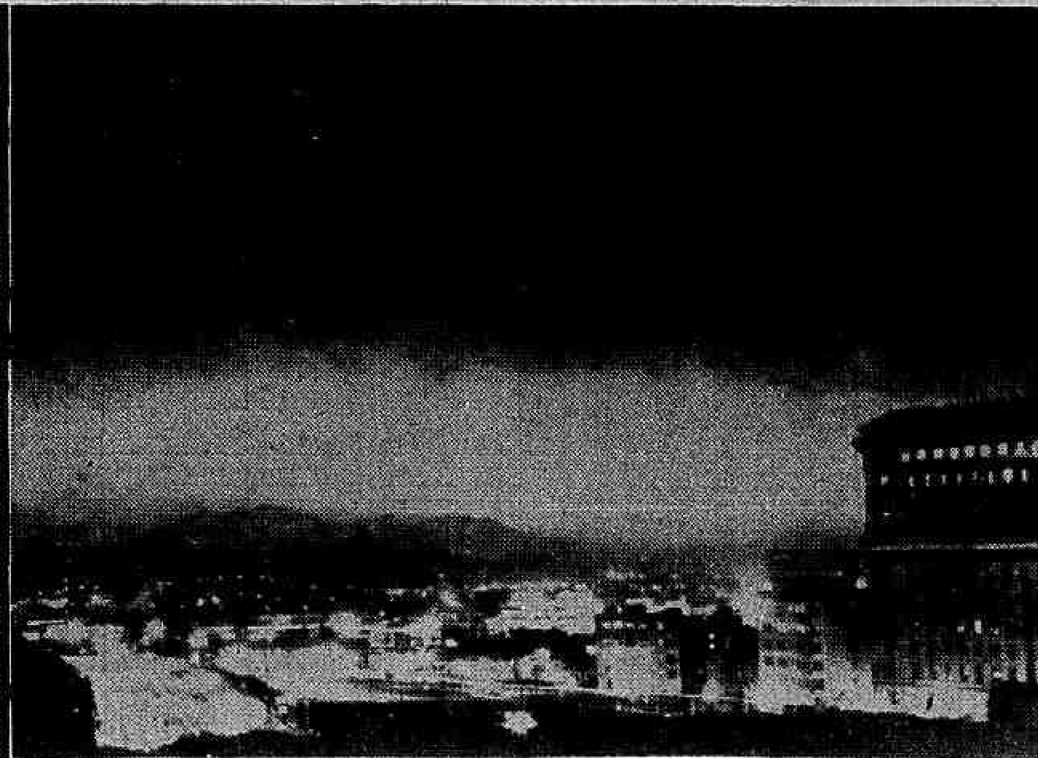
Como seria mais humano se os delegados a essa conferência a ela tivessem comparecido depois de ler o livro de Charles Noel Martin e as palavras de Einstein, proferidas em 1950, quando se revelou realizável a fabricação da bomba termo-nuclear:

"O envenenameno da atmosfera com a rádio-atividade e a consequente destruição de tôda forma de vida sôbre a terra entrou no domínio das possibilidades técnicas".

"Eu", concluiu Martin o seu livro depois de citada a sentença acima, "nada tenho a acrescentar". E possìvelmente ninguém no mundo pode despresar a advertência da maior cabeça pensante do século e o pai da era atômica.

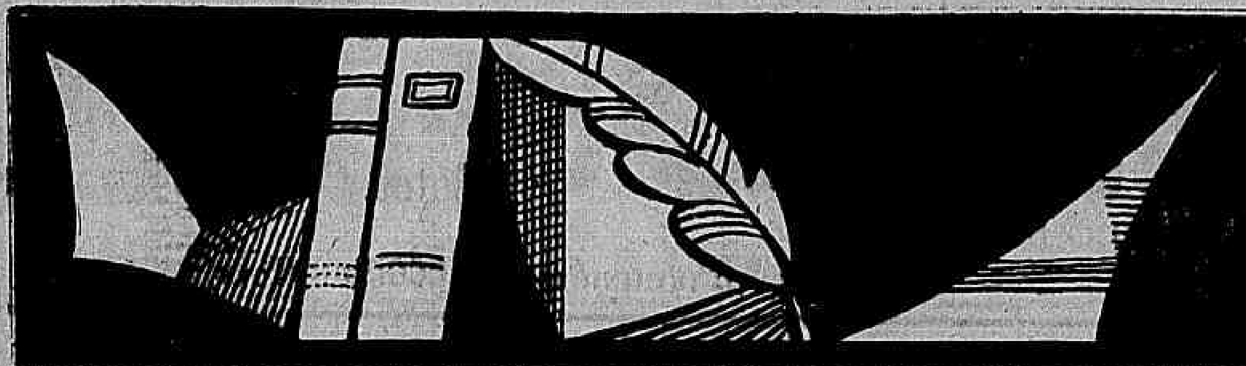
Condolência de Mr. Nixon – O clarão da bomba atômica – O presidente no cinema







O Vice-Presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, atualmente de viagem de boa-vontade pelos países das Américas, apresenta no Panamá as suas condolências à viúva do presidente José Remon, assassinado há alguns meses, a tiros de metralhadora. Na foto ao centro o horizonte visto da Cidade de Los Angeles, tal qual como se apresentou no instante da explosão da bomba atômica, no deserto de Nevada, a 300 milhas de distância. Na última foto, os delegados da Conferência Interamericana de Investimentos, que se realizou em Nova Orleans, assistem com atenção ao filme especial, através do qual o presidente Eisenhower lhes enviou uma mensagem. Mais de 900 delegados compareceram à Conferência. (Fotos INP — D.C.)



Letras

Limites da ciência da linguagem

CRUZ CORDEIRO

Sendo os fonemas, "sons e ruídos da voz (fala)", analisáveis acusticamente (timbre, altura, duração, ritmo), hoje a Fonética é a "ciência física dos fonemas", enquanto a Fonologia é a "ciência do significado e função idiomática dos fonemas". A Fonética e a Fonologia, pois, através da Acústica, "ciência dos sons", se valem da Física, "ciência dos movimentos que, transitòriamente, alteram o estado molecular dos corpos", no caso pela produção dos fonemas em nosso aparelho fonador (lábios, dentes, língua, glote, cavidades bucais e nasais, etc.).

Mas não sendo os fonemas, fonética ou fonològicamente, cópias ou representações físicas (córporais) dos objetos ou das idéias que significam idiomàticamente, a Fonética e a Fonologia são partes da Ciência da Linguagem, não da Física e, ainda menos, da Fisiologia, "ciência das funções de vida nos organismos (animais e vegetais)", pois que podemos viver sem falar, em silêncio, a fala não sendo fenômeno fisiológico, como a respiração, a digestão, a circulação, as excreções, etc.

Científica e terminològicamente, pois, é erradíssimo se falar em Fonética Fisiológica, como ainda recentemente vemos em título de obra do professor brasileiro de português José Oiticica, "Roteiros em Fonética Fisiológica, Técnica do Verso e Dicção" (Rio, 1955). Mesmo porque a neologia Fonética, pela sua terminação tem o mesmo primitivo significado helênico, subtendendo "técnica" ou "arte" dos sons e ruídos da voz ou fala, isto é, do aparelho fonador, que é manobrado pela vontade humana como um instrumento da fala, o qual não é, em consequência, como os aparelhos fisiológicos do homem: digestivo, urinário, etc.

Mas se a Fonética e a Fonologia têm uma base física áudio-fonatória, a função idiomática significativa da Fonologia, que em si implica a Fonética, já é puramente da Ciência da Linguagem, tanto que nela integram a Semântica, "ciência do significado dos vocábulos ou palavras", a par da Morfologia, "ciência do significado e função das formas (pronúncias) vocabulares". Por isto mesmo, os componentes das formas vocabulares que, por influência da antiga Gramática (idiomática) lógica e das Ciências Naturais, se chamavam afixos (prefixos, infixos, sufixos) e temas (raiz, radical, desinência, etc.), hoje se chamam morfemas, "elementos da formação significativa dos vocábulos", como definidores das espécies lógicas (nome, verbo, etc.), relacionais (pronomes, preposições, conjunções, casos, etc.) e idiomáticas (gênero, número, pessoa, etc.) dos vocábulos, ou palavras, e da sua respectiva Sintaxe, "coordenação fraseológica significativa (lógica ou não) dos fonemas e morfemas"

Em razão disso, em lugar do antigo têrmo Morfologia, que veio das Ciências Naturais (Botânica e Zoologia), do tempo em que a linguagem humana era considerada, erradamente, como organismo natural, deveríamos dizer, em consequência dos morfemas, Morfemologia, neologia que aqui propomos por ser mais científica.

Enquanto isso, não existe Psicologia, "ciência das faculdades sensíveis e intelectuais do homem", quer dizer, nenhuma psicologia da linguagem ou linguística psicológica na Ciência da Linguagem.. Nesta o que existem são linguagens significativas da nosso vida intelectual (conceitos, juízos, raciocínios, lógicos ou não), afetiva (exclamações, intercalações afetivas na linguagem intelectual ou isoladamente, transposições idiomáticas fraseológicas, etc.) e ativa (imperativo, vocativo, etc., em que se age sôbre o semelhante ou se exprime a própria sensibilidade), coisas essas diversas da Psicologia pròpriamente dita, a qual inclui a vida psíquica (sensações, percepções, atenção, lembranças, memória, idéias, imaginações, emoções desejos, pensamentos de tôda a espécie) sem significado linguístico ou idiomático, portanto sem fazer parte da Ciência da Linguagem.

Não pode existir, em consequência, nenhuma Metafísica, "saber atraves de conceitos gerais ou abstratos", quer dizer, nenhuma metafísica da linguagem ou linguística metafísica na Ciência da Linguagem, tal como se pensou, aliás, no racionalismo da Idade Média. Visto que tal parte do nosso saber é significado apenas pela linguagem intelectual a que já nos referimos, portanto como fato puramente linguístico.

Finalmente, sendo o fato linguístico ou idiomático, além de convencional (não psíquico, pois), social e coletivo (sem psicologia social e coletiva, pois), cabe ainda indagar se a Ciência da Linguagem faz parte da Sociologia, "ciência da vida humana em sociedades ou coletividades", havendo, então, uma linguagem sociológica ou uma linguística sociológica. A resposta é negativa, pois a Ciência da Linguagem diferencia as classes sociais e profissionais pelo respectivo vocabulário, o coletivo pelos idiomas caracterizados, principalmente, pela pronúncia (morfemologia) e sintaxe dos mesmos, e as regiões geográficas idiomáticas pelos dialetos, através das variações de pronúncias duma mesma sintaxe idiomática, ou seja tudo com métodos e meios de observação puramente linguísticos, apenas da Ciência da Linguagem.

Revelando Metafísica e Psicologia, a par de Crítica, "ciência de julgamento", a Estética, "ciência do belo nas produções da natureza ou da arte", nada tem a ver, em consequência, com a Ciência da Linguagem, pois que a língua ou idioma, como fato convencional social e coletivo, não resulta de combinações estéticas (belas) ou artísticas, mas do simples uso costumeiro e dos respecticos movimentos instintivos ou automáticos dos significados idiomáticos. Não existe, pois, nenhuma linguagem estética ou linguística estética como pretendem os por isto chamados críticos literários e filólogos idealistas ou estéticos (metafísicos e psicólogos da literatura)

Na verdade tais críticos e filólogos estão, sem saber, dentro do próprio domínio da Ciência da Linguagem, pois tirado o aspecto metafísico e psicológico da Estética, subordina-se esta ao aspecto individual da linguagem, pois o desejo dos ditos críticos e filólogos é surpreender dentro e além das formas literárias, tudo o que traduz a atividade criadora e estética do artista falante (discurso) ou escrevente (literatura) do idioma.

Com efeito, foi a Ciência da Linguem que descobriu a oposição ou inter-relação entre a língua ou idioma (fato convencional social e coletivo) e o estilo (execução da língua ou idioma pelo indivíduo, falando ou escrevendo), o qual estilo vem a ser, por isto, obra estética ou de arte, quando se considera a maior ou menor habilidade, virtuosidade ou capacidade do discursante ou do escritor na execução da língua ou idioma, como sistema fonológico, semântico, morfemológico e sintáxico cujos elementos coexistem, sempre, no espaço e no tempo históricos sociais, visto o fato idiomático convencional ser social e coletivo; conhecido dos demais, inclusive dos críticos e filólogos idealistas.

Por isso mesmo, a execução da língua ou idioma pelo indivíduo (estilo) faz parte, não da Estética, mas da parte da Ciência da Linguagem por ela criada com o nome de Estilística, "ciências dos estilos" que, só podendo ser individual na mesma ciência, torna hoje obsoleto falar-se em estilo idiomático, desta ou daquela língua ou idioma, pois o idioma não é mais individual e sim coletivo e social, não tem estilo, como acontece nas demais artes, em que se fala, por exemplo, de estilos arquitetônicos grego, romano, gótico, bizantino, etc. Daí a literatura, quando obra individual (excluída a folclórica que é coletiva), é obra de arte e pode ser, em consequência, criticada (julgada) através de algum critério estético escolhido, quase sempre arbitràriamente, pelo crítico ou filólogo idealista, jamais pelo linguista, que sabe o perfeito domínio dêle na Ciência da Linguagem, a qual se chama hoje, por isto, de Linguística, "ciência dos significados fonéticos, fonológicos, morfemológicos, semânticos e sintáxicos das línguas ou da linguagem humana, como sistemas convencionais de elementos, em consequência coexistentes no tempo e no espaço histórico-geográfico social e coletivo".

Daí ser inteiramente sem propósito, a recente obra do professor Almir Câmara de Matos Peixoto, "O Elemento-Primeiro em Linguística" (Rio, 1952), que pra êle é "a expressão verbal", sendo "elementos-segundo tudo o mais". O autor lembra, assim, os primeiros filósofos helenos, do século V antes de Cristo, que começaram a Filosofia e a Ciência ocidentais procurando o elemento-primeiro, o princípio das coisas na natureza (água, ar, fôgo, etc), dos quais tudo o mais se derivariam ou seriam como elementos-segundo. E foi assim que Peixoto, sem perceber, caiu na própria Metafísica (idealista e estética) e Psicologia que pretendeu combater com essa obra dêle, ou seja, através da obsoleta hipótese de "elemento-primeiro", sobretudo em Linguística, onde não há, como vimos pela definição acima dita, nenhum "elemento-primeiro", mas um conjunto de dados linguísticos, com terminologia própria, que definem a própria Linguística hoje em dia.

Os milhares de pontos dêste vestido



custaram menos de
UM TOSTÃO
de eletricidade!

Para costurar um vestido comum, são necessários milhares de pontos que a máquina elétrica de costura pode fazer, gastando menos de um tostão de eletricidade!

A eletricidade, que serve o seu lar em múltiplos setores — iluminação, rádio, enceradeira, refrigerador, etc. — é uma das menores parcelas no seu orçamento mensal!

LIGHT

Bilhões de cruzeiros são necessários para aumentar continuamente a produção e distribuição de energia eletrica exigida pela crescente demanda de cidades que se agigantam.

Sem tarifas adequadas, entretanto, não é possível dispor dos recursos necessários para acompanhar o ritmo de crescimento das cidades brasileiras, cujo progresso dia a dia se acentua.

O que publicam os institutos franceses no estrangeiro

Por RAYMOND WARNIER

Lisboa nos oferece uma nova tradução dos "Lusíadas" e Budapeste uma versão, muito bem comentada, de "eJan Le Preux", filho mais velho talvez de "François le Champi" de G. Sand!

Esse "Lusíadas", em uma nova tradução francesa, é ao mesmo tempo o décimo volume da Coleção Franco-Portuguesa que criou, há mais de 20 anos, o Instituto Francês em Portugal. Esse Instituto foi fundado depois da primeira guerra mundial, publicando um Boletim de Estudos Portugueses, cujos tomos se sucedem em honrosa cadência, enquanto cresce sem cessar sua coleção de publicações. Inaugurada pela adaptação francesa que deu R. Bernard de um "Don Juan" português, o de Silva Gaio (1929), variou sem cessar o domínio de suas pesquisas, a partir de trabalhos portugueses sôbre problemas de interêsse geral, ou estudos franceses, particularmente de lusitanistas, cujo número e os méritos são assim acentuados.

Os "Anais de João III", dos quais R. Ricard publicou longos trechos (1940), esclarecem um capítulo, ainda insuficientemente conhecido, do papel decisivo dos portugueses na conquista de Marrocos e da África do Norte, nos tempos em que a alma dos Cruzados coincidia com o apetite das descobertas geográficas e sua atração econômica; antes, A. Parreaux havia esclarecido um pouco a fisionomia enigmática e o papel real do inglês William Beckford, êsse precursor de Byron em seu comum entusiasmo pelo exotismo de Cintra e os aspectos orientais do Portugal de então, ao mesmo tempo informante da côrte de oLndres sôbre os acontecimentos de Lisboa, com um zêlo que terminou por torná-lo suspeito.

Leu em seguida com satisfação se os sábios trabalhos do padre David sôbre os bispos portugueses de pré-Idade Média e suas ligações com a Igreja de França; um ensaio, rico em matéria inédita, sôbre a música portuguêsa medieval; e, êste ano mesmo, o estudo, copiosamente documentado, de P. Gentil — cujo pai fundou, na Sorbonne, o ensino do Português — sôbre o problema, importante para todos os romancistas do Velho Mundo, das origens árabes de certas formas de canções medievais, cujos curiosos exemplos a península conserva. Recentemente, um estudo de "Cahiers du Sud" abriu, sôbre as origens européias da canção popular, no início da era moderna (ou seja em tôrno do ano 1.000) perspeteivas qeu entusiasmam ainda mais a investigar êsses problemas na península ibérica...

Os nove volumes que apareceram assim, nessa Coleção, salientam a continuidade de um apreciável esfôrço: após os laços monásticos e dinásticos, aquém e além dos Pirineus, salientam-se os laços entre as formas de arte ou dos estilos literários. Serve de prova a tese engenhosa, apresentada por Malkiel Jirmounsky, sôbre o "Problema dos Primitivos Portugueses" (1941). E' uma coroa legítima, pois, essa tradução do "Lusíadas", cujo autor é um professor do Liceu francês de Lisboa. A tradução não é rimada, mas, por isso mesmo, é muito escrupulosa. Já foram tentadas uma boa dezena de traduções, das quais o presente volume só recorda as mais recentes (p. 439) a partir de 1841; conhecia-se já as de Duperron (1735) ou de Hermilly, corrigida por Laharpe (1776); e que catálogo de bibliófilos franceses não enumera algumas, encadernadas em couro de vitela, com títulos dourados, atestando, na era clássica, de geração em geração, a voga, entre os letrados, da epopéia grandiosa onde, quatro séculos mais tarde, um povo se reconhece ainda, na voz de Camões, eco da descoberta dos mundos novos, a serviço da fé e pelo esplendor da pátria? A mais famosa, senão "a única epopéia dos tempos modernos", como se diz frequentemente. A nova versão que nos oferece Lisboa enriquece o balanço de um longo estudo.

Não menos meritório é o esfôrço similar, mais recente, do Instituto Francês de Budapeste, que se conseguiu criar, em 1947, atrás da Cortina de Ferro! Publicações locais, de curta duração, constituíram em grande parte seu programa de publicação: assim Budapeste editou, depois de 1945, uma "Revue d'histoire comparée", cujos textos têm real valor, e não tentou, em tôrno de 1949, um boletim de "Littérature comparée", cuja vida foi rbeve. No mesmo ano, no quadro das comemorações do Centenário que a Europa não podia negligenciar — da Revolução de 1948 apareceu, como primeiro volume de uma Coleção Franco-Húngara, o estudo de um cartista francês sôbre "La Révolution française de 1848 vue par les Hongrois". Essas testemunhas eram, então, certamente burgueses ou diplomatas, jornalistas também, mas se lê com proveito essas impressões parisienses do conde R. Apponyi, e se evoca a propósito numerosas outras testemunhas européias da mesma classe.

Bem diferente é o segundo volume da mesma série, "Jean Le Preux", de A. Petoefi, do qual G. Turbet nos propõe uma quarta tradução francesa. Cinco anos antes de sua morte heróica "sob as lanças cossacas", o paladino do romantismo magiar, o poeta Petoefi, publicava êsse conto, de um gênero original, bem raro nas letras francesas. Três vêzes já se tentou a tradução do mesmo, particularmente por êsse amável letrado que foi A. Dozon, que já Vigny louvava e cujos trabalhos os eslavistas modernos apreciam, principalmente no domínio balcânico, e particularmente sua "Epopéa serbe" (1888). A presente versão é — da mesma maneira que a do "Lusíadas" de Bisinut — menos literária, mais literal e respeitadora do texto; ela também renuncia à imitação da rima, ainda que seu alexandrino branco, tal como o de V. Bérard para a Odisséia, restitua um pouco o perfil majestoso do modêlo. Ela está cheia de comentários minuciosos que rendem justiça igualmente às fontes estrangeiras — a canção popular e a noção do herói — e às sugestões estrangeiras: através de suas atribuições idílicas, cavaleirescas, fantásticas, êsse Preux fiel a sua pastora além dos Infernos é o personagem do conto, aparentado às mais ilustres personagens da legenda, de Ulisses a Orfeu a Lancelot e Percival, o tributário do tema romântico de "o menino encontrado" dos românticos alemães e franceses, e que G. Sand romanceou sob os traços de "François le Champi" três anos após Petoefi (1847). As relações assim esboçadas, que o ocmentarista trata com tanta circunspecção quanto sólida base, são suficientes para legitimar uma tal publicação. Como outras, cujos exemplos são múltiplos, atesta que, a despeito de circunstâncias às vêzes desfavoráveis, o trabalho universitário sabe valorizar textos de interêsse comum, publicar, a seu respeito, a contribuição originária de diversos países, permitindo conclusões objetivas e válidas que auxiliam a construir, de país a país, acima das vicissitudes da hora e a despeito das dificuldades caprichosas da residência de seus editores, o edifício emocionante da solidariedade dos espíritos.



Madeleine Ozeray (Violaine) em "L'Annonce faite à Marie", montada por Jouvet no Teatro Municipal, em 1942

Claudel e 'L'Annonce' no Rio

OLGA OBRY

(Especial para o Suplemento Literário do DIÁRIO CARIOCA)

PARIS, fevereiro (Via Panair) — Poucos dias antes de morrer, Paul Claudel assistiu a um novo triunfo da sua melhor peça teatral, "L'Annonce faite à Marie" que, quarenta e três anos depois de estreada no Théâtre de l'Oeuvre em Paris, na mise-en-scène de Lugné Poe, teve afinal as honras do palco da Comédie-Française. Apesar da crise governamental, tôdas as grandes personalidades do mundo oficial, até o próprio presidente da República sr. Coty e senhora, assistiram à brilhante "première". Mas, a suprema consagração que "L'Annonce" obteve naquela noite na casa de Molière, deixou-me com saudades de uma outra estréia dessa mesma peça, há treze anos, no palco do Teatro Municipal no Rio. Talvez o próprio autor não soubesse da profunda impressão então causada pela sua obra numa cidade que êle conhecera e amara.

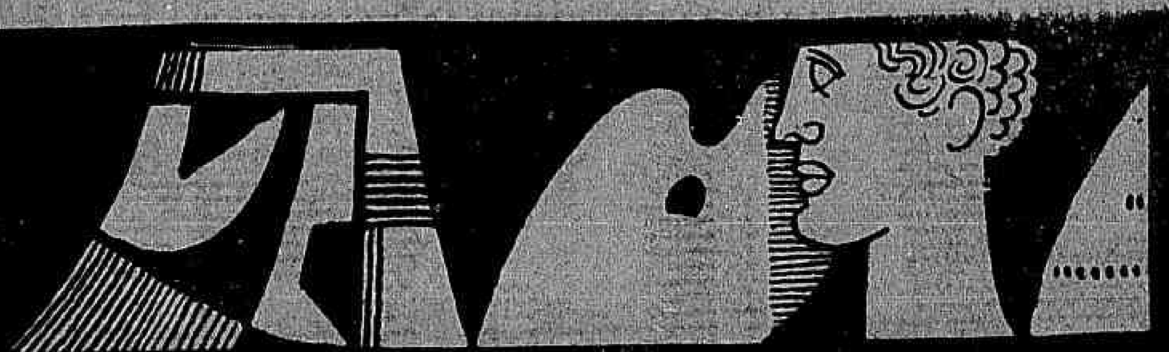
Paris estava longe, incomunicável, de luzes apagadas, ouvindo na escuridão da noite, cujo fim parecia tão longe, o barulho das botas nazistas e dos trens que partiam rumo a leste com levas de deportados muitos dos quais nunca regressariam. Naquele mês de julho do ano de desgraça de 1942, Louis Jouvet trouxe ao Teatro Municipal uma centelha do teatro parisiense, do grande teatro, do teatro com T maiúsculo. Já tinha levado "L'Annonce" na França, mas, no Rio, fêz uma "mise-en-scène" nova, com cenários novos e indumentária nova, fazendo apêlo a dois artistas que encontrou no Rio: o cenógrafo Anahory e a figurinista Ana Inês Carcano.

Madeleine Ozeray fazia o papél de Violaine, Jouvet e do pai. A idéia da salvação pelo sofrimento, que domina a peça, tomava naquele tempo um singular sentido de atualidade... o sucesso do espetáculo provou, a quem ainda tivesse dúvidas a respeito, que o público sulamericano sabia apreciar não apenas comédia ligeira e teatro digestivo. E as temporadas de Jouvet no Rio, durante os anos de guerra, iam deixar boas sementes que seriam aproveitadas naquele movimento de renovação do teatro no Brasil que então apenas se esboçava e daria, dentro de poucos anos, tão rica safra de realizações: "C'est beau, une grande moisson!" diz Violaine, a heroína da peça de Claudel, na hora de morrer.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

e Artes



Sôbre a arte da fotografia, com Edward Steichen

NORMAN SMITH



Estudos de rosto de Carl Sandburg, feitos pelo mestre da fotografia Edward Steichen

Edward Steichen, um dos mestres americanos da fotografia, provou uma vez mais, com o seu talento, que a câmera, nas mãos de um observador sensível, pode fazer trabalhos artísticos equivalentes às grandes pinturas e esculturas.

"A família do homem", a que Steichen chama "uma exibição de arte criadora", é o resultado de cinco anos de pensamento, pesquisa, esfôrço e compreensão artística. Agora à mostra no Museu de Arte Moderna, aqui de Nova York, esta exposição é uma tentativa — e no meu modo de ver com bastante sucesso — de retratar a dignidade do homem, suas emoções, e, o que é mais importante, sua necessidade de ser um membro da família humana.

Steichen e seu assistente Wayne Miller se detiveram em aproximadamente três milhões de fotografias, durante os últimos anos, separando aquelas de acôrdo com seus conceitos e idéias. Depois da seleção, êste número foi reduzido para dez mil fotos dos mais famosos entendidos na arte



Edward Steichen, com uma das fotos que integram a presente exposição "A Família do Homem"

fotográfica, mortos e vivos. E dêste conjunto formou-se a "Família do homem", uma coleção de mais de quinhentas fotografias de sessenta e oito países, representando o trabalho de cêrca de trezentos fotógrafos de fama mundial.

A essência dos objetivos da exposição foi descrita por Carl Sandburg, um dos maiores poetas americanos. Sua descrição, nada menos do que um belo poema em prosa, está sendo usada como prólogo da exibição.

A tirania do espaço impede-nos de reproduzir na íntegra o comentário de Carl Sandburg, mas pelo menos transcrevemos aqui um de seus parágrafos, pelo qual se pode ter uma idéia dos sentimentos do poeta em relação ao que Steichen está pretendendo mostrar:

"Povo de tôdas as classes sociais, nascido no trabalho, na luta, em meio a sangue e sonhos, entre amantes, comedores, bebedores, trabalhadores, vadios, lutadores, jogadores. Aqui estão trabalhadores na indústria de ferro e aço, operários de construção de pontes, músicos, perfuradores de subsolos, mineiros, construtores de barracões e edifícios, caçadores, os que possuem e os que não possuem terras, os amados e os que não têm amor, os solitários e os abandonados, os brutais e os compassivos — uma grande família à volta do globo da terra, tentando viver".

A entrada da exposição vê-se uma fotografia mural do céu à noite, com estrêlas, espirais nebulosas, etc. A primeira seção dessa mostra é inteiramente dedicada a fotografias de jovens amantes — da China, de Nova York, da Austrália. Sucessivamente vemos êste amor florescente em outras faces e pessoas, no casamento, na gravidez, no nascimento e na maternidade. Então aparece a criança em suas diversas fases da vida, crescendo, jogando, aprendendo e, lentamente, se tornando parte da família do homem.

Assim chegamos ao ciclo da vida — homens trabalhando a terra no Irão e na Indonésia, mulheres presas aos seus afazeres em casa, na cidade de Kansas ou na Índia; fazendo pão na Sicília ou conduzindo enormes pães na Iugoslávia; mostrando que sejam quais forem as diferenças ou circunstâncias, no fundo é sempre o mesmo. Também vemos aqui o parentesco mundial em suas várias formas de jovialidade: compondo música, dançando, conversando, aprendendo.

Para os setenta e cinco anos de Steichen, "A família do homem" é a realização de um sonho há muito acalentado, nascido de suas responsabilidades sociais como ser humano e sua inspiração como artista americano. Êle próprio escolheu apenas uma de suas muitas e maravilhosas fotografias paar esta exposição: um ensolarado retrato de sua mãe, em pé do lado de fora da porta da cozinha e com um sorriso largo nos lábios, tendo nas mãos uma torta acabada de sair do forno.

Esta "Família do homem", que provou ser uma das mais estimulantes e inspiradoras exibições de arte de nossa época, certamente atingiu o que Steichen pretendia conseguir: mostrar a "unidade essencial e a boa vontade do homem através dos meios diretos e simples da fotografia".

Inicialmente, o plano era inaugurar a exposição na Ásia, Europa e América Latina, simultâneamente com Nova York. Mas muitos foram os obstáculos que impediram a realização dêsse plano ambicioso. Êsse propósito está de pé, no entanto, no sentido dessa exposição ser enviada ao exterior oportunamente — talvez de maneira reduzida.

No momento, Steichen vem sendo grandemente estimulado pelos aplausos da crítica, que o tem enaltecido pela organização dessa importante mostra de arte fotográfica.

Êste aplauso, justo e merecido, junta-se a outros tantos que Steichen tem recebido em sua carreira de artista. E aqueles que viram a referida exposição concordam plenamente, com o tributo que lhe rendeu Carl Sandburg: "O testamento de uma câmera, o drama do vale da humanidade, uma tessitura épica de prazer, mistério e pureza — eis a família do homem ?"

CENERAMA NO HOSPITAL

ADALGISA NERY

Num universo contaminado
Movem-se as cinzas inumeráveis
Dos seres vivos à espera do determinado.
Entre o tempo e a duração
A permanência das coisas
Sugere a relatividade da fôrça na ação.
A vida num incessante desgaste do conhecimento
Apela para a crença e adere ao medo
Compelida pela disestesia final do pensamento.
Vácuos, advertências secretas, dúvidas e pranto
Em formas antigas e futuras
Despencam do teto liso e frio
Cobrindo a ilha do corpo em branco.
Gritos, gemidos, vagidos
De mais um sêr que veio ao mundo
Numa onda de sangue
Misturado a um resto imundo.
Pelas frestas do isolamento
A noite entra como um bafo
Desfolhando as rosas e o pensamento.
O silêncio traz um manto de séculos
Bordado de desentendimentos
Com dolorosos reflexos.
O olhar é uma procura sem destino
Colhendo pés, mãos, ventre e seios
E uma presença que será amada
Mas ainda não veio.
A vida como um remanso de onda
Vai e vem, lava e suja
As carnes e o espírito atento em ronda
Um cheiro de flor, de eter e de ciência
Servindo a conhecidas finalidades
Para uma inútil experiência.
Das paredes, grandes conchas se fecham lentamente
Como enormes pálpebras sonolentas
Sôbre o olhar prenhe de uma voz que fala mansamente
E de uma presença que recolheu uma alma intocada
Cresce um pântano invisível
Afogando a memória do ontem
Para alimentar-se do conflito que emerge como flores [carnívoras
Na mulher e num homem.
Das nuvens a lua sai vitoriosa
Comparando-se à luz neon
E existe a laparatomia na noite misteriosa.
Na imobilidade concentrada
Uma voz repete em compassos alternados
Que a solidão é orgulho em potencial
Onde se refugiam os amaldiçoados.
Asqueirosas recordações
Grudam-se à pele
Como chagas, piolhos e sezões,
Estática, em posição horizontal,
Enquadrada por paredes cinza e teto branco
A paisagem é vertical
Dentro da mulher sem refúgio e sem pranto.

Cíntia

Conto por BRENO ACCIOLY

Antes de vagir, de desinchar o ventre por intermédio de fórceps, quando o médico, numa última tentativa, já se dispunha a recorrer a uma cesariana, o anjo que iria dirigir os destinos daquela menina pareceu ser mau.

Mau, porque nunca mais a mãe daquela criança provaria do aconchêgo de um colchão, da alvura dos lençóis, nunca sentiria o cheiro de alfazema queimado nas Maternidades. Mau, porque, então morta, ficara a pobre mulher ainda por muito tempo à espera que a outra vida fôsse salva para que lhe dêssem um comprido estrado à guisa de cama, para que lhe parecesse o pretume daquele cofre uma escuridão de noite.

Havia uma hora que a mãe não sentia aquelas dores, a princípio, vagas, toleráveis, depois violentas, cortantes; aqueles chutes que lhe pareciam rasgar o ventre; aqueles coices de bicho bravio, acuando numa furna estreita, haviam desaparecido por completo. Já se encontrava de peito gelado, as mãos cruzadas naquele gêlo, enquanto uma v e l a, à cabeceira, mornamente amarelava-lhe a fronte.

De cortinas cerradas o quarto ficara completamente em silêncio como se os metros de filó pudessem amortecer o vento, também pudessem os tijolos se separar à maneira de uma bôca que se abre e se fecha para engulir todos os ruídos que chegassem da rua.

Pesaroso deixou o pai aquela improvisada câmara ardente. Abatido lá se foi êle abafando os passos pelo corredor, de cabeça baixa, de corpo bambo. Mas, ao ver, pela primeira vez, aqueles gritos de carne nova, ao ouvir a sua filha chorar, esqueceu-se de que, em breve, a sua espôsa iria embarcar numa singular condução que aceitava, apenas, uma passagem: a de ida. E ficou abobalhado, ansiando tomar a filha, estreitá-la nos braços e beijar muitas vêzes aquêle rosado corpinho, aqueles olhos que mal se abriam, aquela calva de ossos moles. Nem escutou a repreensão da enfermeira, nem sentiu que uma mão lhe batia no ombro, convidando-o a afastar-se para não contaminar a pureza do berço. Apenas o pai via e escutava aquêle bolozinho vagir, se urinando de mãozinhas trancadas, fazendo caretas. A beira do berço o pai enfiou as mãos nos bolsos para não evidenciar aquela nervosa alegria. Sem sorrir, mas com uma expressão de felicidade a lavar-lhe o rosto (a enfermeira o havia repreendido novamente), voltou para junto da espôsa. Mas, desde então, ninguém mais o viu chorar, cobrir os olhos com o lenço amarrotado. Apenas uma leve contração lhe repuxava os lábios ao ver a mortalha naquele corpo de vinte e um anos.

Aquêle refrão das antigas côrtes da Europa era novamente proclamado naquela maternidade: — "A rainha é morta. Viva a Rainha!" — "A mãe é morta. Viva a filha!"

Consultou o calendário. Feio, muito vulgar o nome da santa daquêle dia. Dorotéia? Não. Lembrou-se de que a lavadeira se chamava Dorotéia. Por que não o nome da mãe? O nome da espôsa que, aos vinte e um anos, ficara de feições ainda tranquilas, mais puras, mais lívidas — quando defunta?

E, no momento do Bispo lavar o pecado da carne, quando o vaso de água benta estava pronto para se derramar naquela cabecinha, em resposta o padrinho disse:

— Cintia!

E houve festa. Festa durante tôda a tarde, até às tantas, regada por um bom vinho, cheirando a peru, adocicada de filhoses, excelente aos cálices de vinho do Pôrto, aos acri-doces sanduíches de presunto sabendo a môlho inglês.

Cíntia já podia ver. Aqueles olhos, grudados às pestanas nos primeiros dias de vida, abriram-se obliquamente como se abrem obliquos os olhos das crianças da China. E, se a razão de Cíntia não se conservasse tão inativa, ela poderia sentir a ternura de muitos bruços que não se cansavam de niná-la. Poderia até mesmo escutar uma voz suave a pedir-lhe sempre:

"Dorme, dorme, minha filhinha que eu também quero dormir".

E Cíntia cresceu num corpo dessorado, de alma fugidia, alheia aos coelhos que falavam — "Bom dia, minha querida" — quando se lhes apertava o bucho, sem ao menos devolver ao urso cinzento aquêle olhar que tornava bondosa a sua cara. Cresceu quebrando tudo, numa fúria de raiva indomável, esmigalhando cabeças de bonecos que se transformavam num pózinho colorido debaixo de seus pés, ensopando de álcool as roupas das bonecas, para após ficar muda, inteiramente quieta, avermelhando sua visão nas crepitantes labaredas daquêle fogo. A ver tudo isso impassível, como se o seu temperamento fôsse o de uma mulher da Inglaterra que assistisse à morte de um ente querido sem pestanejar.

Cíntia nem parecia ser a filha da outra Cíntia. Da outra Cíntia que se sensibilizava ao ver as ondas, que de arrependimento por imaginários pecados molhava os olhos ao escutar as epístolas de S. Paulo, da outra Cíntia que sonhava de dia, sonhava de noite, como se tôdas as horas de sua vida fôssem as da madrugada. Nem parecia ter sido gestada naquele modelado corpo de sua mãe, ter-se alimentado da seiva daquela árvore que viveu em primavera durante tôdas as estações. Não era possível! A filha, a segunda Cíntia estava distanciada da mãe como alguém que sobe um morro e, ao subir, não se volve, nem mesmo para responder a um apêlo.

De nada valiam os cuidados da tia Nane. Depois da Nane ficar um tempão fabricando cachos, revirando, tornando a revirar o pente entre um punhado de cabelos, não demorava muito e os cachos se desfaziam, escorridos ficavam todos aqueles fios, sem nenhum brilho, como se tôdas as brilhantinas, tôdas as loções tivessem desmerecido em valor naquele penteado. E quando a empoavam, aos poucos o pó ia se gretando, se fendendo, deixando a impressão de que a face de Cíntia fôsse um pântano que houvesse secado e, sêca, a lama se fendesse. A voz parecia sair de um quarto escuro onde um tísico, ao pedir um copo d'água, exteriorizasse a rouquidão de sua doença. Não se desenvolveu como uma menina. Aos doze anos nenhuma ondulação arrebentou-lhe a secura do peito. Magro, enxuto, mais pareciam os seus seios duas testas, dois pedaços de mármore, qualquer objeto que fôsse plano e frio. Muito pobres de carnes escorregavam as ancas pelas coxas, as coxas pelas pernas, como se tudo isso fôsse um único membro de compleição raquítica. O vestido como se ocultasse o pudor de uma vassoura, mas de uma vassoura enorme, de madeira de lei, que, de tão resistente, chegasse a varrer o lixo de três gerações. E nenhuma pulseira pudera embelezar-lhe os braços, nenhuma volta, no pescoço de Cíntia, pudera reter dentro de si a frieza marinha das pérolas. Nenhum exagêro nessas comparações. Quem escreve esta história não se encontra vestido de capa preta, não deixa crescer a barba, nem tampouco é um médico que fôsse capaz de abandonar a sua profissão para ficar com os olhos cheios de sonhos! Nada disso.

A metamorfose da menina Cíntia em adolescente fôra semelhante à de um menino que, ao se sentir rapaz, continuasse como fôra dantes, fraco de peito, pobre de alegria, insatisfeito consigo próprio.

Pelas gengivas de Cíntia um dente se distanciava do outro, como se tais falhas fôssem janelas para a asfixia de seu coração. Depois das refeições já estava a língua a deter-se em tais janelas, à maneira de quem limpasse porcas vidraças. Amigos? Colegas de escola? Duas perguntas que forçarão horríveis respostas, mais uma vez podendo comprovar a esquisitice daquela razão, o retardamento daquêle instinto, empacado como um burro, que se recusava a compreender as necessidades de vida, impossibilitado de compreender as necessidades da vida, impossibilitado de diferenciar as letras do alfabeto. Como apreender as 25 letras se Cíntia, às vêzes, sentia-se cadela, depois girafa, enfim, qualquer outro animal que apenas vivesse para comer e dormir? Como poderia Cíntia reconhecer as côres se, como égua, relinchava para depois correr desenfreadamente, roçando pelo rumo do quintal, de cabelos ao vento, à procura de um macho para o seu cio?

Mas (bem poucas foram essas vêzes) Cíntia também voltava a se sentir mulher. Uma mulher que tivesse a compreensão dos nove anos, apesar de ter completado dezoito. Uma mulher que retornasse à infância para brincar de bonecas, brincar sòzinha, apenas tendo como companheiro o seu mutilado anjo da guarda.

Semanas inteiras, Cíntia, durante todo o dia, ficava sentada na sombra da gameleira, a beijar a bôca cabeluda do urso cinzento, a apertar o bucho do coelhinho, sempre a responder-lhe afável:

— "Bom dia, minha querida".

E êsses gestos de Cíntia pareciam abrir um clarão na tristeza do pai. Lá do sótão, abotoava os olhos em cima da filha, como se o imã que dêles partisse fôsse um poderoso ingrediente que completasse a manipulação de um derradeiro remédio. E o pai chegou a acreditar na cura daquela doença! Como milionário que precisasse gastar muito, muito, para que por uns tempos pudesse deixar de sentir o pêso de uma abarrotada fortuna, como um louco lá se foi de comércio a fora, comprando tôdas as bonecas, todos os velocípedes, tudo, tôda espécie de brinquedo. E veio de Nova Jersey um pônei de pêlo macio, para Cíntia aveludar as mãos quando lhe acariciasse as ancas.

Horrível surprêsa! Tão funesta como se tragédia de Apocalipse surpreendesse, de repente, aquêle pai! Surpreendesse-o como um rolo que destruísse tudo, queimasse tôdas as folhas de um livro querido, único, que tivesse escrito na capa: Esperança! Como um raio que o queimasse para sempre, queimasse-o até às cinzas.

O pai derreou o corpo sôbre o peitoril d. janela, como se tivesse sido dividido por um alfange. Lá em baixo Cíntia tocava fogo nas saias das bonecas que, amarradas umas às outras pela cintura, começavam a arder. Tocava fogo no urso, sacudia o coelhinho no meio daquelas brasas (certamente as molas daquela engrenagem, como o choque, assumiram a repetição das cordas dos relógios) e, mesmo depois de torrado, os ferros de seu bucho lembravam um estranho esqueleto que tivesse carne na bôca e repetiss cada segundo:

— "Bom dia, minha querida".

***

O pai amaldiçoou a Deus, espalhou aos quatro ventos que Deus o havia esquecido, que êle não era um Job para aguentar tamanha desgraça. E aposentaram-no aos 42 anos, deixaram-lhe de dar aquelas tarefas de medir terras, ninguém mais o viu com aquêle chapéu de agrônomo, de botas, de culote, de blusão pardo, de trena na mão, subindo e descendo morros para determinar, em quilômetros quadrados, a superfície das encostas, de planaltos, de vales.

O pai não podia mais desfrutar a paisagem que a janela do sótão lhe oferecia. O resto da vida passá-lo-ia em cima de um colchão, em estado de uma semicoma que jamais lhe permitisse raciocinar. Chegou a se esquecer do próprio nome, de que era pai, viúvo, de que tinha uma filha. Uma filha que, agora, se divertia desprendendo tábuas das caixas de charuto, despregando engradados de cerveja, chegando a desnudar o piano, deixá-lo a mostrar os intestinos qual um corpo singular que tivesse cordas em vez de sangue, setenta e duas teclas em vez de dentes. Uma filha que, depois de fazer todo êsse estrago, pudesse exercer o ofício de marceneiro; de um marceneiro que sòmente soubesse serrar, bater pregos, construir caixões: caixões de defunto. Caixõeszinhos para os pequenos defuntos bonecos. Caixões um pouco maiores para os restos do urso que foi enterrado com o enferrujado bucho falador do coelhinho.

A retardada Cíntia, nesses momentos, parecia libertar-se do seu estático, quase nulo raciocínio, pois era com perfeição que os caixõeszinhos ficavam construídos, sem que nenhum detalhe fôsse esquecido. Dois pedaços de esparadrapo se cruzavam para se pregarem em cruz sôbre a tampa. E com fôlhas de estanho, de papel de embrulho de chocolate fino, Cíntia bordava os lados, como são bordados de ouro os esquifes dos reis. E antes de carregá-lo na palma da mão, ficava uma vela a bruxulear, a queimar o seu sebo a um palma daquelas fôlhas de estanho que, gulosas, não refletiam nenhuma luz.

No galinheiro, defronte àquêle canto do muro onde as galinhas, instintivamente, iam chocar, Cíntia, com os próprios dedos cavava aquêle barro duro que, de tão vermelho, parecia ensanguentar-lhe as mãos.

E voltava (aquêle seu rosto de pedra empedernindo-lhe as pernas, qual um autômato) para carregar, sòzinha, o caixão que era deposto a uma profundidade de vinte centímetros, depois coberto de flores; de flores que as galinhas iam ciscar, fazer porqueira sôbre elas, pinicarem-nas como se estivessem a comer milho.

Nane, a tia, não era uma desocupada. A direção da "Princesa Isabel" embranquecia-lhe os cabelos de trinta e um anos. E, em casa, o que podia fazer era descansar, refazer-se para, no dia seguinte, aguentar o rojão de ser diretora, professôra, tia, mãe, avó daqueles órfãos que sòmente a ela possuíam.

Pra que cuidar de Cíntia, se a doença de Cíntia sòmente ficaria curada depois que o seu coração parasse? Ora! Cíntia fizesse o que bem entendesse, se divertisse a seu modo, pintasse o sete dentro da casa, dentro do quintal, sombreado por oitizeiros, por cabeleiras de árvores fruta-pão, majestosamente mais copadas que as gameleiras! Não permitiria que Cíntia transpusesse o portão. Isso não! Empregou até o Josias para ficar o tempo todo vigiando as grades. Mas se Cíntia quisesse ficar nua que ficasse, se quisesse tomar banho, que tomasse. Não iria forçá-la a se submeter a nenhuma dessas coisas. Como uma tatuagem descorada, muito antiga, ficou no lombo de sua perna esquerda a marca de uma dentada, abocanhada pelos dentes de Cíntia, num dia em que seu coração funcionava qual o de uma cadela. Não. Já lhe bastavam as ocupações do Orfanato para lhe consumir as energias, definhá-la antes do tempo.

E o que se segue aconteceu no ano de mil novecentos e quarenta. Durante tôda uma noite de setembro, dia 22, em pleno rebentar da primavera, Cíntia ficou cavando um buraco. Ficou cavando-o com fúria, às pressas, como alguém que quisesse desenterrar um tesouro (sem que ninguém pudesse ver), para depois escondê-lo em outro lugar. Ficou cavando-o com umas unhas que se gastavam, deixavam de existia, sangravam as pontas dos dedos, qual biqueira. E cavando-o sòzinha, reuniu tôdas as fôrças de sua doença para descer, lá do sótão, um caixão. Um grande caixão. Descê-lo como se estivesse a descer uma mala, que apesar de grande, de pesada, ficasse equilibrada em sua cabeça. E depois de tê-la em baixo, e empurrasse como um estivador empurra um volume, até debaixo da gameleira. E sem gretar aquela pedra que era seu rosto, Cíntia com um pé empurrando aquêle caixão que guardava o corpo de seu pai. Foi empurrando devagar, de buraco a dentro que, ao se encher, apenas, devolveu um som distante, surdo, sem eco. Cavo.

ESTRÉIA

HOJE ÀS 20 HORAS NA PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA

Silvio Caldas
O MAIOR SERESTEIRO BRASILEIRO
CANTANDO HOJE E TODOS OS DOMINGOS

NO BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

OUÇA o caboclinho querido, numa sensacional "rentrée" apresentando para seus fans as mais lindas canções, num repertório novo, mais encantador e mais apaixonado! Sintonise hoje o seu rádio... para conhecer um novo Silvio Caldas num programa exclusivo das lojas do coração da cidade!

A Exposição
CARIOCA OUVIDOR SENADOR

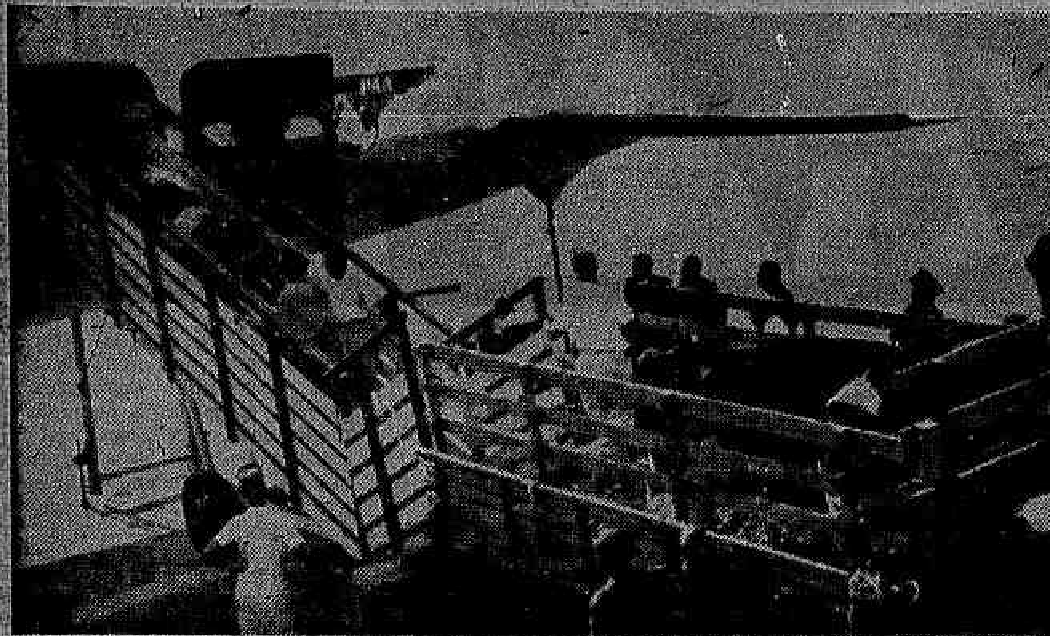
João Ribeiro -- "HISTÓRIA DO BRASIL"
Curso Superior -- 15a. Edição

Cuidadosamente revista e completada por JOAQUIM RIBEIRO, e acrescida de rigorosos índices onomástico, toponímico e intitulativo
Livro impar na Historiografia Brasileira. Extraordinário modelo de síntese histórica, consagrado por várias gerações
Preço do grande volume impresso em ótimo papel, com quase 500 páginas .... Cr$ 80,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ – Rua S. José, 38
Fone 42-0435 — Rio de Janeiro

Atendemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

DAS ESTÂNCIAS URUGUAIAS PARA AS FAZENDAS BRASILEIRAS



Procedentes de Montevidéu, chegaram a São Paulo, por um Clipper cargueiro da Pan American World Airways, 17 cabeças de gado de raça, destinadas à reprodução, com o objetivo de melhorar-se o plantel do Estado de São Paulo. Trata-se de oito vacas, cinco touros e quatro bezerros da raça holandesa "Overa Negra", originários das estâncias uruguaias "La Cabana Elisabeth" e "Colinia Valdense". Destinam-se os animais a criadores paulistas com fazendas em Mogi das Cruzes, Taubaté e Jacareí. Sua importação faz parte do Plano de Fomento à Produção Animal, do Ministério da Agricultura

Agricultura

A CULTURA DO MORANGUEIRO

O cultivo do morangueiro, no Estado do Rio Grande do Sul, já assume papel econômico relevante.

Sua produção é inteiramente consumida, seja em espécie como fruto para mesa, seja industrializada, sob a forma de geléia, compota, etc., pelas inúmeras fábricas de conservas que funcionam no estado sulino. Essas fábricas, só no que respeita ao Município de Pelotas, industrializam, anualmente, muitos milhões de quilos de morango de excelente qualidade, ali produzidos.

A Estação Experimental de Pelotas mantém um estudo e observação uma extensa coleção de variedades e linhagens de morangueiro, de excelentes qualidades, coleção essa que, atualmente já conta com 100 variedades. Todo êsse valioso material é meticulosamente estudado e observado, sendo anualmente a sua produção classificada, quanto à forma, tamanho, consistência e paladar dos frutos.

A multiplicação das variedades estudadas, para distribuição aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura, obedece a rigoroso critério seletivo, já atingido, atualmente, 46 variedades de magnífica produção.

Numerosos experimentos de campo sôbre a cultura de morangueiro, são igualmente executados pela referida Estação Experimental, entre êles os seguintes: um experimento, em blocos ao acaso com 4 replicações, no qual são estudadas as seguintes variedades: Gigante, Marechal Fach, Banner, Dr. Morère, Bon Segour, Blackmore, Catskill e W. M. Belt. Neste experimento, em blocos ao acaso, com três replicações no qual são estudadas as variedades: Progressive, Gigante de La Plata, The Admiral, Black Prince, W. M. Belt e 7 linhagens da variedade Konwoy. Neste experimento, classificam-se em primeiro lugar as linhagens 2589-32, 3589-38 e 3589-31, da variedade Konwoy; uma outra competição de variedade, em "lattice simples", balanceado, 5x5, no qual são estudadas as variedades Black Prince, Gigante de La Plata, Progressive, The Admiral, W. M. Belt e 20 linhagens da variedade Konwoy. Êste experimento foi instalado em 1954.

Notícias do Exterior

FESTIVAL AGRÍCOLA NA FRANÇA

Importante certame sobre motivos agrícolas está sendo preparado para a próxima primavera. Reunindo concorrentes de muitas nações estrangeiras, a abertura do 64.º Concurso Geral Agrícola, em Versaille, será uma reunião de grandes atrativos para os componentes e visitantes de tôda parte.

Do programa constará grande exposição floral e de horticultura. Ao mesmo tempo, animados torneios com prêmios serão disputados entre a juventude rural do país: interessantes desfiles de animais de raças e diversas festas hípicas de diferentes estilos regionais alegrarão o esperado festival dêste ano. Completando, a 75.ª Exposição Canina Internacional reunirá os mais belos espécimes de animais de caça, guarda, defesa policial, etc., todos disputando valiosos prêmios.

EXPOSIÇÃO INGLÊSA DE AVES DE CORTE

Na cidade de Olympia, teve lugar importante Exposição de Aves de Côrte e de Utensílios de Granjas. Importantes têses foram debatidas durante o grande certamel nglês, entre os diferentes criadores e industriais de todo o país, concluindo por aprovação de importantes medidas que irão fomentar e facilitar as criações e as colocações de aves abatidas em muitos centros consumidores. Entre os pontos de mais relevo, surgiu o de aumentar a criação de perus, no sentido de proporcionar a venda desta ave para alimentação durante o ano inteiro. Outra vantagem da recente exposição foi demonstrar aos criadores as maneiras de melhorarem as suas produções e conseguirem maiores fornecimentos a preços mais convidativos para todos os consumidores. Finalmente, todos os meios de propaganda foram indicados e o certame correspondeu muito bem os prognósticos delineados, cujo maior ou mesmo principal objetivo foi demonstrar o progresso e os bons proveitos que todos poderão usufruir com esta grande indústria inglêsa que produz cêrca de 200 milhões de libras por ano em ovos e aves abatidas.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.

CASA EVA

Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em março próximo, inicia-se no Estado do Rio, a primeira época anual de plantio. Geralmente começa-se a semeadura depois das primeiras chuvas de verão. As chamadas culturas de outono, não exigem mais de duas capinas durante o ciclo vegetativo da planta porque as condições climáticas da estação não são favoráveis às plantas daninhas, devido à falta de chuva e, relativamente, baixa temperatura. Semeiam-se o feijão prêto e o miúdo ou fradinho, pois são feijões mais resistentes à alta temperatura.

NAS CRIAÇÕES — No mês entrante, procede-se a uma alteração no arraçoamento das vacas em gestação, a fim de melhor atender às exigências orgânicas dêste período. Os bezerros nascidos em setembro, agora com seis meses, são vacinados contra o carbúnculo sintomático, também chamado "peste de manqueira". Prosseguem as aplicações de carrapaticidas e termina a época de aplicar vermífugos. Plantam-se forrageiras, especialmente os capins-gordura, o colonião e o guatemala, para serem colhidas no inverno e fazem-se cortes para o trabalho de fenação. Relativamente às aves, mantêm-se os mesmos cuidados do mês anterior. As aves em muda exibem também rações balanceadas para a saúde e perfeita recuperação da postura.

NAS HORTAS — Em março iniciam-se as semeaduras, em local definitivo, de abóbora, azedinha, ervilha, espinafre mostarda e nabo. Continuam as semeaduras de bertalha, cenoura, feijão (vagem), guando, hortelã, mostarda milho para utilização de espiga verde nabiça, rabanete e salsa. No território paulista, neste mês de março começa a época favorável a semeadura em alfobres ou caixões, aipo-rábano, aipo-tronchudo, alface (que não obstante ser plantada durante o ano todo, melhor será semeá-la dêste mês até agôsto), alho-porro, couve, couve-rábano, repolho branco e tomate.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No Paraná, com o início da colheita do milho, começa o preparo da canjica, canjiquinha, farinha de milho e fubá. Ainda é possível, com as sobras das últimas colheitas, de abacaxi, goiaba, manga, pêssego e tamarindo fabricar doces de calda, de massa e cristalizados, bem como a conservação, por método apropriado, da polpa de tamarindo de tão grande procura. Março é o mês culminante da vindima e, portanto, do grande atividade no fabrico de vários tipos de vinhos. Em São Paulo, na grande indústria do fumo, geralmente as colheitas se realizam de fevereiro a abril. Nas zonas sujeitas a grandes geadas prematuras, a colheita do fumo deverá ser feita nos meses de março e abril, tendo sido feito, já com êste fito, o transplante em novembro e dezembro.

PERGUNTE o que quiser

Sr. E. J. M. (Vitória, E. Santo) — O TRIGO SERRACENO é o mais indicado para um apreciável pasto destinado às abelhas. E' fácil de cultivar, de crescimento rápido e de preço econômico. O amigo poderá adquirir sementes em casas especializadas e nas quantidades desejadas. Convém que indique, no ocasião da compra, as dimensões do terreno disponível para o plantio.

Sr. B. S. (Salvador, Bahia) — O LARANJAL, em março, geralmente observa-se a existência de muita leprose. Neste caso, é importante executar uma pulverização de óleo miscível. Quando nos pomares as primeiras frutas apresentam manchas de ácaro, então a pulverização indicada é calda sulfocálcica a 1 para 50. Contudo, precisa tôda atenção e o amigo poderá voltar com notícias a respeito, pois continuamos às suas ordens.

Sr. J. R. R. (Jacuí, M. Gerais) — Sôbre a EW HAMPSHIRE, o amigo terá todos os esclarecimentos na monografia de José Lins, ultimamente publicada pela biblioteca agrícola das Chácaras e Quintais, à venda em tôdas as casas de artigos avícolas.

Sr. B. S. J. (Macaé, Rio de Janeiro) — Na cultura do ALGODÃO estamos certos de que o Departamento de Produção Vegetal do M. Agricultura fornecerá todos os esclarecimentos desejados pelo amigo. Quanto à adubação podemos indicar a fórmula Cadal 11, bem conhecida pelos seus bons resultados em inúmeras regiões.

Sr. A. M. (Olinda, Pernambuco) — O FEIJÃO-BATATA, não é a planta indicada pelo seu auxiliar, mas sim a Jacatupé. Poderá conseguir sementes em firmas especializadas e esperamos que obtenha bons resultados. Na verdade é uma planta muito útil, rústica e de abundante florada. Em certas regiões do nosso país, o feijão-batata é também conhecido como "flor de pau".

ADUBOS CADAL

SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE

TERRA ADUBADA

COLHEITA DOBRADA

FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

ESCRITORIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL. 43-7092 — RIO DE JANEIRO

PULGAS

BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

Como evitar a raiva

1 — Vacine o seu cão contra a raiva.
2 — Só a vacina poderá livrar o seu cão do perigo da raiva.
3 — Não deixe o seu cão sôlto na rua, pois, do contrário, êle estará sujeito ao perigo da raiva.
4 — Vacine periòdicamente o seu cão para evitar o perigo da raiva.
5 — Ajude a exterminar a raiva no Distrito Federal, vacinando o seu cão.
6 — O cão é o melhor amigo do homem. Não perca, pois, êste amigo; vacine-o contra a raiva.
7 — A raiva é transmissível ao homem. Proteja seus filhos vacinando o seu cão.
8 — A raiva é incurável. Evite êste mal vacinando o seu cão.

HOSPITAL VETERINÁRIO MUNICIPAL

Matas, Campos e Fazendas

PREJUDICIAL O EUCALIPTO ÀS ZONAS SÊCAS

Medidas estão sendo tomadas para restringir o plantio de eucaliptos no Nordeste do país, tendo em vista que a profundidade de radicação dessa árvore contribui para a absorção e desaparecimento das fontes destinadas ao abastecimento dágua da região.

Conforme declarou, em relatório, o executor do acôrdo florestal entre o Govêrno da Paraíba e o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, a inconveniência daquela plantação em zonas carecentes de água ficou patenteada na propriedade "Graça", do referido Estado, onde grandes plantios de eucaliptos ocasionaram a extinção dos mananciais que abasteciam os moradores.

Para evitar tais consequências nas zonas semi-áridas, o Serviço Florestal vem aconselhando o plantio da essência em aprêço apenas em faixas de 10 a 15 metros ao longo das estradas ou em áreas culturais menos exigentes de água, não só com a finalidade de proteger o solo como para resguardar as culturas dos ventos frequentes. Aconselha ainda aquele Serviço que se deve proceder ao corte do eucalipto, a partir do terceiro ano, visando assim a impedir que aumente a transpiração com a profundidade de suas raizes.

Mediante o acôrdo firmado entre aquele órgão do Ministério da Agricultura e o govêrno da Paraíba, foram criados no Estado os seguintes postos de reflorestamento: Jardim Botânico, nos arredores de João Pessoa, Mandacaru, Alhandra, Sapé, Mamamguape, Guarabira, Itabaiana, Areia e São João do Cariri. Êsses postos produziram, em 1954, um total de 250.164 mudas e 129.688 gramas de sementes de eucaliptos frutícolas, e essências florestais diversas, sendo distribuidas 184.294 mudas e 54.928 gramas de sementes.

MOVIMENTO das produções

PROGRIDE A CRIAÇÃO DE COELHOS

O Instituto de Zootecnia, em colaboração com a Divisão de Fomento da Produção Animal, está providenciando a instalação de novos setores de cunicultura, em diversas regiões do país, utilizando instituições credenciadas, no terreno da criação animal.

Quatro raças de coelhos estão sendo criadas no Km 47: Chinchila, Azul de Viena, Gigante de Flandres e Branco da Nova Zelândia. A primeira vem apresentando melhores condições de adaptabilidade ao nosso meio, multiplicando-se em maior número.

A Divisão de Fomento cogita ainda da importação de reprodutores de alta linhagem, aumentando consideràvelmente o número de coelheiras.

Também serão postos em prática os métodos de tratamento das peles e instituídos cursos de cunicultura, em colaboração com a Universidade Rural.

SELEÇÃO DE CABRAS LEITEIRAS DE ALTO RENDIMENTO

O Departamento Nacional da Produção Animal vem realizando estudos, através do Instituto de Zootecnia, no sentido de selecionar tipos de cabras leiteiras, de modo a possibilitar maior produção de leite.

Com o aperfeiçoamento da espécie, ocasionando maior produção de cabras e, ao mesmo tempo, um rendimento mais elevado na ordenha, haverá possibilidade de aquisição de leite a preços mais baratos, tanto nas cidades do interior como nas zonas suburbanas das grandes capitais.

Aquêle Departamento do Ministério da Agricultura já determinou providências visando melhorar o ambiente reservado à criação de caprinos. Ainda êste ano será aumentado o número de piquetes cultivados e intensificada a multiplicação dos rebanhos existentes.

Em virtude de a raça «Toggemburg», de origem inglêsa, haver-se adaptado òtimamente ao nosso clima, resolveu o Instituto de Zootecnia importar, no decorrer de 1955, 20 ou 30 exemplares dessa raça.

Para se ter uma idéia das condições de adaptabilidade apresentadas pelas cabras «Toggemburg» em nosso meio, basta dizer que um dêsses animais importados e localizados no Km 47 chegou a produzir, em um dia, quase oito quilos de leite.

EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS DE COBRE DO RIO GRANDE DO SUL

A mineração do cobre só recentemente teve início no Brasil, cujo subsolo não se destaca pela abundância em tão importantes metal. Um dos principais produtores de cobre do país é o Rio Grande do Sul, onde há pouco entraram em lavra algumas jazidas, com produção animadora. O Departamento Nacional da Produção Mineral, através da Divisão de Fomento, tem acompanhado com o máximo interêsse o desenvolvimento desta atividade de mineira no território gaúcho. Estudos geológicos procedidos por êsse órgão do Ministério da Agricultura contribuiram grandemente, aliás, para a localização e reconhecimento dos depósitos cupríferos sul-riograndenses. Com base em tais levantamentos, os técnicos do D. N. P. M. estimam a reserva estadual de minérios de cobre em aproximadamente 1 milhão de toneladas.

Iniciada a exploração das jazidas, a produção gaúcha de minério de cobre já totaliza cifras expressivas. Nos dez primeiros meses do ano passado, elevou-se a 7.136 toneladas, correspondendo à média mensal de 714 toneladas. A isso devem acrescentar-se 832 toneladas de concentrado de minério, também obtido na promissora mineração de cobre estadual.

INSTRUÇÕES PARA PESCA EM "CURRAIS MÓVEIS"

De acôrdo com a portaria nº 213 de 5-10-54, baixada pelo sr. Diretor da Divisão de Caça e Pesca foram estabelecidas novas instruções sôbre o emprêgo do aparêlho de pesca denominado «cercada móvel» ou «curral móvel». São as seguintes as referidas instruções:

I — A cercada móvel ou curral móvel só poderá ser empregada mediante licença prévia solicitada pelo pescador profissional, em requerimento à Divisão de Caça e Pesca ou à repartição congênere nos Estados em regime de acôrdo, acompanhado de um desenho do aparêlho e planta indicando o local em que vai ser instalado;

II — Tal aparêlho deve ser construído de modo a ser mantido temporàriamente no fundo, por meio de pêsos, chumbadas ou ancorotes, e possuir malha mínima de 50mm medida entre dois nós consecutivos do mesmo fio;

III — Quando utilizado na pesca interior, esta só poderá ser praticada nas épocas determinadas pela Divisão de Caça e Pesca ou pela repartição nos Estados em regime de acôrdo;

IV — A Divisão de Caça e Pesca ou a repartição congênere nos Estados em regime de acôrdo poderá interditar a pesca nos cursos dágua, lagos, lagôas e lagunas de água doce, pelo prazo que julgar necessário ao repovoamento natural ou artificial das águas interiores;

V — É proibida a instalação do aparêlho nos lugares que embarace a navegação, a juízo das Capitanias dos Portos nos Estados respectivos;

VI — A licença de que trata o item I é válida por um ano e para ser renovada é necessário a apresentação, para fins estatísticos, da quantidade e qualidade do pescado colhido mensalmente;

VII — Os infratores desta portaria serão punidos, em cada caso particular, com as multas previstas no Código de Pesca.

Fica revogada a portaria nº 394, de 28 de setembro de 1941 — Ascanio Faria, — Diretor.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Notícias do BRASIL

CURSO DE INDÚSTRIAS RURAIS CASEIRAS

O Ministério da Agricultura e a Fundação Getúlio Vargas, através da Comissão Brasileira de Assistência às Populações Rurais (CBAR), realizarão um Curso de Indústrias Rurais Caseiras destinado a formar pessoal especializado.

As candidatas deverão possuir cursos ginasial ou normal e terão uma pequena bolsa de estudos, bem assim a alimentação, o material de ensino e objetos de uso obrigatório nas aulas. O período de aulas é de 2 meses, em caráter intensivo, com execução integral de programa, constante de conservação de frutas, hortaliças, fabricação de farinha, vinhos, vinagre, produtos de laticínios, etc. O curso contará também com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola em cujas instalações terá lugar, a partir do dia 10 de março corrente.

Maiores esclarecimentos devem ser solicitados à CBAR, av. Churchill, 129, grupo 701, das 9 às 17 horas ou pelo telefone 22-2314.

JÁ INTRODUZIDO O MATE NA AFRICA DO SUL

Grande apreciador do mate brasileiro, o cidadão germânico Hans Kius, residente em Windhoek na África, escreveu uma carta a um seu amigo de Santa Catarina, pedindo interferisse junto ao Instituto Nacional do Mate para obter certa quantidade de mate-chimarrão.

Declara o missivista que foi êle o introdutor do uso do mate na África do Sul e que o produto argentino, ali incumbido, não tem bom gôsto como chimarrão.

A certa altura de sua carta, o sr. Hans Kius afirma que deve ao consumo do mate haver suportado as agruras da fome, durante a época da dominação nazista, e após a libertação.

TREINAMENTO DE AGRÔNOMOS PARA O INIC

Os melhores alunos de agronomia das turmas diplomadas em 1954, de várias escolas do país, recrutados pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, continuam recebendo aulas sôbre problemas de colonização, num curso teórico-prático destinado ao preparo de técnicos para admissão aos quadros do INIC. Além dessas aulas, realizam-se conferências, na sede do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

A parte prática do curso compreenderá estágios em núcleos coloniais modêlo, públicos ou particulares, entre os quais os de Pedrinhas, Holhambra, Una e Papucaia. Nesses locais, os assuntos de colonização serão debatidos pelos agrônomos juntamente com os administradores e técnicos dos núcleos visitados.

ESTEVE NO ITATIAIA O MINISTRO DA AGRICULTURA

O Ministro da Agricultura estêve em visita ao Parque Nacional do Itatiaia, onde se inteirou dos serviços de defesa dos recursos naturais da região, uma das mais típicas do país. O titular da Agricultura percorreu as instalações e trabalhos agronômicos do Parque, visitando também diversas propriedades agrícolas das circunvizinhanças, principalmente as que se dedicam à pecuária leiteira, bastante adiantada naquela zona do Estado do Rio.

O agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, administrador do Parque, fez ao ministro ampla exposição sôbre os diversos aspectos do problema florestal.

CURSO DE AUXILIARES RURAIS PARA MOÇAS DO INTERIOR

Com a finalidade de preparar moças do interior para ajudar os trabalhos sociais nas zonas rurais, funcionará, no corrente ano, na Universidade Rural (Km 47 da antiga estrada Rio-São Paulo), um curso avulso de Auxiliares Femininos Rurais, em regime de internato, com início marcado para a primeira quinzena de março e têrmino em 20 de dezembro.

As pessoas interessadas poderão inscrever-se no Serviço Escolar da referida Universidade, munidas do certificado de conclusão do curso primário, atestado de sanidade física e mental, passado pelo Serviço Médico do C. N. E. P. A., e três retratos 3x4. As alunas matriculadas prestarão o compromisso de retornar aos lugares de origem, na zona rural, a fim de porem em prática as matérias apreendidas.

25 anos de experiência à sua disposição

Seção de Sementes, Mudas de Plantas frutíferas e ornamentais

Seção de Artigos para Cães e Pássaros

Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos

Seção de Apicultura e Livros Agrícolas

Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas

Seção de Produtos Veterinários

Seção de Material Avícola e Acessórios

Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares

Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças

SCAL-RIO S. A.

Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3490-43-7813

Pecuária

O BOM REPRODUTOR BOVINO

OTÁVIO DOMINGUES
Zootecnista

A escôlha dos animais que devem servir como reprodutores é tarefa de grande responsabilidade para o criador que deseja realmente melhorar a qualidade de seu rebanho. No que diz respeito aos bovinos, devem ser atendidas as seguintes condições para assegurar o êxito de qualquer criação:

1 — O reprodutor saído do próprio rebanho (desde que apresente qualidades), é melhor do que o de fora, criado em outras condições climáticas ou sob regime diferente.

2 — O reprodutor de fora pode dar bons resultados quando traz alguma coisa que ainda não tem o rebanho. Demais a heterose, provocada pela diferença germinal entre êle e o rebanho a que vai servir, é um efeito favorável, mas nunca esquecer que não se trata de um bom efeito persistente.

3 — No considerar as qualidades produtivas do reprodutor, ou de sua família — verificar se o meio onde está sendo criado é o mais favorável para que essas qualidades se manifestem.

4 — Geneticamente o macho e a fêmea se equivalem, pois a carga hereditária ou genética de cada um é quantitativamente a mesma. É que a massa cromosômica ou a carga de gens é equivalente à do outro.

5 — Na prática a influência do macho é maior, porque pode multiplicar-se muitas vezes mais numa só estação de reprodução. Daí dizer-se que o touro vale metade do rebanho.

6 — Escolher um reprodutor é uma tarefa muito séria e das mais difíceis, porque cheia das maiores responsabilidades. Um mau reprodutor pode estragar ou retardar de anos o melhoramento de um rebanho. Porque as consequências são irreparáveis.

7 — Não esquecer que o touro leiteiro apresenta uma conformação peculiar que é o que se chama «tipo leiteiro», e que muito pouco tema ver com a «raça» a que pertence. Por isso, a escôlha do touro pelo «tipo» é por vêzes muito mais importante do que a escôlha tendo em vista os seus caracteres raciais.

8 — O «tipo» se escolhe examinando a cabeça, o pescoço, o perfil e conformação do corpo, a pele e os pêlos, a constituição e o temperamento do animal.

9 — Os órgãos genitais perfeitos e sadios representam uma condição necessária e indispensável do bom reprodutor. Mas o exame apenas dessas regiões não basta. É preciso ver se o semen é normal capaz de fecundar.

10 — A idade jovem não constitui empecilho ao aproveitamento do touro, desde que êle esteja em condições de gerar.

11 — O touro de boa linhagem, e que deu bons filhos e boas filhas, e pois já está de idade avançada — não deve ser eliminado da reprodução, pelo fato de haver ultrapassado a idade comum de reproduzir-se. Suas qualidades genéticas excepcionais não desaparecem com o anos. Desde que se mostre fecundo, deve ser aproveitada sua boa herança.

12 — O touro precisa apresentar uma expressão máscula e vigorosa e ter um bom temperamento.

Para a mesa da fazendeira

PÃO DE BANANAS

Ingredientes: 250 gramas de farinha de trigo, 115 gramas de açucar, 1 xícara de bananas amassadas, 1 ovo, 4 colherinhas de fermento em pó, 1 colherinha de sal. **Modo de fazer:** Bata a manteiga e aos poucos vá juntando o açucar. Junte em seguida o ovo e continui batendo bem. Peneire juntos a farinha de trigo, o fermento e o sal e adicione à mistura. Por último junte as bananas amassadas. Ponha a massa em tabuleiro fundo e leve ao fôrno moderado durante 1 hora.

DOCE DE ABÓBORA

Ingredientes: 2 quilos de abóbora e 800 gramas de açucar. **Modo de fazer:** Descasque a abóbora, retire o miôlo e as sementes. Raspe a parte interna e corte a abóbora em pedaços pequenos. Numa caçarola leve ao fogo a abóbora e o açucar, postos em porções alternadas. Não ponha água. Mexa continuamente até ficar u'a massa homogênea. Se desejar êsse doce com côco, rale o côco, junte à massa e aumente mais 300 gramas de açucar, antes de levá-lo ao fogo.

LICOR DE LIMÃO

Ingredientes: 20 limões, 1/2 litro de álcool a 40 graus, 1/2 quilo de açucar e 2 copos dágua. **Modo de fazer:** Num garrafão ponha de infusão a casca dos limões e o álcool durante 10 dias. Findo êsse tempo, côe num pano fino. Prepare uma calda fina com a água e o açucar e depois de bem fria junte à infusão já coada. Passe em papel de filtro e engarrafe.

«Receitas de Dona Mariana»

MARCAS E PATENTES

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

PREJUDICADAS AS LAVOURAS PELA ESCTIAGEM PROLONGADA

De acôrdo com o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, as condições agrícolas nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo na semana de 17 a 24 de fevereiro último foram as seguintes:

Em Acesita continuava a sêca implacável, desaparecendo plantações de hortaliças e cereais, que não resistiram à temperatura elevada e à prolongada estiagem. As plantações de soja, morriam na proporção de 5 por cento. Os leitos de água continuavam a diminuir. Em Barbacena, o tempo mantinha-se instável, com chuva torrenciais, beneficiando as plantações em geral. Colhiam-se hortaliças e frutas. Em Bom Sucesso plantava-se feijão da sêca e procedia-se à roça de milho e arroz, em ótimas condições. Os rios apresentavam bastante água.

A lavoura de cereais foi prejudicada em Cachoeiro do Itapemirim, pela falta de chuvas, estando reduzida a safra de milho. Semeavam-se hortaliças e legumes em Cambuquira, ao passo que, em Caxambu, o tempo chuvoso produziu bons pastos. Curvelo e Diamantina apresentavam-se com a lavoura prejudicada pela escassêz de chuvas o que não se dava, porém, em Conceição do Mato Dentro, onde a agricultura era normal. Mas, em Frutal, também a sêca prejudicou o plantio de arroz, o que aconteceu, ainda em Grão Mogol, com referência à lavoura de milho. Nesta cidade, semeavam-se hortaliças e preparava-se a terra para plantio de feijão. A ocorrência de chuvas em Itajubá beneficiava a lavoura. Em Januária faziam-se colheitas de milho, morango, melancia e tomate, e em Manga prosseguiam-se as plantações das roças e colhia-se feijão. Os pastos eram regulares. O rio São Francisco apresentava-se em declínio. O plantio foi prejudicado, em geral, pela névoa sêca, em Minas Novas. As lavouras de milho e arroz foram prejudicadas pela estiagem em Muzambinho. Café, fumo, banhas, aves e ovos, eram exportados em Ouro Fino, onde plantavam-se feijão, fumo e amendoim e colhiam-se frutas e batatas doce. Os arrozais de Paracatu estavam reduzidos à metade pelo sol ardente, embora continuassem verdes as pastagens. Os rios eram baixos e as estradas boas. Em Passa Quatro prosseguia-se a colheita de legumes em pequena escala e em Salinas, a sêca prolongada começava a danificar os arrozais. O tempo quente e sêco em Santos Dumont favorecia a colheita de feijão. Nêste município as pastagens eram ótimas e o rio normal. Em São João Evangelista, onde as pastagens eram regulares, iniciavam-se as colheitas de arroz e de feijão, enquanto que em Sete Lagoas se colhia feijão das águas, continuando o plantio em Três Corações, onde se registrava ocorrência de chuvas. As chuvas em Ubá não influíam sôbre as culturas, prosseguindo-se no preparo de terras para novos plantios. As lavouras de arroz, em Uberaba, foram prejudicadas pela forte insolação, calculando-se o prejuízo em 20%, havendo, todavia, possibilidade da recuperação, com a ocorrência de chuvas.

Milhares de peixes para distribuição a fazendeiros

A Estação Experimental de Biologia e Piscicultura, da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, localizada em Pirassununga, no Estado de São Paulo, dispõe de quantidade apreciável de peixes para distribuição entre os proprietários rurais da região, que possuam açudes ou águas represadas de qualquer natureza para a criação das espécies. A repartição em questão está solicitando aos agricultores que façam os seus pedidos, pois dispõe para entrega imediata de 10 mil "black-bois", 4 a 5 mil tucunarés e milhares de apoiaris.

A referida Estação também está em condições de instruir os fazendeiros sôbre como criar êsses peixes e qual o tratamento a ser dado às águas para que se tornem cada vez mais piscosas.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇAO
TELEFONE PARA 28-2706
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

turismo

From North to South, Brazil is rich in tourist attractions!
Du nord au sud, le Brésil est rich en attractions touristiques!
Da nor a sud, il Brasile, é ricco di attrazioni turistiche!
De norte a sur, el Brasil es rico en atracciónes turísticas!
De Norte a Sul, o Brasil é rico em atrações turísticas!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem vindo, sr. Turista!

Esta é a famosa Praia de Copacabana. Neste domingo de verão, milhares e milhares de pessoas acorrem à praia número um desta Capital. De todos os bairros, vêm homens, senhoras e crianças passar horas deliciosas, banhando-se nas águas do mar. Nas areias, nas calçadas e nos muitos bares em tôda a extensão da prai e nas ruas adjacentes, o movimento é intenso dos que saboreiam refrigerantes e sorvetes deliciosos!

No jardim do Lido, um dos pontos mais conhecidos pelos forasteiros, estacionam automóveis que, pelos seus números e letras, mostram que conduzem turistas dos Estados e de outros países. Nesta linda praça, vemos no centro um pitoresco restaurante, onde à noite ouve-se ótima orquestra e os pares divertem-se dançando músicas típicas nacionais e estrangeiras...

Lá ao longe, o final da Praia de Copacabana, está o Pôsto Seis. Junto ao mar, o histórico Forte de Copacabana e onde anteriormente existiu a Igrejinha. Desde êste local extremo até a outra parte, isto é, onde inicia a praia, chamada de Leme, é um panorama deslumbrante, oferecido pelo mar e pelas construções modernissimas dos arranha-céus!

Copacabana, prezado Visitante, é realmente o famoso cartão-de-visitas da Cidade Maravilhosa!...

Bota de 7 Léguas...

★ Cannes, França — De 21 de junho a 31 de julho, surgirá uma Grande Exposição Internacional de Cerâmica, onde o Brasil e mais 46 nações exibirão variadas coleções de obras dos mais famosos artistas do mundo.

★ Estocolmo, Suécia — Na primavera, entre 7 e 14 de junho, será realizado o 8.º Grande Festival de Música. Vasto programa já está elaborado e abrangerá importantes espetáculos de óperas, ballet, teatro, música, etc.. Pela primeira vez será apresentada nesta cidade a nova ópera "Penelope" de Lieberman.

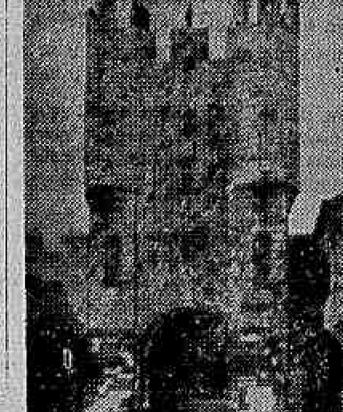
★ New York, U.S.A. — E' esperado nesta cidade o maior vitral do mundo — de 40 metros de comprimento por 17,50 metros de altura, destinado a uma igreja americana e que está sendo executado por dois artistas franceses, os mesmos autores dos vitrais da Igreja de Quebec, no Canadá.

★ Basiléia, Suiça — A 39.ª Feira Suiça de Amostras, pela primeira vez será realizada nesta cidade e a sua inauguração está marcada para 16 de abril próximo, permanecendo em função até 26 do mesmo mês.

★ Buenos Aires, Argentina — Entre os dias 11 e 13 do corrente, espera-se nesta cidade uma caravana de excursionistas brasileiros, a bordo do navio Highland Monarch, sob a orientação turística da Avipam de viagens, do Rio de Janeiro.

NA INGLATERRA

YORK, CIDADE DE BELEZA MEDIEVAL!



O Condado de York é uma das maravilhas para o turista. Situado entre muralhas que circundam a cidade, surge de maior destaque, o Mosteiro, obra primorosa do ano 627, até hoje de enorme admiração por não ter nenhum defeito arquitetônico. York apresenta ruas pitorescas e bem conservadas: palácios com suas obras de arte e costumes religiosamente continuados, como, por exemplo, o toque de recolher, tôdas as noites, às 9 horas, executado com um mesmo búsio soprado em frente da casa do Presidente do Conselho.

York dá ao turista a impressão de que um tapete mágico levou-o, de volta, ao século XIII. Na foto, o Micklegate Bar, entrada medieval da atraente cidade inglesa.

"Flash" dos Técnicos



Transcrevemos hoje as impressões do sr. Alois Werwie, diretor-gerente do Loide Sul-Americano, agência de viagens e turismo:

"Tendo regressado na semana passada de uma viagem de estudos, para melhoria do intercâmbio turístico, observei na Alemanha, Itália, França e Portugal, o acentuado interesse de turistas para conhecer o Brasil. Isto assisti constantemente nos escritórios de meus representantes naquele países, bem assim através de agências e emprêsas concorrentes, lá instaladas.

Acho desnecessário repetir o que muitos outros colegas meus já disseram: os métodos e as equipes do turismo, tanto no setor oficial como no particular, são simplesmente exemplares e de volume de negócios altamente compensadores. Infelizmente, porém, em dezenas de cidades importantes que visitei, constatei a ausência absoluta de folhetos, fotografias e elementos informativos sôbre o Brasil, e, especialmente, acêrca do próximo Congresso Eucarístico. Nenhuma propaganda encontrei nas agências de viagens e turismo nos citados países europeus sôbre o grande certame de julho vindouro, não obstante diàriamente aparecerem indagações de muitas pessoas ansiosas por conhecerem êste grande país sul-americano e ao mesmo tempo presenciarem o congresso católico no Rio de Janeiro".

Domingo próximo, recomeçarão as retretas nesta capital!

Uma boa notícia podemos transmitir aos nossos leitores: domingo vindouro, recomeçarão os concêrtos públicos nas praças e jardins da nossa Capital. A programação definitiva que fixará os locais e datas para as interessantes reuniões da nossa população a fim de apreciar a boa música, nas execuções das melhores bandas do Rio, será ultimada na semana que entra, após reunião dos mestres dos respectivos conjuntos. Assim, teremos a colaboração das bandas do Corpo de Fuzileiros Navais, Polícia Militar, Polícia de Vigilância, Corpo de Bombeiros, Exército e Aeronáutica.

São as seguintes praças e jardins já incluidos nos roteiros dêste movimento artístico-musical: Largo da Glória, Largo do Machado, Praça Serzedêlo Corrêa, Praça da Paz, Jardim de Alá, Praça Santos Dumont, Praça da Bandeira, Largo do Rio Comprido, Praça Edmundo Reis, Jardim do Méier, Praça Marechal Hermes, Praça Afonso Pena e Praça Barão de Drumond.

Magníficos repertórios de boa música já estão sendo ensaiados pelos músicos das corporações acima indicadas e nas ocasiões oportunas daremos o programa das respectivas retretas nesta seção de turismo do D.C. de todos os domingos

Excelente intercâmbio turístico!



Aspecto tirado à bordo, na hora do embarque dos nossos visitantes de regresso a Buenos Aires

E' uma agradável surpresa constatar que o Brasil realmente se vai firmando como verdadeira atração turística, sob seus mais variados aspectos.

Agora mesmo tivemos entre nós um grupo de onze universitários argentinos. Punhado de criaturas de alto nível cultural — oito moças e três rapazes, aqui vieram exclusivamente para conhecer tanto quanto possível, dentro do mês de férias de que dispunham, nossa terra, nossos costumes, nossa gente. E o programa foi cumprio à risca, impressionando-nos o afã com que corriam livrarias interessadas em nossa literatura, visitavam museus, o de Petrópolis inclusive, e a Exposição do Ibirapuera buscavam contato com nosso folclore. E como não podia deixar de acontecer, vendo e vivendo intensamente o carnaval carioca, que os maravilhou.

Em meio tudo isso, entretanto, ainda encontraram tempo para retribuir o carinho de nossa hospitalidade, brindando-nos com magníficas demonstrações de canto e danças típicas argentinas e sul-americanas em geral; ficamos conhecendo seus "bailes", o "samba", a "quenca", etc., músicas e passos de notável riqueza e suavidade.

A bordo do "Giulio Cesar", que os levava de volta à Argentina, falamos com os irmãos Rolando e Bertha Ramires, êle jornalista e universitário, ela, poetisa de grandes méritos, — organizadores não só da presente excursão, mas também de lançamento de novas obras de arte, pintores escritores, enfim, pessoas de grande atividade artística em Buenos Aires. Disse-nos Rolando Ramires em seu nome e no dos demais companheiros:

— "O Rio, por sua paisagem, é como um sonho, sendo ao mesmo tempo uma cidade moderníssima. Voltamos à nossa terra com a satisfação íntima de aqui ter passado diasi nolvidáveis. Como jornalista e universitário, quero agradecer ao DIARIO CARIOCA a acolhida e estada nesta terra maravilhosa, deixando assim consignada nossa admiração pelo Brasil, país pujante e de cultura, que caminha à frente das nações sulamericanas".

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CIDADES EM FOCO (XXXVII):

CAMPO GRANDE



Campo Grande, a principal e maior cidade do Estado de Mato Grosso, tem uma população de 58.000 habitantes, sendo um dos mais prósperos municípios e o de mais intenso comércio. Possui esta cidade todos os requisitos para o confôrto e bem-estar dos seus moradores e visitantes. Lindas avenidas asfaltadas, belos arranha-céus, muitas e modernas casas comerciais, muitas escolas, bons hospitais, hotéis acolhedores e dotados de completas instalações agradáveis aos turistas.

Campo Grande é rico em café, muitas fazendas de criações bovinas, grandes plantações de cereais em geral, muitos minerais, bem assim diversas indústrias de móveis, bebidas, oficinas mecânicas, frigoríficos modelos, etc.. Esta cidade está ligada ao Sul, Oeste e Norte por estrada de rodagem e pela E. F. Noroeste do Brasil, que atravessa todo o Estado, ligando a Bolívia e com um ramal até Ponta Porã, na fronteira paraguaia. Campo Grande tem progredido consideràvelmente e tem sido ponto de atração para visitantes interessados nas produções do Estado de Mato Grosso.

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PAO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

DE VENTO EM PÔPA...

A ABIH, que neste 1955 teve novo "comodoro" nos assuntos hoteleiros em nosso país, está empregando apreciável atividade não só para reunir de forma mais eficiente todos os seus antigos associados, em diferentes regiões, como também, conquistar novos colaboradores. Assim, neste trimestre ainda em curso, a ABIH já demonstrou seu plano de melhores benefícios para os filiados e está incentivando novos empreendimentos dignos de atenção, como, por exemplo a publicação do guia turístico-hoteleiro.

RUMO À ARGENTINA!

A agência AVIPAM está ajudando os seus clientes na arrumação das malas para o embarque da caravana de turistas nacionais que, pelo barco inglês Highland, deixará o nosso pôrto no dia 7, num agradável roteiro pela República Argentina. O programa apresentado demonstra o cuidado e a experiência de agentes-campeões no assunto... Srs. Turistas: podem tomar seus lugares... na AVIPAM e boa viagem!

CÃES EM DESFILE...

O presidente Araújo Lima desdobra-se nestes últimos dias para ultimar o calendário de certames nacionais e internacionais do Brasil Kennel Club para o corrente ano. Exemplares de animais de tôdas as raças de renome, felizmente já possuimos em todo o país, mas o importante de um calendário é saber reunir o útil ao agradável. Realmente, em assuntos caninos êste alvo é dificílimo, mas o presidente da entidade brasileira deixou transparecer ontem que já possui a "chave" para um programa de resultados cem por cento...

FUMANDO, ESPERA...

No Rio é assim: qualquer novidade que surge o carioca batiza logo. A companhia double ALITALIA-ITALMAR mandou distribuir luxuosos cinzeiros de pé entre os seus clientes e especialmente nos hotéis desta cidade. Ràpidamente correu a notícia e o nome para o brinde: "fumando, espera..." Consultamos à companhia se já sabia da humorística denominação e o Paulo Rocca, responsável pela publicidade, confirmou sem se atrapalhar, dizendo: "sim, fumando, espera o viajante na fila, quer no Galeão, quer na Praça Mauá, porque depois que a Lollobrigida deu preferência aos nossos transportes, as viagens pelo ar e pelo mar, são de "encher"! Portanto, para agradar a nossa clientela, nada melhor que "fumando, espera"... para viajar!"

BRAZILIAN POST CARDS
The cave of Lapinha, one of the great wonders of Lagôa Santa. (State of Minas Gerais).

CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Grote de Lapinha, une des plus grandes curiosités de Lagôa Santa (Minas Gerais).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Taverna della Lapinha, una delle Principali curiosità di Lagôa Santa (Stato di Minas Gerais).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Caverna de Lapinha, una de las mayores curiosidades de la Laguna Santa (Minas Gerais).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Caverna da Lapinha, uma das maiores curiosidades da Cidade de Lagoa Santa (Estado de Minas Gerais).

Foto ESSO BRASIL

CALENDÁRIO, PARA 1955, DAS "SEMANAS — MODÊLO DE TURISMO"

ABRIL
1.ª Semana-Modêlo: a) Comerciantes e Industriais
b) Hoteleiros e Transportadores

MAIO
2.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários
b) Agentes de Viagens e Divertimentos

JUNHO
3.ª Semana-Modêlo: a) Médicos e Farmacêuticos
b) Dentistas e Protéticos

AGÔSTO
4.ª Semana-Modêlo: a) Arquitetos e Engenheiros
b) Artistas e Decoradores

SETEMBRO
5.ª Semana-Modêlo: a) Advogados e Magistrados
b) Jornalistas e Radialistas

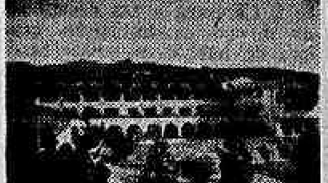
OUTUBRO
6.ª Semana-Modêlo: a) Industriais e Comerciantes
b) Vendedores e Representantes

NOVEMBRO
7.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários
b) Funcionários e Professôres

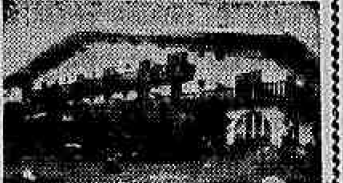
DEZEMBRO
8.ª Semana-Modêlo: a) Construtores e Instaladores
b) Mecânicos e Eletricistas

Todos os pedidos de informações e maiores esclarecimentos sôbre as Semanas-Modêlo poderão ser feitos diretamente ao encarregado da Seção de Turismo, ou por carta, ao DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA
Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação
"A Jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico
Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75



GRANDE HOTEL



HOTEL TORIBA



Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

VIAGENS A ITAPERUNA (ESTADO DO RIO)
NORTE
GOV. VALADARES
BELO HORIZONTE
CARATINGA
ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO
3 viagens semanais, com ligações diretas para Caratinga/Gov. Valadares e fáceis conexões para Belo Horizonte e Norte do País.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
RIO DE JANEIRO

P. ALEGRE-MONTEVIDÉU-B. AIRES
nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR
quintas e sábados
• Cabine pressurizada
Ar condicionado
Conversão de luxo
• 2 motores Pratt & Whitney CB 17, de 2.500 HP cada um
• Velocidade de cruzeiro 483 Km.
viaje num CONVAIR, com a tradicional cortesia VARIG
VARIG
de todos os CONVAIR, o mais veloz

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias
Paradas para lanches e refeições
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912
EXPRESSO BRASILEIRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

Bicicletas
da afamada marca
BRISTOL
Duraveis e de excelente apresentação. Vendemos a preços módicos.
Consultem nossos preços!
CARVALHO S/A
EXPOSIÇÃO E VENDAS À AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

DIARIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

Novo loteamento

Em continuação da FAZENDA "SAO BERNARDINO", co-irmã da Fazenda "BARAO DO GUANDU": ÁREAS de sítios — chácaras e granjas, completamente planas, com água corrente, algumas nascentes: Desde 11.710 m2. até 1.514 m2.. Preços de: Cr$ 150.000,00 até Cr$ 40.000,00, em prestações mensais sem juros, posse imediata. BAIRRO "JOSE' BULHÕES" — Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 até Cr$ 45.000,00. Prestações sem juros. Ao lado da estação, em frente à linha férrea. Tratar no Escritório do proprietário, AVENIDA RIO BRANCO, 81 — S/1105 — 11.º andar, com Inspetor Gilberto. Tel. 43-7445 — Conduções aos domingos às 8,30 hs., saindo da porta do edifício em camionetes.

QUINTINO BOCAIUVA

Vende-se apartamentos no Edifício Novo da Rua Nerval de Gouveia 143 a partir de 320 mil cruzeiros, financiamento em 10 anos. — Entrada a combinar — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. — Tratar Rua da Assembléia, 28 — 1.º andar — Telefone 52-6867 — diariamente

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

CENTRO — Aluga-se um apartamento de esquina, primeira locação no Edifício Presidente Wastman à Rua de Santana, 156 — 2.º and. — apto. 205, com sala, saleta, quarto, kittchnet e banheiro completo. Aluguel, 4.000 cruzeiros, tratar no local com o sr. Francisco. Fiador idôneo.

Vende-se uma casa de quarto, sala, cozinha e varanda, em Sepetiba — Rua Dr. Arão, 7 — perto da Praia, com três anos de construção, tratar Tel: 23-4472. Raul

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Investimentos . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Urge, pois, reconhecer o fato incontestavel de que com atividades primárias não será possivel adquirir-se o necessário para a constituição de uma economia sólida em bases racionais. E' forçoso reconhecer mais que o café, com o algodão e outros produtos agrícolas, não poderão, dentro da atual conjuntura econômica internacional, produzir o necessário para que se possam adquirir locomotivas, navios, máquinas e equipamentos de todo tipo, e ainda petróleo, construídos ou obtidos com recursos fornecidos por outros países, os quais utilizados em sua plenitude, poderão gerar, além de bens e serviços, suficientes à sua amortização, um excedente constitutivo de novos capitais, concorrendo, então, efetivamente, para o crescimento da renda nacional.

Claro está, pois, uma vez que não possui o país a capacidade inicial de produzir ou adquirir aqueles bens em escala suficiente para permitir futuros investimentos, sermos obrigados a procurar a única alternativa possivel, qual seja a de obter e receber economias ou poupanças de outros povos, isto é, capitais estrangeiros.

Imperioso, então, se torna criar condições favoráveis e mesmo atraentes a investidores privados, que no momento estudam a execução dos entendimentos de Nova Orleans. Somente desse modo poderá a cambaleante economia nacional beneficiar-se de vigorosa irrigação com o afluxo de capitais alienígenas. Isto é em verdade o que urgentemente precisamos e devemos fazer.

Ginásio "Helvécio Xavier Lopes"

Com a presença de autoridades civis e militares, deputados e senadores, terá lugar amanhã, às 21 horas, a solenidade de abertura oficial do Ginásio "Helvécio Xavier Lopes", ex-Ginásio IAPETC, (av. Teixeira de Castro, 407, Conjunto Residencial do IAPETC, em Bonsucesso).

A aula inaugural será ministrada pelo dr. Helvécio Xavier Lopes presidente daquela autarquia, a quem se deve a criação, em têrmos legais, do novo educandário.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

Coluna do Estudante

O ensino na formação de um povo

E' indiscutível a importância do ensino na formação de um povo.

Uma nação politicamente organizada geralmente o é pelo grau de cultura do povo que a constitue.

Seja, por exemplo, a antinomia Estados Unidos-China; ou, se assim o quizermos façamos uma comparação entre o e o mundo oriental. Dois blocos bem distintos, em que o fator cultura atua sobremaneira. No primeiro em escala ascendente, o segundo em pequena proporção.

E ao mais leigo não há de passar em brancas nuvens as condições de vida de cada um.

Enquanto a mór parte dos paises ocidentais, de acentuado teor cultural, razão de ser do aperfeiçoamento da técnica do trabalho, da disseminação da maquinária, da industrialização em alta escala, da evolução em todos os sentidos, experimenta a sensação benfazeja de um padrão de vida elevado; o mundo oriental, ao contrário, de baixo nível cultural, afeito aos trabalhos agrícolas, sem a expansão da máquina e de outras condições consentâneas ao seu desenvolvimento, ressente-se de um padrão de vinda capaz de justificar a existência do ser humano na face da terra.

O analfabetismo é, sem a menor dúvida, uma barreira intransponivel às mais justas aspirações de um povo. E' mesmo, sem tirar nem por, um peso morto na obra de restauração da pátria.

No Brasil o índice de analfabetismo é assaz elevado. Como construir uma nação portentosa, se não cuidamos do problema do ensino principal obstáculo às nobres aspirações do povo?

E' um contra-senso, não há dúvida, combater os efeitos, sem que anneçamos a causa que os motivou.

A causa mór desse desajustamento social, político e econômico, a bem dizer, tem raizes no baixo nível de cultura do povo.

E disso se aperceberam paises como Inglaterra, França, Suissa, Estados Unidos e muitos outros, que atribuem ao florescimento da cultura o progresso de uma nação.

Na França, Inglaterra, Suécia, etc., a expansão do ensino adota-se o sistema cooperativista.

E ninguém será capaz de por em dúvida o importante papel de tais paises no concerto mundial.

Seja qual for o sistema adotado, o que importa é a elevação do padrão de cultura do povo, propiciando-lhe um melhor e mais saudavel "modus vivendi".

Caminhar a passos de tartaruga observando o crescimento gradativo e radical de outras nações, sem aquele espirito reacionário, eis o que não deve ser.

Assim sendo, deve o govêrno brasileiro encarar com mais simpatia e respeito, fundado em fatos reais, êsse problema que nos aflige acerbamente.

Aprovar um orçamento onde conste uma verba de milhões para distribuição a seitas religiosas, a clubes, av iagens de recreio para correligionários políticos e a muitas outras coisas, diga-se de passagem, inócuas, é, positivamente, uma aberração.

Mais util seria à nação se destinada fosse à construção de muitas e muitas escolas, de hospitais, etc., de que muito carecemos.

Uma nova orientação se impõe, não há duvida. E o fator ensino parte integrante dos problemas que assoberbam a nação brasileira, deve merecer, por sua natureza, uma especial consideração dos poderes competentes, se pensamos realmente em sobreviver à luta que se nos depara.

Sejamos ecléticos em matéria de política, sem que nos perturbe o espirito baixo daqueles que aderiram incondicionalmente à corrupção. A êsses, "mescla espúria de uma demagogia fraternal", eternamente contrários às ideias sãs, apresentemos o nosso mais veemente protesto, combatendo-os acirradamente.

Só assim ressurgirá o Brasil, apoiado nos homens de bem, obra da difusão do ensino, propagador incessante de u'a mentalidade nova.

Curso de Matemática

Pontifícia Universidade Católica

Inscrições para os vestibulares de 2.ª época abertas até 7 de março

INFORMAÇÕES

RUA SÃO CLEMENTE, 240

26-7275 46-0153

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? E, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durantes doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Oferece-lhe esta Oportunidade

Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

DASP — CURSOS EXTRAORDINÁRIOS DE FRANCÊS E ESPANHOL

Encerram-se no dia 18 do corrente as inscrições para matrícula nos Cursos Extraordinários de Francês e Espanhol.

Somente poderão inscrever-se servidores públicos federais, municipais e paraestatais. As inscrições são inteiramente gratuitas, devendo o candidato apresentar, para cada curso, no ato da inscrição, 2 fotografias tamanho 3x4.

Os candidatos serão matriculados de acôrdo com o nível de conhecimento que demonstrarem em prova de seleção, a que deverão submeter-se previamente. Nessas provas levar-se-á em conta o conhecimento da língua portuguêsa dos candidatos, além do que souberem no idioma ou idiomas preferidos.

As provas serão realizadas no dia 19 de março na sede dos Cursos de Administração, na Av. Almte. Barroso, 81-3.º andar — Edifício Andorinha, obedecendo ao seguinte horário: Francês e Espanhol: às 13 horas.

Melhores informações poderão ser obtidas na sede dos Cursos do DASP, no endereço acima, das 8 às 12, aos sábados, e das 8 às 19 horas nos demais dias úteis.

Os estudantes de Economia examinando cheios de curiosidade duas legítimas barras de ouro no valor de centenas de milhares de cruzeiros

Aula de "Sapientia" na Universidade Católica

No dia 13, domingo próximo, terão lugar na nova sede da Pontifícia Univ. Católica, na Rua Marquês de S. Vicente, 263, as solenidades inaugurais das novas instalações da referida instituição.

O dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Univ. do Brasil e professor de Direito Constitucional da Univ. Católica proferirá a Aula de "Sapientia".

Na ocasião será também rezada Missa pelo Reitor Magnífico Pe. Pedro Velloso, S. J. e o Frei Pedro Secondi, O. P. proferirá um sermão sôbre S. Tomás de Aquino.

As solenidades terão início às 9,30 horas da manhã.

Visita à Casa da Moeda

Empolgados os estudantes com a Caravana - Uma casa cheia de tradições históricas - Como são cunhadas as moedas - "Carregando" barras de ouro

(Rep. do prof. V. ZAPPI)

Prosseguindo no programa traçado quando iniciamos êste setor de educação, organizamos a 1 Caravana Estudantil de 1955 com o objetivo de estimular em nossos escolares o gôsto e o conhecimento das Instituições do Brasil.

Desta feita o local escolhido foi a Casa da Moeda, pelo grande interêsse que apresenta para estudantes de Ciências Econômicas e de História do Brasil.

Máquina de cunhar moedas: os estudantes satisfeitos mergulham as mãos no saco cheio de moedas novas. "Ah, se fosse permitido instalar uma dessas máquinas lá no quintal de casa", disse um deles

Das faltas cometidas ninguém pode voltar atrás, mas pode emendar-se. Sófocles.

249 ANOS DE EXISTENCIA

Graças à gentileza do diretor da Casa da Moeda, dr. Filinto Epitácio Maia, puderam os acadêmicos observar as variadas e complexas fases do fabrico de moedas, bem como a perícia e a responsabilidade dos hábeis artistas que labutam naquele tradicional estabelecimento, justificando sobejamente a verdade de que "a função pública nem sempre é exercida por criaturas anônimas, que se movem de acôrdo com os ponteiros dos relógios, para acomodarem-se ao ponto e à fôlha de pagamento da Repartição", conforme alguém já disse.

A Casa da Moeda do Brasil, neste particular, tem um valioso acervo de nomes ilustres nas artes, nas ciências e nas letras.

Durante os seus 249 anos de existência no Rio de Janeiro, sempre foi servida por homens de real capacidade uns nacionais e outros estrangeiros, que tendo sido contratados, aqui se radicaram e incorporaram seus nomes e patrimônio cultural à Casa da Moeda.

E disso tiveram prova palpável os componentes da Caravana, os quais observaram "in loco" as minúcias de alguns dos trabalhos que ali são constantemente realizados.

PROCESSOS MODERNOS

A cunhagem das moedas, a confeção das rosáceas, que depois serão reproduzidas nas notas e os processos modernos usados para impedir e descobrir fraudes provocaram a admiração dos visitantes.

Mas não sòmente moedas e notas fabrica a Casa da Moeda; também o artístico trabalho de cunhagem de medalhas comemorativas, confecção de apólices, selos do Correio, estampilhas, enfim tudo que diga respeito a valor é realizado no estabelecimento que visitamos.

Percorreu a Caravana Estudantil do D. C. várias dependências da Casa, destacando-se o Salão Nobre, repleto de reminiscências históricas, a Ourivesaria, a Gravura, a Medalheira, a Galvanoplastia, a Cunhagem e os Cursos de Aperfeiçoamento, onde são ministrados aulas a funcionários.

BARRAS DE OURO

Na Ourivesaria, por exemplo, chefiada por um medalhista famoso, Romeu Annechini, foi feita uma demonstração especial para os visitantes, tendo sido cunhada uma medalha na ocasião. Os acadêmicos tiveram oportunidade (rara) de segurar entre as mãos autênticas barras de ouro puro, no valor de centenas de milhares de cruzeiros.

CUNHAGEM DE MOEDAS

Outra seção que atraiu a atenção dos visitantes foi a de Cunhagem de Moedas, cuja entrada é rigorosamente controlada e protegida por portas com grossas grades de ferro.

Cada funcionário recebe um saco contendo cinco mil pequenos discos de metal completamente lisos em ambas as faces. São as futuras moedas, que vão sendo colocadas uma a uma na máquina de cunhar e sendo expedidas para dentro de um saco já com o respectivo valor gravado.

Antes, porém, de serem cunhados, os pequenos discos de metal sofrem um processo mecânico de seleção que separa mil discos por minuto acusando instantâneamente quando encontra algum com defeito de fabricação.

CURSOS

Funcionam também na Casa da Moeda sob a orientação do dr. Otto Vasconcellos, os Cursos de Aperfeiçoamento Técnico profissional, que compreendem os de Cunhador de Moedas, Galvanoplastia, Medalhista e Fundidor, exclusivamente para funcionários da Casa.

AGRADECIMENTOS

Ao diretor, dr. Filinto Epitácio Maia, ao dr. Sebastião Frederico Teixeira, diretor da "Revista da Casa da Moeda", que serviu de cicerone à Caravana e aos demais chefes de serviço da Instituição externamos de público os nossos agradecimentos pela gentileza e cordialidade como receberam a nossa Caravana.

MEMBROS DA CARAVANA

Tomaram parte na Caravana Estudantil do D. C. os acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas (Ala Renovadora), chefiados por Geraldo M. Carneiro e o "Grupo da Coruja de Ouro", chefiados por Ney Land, da Faculdade de Filosofia, ambos da Universidade do Distrito Federal.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CURSO DE PSIQUIATRIA — 6º ano — Para os alunos do nos. 1 a 120 o curso oficial de Clínica Psiquiatrica terá lugar segunda-feira dia 7 às 10 horas no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. Os alunos desses mesmos números poderão inscrever-se no curso equiparado do docente livre dr. Aloysio Marques a realizar-se nesse mesmo Instituto, às 18 horas.

CURSO DE PSIQUIATRIA — 4.º ano — O curso oficial do 4º ano será iniciado na terça-feira das 9 às 10,30 horas no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. Para os alunos do 4º ano haverá os seguintes cursos equiparados nos quais poderão inscrever-se na Secretaria da Faculdade: — docente livre dr. Cincinato de Magalhães — 2a., 4a. e 6a. às 16 horas no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. — Docente — livre dr. Elso Arruda — 3a., 5a. e Sábados às 16 horas no mesmo local: docente livre dr. Bandeira de Mello — 3a., 5a. e Sábados às 17 horas no mesmo local: docente livre dr. Aloysio Marques — 3a., 5a. e Sábados às 17 horas no Anfiteatro do Instituto de Neurologia.

DEPARTAMENTO — Inaugurando o programa de conferências e cursos do corrente ano, será proferida na próxima segunda-feira, dia 7 de março, pelo dr. Orlando Sattamini Duarte, uma conferência sôbre a "Vida de Tôrres Homem". Horário: 17 horas: Local: Auditório "Brandão Filho", 4o. and. da Faculdade Nacional de Medicina.

No mesmo dia e mesmo local, às 20 horas, será iniciado um curso sôbre Anatomia Patológica e Clínica dos Tumores Cerebrais, a cargo do dr. José Paulo Carvalhal, a ter continuação nos dias 9 e 11 à mesma hora. Frequência limitada a 100 vagas.

CERTIFICADOS DE FREQUENCIA — CURSO SOBRE CANCER DA MAMA — dr. Renato Clark Bacellar: — A maioria dêstes certificados já está pronta e encontra-se à disposição dos interessados, na Secretaria dêste Centro Acadêmico.

CLINICA TROPICAL — A aula inaugural proferida pelo prof. Moreira da Fonseca, será no próximo dia 14 às 14 horas no anfiteatro da cadeira.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇAO — Refeições na Faculdade Nacional de Direito — Estão aberta até o dia 10 de março, na Secretaria dêste Centro Acadêmico, as inscrições para os que desejarem frequentar o Restaurante da Faculdade Nacional de Direito. As inscrições obedecerão aos seguintes itens:

A) Só poderão se inscrever alunos que trabalham, efetivamente, no Hospital "Moncorvo Filho" e para tanto será exigido do candidato um comprovante passado pelo responsável pelo Serviço ou Cadeira do referido Hospital:

B) Alunos do 5o. ano de 1 a 150 que tenham aulas de 8 às 12, no mesmo Hospital:

C) Em virtude do No. limitado de vagas a escolha será feita por sorteio, em data a ser prèviamente, comunicada.

CURSO EQUIPARADO DE CLINICA CIRURGICA — Dr. Lucio Galvão — 4º e 5º anos. As inscrições para êste curso acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade.

COLEGAS AZIZ SOMERSON E FERNANDO ARANTES LEAL. Estes colegas estão sendo chamados à Secretaria do Centro Acadêmico até às 12 horas de hoje para tratarem de assunto de seu interêsse.

ADMISSÃO A' CASA DO ESTUDANTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Os acadêmicos interessados em residir na Casa do Estudante, de acôrdo com o artigo 2º dos Estatutos da referida casa, deverão requerer ao Diretor do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", informando na Secretaria.

CORRESPONDENCIA RECEBIDA ONTEM — Ernesto Nascimento, Antonio Tomaz de Rezende, João Almeida de Barros Lima, Yoshimasa Fujihara, Antonio Paiva Borges, Manoel Borges Pinto, Benicio Alves dos Santos, Cristóvão Barcelos, Jofre Marcondes Rezende

D. A. Nacional de Engenharia

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — Entrega do relatório a d. Amélia ou a d. Angelina. Todos os relatórios deverão apresentar o retrato.

ENGENHEIROS FERROVIARIOS E RODOVIARIOS — Estão convocados os engenheiros de 1954 para reuniões nos dias 10 e 11, à noite, no Salão Paulo de Frontin. Os cursos de 1955 deverão ser iniciados até o princípio de maio, estando abertas as inscrições na Secretaria da Escola.

ESTÁGIO: COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL — SETOR SANTA CATARINA: Alunos interessados em estágios na Companhia Siderúrgica Nacional, setor de Santa Catarina, devem procurar com d. Regina as instruções e condições do referido estágio.

CONSELHO DE REPRESENTANTES: — A reunião em segunda convocação marcada para o dia 7, às 17 horas fica adiada sine-die. O adiamento foi provocado devido ainda não ter sido estabelecido o currículo do ano letivo de 55: sendo assim é impossível estabelecer o horário das provas.

CONCURSOS E PROVAS

O INSTITUTO PAPINI INFORMA:

INSCRIÇÕES E PROVAS NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

BANCO DO BRASIL

Estão abertas inscrições desde 25-2-55, até o dia 11-3-55, para o próximo concurso de escriturário auxiliar. As provas se realizarão em fins de maio p. vindouro, no Rio e em outras capitais do país. 950 vagas.

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO

Estão abertas as inscrições para os concursos de **Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo e Assistente Técnico**, com vencimentos de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 7.000,00. Trata-se de quadros iniciais, com centenas de vagas. **Grande oportunidade.** As inscrições estão abertas no Ministério da Fazenda. Lembramos que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico é uma autarquia, ligada ao próprio Ministério da Fazenda, com possibilidades imprevisíveis, para os funcionários que entrarem agora para a formação dos quadros iniciais. Ambos os sexos.

PREFEITURA DO D. FEDERAL

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Já houve as provas de habilitação (matemática, geografia e estatística). As demais provas do concurso — Português e Direito — serão realizadas breve. A de Português será a 13-3-55 e a de Direito a 27-3-55.

DACTILOGRAFO — Ótimo concurso de nível médio, acessível a moças e rapazes mesmo com instrução rudimentar, com vencimentos acima de três mil cruzeiros. INSCRIÇÕES ABERTAS na Prefeitura, à Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, Esplanada.

ENFERMEIROS E TECNICOS DE LABORATORIO — Outros bons empregos, para pessoas especializadas no ramo, na Prefeitura. Inscrições abertas e por abrir. Procure informações sôbre apresentação de títulos, prática, etc.

FISCAL DE RENDAS E OUTROS CONCURSOS — A Prefeitura tem em vista abrir inscrições brevemente para êste e outros importantíssimos concursos, em face da atual deliberação de só aceitar pessoas habilitadas em seus quadros, submetendo a provas inclusive os seus funcionários interinos nos diversos cargos que ocupam. Será uma grande oportunidade para aquêles que realmente se sentem com algum valor. Este Instituto está colaborando vivamente nesta campanha, mercê do seu quadro excepcional de professôres e tradicional método de ensino direto.

IAPC e IAPETC

Aguarda-se para abril a realização das provas para escriturário do IAPC. As inscrições já foram encerradas.

Espera-se para muito breve a abertura de inscrições para escriturário do IAPETC.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO — ESCOLA N. CARMELA DUTRA — Em 1.º de março p. vindouro, inicia-se o ano letivo para os **cursos de admissão** a êsses estabelecimentos. O PAPINI manterá turmas a partir das 13 horas, orientadas por professôres do próprio Instituto. Peçam informações.

CIA. NACIONAL DE ALCALIS

Estão abertas as inscrições para o concurso de **AUXILIAR DE ESCRITORIO** e **AUXILIAR DE ADMINISTRAÇAO**. Dois bons empregos públicos. Inscrições na Av. Almirante Barroso, 81 — 3.º andar. Ambos os sexos.

TURMAS DO PAPINI

BANCO NACIONAL DO DES. ECONOMICO — Estamos formando turmas para os concursos de Auxiliar e Assistente Administrativo e Assist. Técnico. Três grandes empregos. Turmas especiais. Cr$ 300,00 mensais sem taxas. Já dispomos dos programas e temos livros e súmulas para as principais matérias. Turmas diretamente orientadas pelo PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e sua grande equipe de profs. especializados em Bancos e Serviço P. Federal.

BANCO DO BRASIL — Iniciamos turma especial de 8 às 10 da manhã do dia 1-3-55. Prof. Luiz Alves. Outras turmas para o Banco em todos os horários.

TURMA NOVA ESPECIAL DE 20 às 22 — Começa amanhã a nossa última turma especial para o Banco do Brasil. Aulas dobradas. Cr$ 300,00 sem taxas. 6 vagas.

LIVROS E SÚMULAS — Temos para o Banco do Brasil Ofic. Admin. da Prefeitura (Direito, Português), etc. de autoria do prof. Luiz Alves e do dr. Paulo Fernandes Vieira.

IAPC — OFIC. ADMIN. PREFEITURA — Temos turmas funcionando, pelos melhores profs do E.P.F.

ADMISSÃO AOS GINÁSIOS

Vamos iniciar os nossos cursos normais de admissão aos ginásios da Capital, com a duração de 8 meses, a partir de 14-3-55, à tarde. Peça informações urgentes.

ESCOLA NORMAL C. DUTRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Estamos formando turmas para o curso de Admissão.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

Secretariado em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matriculas para êsse curso, oportuno para candidatos a empregos e que tenham terminado o curso ginasial ou o básico — MATÉRIAS: PORTUGUES, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇAO MERCANTIL. — Ensino essencialmente prático, por professôres especializados — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR — GRUPO 25 (CINELANDIA) — Tels.: 52-2072 e 52-0618.

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ

Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLES — FRANCES — ALEMAO

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA

Otimo corpo docente e selecionado corpo discente

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS

A CASA DAS CÓPIAS avisa as Cias. Imobiliárias e aos srs. Engenheiros que está aparelhada para executar serviço de CÓPIAS HELIOGRAFICAS, com perfeição, em 15 minutos.

RUA DO CARMO, 38 - LOJA

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO

Pontifícia Universidade Católica

Inscrições para os vestibulares de 2.ª época abertas até 7 de março

INFORMAÇÕES À

RUA SÃO CLEMENTE, 240

26-7275 — 46-0153

FACULDADE DE FILOSOFIA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

CURSOS: — FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS, PEDAGOGIA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA E HISTÓRIA, LETRAS CLÁSSICAS, LETRAS NEO-LATINAS, ANGLO-GERMÂNICAS E JORNALISMO.

Inscrições para o vestibular de 2.ª época abertas até 7 de março

INFORMAÇÕES À

RUA SÃO CLEMENTE, 240

26-7275 e 46-0153

Curso Riachuelo

Admissão ao Colégio Naval e às E. P. de Cadetes do Ar e do Exército. Matrículas abertas.

RUA ANDRADE NEVES, 112 sob. — FONE 7548 — NITERÓI

DIPLOMAS ESTRANGEIROS

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros naturalizados, (engenheiros) formados no estrangeiro, obtêm a carteira, sem exame de revalidação. Registro de professor de curso comercial industrial. A INFORMAÇAO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções. Aceita incumbências de interior e Rio. Orienta qualquer assunto de ensino, inclusive da validação do ensino livre, recurso indeferimentos.

Avenida Rio Branco, 277, ap. 1802 — Rio

Direito — Filosofia — Curso Normal

(MANHÃ, TARDE E NOITE)

Início das aulas: 1.º de março

DIREÇAO

Bayard Boiteux — Ernesto Guerra

C.E.S.A.: R. S. JOSÉ, 56 — 6.º — G/603

CURSO DE LÍNGUAS

do INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 7 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS

e outras línguas

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO

RUA CARLOS DE CARVALHO, 76, esq. Av. Mem de Sá

Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Concurso — Auxiliar-Administrativo
Orientação — Prof. R. Pugliese
Aulas diurnas e noturnas
Rua Ouvidor, 183 — 6.º — S. 603
Ed. Gonçalves Araújo

NOVO!

TECIDO PLISSADO PERMANENTE

não desmancha

Uma novidade revolucionária da Cia. de Tecidos Corcovado, apresentada com exclusividade pela A Exposição Carioca.



Em peça e vendido a metro

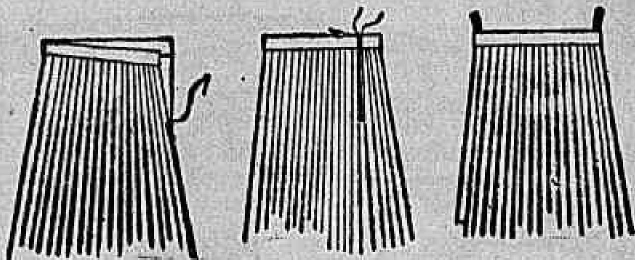
Exatamente como a senhora deseja: um plissado permanente... no tecido da moda - popeline estampada! Agora é muito mais fácil fazer uma saia plissada... porque a popeline já vem plissada na peça: é só fazer uma costura e pregar o cós. Prático, elegante e muito econômico, êste tecido estampado com plissado permanente... não amarrota, lava fácil, dispensa ferro e não perde o plissado! A sra. terá prazer em conhecer esta sensacional novidade que é uma criação da Cia. de Tecidos Corcovado, lançada pela primeira vez no Brasil - com absoluta exclusividade - pelo Depto. de Tecidos d'A Exposição Carioca!

PREÇO DE 1 METRO DE POPELINE PLISSADA PERMANENTE

350,

Largura: 80 cm

VEJA COMO É FÁCIL
fazer uma saia em 30 minutos com a Popeline de Plissado Permanente!



1.º — Faça uma costura lateral e aplique o cós.
2.º — Costure o fêcho-éclair e o colchete de segurança.
3.º — Coloque as alças laterais
... e sua saia plissada já está pronta para vestir!
NOTA: Êste tecido dispensa a bainha; a ourela impede o esgarçamento.

MAIS CONFÔRTO PARA A SENHORA!
Para que a sra. seja atendida com maior rapidez, instalamos o Depto. de Tecidos no pavimento térreo, em local mais amplo e confortável!
Entrada pela Rua Gonçalves Dias!

AGORA É MAIS FÁCIL COMPRAR NO DEPARTAMENTO DE TECIDOS!

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ESTRÊIA! HOJE E TODOS OS DOMINGOS ÀS 20 HORAS, SILVIO CALDAS - O MAIOR INTÉRPRETE DAS CANÇÕES BRASILEIRAS - AO MICROFONE DA PRA-9, RÁDIO MAYRINK VEIGA, APRESENTANDO UM NOVO E SENSACIONAL REPERTÓRIO DE MODERNAS MELODIAS NO PROGRAMA "BIG BRODACAST ESPECIAL" D'A EXPOSIÇÃO !



ECONOMIA & FINANÇAS

R. J. OS FATOS da Semana

A semana foi tôda, ou quási tôda, de Ginger Rogers e seu adolescente marido. A trepidante equipe de cronistas sociais deixou de citar a natureza das plumas do chapeu de Mme. X para divulgar que o moço Bergerac, ao contrário do seu homônimo, não é narigudo e ostenta uma bela "cabeleira parisiense". O casal simpático decididamente foi ao Maracanã, a alguns jantares de "gente bem", a "cocktails" e, no meio da semana, assistiu a uma macumba estilizada mas realista. Perto dessas notícias, que importam as outras?

* * *

Vem o governador Munhoz ou não vem, pela mão de Café Filho, candidatar-se ao Catete? Juarez Távora, que na semana anterior se havia destacado como trunfo promissor, nesta semana ficou de fóra das manchetinhas. Já o trêfego Aranha, na sexta-feira, aparece com maiores probabilidades. Blazona êle que teria o apôio de Jânio Quadros e o quási certo de Jango Goulart. Com um pôtro de Jango e a vassoura de Jânio, qual a quixotada gaúcha que êle representaria?

* * *

Depois de esgotar tôdas as tentativas de conciliação, a diretoria da Panair acabou por demitir seus pilôtos em greve. Diz-se que os demitidos vão ser aproveitados como motoristas de lotação...

* * *

Revela o IBOPE que 65% dos homens entrevistados, em recente inquérito de opinião pública, declararam que, no caso o sr. Café Filho se candidatasse ao Catete, para o próximo período, não votariam nêle. Entre as mulheres, 56% também disseram que não. Pelo visto não foi só o helicóptero do presidente que caiu; foi também o seu prestígio.

* * *

A divulgação dos depoimentos a favor da inocência do tenente Bandeira tem demonstrado ùnicamente a inconsistência dos elementos de defesa. Os depoentes "acham" que não foi o tenente o assassino; nenhum aponta o verdadeiro criminoso... Trata-se de um "bluff" sensacionalista.

Notícia de São Paulo informa que o furibundo Jânio Quadros demitiu o médico que, domingo de Carnaval, lhe atirou um punhado de "confête" num clube de Santos. A vassoura do "gênio" varreu, num golpe baixo, o "confête" e seu dono. Um varredor de rua não teria agido tão vulgarmente.

Investimentos, garantias e progresso

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

Ao tempo em que acaba de se reunir em Nova Orleans a Conferência Interamericana de Investimento, cujos resultados práticos certamente não serão imediatos, mas nem por isso deixarão de ser aguardados sob grande expectativa e interesse por quantos países compareceram àquela cidade, entre êles, alinhado com os recebedores em potencial, esteve o Brasil, que alí, pela voz de seus representantes, procurou demonstrar amplamente, e fê-las sentir, suas reais necessidades, pràticamente inadiáveis, têm cabimento estas considerações.

Enquanto se corporificam as deliberações então tomadas, são de todo oportunas certas considerações à margem do conclave, tendentes a definir cada vez mais certos pontos de real valor, a fim de que a posição alí tomada pelo Brasil possa sensatamente ser estudada face à realidade nacional e, o que é mais importante, evitar-se o mais possível as distorsões tão comuns de nossos problemas econômicos, gerados por um nacionalismo exagerado e jacobino, e criar-se, no próprio interêsse do país, o desejado clima de tranquilidade e garantia para o tão fugitivo e disputado capital alienígena.

Patriòticamente e sem falsos pudores deve o país reconhecer e admitir definitivamente a sua quase total incapacidade transitória de promover auto-investimentos em busca do sonhado fortalecimento de seu potencial econômica.

Capital é aquilo que se constitui pelo acúmulo de reservas, melhor dizendo, por excesso de renda, sôbre o consumo corrente, vale dizer formação de economias, que se traduzem na acumulação de moedas, as quais, entretanto, por si sós não representam capitais, porém o direito de haver bens e serviços.

Ora, o panorama brasileiro na atualidade é fielmente retratado por seu equipamento e por sua população. Suas instalações em geral, máquinas e investimentos, constituem seu capital fixo, que infelizmente é bem fácil de avaliar-se.

Aí estão, em nosso país, para análise e confronto, a agricultura, a pecuária e a silvicultura, os transportes, a marinha mercante, as indústrias de transformação e o potencial hidrelétrico em exploração. Tudo aquém e cada vez mais se distanciando das necessidades nacionais, em caminho vertiginoso para a obsolecência, a par de uma queda de rendimento verdadeiramente assustadora, se vai tornando insuficiente até para as demandas mínimas da própria comunidade, que, face ao progresso de suas vizinhas, vem experimentando inexorável necessidade de crescimento. E se sua produção e seus serviços são aquem das reais necessidades, como esperar auferir daí aquêle excesso econômico, que formará indispensáveis reservas, imprescindíveis a investimentos ou mesmo à preservação de débil capital, constituido com sacrifício?

Com sua economia estruturada na agricultura, de onde retira todos os recursos para o comércio exterior, vem o país caminhando a passos largos para insustentável posição face aos seus fornecedores de bens de produção. Tendo quase 60% de sua população ativa entregue à agricultura com ínfimo índice de produtividade, conseguiu, no período de 1948-52, um aumento no volume físico da produção agrícola, destinada à exportação, de apenas 27% e tão somente de 7% nos de consumo interno, taxa essa muito inferior à do seu crescimento populacional. Se por êste lado o crescimento foi dessa ordem, no que disse respeito apenas a importações de gêneros alimentícios, em que se incluiu o trigo, aumentava o volume físico das importações em 59%. Ora, se tal ocorre, justamente na agricultura, onde repousa a economia nacional, como esperar retirar dali o necessário excedente para criar e fortalecer bens de produção?

Com uma indústria incipiente, crescendo sem a necessária planificação, não dispondo de uma infra-estrutura capaz de permitir-lhe evolução em bases altamente econômicas, vai o país tendo o seu progresso garroteado e seu crescimento deformado pelos imensos estrangulamentos de seu sistema econômico, não encontrando em sua base, a agricultura, os necessários recursos para superar as dificuldades sempre crescentes.

(Conclui na 6.ª pág.)

A receita cambial e as importações

NEY BASSUINO DUTRA

Desde o último semestre do ano findo a receita cambial vem registrando declínio progressivo. Em janeiro do corrente ano êsse declínio foi mais acentuado, em virtude da crise do café que se agravou e no momento parece ter atingido o ponto culminante. Com a Instrução n. 114, da SUMOC, igualando o café aos produtos da 2.ª categoria de exportação, o Govêrno provocou nova desvalorização camuflada da moeda, no intuito de ajustar o preço dêsse produto às cotações correntes no mercado internacional. Mas, em outras palavras, isso também quer dizer que fomos forçados a alterar, mais uma vez a relação de trocas anteriormente existente, e, por conseguinte, uma saca de café já não vai mais proporcionar-nos a mesma quantidade de divisas de outrora. Para conseguirmos obter o mesmo volume de cambiais do ano anterior, será necessário exportar muito mais, o que, no entanto, não parece viável, em face da atual retração do mercado consumidor norte-americano. Teremos certamente, de contentar-nos com receita em dólares bem aquém das nossas reais necessidades no presente semestre. As perspectivas, como tudo indica, são poucas animadoras, mas de nada adiantará ficarmos a discutir a quem cabe a culpa pelo estado de coisas reinante. O que importa agora é enfrentar a situação corajosamente. Para isso parece de tôda a conveniência que as autoridades governamentais, depois de ouvidas as classes produtoras, estabelecessem medidas enérgicas no sentido de serem economizadas ao máximo divisas escassas, como o dólar e a libra, para fazer face às contingências atuais. Ao nosso ver caberia a retirada, imediatamente, do dólar nas licitações das 4.ª e 5.ª categorias, a fim de se garantir, com maior margem de segurança, o suprimento indispensável de materiais das três primeiras categorias de importação, mais necessárias na escala da essencialidade. Dir-se-á que a quantidade de moeda oferecida nessas duas categorias é diminuta em vista do conjunto. E' certo, mais casa que falta água não pode ter torneira pingando. Ademais, a cidade já está infestada de bugingangas importadas com dólares de 5.ª categoria, tais como bonequinhas e pentes de matéria plástica, de fabricação americana. Ao que nos parece, impõe-se um contrôle rigoroso no gasto de divisas escassas, mormente para que não se continue a contrair empréstimos no exterior para pagamento de importações normais. E' compreensível e útil o empréstimo externo quando se deseja, por exemplo, construir uma usina siderúrgica, uma hidrelétrica, ou uma indústria básica paar nos libertar das importações. Mas é absurdo, que nada justifica, tomar empréstimos externos para cobrir importações habituais. Assim sendo, as divisas que doravante conseguíssemos acumular deveriam se reservadas para comprar na América ùnicamente o que não se pudesse obter nos mercados europeus. Aliás, parece-nos acertado, neste momento, desviarmos as nossas importações para os mercados da Europa. A Alemanha, a Suécia, a França, a Itália, a Tcheco-Eslováquia, a Polônia, a Bélgica, e na Asia o Japão, são países altamente industrializados, em condições de fornecer-nos satisfatòriamente muitas das utilidades que iamos buscar no mercado norte-americano. Esses países sempre demonstraram grande desejo em incrementar o intercâmbio comercial com o Brasil, e se isso não se tornou realidade, até agora, deve-se exclusivamente à displicência e aos erros que cometemos no passado. E não só no passado. Ainda há poucos dias repetimos mais um dêsses erros, com a Instrução n. 112, da SUMOC, dando maior bonificação para as exportações destinadas às áreas do dólar e da libra, numa solene demonstração de pouco caso para com o comércio das ountras áreas monetárias. E' tempo de corrigirmos essa política comercial errônea, e intensificarmos novamente o intercâmbio com os nossos antigos fornecedores de máquinas, matérias primas e utensílios fabris.

Bastilha de papel

BRASILIO MACHADO NETO
(Ex-Presidente da Confederação Nacional do Comércio)

Os contribuintes brasileiros, principalmente os pequenos comerciantes e industriais, que com sobradas razões se consideram vítimas do fisco mais voraz e burocratizado do mundo, hão de sentir certo consôlo nas notícias ùltimamente chegadas da França.

Os artesãos e os homens do pequeno comércio, pela acumulação de normas e regulamentos que remontam às capitações do tempo de Luiz XIV — correspondentes às fintas e derramas do nosso período colonial — estão naquele país sujeitos a nada menos de 3.250 diferentes leis de lencioso.

Ignoramos se a cobrança dessas taxas ali se processa através do papelório e das delongas usadas no Brasil. E' muito provável que assim seja, a julgar pelas explosões de desespêro a que ora se entregam suas vítimas, depois de vários séculos de sofrimento silencioso.

Encontraram os pequenos lojistas, os ambulantes e os industriais domésticos o líder que lhes faltava, na pessoa de Pierre Poujade, de 34 anos, dono de modesta papelaria, e que se pôs à frente de sério movimento de resistência ao pagamento dos impostos.

A ação começou há meses na pequena cidade meridional de Saint Céré, onde, anunciada a coleta de determinado imposto, trinta lojas fecharam as portas por ordem de Poujade. Surpresos, os agentes do fisco volveram uma semana depois com reforços policiais, e desta vez todos os 247 estabelecimentos comerciais do lugar estavam hermèticamente cerrados. Começou então a ação oficial: prisão dos recalcitrantes e penhora dos seus bens, levados à hasta pública. Os adeptos de Poujade, solidários em bloco, compareciam aos leilões e adquiriam os acervos por importâncias como 33 centavos. Para um caminhão o lance maior foi de 150 cruzeiros, incluídas as custas judiciais.

O govêrno começou perplexo, e depois já alarmado. Porque o movimento se estendeu às províncias, subindo o número de seus adeptos a mais de 800 mil, que concorrem para a caixa com importância equivalente a um milhão de dólares.

Em Paris, há poucos dias, Poujade falou em comício a que compareceram mais de 100 mil adeptos, declarando: "Se o govêrno não nos atender, a revolução será automática. Estamos em 1788, na véspera da derrubada da Bastilha".

E assim, com esta insurreição dos contribuintes mais uma dor de cabeça veio somar-se às muitas que o govêrno francês normalmente sofre, em face de suas contínuas crises ministeriais. Esta, porém, é muito séria. Pela primeira vez a fôrça dispersa dos produtores, que fornecem com seus impostos os recursos com que o Estado mantém atividades preponderantemente políticas, de intervenção econômica, de burocracia asfixiante, quando não de desmando — pela primeira vez essa fôrça toma consciência do seu valor e começa a agir.

Quais serão os resultados? Ainda é cêdo para julgar. O exemplo, entretanto, deveria ser fundamente meditado por nossos homens de govêrno, pelos legisladores e pelos pregoeiros do dirigismo, que entre nós se aplicam meticulosamente a asfixiar e destruir a livre iniciativa privada — que, afinal, é a galinha dos ovos de ouro que paga tôda a festa...

Operários para Fábrica de Tintas

Precisam-se de operários com prática em formulações e em manejo de moinhos de 3 rôlos. Paga-se alto ordenado para pessoas qualificadas. Dirigir-se à Rua Cuba, 156 — Penha, e falar com sr. Murilo.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
18 Meses
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

Curso de Recreação Infantil do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil

Avisamos aos interessados que o referido curso acima citado sob a orientação do dr. Inezil Penna Marinho terá início amanhã, dia 7 de março, das 14 às 17 horas no Auditório do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil — na Avenida Brigadeiro Trompowsky — Ilha do Fundão.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. **Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00**

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO

Tels.: 22-6495 e 52-5921

Primeiro lançamento DRAGO de 1955

"CARINHOSA"

PATENTE N.º 72.305

"aquela" poltrona que você queria inventar!

3 vezes útil

Sim, aquela poltrona ultra-confortável que você tem imaginado... uma *poltrona* que, com facilidade, se transforme em gostosa *espreguiçadeira*... e que, à noite, funcione como *leito* macio e acolhedor, *acaba de ser criada por* DRAGO. É a CARINHOSA, o primeiro lançamento que DRAGO apresenta êste ano. Um modêlo que reune a experiência de dia a dia de muitos anos de especialização em móveis transformáveis. Venha o quanto antes experimentar a sua CARINHOSA numa das lojas DRAGO ou nas boas casas de móveis de todo o Brasil.

POLTRONA — Estofada, dotada de esplêndido molejo no assento e no encôsto.

ESPREGUIÇADEIRA — Basta um simples movimento para o dispositivo automático "tic-tac" transformá-la em gostosa espreguiçadeira.

CAMA — Mais outro movimento, e temos uma confortável cama de solteiro, ficando os braços encolhidos para sua maior comodidade.



TAPEÇADA EM DIVERSOS TECIDOS

DESDE **163,00** MENSAIS

OU **1.630,00** A VISTA

Poltrona-Cama

UMA CRIAÇÃO DRAGO PARA SEU CONFÔRTO!



RUA 7 DE SETEMBRO, 164
FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 20
FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A
FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA 68
FONE 48-1672
NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96

Revista do
Diario Carioca
Domingo, 6 de Março de 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

IMPÉRIO SERRANO:

Cinco campeonatos em sete anos

CANTANDO O SAMBA:

**Apresentamos
O romance real de nossa história
Guardem na memória
Este repertório cheio de glória
Foi em março de quarenta e sete
Que na serrinha nasceu
De um grupo a palestrar
A evocação de um ser divino
Para uma escola de samba fun-
[dar
Inflamados de aspiração ardente
Pois já tinhamos na mente
As diretrizes traçadas
Consagradas pelo onipotente.**

* * *

**E foi fundado com tanto esplen-
[dor
Que o samba revolucionou
O Carnaval de mil novecentos e
[quarenta e oito
Com renovações e conquistou.
Apesar de causar certo zum-
[zum-zum
Fomos tetracampeões
Até mil novecentos e cinquenta
[e um
Sustado foi o de cinquenta e
[dois
Vice-campeões
Em cinquenta e três
E cinquenta e quatro com re-
[presentações
Em cinema, teatros e "boites",
No Fluminense, Maracanã,
Monumental praça de esportes,
Para apresentar ao mundo in-
[teiro
Fomos filmados na Praia do
[Icaraí,
O tradicional carnaval brasileiro
Traduzido dêste gigante sobera-
[no
E da corte de sua Excelência
Majestade Império Serrano.**

— Dava entrada a "Serrinha" no tablado, em busca de mais um título.

Fundado em março de quarenta e sete, como diz o "Romance do Império", de J. Fabrício e Penteado, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano, nasceu de uma cisão na Escola de Samba Prazer da Serrinha. Sebastião de Oliveira, o popular Molequinho; João de Oliveira, primeiro presidente; Mário (Manula) Feliciano, falecido; Hugo Pinto, Eloi Antero Dias e outros, são responsáveis pela sua existência. Em 1947 mesmo fizeram a sua primeira apresentação em público, desfilando no sábado de aleluia. Sucesso absoluto. Em 1948 estavam na rua com um enrêdo em homenagem a Castro Alves, com alegorias confeccionadas por Edgard e Reginaldo. Desfilaram e ganharam.

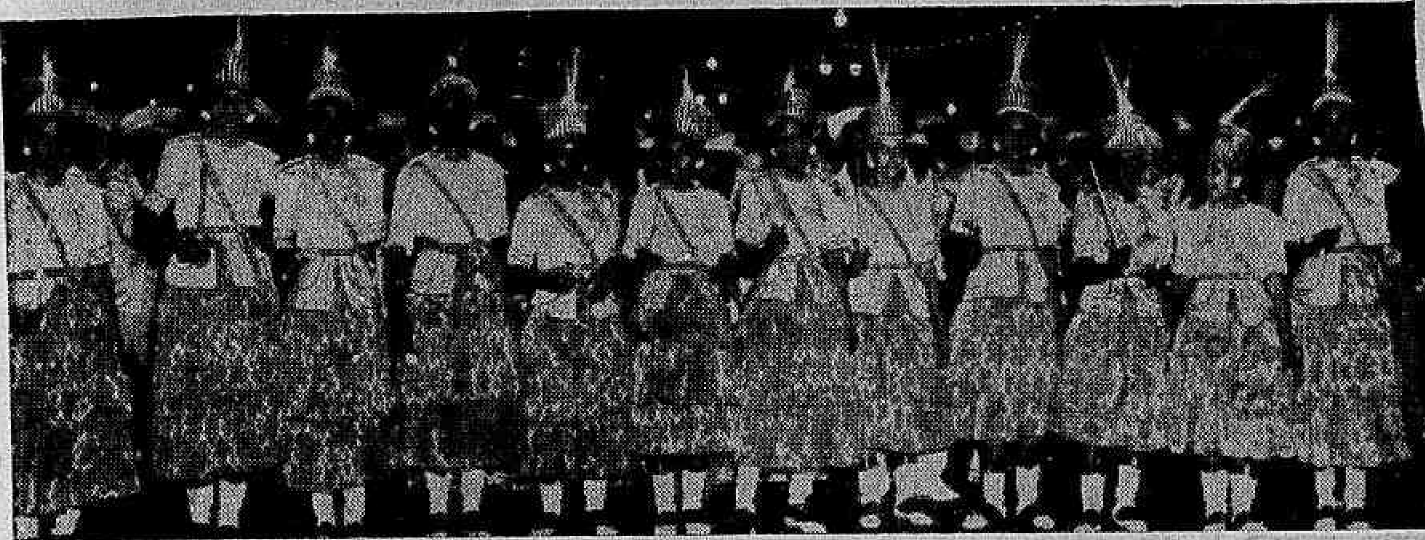
Veio o bicampeonato com "Inconfidência Mineira", o tri, com "Batalhão Naval" e o tetracampeonato, em 51, apresentaram-se com o enrêdo: "Sessenta e um Anos de República". Em 1952, não houve decisão, as chuvas não deixaram, 53 e 54, vice-campeões.

Era preciso reconquistar o título. Hugo Pinto, o presidente, reuniu o pessoal e disse: "a história do samba é cheia de concorrências, do espírito de luta, de disputas de tronos e campeonatos. Perderemos noites seguidas, mas marcharemos para a vitória. O Império não pode parar". Escolhido o enrêdo: "Exaltação a Caxias". Silas, João Fabrício, Antônio dos Santos, Arnaldo da Silva, Elidio, Noel, Juca, Orlando, Guará, Décio, Penteado e Estanislau, componentes da "Ala dos Compositores" começaram a tamborilar em busca de melodias. Vieram os ensaios. A "verde e branca da serrinha" estava afiadíssima. Cento e vinte figuras integravam a sua bateria e uma inovação foi apresentada: o "prato no prato" deu aquêle pelotão em qualidade e quantidade, um ruido diferente, sem quebra do ritmo. Grandes figurinos, fantasias bonitas, alegorias notáveis, conjunto de baianas impecável, colocaram logo a Escola entre as favoritas. Veio o desfile e o favoritismo mais se acentuou. Pelos aplausos o Império Serrano tinha a vitória assegurada. Veio o julgamento: Escola de Samba Império Serrano, supercampeão.



Sebastião de Oliveira (ao centro) um dos heróis da jornada de domingo gordo. Molequinho, como também é conhecido, contou êste ano com a ajuda de elementos jovens, como Valdir (o da esquerda) "brôto" compositor de 17 anos, um digno sucessor de Silas, produtor dos mais brilhantes da "Serrinha"

Êste é Guará, da "Ala dos Compositores", de onde saiu o samba "Joaquim José da Silva Xavier" glória dos "imperianos"





O surdo bate, bate com fôrça enchendo de ritmo a moçada. As porta-bandeiras não param. Elas revoluteiam os corpos morenos com a ginga de muitas gerações de samba, e completam a beleza do espetáculo que a batida inicia. Assim, ela dignifica, a seu modo, a bandeira de cetim e dourados da tetra-campeã.

Reportagem de
Deodato Maia

Fotos de
Jackson Cizino

"ALA DAS PRINCESAS"

Pode ser que o carnaval de rua esteja fraco; mas enquanto houver desfiles das Escolas de Samba vai ser muito difícil acabar de matá-lo. Essa gente simples, alegre e ordeira, que gasta 600 mil cruzeiros para receber 25 mil cruzeiros de prêmio (caso do Império Serrano), está capacitada para restaurá-lo, já que é atualmente a expressão popular e nacional – artisticamente importante – de um desfile carnavalesco. Império Serrano (cinco campeonatos em sete anos), Estação Primeira, de Mangueira, Portela, Acadêmicos do Salgueiro, Aprendizes de Lucas, Império da Tijuca, Indios do Acaú e muitas outras, mostraram que a passeata do samba no domingo gordo, é, realmente, a maior espetáculo do carnaval carioca. O resultado do julgamento, no entanto, não é o que mais interessa, pois o interêsse maior está em sambar integralmente e cantar: "Joaquim José da Silva Xavier, era o nome do Tiradentes. Foi sacrificado, pela nossa [illegible]





Em escolas de samba é assim mesmo: garotos (Jorginho, 9 anos e Toninho, 12 anos), sambando de baliza como gente grande, causa até inveja a quem não sabe dar um passo no terreiro.

"ALA AMIGOS DA ONÇA"



COCAÍNA — UMA SEÇÃO QUE VICIA

QUANDO UM HOMEM SE CASA PASSA A ALIMENTAR DUAS BÔCAS E A CALÇAR QUATRO PÉS

ACEITOU O CONVITE DO ATEU PARA DISCUTIR RELIGIÃO: FOI COM DEUS E VOLTOU SÒZINHO



MÉDICO — Tome estas pílulas antes das refeições.
MENDIGO — Que refeições?

5 DESCULPAS (manjadíssimas), do FILANTE DE CIGARRO:



1 — "Esqueci o maço em cima da mesa".
2 — "O cigarro desse botequim é intragável".
3 — "Me dá um dos teus para variar".
4 — "Mandei comprar mas o garôto ainda não veio".
5 — "Deixei de fumar".

★

DEFINIÇÕES

***GUARDA DE TRÂNSITO** é êsse sujeito que só trabalha quando é pôsto no ôlho da rua.*

***CORJETA** são êsses dez por cento de vergonha que se deixa em cima da mesa.*

***BUZINA** é isso que chateia o da frente quando o de trás já está chateado.*

***CONTABILIDADE** é essa arte que faz um êrro dar matemàticamente certo.*

***RELÓGIO DE PULSO** é uma algema que nos prende por um pulso só.*

Leon Eliachar

Café Soçaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo

Minha secretária voltou das férias. Está decididamente esperando a cegonha. Conto logo: ela comprou uma.

•

Laura Hidalgo ofereceu um jantar de despedida à crítica cinematográfica brasileira. Com a presença da imprensa escrita, falada e olhada.

•

O galã Roberto Batalin vai receber para um almôço. O dêle mesmo.

•

O "Clube do Cinema" está cobrando consumação mínima. O sr. Jorge Ileli, logo que senta na mesa vai pedindo: "Me dá 30 cruzeiros de laranjada".

•

O sr. Rubem Braga vai acontecer no Chile.

•

O sr. Harry Stone fêz acontecer um coquetel em sua residência com muito GINGER-ALE e uma Ginger Rogers.

•

O sr. André Spitzman Jordan continua namorando em ritmo de samba.

•

O dr. Carlos P. de Sousa — cirurgião-dentista — é citado aqui por dois motivos: trabalha bem e é meu amigo.

•

O jornalista Hélio Fernandes transformou a Rádio Mauá na estação mais lida do momento.

•

Estreou a peça de Vão Gôgo, "Do Tamanho de um Defunto". O Teatro de Bôlso estava tão cheio de críticos que vai ser preciso fazer outra estréia.

•

O "Clube da Chave" está funcionando novamente. Na porta do Vogue.

•

Zé Alvaro, vamos falar de mulheres?

•

A senhorita Suzana Vitória deu uma festinha em Copacabana com a condição de cada convidado levar uma garrafa de bebida. Balanço: 27 homens, 8 mulheres e duas garrafas.

•

Ruth "Cisne" Amaral oferecerá hoje à tarde no Marimbás um "Caruru Amigo". Conto com antecedência: foi ótimo.

•

Tiraram o apêndice de Elaine Stewart. Agora querem tirar o seu Ibrahim.

•

Tenho andado muito ocupado com uma Dama de Perto. Conto logo: é de PERTO mesmo.

•

Atchim! Atchim! Atchim! Vocês sabem de algum remédio para resfriado, senhoritas? Então liguem para 27-6686. Cuidado com o golpe.

•

Por hoje é muito só. Té logo.

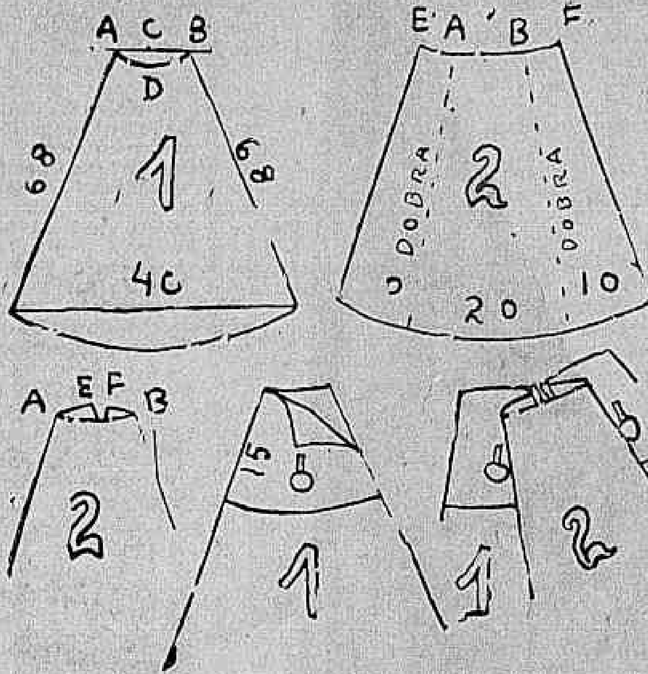
SUGERINDO...

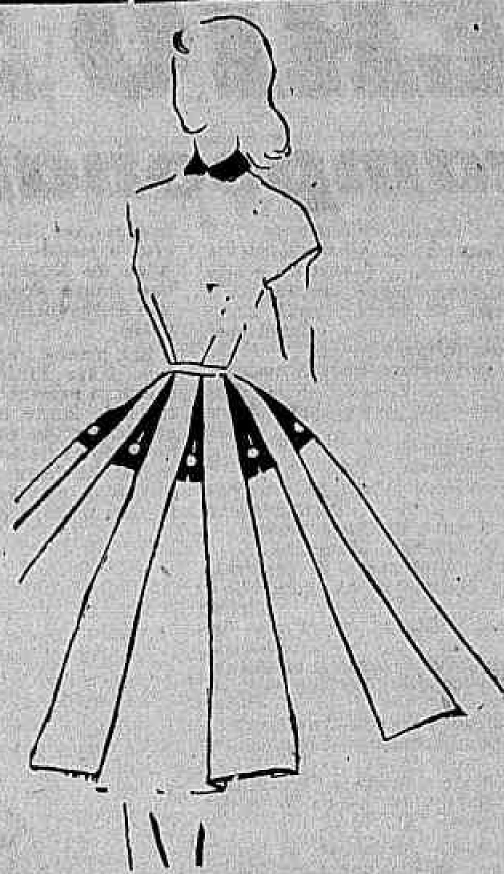
O molde n. 1 é o molde básico desta saia: AB igual cintura dividido por 10 menos 1 (ex. 60 dividido por 10 é igual a 6 menos 1 igual a 5).

Então, AB igual a 5 cms. CD igual a 1 cm.

Cortam-se em papel 2 bases desta. Uma delas se aumenta na cintura, 2,5 para cada lado. Então AE, BF igual a 2,5 ou seja a metade de AB. Este será o molde n. 2. Dobra-se pela linha pontilhada e se recorta EF por AB. Cortam-se 10 moldes n. 1 e 10 moldes n. 2.

O molde n. 1 até 15 cms. abaixo da cintura é coberto de azul-marinho, onde leva casa e botão brancos. F mudam-se os panos entre si pregando-os pela linha pontilhada.





CORRESPONDÊNCIA

Maria Teresa Castor — êste modelinho foi desenhado especialmente para você, em fustão branco e marinho.

CONCHITA

Ramalho Ortigão, 9 — 2.º s. 1 a 3 — 22-7963.
Aceitam-se encomendas de moldes.

AS "PIN-UPS" TÊM ROSTO... TAMBÉM!

ED LAYER
(Exclusividade da IPA para o DC)

Um fato curioso acontece com a publicidade da "estrela" de cinema, principalmente quando ela é novata: o barulho em tôrno da garota é feito na proporção inversa à quantidade de roupa que a menina põe sôbre o corpo que, de um modo geral, seria invejado por Frinéia e que constituiria o modêlo ideal para Fídias. De onde, parafraseando Newton, pode-se estabelecer uma lei — a lei da publicidade da "estrela" de cinema. A garota constitui matéria de primeira página, na proporção direta das curvas que possui e na razão inversa dos centímetros de pele cobertos por fazenda. Quer isso dizer, que quanto mais "derrapante" fôr a menina, mais entusiasmado fica o paginador de revista e quanto mais roupas ela vestir, mais para o fim da paginação irá...

E' claro que os rapazes da publicidade dos estúdios já perceberam isso e procuram, por todos os meios, fazer das suas meninas as "garotas da capa" do maior número possível de magazines espalhados pelos quatro cantos do mundo.

QUEM É M. M.?

De um modo geral, a última coisa que o leitor olha, quando vê um "fenômeno" nas páginas de uma revista, é para o rôsto da pequena... Namora-lhe as pernas, compara-lhe o busto com o de Jane Russell ou de Simone Silva e, por fim, dá uma espiada na face da pequena, geralmente um palminho de cara super-sorridente e emoldurado por lindos cabelos.

Acontece que uma revista americana resolveu promover um concurso para saber se os seus leitores seriam capazes de guardar, na mente, a fisionomia das "garotas da capa" que às centenas pululam pela terra de Tio Sam.

Números antes, começou o "calhau" a perguntar ao leitor: "Quem é M. M.? — Participem dêste sensacional concurso e ganhem uma fotografia autografada por M. M. E daí por diante.

Finalmente, anunciou: "Neste número, fotografias de M.M.". E foi um sucesso. A tiragem esgotou e os olhos sôfregos dos "adões" correram para as páginas centrais onde, em várias poses, lá estava M.M. com seu sorriso luminoso, sua bela cabeleira loira, suas pernas provocantes.

E começaram a chegar cartas aos montões, dando as respostas. A "dica" dada pela revista foi a seguinte:

"E' uma descobetra da Universal-International. Têm aparecido até o momento em pequenas "pontas". Nasceu em 1920 na cidade de Clarinda, no Iowa. Possui, como vêem, uma bela e elegante figura. Formou-se pela Universidade de Wayne. Antes de ingressar no cinema, trabalhou no palco. Divorciou-se de John Conte, em 1946, e voltou a casar-se, em 1951 com Andy McIntire".

Pois bem, a esmagadora maioria errou. Mais uma vez a velha afirmação de que "as aparências enganam" teve plena confirmação. Apontaram-na como a "super" Marilyn Monroe, a loura que mais barulho tem feito no cinema, depois de Jean Harlow.

Tratava-se evidentemente, de Marilyn, mas... de M a r i l y n Maxwell, que graças ao seu corpo de deusa grega e aos cabelos de um loiro fulgido foi eleita, em 1950, "Miss Motion Picture" e, em 1951, escolhida pela Associação Norte-Americana de Lapidadores e Importadores de Diamantes, para ser agraciada com o título de "Diamond Blonde".

MORAL DA HISTÓRIA

O concurso provou de forma insofismável que 99,9% dos leitores masculinos das revistas de cinema dão pouca atenção ao rôsto das garotas, quando há "coisa melhor" a apreciar. Por isso, a ordem entre os agentes de publicidade é esta: "Conquiste para a sua garota um lugar na capa!" Fato que, em última análise significa um lugar ao sol da fama.

Evidenciou por outro lado, que é grande a popularidade de Marilyn Monroe, que, como todos sabem, surgiu para a fama não através de uma capa de revista, mas num calendário, com os mesmos trajes com que veio ao mundo...

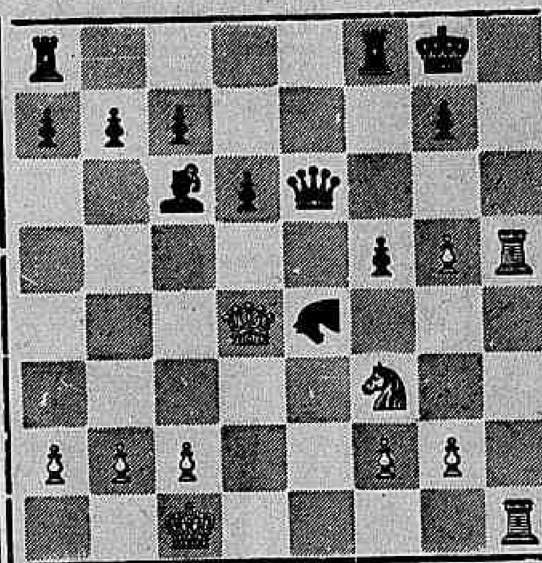
E' claro que a nudez de "miss" Monroe provocou escândalo entre os puritanos, mas, por outro lado, foi a chave de uma promissora carreira...



Um rosto, uns ombros, um busto... que valem ouro

DIAGRAMA n.º 23-A

11 x 12. ALEKHINE x MINDENO



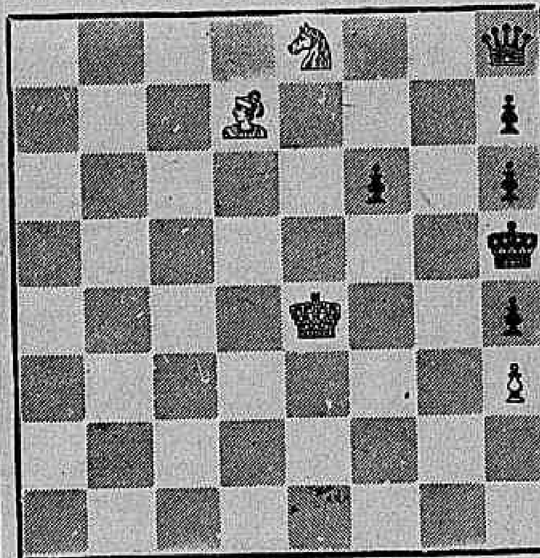
(Jogam as Brancas, e ganham)

A situação das Brancas é melhor, dominando a coluna TR., e com a iniciativa no ataque. Esta partida foi jogada numa simultânea, e é interessante procurar a forma com que o ex-campeão mundial liquidou o adversário numa combinação de dois ou três lances.

Como?

DIAGRAMA n.º 23-B

S. GRUBER



4 x 6.

(Jogam as Brancas, e ganham)

As Pretas com a D. contra duas peças e contando, ainda, com 4 P.P. contra um das Brancas, parece que devem ganhar fácil. Pura ilusão! As Brancas fazem, calmamente, um lance que nem é xeque e dominam o adversário de modo algo fantasioso.

Como?

LEIAM

SOMBRA

EM TODAS BANCAS

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Respostas dos Passatempos apresentados hoje no "Decifra-me"

CRUZADA — HOR.: carta —vezeiro — semi — cara — ai — afobar — ida — êco — danosa — um — Odir — tôla — emalado — arame. VERT.: cem — azia — ré — tico — árabe — verdade — oráculo — saldo — aroma — fãs — anima — orar — ode — lá:

OS TRÊS FENÔMENOS — Tucano- — girafa — elefante, abutre — avestruz — canguru; papagaio — tartaruga — cegonha.

Gravações em . . .

(Conclusão da 7.ª pág.)

Mantovani, um dos mais originais orquestradores europeus, chefe de orquestra famoso e internacionalmente conhecido, mantém excelente atuação em seu mais recente disco lançado pela London nas gravações de «Lazy Gondolier» (Gondoleiro preguiçoso) e «Lonelly Ballerina» (Bailarina Solitária). Os efeitos conseguidos pela seção de cordas e deverás encantador.

—:—

«Fantasia Carioca» é o título do LP lançado pela etiqueta Musart (americana) com músicas de Ari Barroso gravadas pela orquestra do próprio compositor mineiro quando em sua última excursão artística.

Um LP Victor recomendável para aquêles que admiram a música clássica é o que contém gravações de Sibelius e Ernest Chansson, dois grandes compositores filandeses, na interpretação do violinista Jascka Heifetz. A primeira, «Concêrto para Violino» (opus 47) composto em 1903, com acompanhamento da Orquestra Sinfônica de Londres sob a regência de Thomas Beecham e «Concêrto para violino, piano e um quarteto de cordas» (opus 21) tendo como pianista Jesus Maria Sanramá.

—:—

Goostamos do disco de estréia do cantor Charlie Applewhite em etiqueta Decca. «The Girl Mext Door», do filme da Metro intitulado «A Tentação de Adão» e «You Were Meant For Me», do filme da mesma companhia «The Broadway Melody» são as composições que interpreta de maneira soberba, apoiado pela orquestra de cordas sob a direção do pianista Jack Pleis.

—:—

Lucio Alves não mais faz parte do «cast» da Continental. O jovem cantor romântico deverá ingressar na Copacabana ou na Odeon, sendo que já se fala com insistência que preferiu a primeira. Até o momento em que escrevíamos estas linhas, nada havia sido resolvido. Perde a Continental um dos melhores caantores da música popular moderna.

Antisardina

Renove o Milagre da Beleza!





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

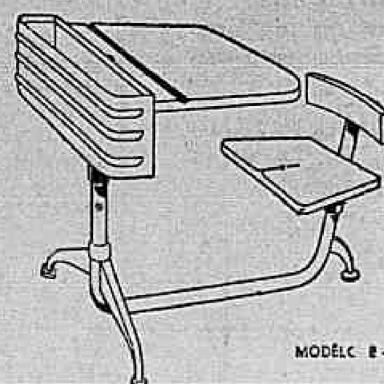


Ela jamais será esquecida...

Exemplo perene de bondade e compreensão, símbolo de paciência e carinho, a sua imagem fixa-se no coração da criança acompanhando-a depois por tôda a vida. A primeira mestra... Guiando a mão da criança no traçado das primeiras letras, ela modela também o seu caráter. Descobre-lhe as tendências. Cultiva-as. Ela está presente na cidade, nos subúrbios e nos sertões longinquos. Sua vida é pontilhada de lutas. Enfrenta muitas vêzes condições adversas. As longas caminhadas, no trajeto diário para a escola. A carência de recursos, o desconfôrto. Mas de ânimo forte, sem esmorecimento, a professorinha prossegue em seu caminho. Com bom humor, simpatia e entusiasmo, cumpre a sua missão de proporcionar às crianças "o divino prazer de conhecer", conduzindo-as no sentido das estradas da cooperação e de responsabilidade. Educando e ensinando, ela trabalha por um Brasil maior e melhor. Com fé e orgulho pode ostentar o seu título - é uma Professora Primária.

Para o perfeito desempenho da nobre missão do ensino, cumpre proporcionar aos educadores e mestres um aparelhamento escolar adequado. As carteiras escolares Brafor representam a contribuição da indústria brasileira especializada para a maior proficiência do ensino, problema vital na formação dos povos livres e felizes.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. · BRAFOR · 1912



BRAFOR

SERVINDO AO ENSINO DESDE 1912

Loja Brafor Rio - Rua México, 21-A - Tel. 22-0180
Loja Brafor S. Paulo - Rua 7 de Abril, 125 - Tel. 34-6665
Loja Brafor Pôrto Alegre - Av. Sen. Salgado Filho, 119

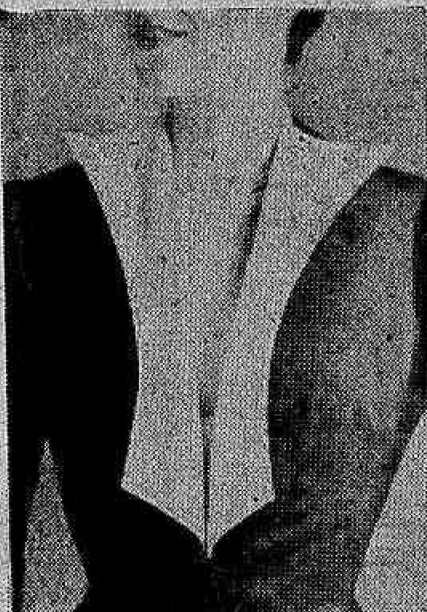
FABRICANTES DE MÓVEIS PARA ESCOLAS, CINEMAS, TEATROS E ESCRITÓRIOS.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA
— Tia Sinhá







Faça seus vestidos

Colete-gravata para ser adaptado a costumes sem gola.

Aqui está uma sequência de 6 modelos diferentes que podem ser feitos com uma só peça. Enviarei o molde em tamanho natural a tôdas as leitoras que o solicitarem. Escrevam, para:

Enciclopédia do Lar — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 - s/L — Rio de Janeiro.







TRABALHOS DE AGULHA

Renda de chochet

1.ª carreira — 1 ponto, 2 trancinhas, 1 ponto, 2 trancinhas e assim por diante.

2.ª carreira — 4 pontos no 1.º ponto, 4 pontos no 1.º ponto seguinte, 6 trancinhas, 1 ponto fechado, 4 trancinhas e 1 ponto fechado no segundo ponto seguinte; 6 trancinhas, 4 pontos no 2.º ponto seguinte "voltar a.

3.ª e 5.ª carreiras — 4 pontos no 1.º dos primeiros 4 pontos, 4 pontos no 4.º dos segundos 4 pontos, 2 trancinhas, 1 ponto fechado, 4 trancinhas e 1 ponto fechado por cima das primeiras 6 trancinhas; 8 trancinhas, 1 ponto fechado, 4 trancinhas e 1 ponto fechado por cima das segundas 6 trancinhas "voltar a".

4.ª carreira — 4 pontos no 1.º dos primeiros 4 pontos, 4 pontos no 4.º dos segundos 4 pontos, 6 trancinhas, 1 ponto fechado, 4 trancinhas e 1 ponto fechado por cima das 8 trancinhas; 6 trancinhas "voltar a".

6.ª carreira — 4 pontos no 1.º dos primeiros 4 pontos, 4 pontos no 4.º dos segundos 4 pontos, 9 trancinhas, pasar para a direita e no primeiro dos primeiros 4 pontos fazer na alça: 1 ponto fechado, depois 5 vêzes: 4 trancinhas, 1 ponto fechado; 1 pequeno ponto fechado no ponto inferior, 5 trancinhas, 1 ponto fechado por cima das 8 trancinhas; 5 trancinhas, "voltar a".

GULODICES PARA VOCÊS

Uma sugestão colorida para sua mêsa:



Sirva a salada de frutas (laranja, morango e maçã) em folhas de alface ou repôlho como mostra a fotografia. Obterá então um lindo efeito em sua mêsa.

De mulher para mulher

Um bom fator da saúde o equilíbrio alimentar

Os perigos do excesso de pêso — Como reduzir o pêso — Métodos racionais para o emagrecimento

O peso ideal é algo estritamente individual. E pode ser definido como aquele em que a pessoa vê-se e sente-se melhor. A altura, a estrutura óssea e o desenvolvimento dos tecidos e músculos devem ser levados em consideração, para a fixação do quê possa ser para determinado ser humano, o seu peso ideal.

Considerando que duas criaturas não são estritamente iguais, não se pode usar as tabelas de peso como base para o peso de fulano ou de beltrano. Essas tabelas limitam-se a mostrar quais os pesos ideais de criaturas de um ou outro sexo, acima dos 25 anos de idade.

EXCESSO DE PESO E SEUS PERIGOS

Quem quer que tenha 7 quilos acima do seu peso normal pode ser considerado como excesso de peso. Para os que ainda estão nos vinte anos, ou menos, uma "gordurinha" não é nada demais. Mas para os que já passaram dos trinta, a coisa muda de figura.

E para os que já ultrapassaram os 40 anos, a gordura é um sinal de perigo. Estudos procedidos pelas companhias de seguros em todo o mundo mostram que o excesso de peso, na maturidade não é, como se acredita vulgarmente, um indício de saúde. E', sim, perigoso. O "quarentão gorducho" está propenso a sofrer diabetes, distúrbios cardíacos, hipertensão, e outros males que o poderão levar a uma existência mais curta. Está mais sujeito às doenças do que os de peso normal. Apresentam maiores riscos nas intervenções cirúrgicas e seus índices de resistência às infecções são mais baixos. As mulheres, por seu lado, estão mais sujeitas à complicações na gestação, se têm excesso de peso.

O indivíduo pode engordar porque come muito. Ingere mais calorias do que as que seu corpo é capaz de usar e êsse excesso é armazenado sob a forma de tecido adiposo. O mau funcionamento das glândulas também, pode contribuir para o aumento de peso, que se torna tanto mais esquisito quando se sabe que o indivíduo tem hábitos frugais.

O "comilão", segundo observaram alguns psicólogos, ao ingerir montanhas de alimentos está satisfazendo um desejo nutrido numa infância de fomes e privações. Mas essa extroversão pode ser curada, com persistência nos desejos de limitação do peso.

Há também quem considere a comida como um símbolo do sucesso econômico e social. E por isso, come para mostrar que está bem de vida. Outras vezes, o hábito de superalimentação foi contraído numa convalescença, ou durante uma gestação. Há, ainda, quem coma para esquecer suas preocupações, ou para simplesmente através da comida escapar às frustrações que a existência lhe acarreta.

COMO REDUZIR O PESO

As condições físicas, o nível de excesso de peso, e os hábitos individuais de vida devem ser cuidadosamente analisados antes de se pôr em prática qualquer programa de redução segura, de peso. Ninguém deve arvorar-se em auto-facultativo, e traçar-se um regime. Somente o médico especialista possui e sabe manejar o equipamento necessário para decidir, quanto, como, por quanto tempo e de que maneira a pessoa deve reduzir o seu peso. Isso porque um auto-regime, se redundar, embora, na suspirada redução, pode, todavia, causar outros males. Assim sendo, o regime somente poderá ser adotado sob a supervisão de um médico. Os que realmente desejam reduzir o peso, o conseguem. Milhares de pessoas, o conseguiram, usando determinação e persistência. A fôrça de vontade é uma das melhores armas, em qualquer regime.

Todos sabem como o auto-sacrifício é penoso e o quanto é custoso mudar hábitos há longo tempo contraídos.

Desperto ou dormindo, o corpo necessita de energia para o funcionamento do coração, do pulmão, do cérebro e de todos os demais órgãos que contribuem para a existência daquilo que chamamos vida. Os alimentos fornecem a energia que é medida em termos de calorias. Quando uma pessoa ingere calorias suficientes para as suas necessidades, seu peso permanece estável. Quando come a mais, elas são armazenadas sob a forma de gordura. Quando come a menos, o organismo se socorre das suas reservas e há, então, a queda de peso. Assim, todos os regimes estão baseados nesse princípio simples: ingerir menos calorias do que as necessárias, a fim de obrigar o organismo a socorrer-se das reservas. (IPA).

BANHAVA-SE NUA...
A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em
VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO
Tipo americano — Cromados 100,00
PRECIANAS COLUMBIA — — Cr$ 400,00
ORÇAMENTOS PELO Tel.: 52-4848
A. VASCONCELOS

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO PREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350. a 440,
Também facilitamos o pagamento
e atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — Dc. 1 às 6

Psicologia feminina

DE NOVO "A MASCULINIZAÇÃO" DA MULHER

Prof N. C. DE OLIVEIRA

1. **É uma necessidade defender seu lar!**

Diante de um mundo assim hostil... vê a mulher ou comprometida ou ameaçada a realização de seu mais belo sonho, que é um sonho de amor. Constatando que o homem, no esfôrço desesperado de buscar os meios para existir e se desenvolver, sempre mais se afasta dela (quer fisicamente, quer espiritualmente!), a mulher parece estar procurando, também ela, participar desta luta pelos meios de vida, seja para aliviar os esfôrços do próprio companheiro (que muitas vêzes não poderia só atingir seu escôpo), seja para poder encontrar uma compensação à sua sempre maior solidão...

A mulher é, pois, levada a tudo isto para defender, quase instintivamente, a unidade fundamental de seu lar. Por esta "unidade", não hesita a mulher em desfrutar ou "atualizar" sempre (quanto fôr necessário!) aquelas aptidões e inclinações do tipo masculino que, como dissemos, existem em cada uma delas em estado potencial.

2. **Precauções e Perigos**

1. — Mas não será isso uma tentativa extremamente perigosa? Sem dúvida! Se esta "experiência" de hoje não fôr conduzida com cautela pode levar ainda mais ràpidamente à destruição mesma desta família pela qual dá ela tudo e pela qual se desfruta ela totalmente! Mulheres! Iniciastes vós a luta pela vossa família? Pois bem: não vos esqueçais disto jamais, porque o dia em que esquecerdes esta premissa ireis contra a natureza e destruireis vós mesma aquilo que pretendeis salvar hoje.

2. — E' necessário que se preparem a desempenhar esta nova e difícil tarefa que se impuseram. Saibam que para realizá-la bem acorrem anos de experiência. Não é possível em pouco tempo desenvolver aptidões que, desde a criação de Eva, permaneceram em estado potencial. A rápida experiência realizada pela mulher americana está conduzindo precisamente àquele êrro a que acenamos, realizando efeitos contraproducentes... Deve salvar-se a família! Mas salvá-la como dissemos. E terão os homens a vantagem de sentir a mulher sobretudo a seu lado, na divisão das conquistas e das amarguras que a vida e o trabalho impõem.

3. **Conclusão**

1. — Para cada mulher a realização do problema apresenta perspectivas diversas, mas a partida é única: a família! E única será também a meta: a família ainda!

2. — Educando lentamente os próprios sentidos e a própria mente, vós, mulheres podereis realizar muito do quanto realiza hoje o homem! A natureza vos permite, mesmo se vos põe diante da grande dificuldade de dever contrariar a vossa prevalente tendência. Não esqueçais, entretanto, que é um esfôrço o que estais fazendo, pois que sois, permaneceis e deveis procurar permanecer especialmente mulheres, para a conquista de vossa meta mais alta e mais sublime: o amor!

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
... PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A. RAMALHO ORTIGÃO, 38

BOMBAS "BERNET"
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Teatros e BOITES

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER

MÚSICA : COZINHA : AMBIENTE :

Sacha's

928 AVENIDA ATLÂNTICA (Leme)

"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

NO CLUBE 36

A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 3 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

B I D O U

MODERNO BAR-"BOITE"
VALDIR ALVARADO
apresentando tôdas as noites às 1,30 e 3,30 hs. "ATRAÇÕES VARIADAS" com Lúcia Malena espetacular rumbeira — Eliane Ney, bailarina clássica — Laila Cuvy, a venus do oriente — Fernanda Montel — Osvaldo Martinez — Loreti, sapateador — Analy de Castro — Maestro Nogueira e Washington e ainda as dez mais lindas "girls" do Copacabana Danças a partir das 22 hs.
AV. PRADO JÚNIOR, 63-C — COPACABANA

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6875

CLUBE DE PARIS

Apresentará, hoje, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

V O G U E

EDÚ E SUA GAITA
ESTREARÁ HOJE
RESERVAS: 57-1881

MAXIM'S BAR

AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

BACCARA

APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O cantor francês
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K



BAR — BOITE
Rua Duvivier, 37-L
CHEZ COLBERT
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

PLAZA
COPACABANA
HOTEL
REABRIU
sua "boite", agora com jantar dançante, das 21 às 2 horas apresenta tôdas as noites o conjunto
CONTINENTAL
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE"!
Um fabulos oelenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
CASABLANCA
CASABLANCA funciona também as segundas-feiras
RESERVAS: 26-1783 e 26-7407

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE — às 20,15 e 22,15 horas — HOJE

CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA























CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

Direção de R. Fattelia



A PESCA DA BALEIA — Vamos ajudar ao esquimó na pesca da baleia? Não é difícil, basta seguir um dos caminhos, e, pronto! Terás pescado um cetáceo para o nosso amigo dos polos.

Palavras Cruzadas



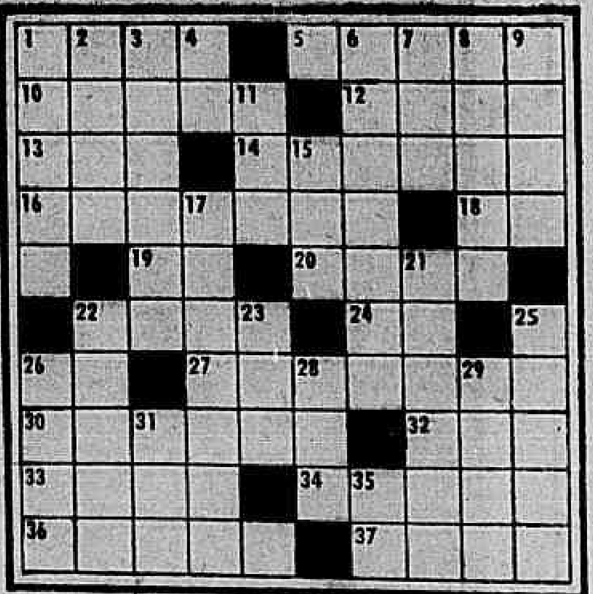
Os leitores que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 136" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS

1 — Une, combina.
5 — Asfixio; sufoco.
10 — Mole; branda.
12 — Terra arroteada e própria para cultura (ant.)
13 — Título etíope.
14 — Cavalo de boa raça, pequeno, mas belo, ligeiro e dócil.
16 — Rua ou avenida orlada de quaisquer árvores.
18 — Filha do Rio Inacho, metamorfoseada em novilha por Júpiter.
19 — Laçada.
20 — Mamífero ungulado da família dos tapirídeos.
22 — Superfície (fig.).
24 — Vento; aragem.
26 — Seguir viagem.
27 — Música de caráter ligeiro e fácil
30 — Fortuito; acidental.
32 — Rubor das faces.
33 — Fluido volátil, inflamável.
34 — Querido com predileção.
36 — Que excede outro em tamanho.
37 — Argolas.

VERTICAIS

1 — Na parte posterior.
2 — Sincero, franco.
3 — Árduo, custoso (fig.).
4 — Fisionomia (fig.).
6 — Cidade do Estado de São Paulo.
7 — Medida agrária.
8 — Pedaço chato, delgado e mais ou menos comprido de pão, queijo, etc.
9 — Líquido gorduroso.
11 — Exerce ação em.
15 — Viagem, jornada.
17 — Acervo de lixo.
21 — Permutar.
22 — Cuida de.
23 — Altar dos sacrifícios.
25 — Cada um dos pequeninos orifícios do derma (pl.).
26 — Levantem.
28 — Saudação.
29 — Terra misturada com detritos orgânicos no fundo da água.
31 — Tomei conhecimento.
35 — Perversa.



CERTAME CARIOQUINHA N. 136 - Palavras Cruzadas

NOME .... IDADE ......
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

ACOMPANHEI CURT ATÉ A UNIVERSIDADE. QUANDO CHEGAMOS...
CLARO, DOROTHY. VOU APRESENTÁ-LAS... DOROTHY GALE, NANCY DANE.
NÃO GOSTEI DE DOROTHY. ELA ME PARECEU MUITO NAMORADEIRA...
QUAL A FACULDADE QUE VOCÊ ESTÁ CURSANDO, NANCY?
OH, EU NÃO ESTOU ESTUDANDO. EU...
CURT ME INTERROMPEU ANTES QUE EU PUDESSE DIZER QUE ERA CORISTA...
FALAREI COM VOCÊ LOGO MAIS, DOROTHY. VAMOS, NANCY!
QUE PRESSA, É? ESTÁ? VOCÊ TEM VERGONHA DE NAMORAR UMA CORISTA?
CLARO, CURT NEGOU ISTO, NA PARADA DO ÔNIBUS...
QUERIDA, NUNCA SE ESQUEÇA DE QUE SOU LOUCO POR VOCÊ.
VÊ-LO-EI AMANHÃ, CURT?
SÓ DEPOIS DE AMANHÃ. TEREI QUE ESTUDAR MUITO AMANHÃ.
ATÉ À VISTA, QUERIDO!
SENTI-ME TÃO INFELIZ QUE FUI ATÉ O RODEIO ASSISTIR À MATINÊ...
COMO O MIKE MONTA BEM!... NÃO GOSTEI DA DOROTHY. SERÁ QUE CURT A CONHECE BEM?
5

DEPOIS DO ESPETÁCULO, FUI AO VESTIÁRIO DE MIKE. ELE APRESENTOU-ME A SEUS COLEGAS...
POR QUE NÃO DEU UM BUQUÊ DE FLORES À MOÇA MAIS BONITA HOJE, MIKE?
ISSO NÃO FAZ PARTE DO ESPETÁCULO. O MIKE INVENTOU ESSA HISTÓRIA PARA PODER FALAR COM VOCÊ!
MIKE LEVOU-ME PARA JANTAR NUM RESTAURANTE FAMOSO DA BROADWAY.
ENTÃO VOCÊ INVENTOU ESTA HISTÓRIA DO BUQUÊ?
TIVE QUE ARRANJAR UM PRETEXTO QUALQUER QUANDO A VI PELA PRIMEIRA VEZ!
NAQUELA NOITE FALEI COM MIKE A RESPEITO DE DOROTHY...
SE ELE GOSTA DE VOCÊ NENHUMA GAROTA CONSEGUIRÁ COISA ALGUMA!
ASSIM NÃO ESTOU PREOCUPADA, MIKE!
MIKE LEVOU-ME PARA CASA DE TÁXI...
ESCUTE, NANCY, SE CURT NÃO PODE SAIR COM VOCÊ AMANHÃ, PODERÍAMOS ALMOÇAR NO RESTAURANTE DA UNIVERSIDADE.
OH, ACEITO COM PRAZER!
PORÉM, NA MANHÃ SEGUINTE, CURT TELEFONOU-ME DIZENDO QUE TINHA TERMINADO DE ESTUDAR. ENCONTRAMO-NOS PARA O ALMOÇO...
TIVE QUE ROMPER UM COMPROMISSO COM MIKE, QUERIDO. NÃO SENTE CIÚMES?
TENHO CONFIANÇA EM VOCÊ, NANCY!
NÃO SEI COMO PEDIR-LHE ISSO, MAS ESTOU NUMA SINUCA. PODERIA EMPRESTAR-ME DEZ DÓLARES?
EU... CLARO, QUERIDO!
6

CURT ME DEU LICENÇA PARA ALMOÇAR COM MIKE, NO DIA SEGUINTE. NÃO LHE DISSE QUE IRÍAMOS, QUANDO ME ENCONTREI COM MIKE...
HOJE É A ÚLTIMA NOITE DO RODEIO, NANCY. TENHO QUE DIZER-LHE ISTO. EU QUIS CASAR-ME COM VOCÊ QUANDO A VI PELA PRIMEIRA VEZ!
SINTO, MIKE, MAS GOSTO DE CURT!
ALGUNS MINUTOS MAIS TARDE ENTRAMOS NO RESTAURANTE DA UNIVERSIDADE.
SENTIREI SUA FALTA. OBRIGADO POR TUDO, MIKE?
NEM SEI COMO DESPEDIR-ME DE VOCÊ, NANCY!
E QUANDO O GARÇON NOS LEVAVA PARA NOSSA MESA, VI CURT E DOROTHY...
E POR QUE NÃO, CURT? TENHA MAIS CONFIANÇA EM SI. E OBRIGADO PELAS ORQUÍDEAS!
CURT!
O QUE É QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI?
FUI EU QUE SUGERI VIR ATÉ AQUI, E DAÍ?
EU... NÃO! NÃO HÁ NADA!
EU ESTAVA FURIOSA...
GOSTOU DA ORQUÍDEA, DOROTHY? O CURT A COMPROU COM MEU DINHEIRO!
VOCÊ É UMA CORISTA, NÃO? POBRE CURT!
7

NÃO AGUENTEI MAIS. SAÍ DO RESTAURANTE COM LÁGRIMAS NOS OLHOS. OS OUTROS ME SEGUIRAM...
QUE ABSURDO QUERER SAIR ANTES DE EU TERMINAR MEU CAFÉ, CURT. ATÉ PARECE QUE QUER ME DAR O FORA. QUE TAL ME ACOMPANHAR ATÉ A FACULDADE, VAQUEIRO?
POIS NÃO. MAS DESCULPE-ME POR UM MINUTO!
DE REPENTE, MIKE VIROU-SE CONTRA CURT...
DEVERIA ARREBENTAR-LHE A CARA PELO QUE FEZ À NANCY! MAS COMO ELA É BASTANTE BOBA PARA GOSTAR DE VOCÊ, NÃO FAREI NADA!
É TUDO UM MAL-ENTENDIDO, MIKE!
MIKE E DOROTHY AFASTARAM-SE JUNTOS...
ELE TEM RAZÃO, NANCY. EU... BEM, EU FLERTEI COM DOROTHY ALGUNS DIAS.
NUNCA PENSEI QUE VOCÊ TIVESSE VERGONHA DE NAMORAR UMA CORISTA!
PERDOE-ME. EU SOU MESMO LOUCO POR VOCÊ, QUERIDA!
NÃO, CURT! ESTÁ TUDO ACABADO!
NAQUELA NOITE, DEPOIS QUE A BOITE FECHOU...
OLÁ, NANCY. QUERIDA! GOSTARIA DE DAR UM PASSEIO COMIGO?
ACHA QUE PODERÍAMOS IR ATÉ O SEU RANCHO, NO TEXAS?
TEM CERTEZA, QUERIDA? ACABOU MESMO COM CURT?
OH, MIKE! TENHO TODA A CERTEZA. APAIXONEI-ME POR VOCÊ DEPOIS DAQUELE BEIJO!
VAMOS NOS CASAR ONDE ISSO POSSA SER FEITO SEM PERDA DE TEMPO E DEPOIS VIVEREMOS SEMPRE FELIZES!
OH, MIKE, MEU QUERIDO!
FIM
8

Teatros e BOITES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
TEL. 43-4090 — AV. GRAÇA ARANHA, 187
ESTREIA DIA 9 — ÀS 21 HORAS
"PAIOL VELHO"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
com o elenco permanente do T. B. C.
Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 18 horas do dia 7 de março.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito. — TEL. 42-4090
Hoje vesperal às 16 hs. e à noite às 20 e 22,30 hs.
ÚLTIMO DIA DE
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinski.
"Pega-Fogo" e "O Banquete" não serão reprisados no Rio.

NIGHT AND DAY
A "BOITE" DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às 6as.-feiras no CHA' DANÇANTE
A GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL
BOB BROMLEY
e seus famosos bonecos que tanto êxito obtiveram no filme "LILI" da M.G.M.
"Show" com: Trio Iraquitã e os bailarino Judy Clair, Denis Duarte e Sérgio D'aquiloss.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9868

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TODAS AS NOITES
ALDAIR SOARES
Direção de Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

LINHOS-ENXOVAIS
GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00"	Larg. 2,20 desde	Cr$ 320,00
Linho puro legítimo belga, côres "00"	Larg. 2,20 desde	Cr$ 290,00
Linho puro fio belga, branco e côres	Larg. 2,20 metro	Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres	Larg. 0,90 desde	Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco	Larg. 1,80 metro	Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres	Larg. 0,70 metro	Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca	Larg. 0,90 desde	Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres	Larg. 0,90 desde	Cr$ 120,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 80 com caixa.
PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106/108, 2.° — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H.S.E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Santa Luzia, 732 — Grupo 1.108
Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel. 52-2989

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana.
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

RESULTADO DO CERTAME N.º 132

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

MARIA ANGÉLICA LU, residente na Rua Gustavo Sampaio, 448, Distrito Federal.

EMIL ZAMBUTI, Rua Rio Branco, 33, Barra Mansa, Estado do Rio.

MARIA DE LOURDES, moradora na Rua Barão de Mesquita, 534, apt. 205; Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pelo Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos acusarem o recebimento dos mesmos, endereçando uma cartinha ou um bilhete ao orientador desta seção R. PORTELLA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio.

ADQUIRA OS LIVROS DAS «EDIÇÕES MELHORAMENTOS»

QUE É ISTO? — Se quizeres saber, amigo «carioquinha», enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cêna.

ANOTE ISTO:

- "Iapiruara" é o nome que os índios do baixo tapajós dão aos que habitam a região superior. Significa *gente do sertão*.
- Chama-se macroglosso aquêle que tem língua muito volumosa e muito longa.
- "Deixai qualquer esperança, vós que entrais" (lasciate ogni speranza, voi ch'entrate) era a inscrição da porta do Inferno, na *Divina Comédia*, de Dante.
- Pecari é um porco do mato da América Meridional, também chamado de caetetu.
- "Praia Grande" era como se chamava Niterói.

Decifra-me ou te devoro!

OS TRÊS FENÔMENOS

Trata-se realmente de três estranhos seres, formados cada um com três outros animais. Sabe dizer quais são êstes bichos, "carioquinha"? Para facilitar, damos as primeiras sílabas dêles, pela ordem: TU — GI — ELE — ABU — AVES — CAN — PA — TAR — CE.

HORIZONTAIS: 1 — Epístola. 6 — Acostumado; reincidente. 8 — Prefixo que significa *quase, meio*. 9 — Semblante, rosto. 11 — Atmosfera. 12 — Alvoroçar, perturbar. 14 — Viagem. 16 — Repetição do som. 17 — Nociva. 20 — Número indivisível. 21 — Nome p. masculino. 22 — Ingênua. 24 — Metido em mala. 26 — Fio de metal flexível.

VERTICAIS: 1 — Dez vêzes dez. 2 — Azedume do estômago. 3 — Nota musical. 4 — Pedacinho de qualquer coisa. 5 — Natural da Arábia. 6 — Sinceridade; exatidão. 7 — Resposta de um deus a quem o consultava. 8 — Que está fora. 10 — Fragrância, cheiro. 13 — Plural de *fá*. 15 — Incentiva, estimula. 18 — Discursar em público. 19 — Ligam, amarram. 23 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 25 — Naquele lugar. (*Resp. na página 2*).

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, e mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

ZÉ (DA ZINDA) DEIXOU MELODIAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

DUPLA HARMONIA

Cely, vizinha de Zilda, lá na Penha, é a sua companheira, atualmente. Elas formam a "Dupla da Harmonia" desde o dia 28 de fevereiro quando estrearam no "Trem da Alegria" com aqueles mesmo samba que ela e o Zé cantaram pela primeira vez "Tenho medo de errar", isso há 16 anos atrás. Cely é sobrinha de Zé. Filha de uma irmã. Ensaiaram as vozes e foram para o microfone, pois diz Zilda: "Não posso parar mais. Já comecei cannat.doPPPPPPP Já comecei cantando. E mesmo eu preciso continuar a difundir as músicas de meu Zé" Também conta que botou o nome de "Dupla da Harmonia", ela com Cely, porque ela com Zé formavam o casal da harmonia.

ESPERA A DECISÃO

Por último Zilda diz ter trabalhado muito, no carnaval, o "Império do Samba". Mas não esconde seu desencanto com essa questão do concurso carnavalesco. E lembra o caso de "Saca Rolha". Por isso está indecisa se deve ou não comparecer amanhã no Teatro João Caetano. Tem mêdo de outra injustiça. Principalmente agora que seria contra a memória de Zé Gonçalves, pois que êle jurára nunca mais tomar parte nos campeonatos. Mas Zilda explica que tem dois filhos e está pagando prestações de sua casa lá na Penha. Zilda precisa muito do prêmio. Por isso está quase disposta a enfrentar novamente, a comissão de julgamento.

Breve a inauguração da Praça de Esportes do Guaraní







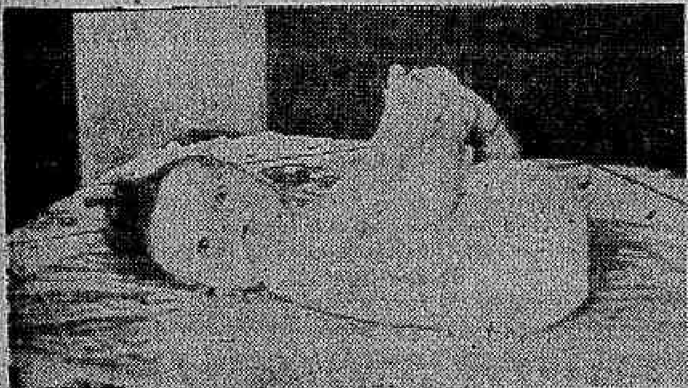
BRILHOU O IRMÃOS GOULART — Sem dúvida das mais brilhantes foi a excursão empreendida pelo Irmãos Goulart F. C., quando domingo último enfrentou o Vila A. C., de Inhomirim (Estado do Rio), num interestadual de boa significação. O quadro carioca impressionou vivamente, pela técnica e disciplina, colhendo um triunfo expressivo (6 x 2). A embaixada do Irmãos Goulart, que foi chefiada pelo nosso colega Julio Neves, trouxe a melhor das impressões dos desportistas daquela localidade fluminense. E' isto porque o prélio decorreu em ambiente de franca cordialidade, e nem o escore dilatado foi motivo para qualquer senão na parte disciplinar. De parabens estão os desportistas de Vila Inhomirim, aceitando com altivez o resultado adverso, como de parabens está o Irmãos Goulart pelo brilhante resultado alcançado. As equipes que preliaram na cancha do Vila A. C. estavam assim formadas: o quadro local com João Escócia, Ageu e Hugo; Edgard, Canduca e João Machado; Jurandir, Nildo, Miguel, Domingos e Samuel. O Irmãos Goulart com Bangú, Biguá e Nélson; Leleco, Tomezinho e Vicente; Wilson, Roque, Pelicano, Metade e Moacir. Tentos de Roque (3), Pelicano, Metade e Wilson para os vencedores; Miguel, os dois tentos dos vencidos. Na preliminar venceu o Irmãos Goulart por 4 x 0. Nas fotos que publicamos acima, cedidas por Nélson Magri, vemos os dois quadros, ladeando o flagrante da solenidade realizada antes do início da contenda, quando o chefe da delegação carioca fazia entrega de uma flâmula ao "captain" da equipe fluminense

REORGANIZADO NO AMÉRICA MACHADO (CAMPOS) O FUTEBOL DE SALÃO

ARBITROS CHAMADOS AO D. A.

O Diretor de Arbitros do Departamento Autonomo está solicitando o comparecimento de todos os apitadores, diàriamente, das 18 às 20 horas, na sede do D.A., a fim de serem tomadas as primeiras providências para o certame do corrente ano. Por outro lado, informa aos interessados que se acham abertas matrículas para novos árbitros daquele órgão, devendo os candidatos procurar o Sr. João da Silva Ramos, no 8.º andar do Edifício do Cineac Trianon, naquele horário.

OUTRO FOTÓGRAFO



O brotinho da foto é Paulo César, filho do fotógrafo Nélson Magri, que já tem cinco meses. O garoto não sabe bater chapa, mas, sabe pousar. Vamos à notícia do futuro repórter: No próximo dia 27, Paulo César será batizado e então poderá usar o nome de batismo, que vêm ser mesmo, conforme conta no seu registro. Desejamos a Paulo Cesar, muitas felicidades e também que êle quando crescer faça boas fotos como o papai Magri

Interestadual em Figueira de Melo

O Corintians, de Sant oAndré, realizando sua segunda exibição em canchas cariocas, enfrentará o quadro campeão do Departamento Autônomo (Primeiro de Maio) – Bem dispostos os bandeirantes

Já se encontra entre nós a delegação do Corintians, de Santo André (São Paulo), que prosseguindo no movimento de intercâmbio futebolístico entre agremiações do Rio e do interior, aqui veio, enfrentando ontem o Campo Grande e hoje dando combate ao Primeiro de Maio.

A EMBAIXADA

Bem dispostos, após uma viagem normal, chegaram os integrantes da embaixada do Corintians, chefiada pelo sr. Pascoalino Assunção, presidente da Liga Santoandreense de Futebol. Esperam os componentes da delegação defender honrosamente o prestígio do futebol amador paulistano, embora ressaltassem reconhecer o quanto seria difícil sua tarefa.

CONTRA O PRIMEIRO DE MAIO

A segunda exibição do Corintians em canchas cariocas será realizada esta tarde, quando o conjunto bandeirante dará combate ao E. C. Primeiro de Maio, campeão do Departamento Autônomo, numa peleja que se antecipa das mais interessantes.

EM FIGUEIRA DE MELO

O local escolhido para êsse prélio interestadual, foi o campo de São Cristóvão de Futebol e Regatas, sito à Rua Figueira de Melo. Um espetáculo promissor para o público esportivo carioca.

OUTROS DETALHES

A preliminar reunirá Veteranos do Atília x Veteranos do 1.º de Maio, tendo sido designadas para a direção do prélio principal as seguintes autoridades: Arbitro — Antônio Cajazeiras d'Afonseca; auxiliares: Elpidio Gabriel de Sousa e Edy de Oliveira.

PEDE RESPOSTA

O Independentes da Vila da Penha, solicita aos seus coirmãos, que receberam ofícios, para jogos amistosos, que respondam com urgência, se aceitam ou não os convites, para que o clube do subúrbio da Leopoldina possa organizar seu calendário. Entre muitos, encontram-se os clubes: E. C. Saican; S. P. R.; Quitungo F. C.; Braz de Pina F.C.; Vasquinho F.C.; A. A. Penha; Vila Luzitânia F. C.; E.C. Rio Branco; Unidos de Coelho Neto; Suburbana F.C.; Conceição F.C.; Maravilha de Quintino, etc.

Assim as secretarias dêsses gremios devem providenciar com urgência a resposta aceitando ou propondo novas datas.

VENCEU O INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA -- 3x0

Após um primeiro tempo sem goals recuperou-se o ataque — Merecido o triunfo — Quadro

Realizou-se domingo último, no campo do Vila da Penha, o encontro entre o clube local e o Belmonte, de Olaria. O resultado desse encontro favoreceu aos vilenses, por 3 a 0. Na preliminar também, os aspirantes locais conseguiram vencer seus adversários por 5 a 3.

O PRIMEIRO TEMPO

Embora com melhor desempenho, na primeira etapa, que seus antagonistas, os jogadores do Vila da Penha não conseguiram traduzir no marcador, essa vantagem que mostravam na cancha e o marcador permaneceu imovel, — zero a zero.

NA SEGUNDA ETAPA

Na etapa derradeira, porém, os locais conseguiram vencer a cidadela adversária, por 3 vêzes, sem que sua defesa permitisse o tento de honra de seu antagonista. O resultado final foi justo e merecido.

QUADROS E MARCADORES

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Sandro; Mário e Hamilton; Valdemar, Pedro e Marinho; Tata, Batoque, Gonzaga, Toninho e Dinho. Os tentos foram marcados por Gonzaga (2) e Toninho.

NOVA PRAÇA

Deverá surgir, esta semana, a data da inauguração da nova praça de esportes do Guaraní, do grupo residencial de Deodoro. Obra essa que foi construida graças aos esforços dos desportistas desse grupo residencial.

SIZERNANDO

Sizernando Sergio foi convidado e aceitou o cargo de diretor de publicidade do Guaraní, o que importa dizer que os associados desse clube terão pelo DIARIO CARIOCA, todos os domingos, tôdas as notícias de seu clube, pois Sizernando é um diretor ativo e não deixará de mandar-nos sempre, as novidades do Guaraní.

ABANDONOU O CAMPO

Quando perdiam de 5x1 os jogadores do Milionários pediram para acabar o jogo — Faltavam 23 minutos para o término da partida — Venceram a preliminar — Os marcadores

O Milionários F. C. solicitou do juiz do encontro que travava contra o São Luiz (C.M.) de S. João de Meriti, quando faltavam ainda 23 minutos para o término da partida, que suspendesse o jogo. O Milionários solicitou essa medida em face do marcador apresentar um resultado de 5 a 1 e pelo que tudo indicava, terminaria com escore bem maior.

2 a 1 NA PRIMEIRA ETAPA

Na primeira etapa do encontro o jogo ainda apresentou um bom desenrolar pois o Milionários conseguia manter uma pequena diferença, com a qual terminou o tempo.

No período derradeiro porém, o escore se avantajou e tiveram, para não sofrer uma derrota contundente, des olicitar do juiz e sus pensão do encontro. O predomínio do São Luiz vinha sendo total e o pedido do adversário para terminar o encontro foi motivado pelo desinteresse que já demonstravam os seus jogadores pelo jogo depois de sentirem o predomínio técnico dos antagonistas.

MARCADORES

Os marcadores dos tentos foram: Badú (2), Ranulfo (2) e Nilton, de penalty. Esteve na direção do encontro, com boa atuação, o juiz Darcí. O prélio foi realizado na Pavuna. Na preliminar o Milionários marcou 4 a 1.

Em andamento o "Hexagonal"

O Del Castillo obteve brilhante vitória sôbre o Primeiro de Maio na primeira partida do torneio "Romeu Dias Pino" – Outras Notas

O Torneio "Romeu Dias Pino", disputado pelas equipes do Del Castillo, Manufatura, Primeiro de Maio, Dramático, Ladeirinha e Atília, está em pleno andamento. Já nesta semana, pela primeira rodada, foram disputados três bons jogos e na próxima terça-feira teremos nova atração, com o jôgo entre o Del Castillo e Atília, desde já aguardado com grande expectativa.

BRILHOU O DEL CASTILLO

Na primeira partida do Torneio também chamado "Hexagonal", o Del Castillo conseguiu sensacional triunfo sôbre o Primeiro de Maio, tido como favorito dos "catedráticos". O quadro rubro impressionou muito bem e será por certo temivel candidato ao título máximo.

A SEGUNDA RODADA

Prosseguindo o torneio, teremos: terça-feira — Del Castillo x Atília; quinta-feira — Dramático x Primeiro de Maio e sábado — Ladeirinha x Manufatura.

REORGANIZADO

O sr. Carlos Sergio, veterano desportista do F.P.A. Clube, que esteve de férias em sua cidade natal, Campos, organizou a equipe de futebol de Salão, do America Machado.

Assim os campistas estão treinando e se preparando para expedir convites aos clubes cariocas, para esse novo esporte. Cremos que os craques da cidade da "caninha" venham a convidar em primeiro lugar o F.P.A. Clube.

Derrotado o Pontariense

4 x 1 para o Anchieta no interestadual de domingo — Boa a disciplina, com um único senão — Detalhes

O Pontariense F. C., de Niterói, visitou domingo o E. C. Anchieta, com êle realizando uma peleja interessante e bem disputada. O quadro fluminense apresentava-se em condições de oferecer resistência ao seu contendor, porém seus esforços foram infrutíferos ante o maior poderio do conjunto local, que chegou sem grandes dificuldades ao escore de 4 x 1. Ressalte-se a disciplina dos vencidos, que à exceção do centro-avante Grego se portaram com tôda correção. Grego se excedeu em reclamações e acabou sendo justamente expulso da cancha.

OUTROS DETALHES

A delegação do Pontariense foi chefiada pelo desportista João da Silva Ramos. Dirigiu a partida, com acerto, o árbitro Wilson Lopes de Sousa, tendo a preliminar oferecido um justo empate de dois tentos. Dirigiu-a o sr. Jaci Teixeira dos Santos.

Excursiona o Torres Homem

Irá domingo a Barra Mansa, para enfrentar o Siderantim — A delegação

A época é francamente das excursões dos clubes amadoristas. Domingo último o Oriente empreendeu uma visita a Barra Mansa, onde, enfrentando o Siderantim, colheu honroso empate de dois tentos, realizando uma partida que agradou aos desportistas locais. Domingo próximo caberá ao Torres Homem F. C., o "sparring" da seleção brasileira, a vez de enfrentar aquele clube fluminense, esperando manter o renome conquistado or seu cirmão rubro de Santa Cruz.

A EMBAIXADA

A delegação do grêmio de Botafogo, que seguirá em caminhonetas especiais, será dirigida pelo Sr. José Mendes Guimarães, e integrada por todos os valores de sua equipe principal: Beleza, Helcio, Violão, Valdemar, Noca, Bigode, Boderone, José Julinho, Manoel, Ratatina, Joel e Odilon.

Novamente vitorioso o CESI

Derrotado o 24 de Maio, em seus próprios domínios, por 3x2 — Bom encontro — Confraternizam-se vencidos e vencedores — Times e marcadores

Saiu-se novamente vitoriosa a equipe do C. E. S. Independente ao derrotar domingo último, o 24 de Maio, em seus próprios domínios. 3 x 2, foi o resultado do encontro. Na primeira etapa, o placar já era favorável ao C. E. S. I. pelo escore mínimo.

BOM DESENROLAR

O encontro teve um bom desenrolar e o C.E.S.I., só teve garantida a sua vitória quando o juiz trilou o apito encerrando a partida. Mesmo com equilíbrio de ações, o vencedor fêz jús ao resultado. Seus atacantes foram mais expeditos que seus antagonistas e seus defensores estiveram em melhor plano que o adversário.

DISCIPLINA

Louvável foi a atitude dos atletas e dirigentes do 24 de Maio que souberam com altivez receber o revés. Após o apito final, vencidos e vencedores se abraçaram dentro do campo, enquanto dirigentes dos dois clubes do lado de fóra trocavam apertos de mãos e abraços pelo resultado alcançado. Na preliminar também o CESI se impôs ao seu antagonista por 1 x 0.

QUADRO E MARCADOR

O quadro do vencedor alinhou com a seguinte formação: Luiz; Padeiro e Xéxéo: Zé 8, Wlademyr e Heraclio; Wilsinho, Sérgio, Tião (Amauri), Rodrigo e Rony. Os tentos foram marcados por Amauri, Rodrigo e Sérgio.

REAPARECE O BARREIRA

Frente ao Ianque, hoje, o Barreira — Em Vila Isabel o encontro — O quadro provável

O quadro do Barreira do Andaraí, volta a campo hoje, fazendo a sua "reentré", em 1955, enfrentando a equipe do Yankee, do Rio Comprido. Esse encontro que será realizado em Vila Isabel, não apresenta favoritismo. O Barreira embora tenha melhor quadro que o seu oponente, está porém, algum tempo afastado dos jogos e por isso, perdeu um pouco do conjunto que ostentava quando encerrou as suas atividades esportivas para os meses de festas.

O QUADRO PROVAVEL

O técnico Avelino Marques, está convocando os seguintes atletas, para o encontro de logo mais (equipe titular): Luiz, David, Esquerdinha, Vani, Artur, Cascata, Serafim, Clovis, Roberto, Pedrinho, Tico-Tico e Damião.

Os jogadores do quadro de aspirantes estão convocados para comparecer noc ampo, munidos de material, às 14 horas.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO;
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Desavenças Nacional-Mayrink nasceram com o "Caso Nancy"

Ligeira história dos contratos duplos dos artistas com as duas emissoras — O Caso-Germano — E o Caso-Ângela

DETERMINADAS desavenças Nacional-Mayrink Veiga começaram muito simplesmente com a questão dos contratos duplos. Mas a luta foi iniciada com o caso Nancy Wanderley há pouco mais de três meses.

O intercâmbio Nacional-Mayrink foi o responsável e a última gôta foi derramada com a saída de Germano, da Mayrink, e de Zé Trindade, da Nacional.

HISTÓRIA, UM POUCO

O intercâmbio de artistas entre as duas emissoras começou quando clausulas contratuais de cantores e rádio-atores das duas estações concediam licença para assinar também contrato com a Nacional ou Mayrink ou, como foi o caso de Germano, dava licença para trabalhar também em tal prefixo! Assim, Nacional e Mayrink puderam fazer farto intercâmbio de artistas, pois se a primeira dava Germano, Emilinha Borba, e outros, a segunda deixava seu "cast" de grandes cômicos (Nancy e Zé Trindade) à vontade para tomar parte em programas da PRE-8, ao mesmo tempo que consentia que Angela Maria (a grande) pudesse firmar compromisso com a outra estação.

NANCY WANDERLEY

Mas o caso das desavenças começou no justo momento em que Nancy Wanderley se queixou, na Mayrink, de não ter folga em seus compromissos. Reaparecendo na "boite" Casablanca, Nancy quase não tinha tempo para comer. E ao fim do contrato que prendia à Nacional, ficou apenas estação. Isso, naturalmente, na Mayrink, a sua verdadeira criou qualquer situação desagradavel pois muito mais cêdo do que se esperava a Nacional tiraria Germano, da Mayrink, quase como uma 'ffôrra"!

ZE' TRINDADE

O caso Zé Trindade foi o segundo da série. Zé Trindade não queria trabalhar aos domingos. Também a braços com muitos horários teria solicitado à Mayrink um pedido oficial à Nacional para folgar naqueles dias. A Mayrink fez o ofício e mandou. A Nacional respondeu com a dispensa de Zé Trindade sem mais explicações. Zé Trindade não compreendeu. Mas a Mayrink mordeu os lábios e deixou passar a onda.

GERMANO, O TERCEIRO

O caso de Germano já foi diferente. Germano não tinha dois contratos. Sendo da Nacional, o seu compromisso com a estação estipulava (talvez propositadamente) que êle "poderia trabalhar na Rádio Mayrink Veiga". Mas como não rezava a palavra contrato, Germano ficou a título precário. Um dia (soprado, possivelmente, soprado) não foi mais à Mayrink. Disse que não queria mais trabalhar na estação A-9 desde que não existiam laços obrigatórios contratuais. E a "guerra surda" prosseguiu.

TEM OUTROS

Mas ainda ficaram alguns artistas da época de trabalho cooperativo Mayrink-Nacional, apesar de tudo, ainda contando com a simpatia das duas direções. E até hoje Ademilde Fonseca, Esther de Abreu, Déco e Angela Maria se dividem entre as duas estações. Ademilde, Esther e Déo são da Nacional mas também têm contrato com a Mayrink. E Angela Maria é justamente o contrário. Esta, pelo menos, esteve a ponto de sair da E-8 com aquele caso com Manuel Barcelos. Mas acabou ficando mesmo porque Armando Louzada (o seu "alter-ego") está aí para trabalhar a "sapoti".

Zé (da Zilda) deixou melodias para 1956

Por que a dupla não gravou "Império do Samba" — Nasce a "Dupla da Harmonia" — Deverá competir, amanhã, no campeonato carnavalesco

No dia marcado para Zé e Zilda gravarem na "Odeon" o 'Império do Samba', o Zé (da Zilda) faleceu. Zilda (do Zé) adoeceu gravemente com o choque. E, por isso, os artistas da Odeon gravaram o grande samba em côro para que mais se acentuasse a presença do autor no carnaval de 55.

Isso quem conta é Zilda (aqui na redação do DC) ainda um tanto amargurada com a viuvez e falando, falando muito no Zé Gonçalves e nas músicas que êle deixou para êste e para o carnaval de 1956.



DUAS GRAVAÇÕES

Com a dupla Zé e Zilda, dupla que disputou vários campeonatos carnavalescos, a festa de 55 só contou com duas gravações: Ressaca e Guarda esta arma. O resto o Zé Gonçalves distribuiu entre outros artistas, como aquele "Quero suar" de Angela Maria; "Enchente da Maré", de Linda Batista; "Vou de tamanco" de Nora Ney. E guardou para gravar com Zilda o agora discutido "Império do Samba" uma das mais bonitas melodias dêste carnaval e panotado como o campeão no julgamento de amanhã. Pelo menos um páreo duro com "Recordar é viver", que foi outro samba muito tocado e cantado no tríduo do Rei Momo.

AINDA EM 56

Então conta Zilda Gonçalves que, como ela, ficaram ainda muitas músicas do seu Zé. Mais ou menos umas trinta, inéditas, incluindo sambas e marchas que ela vai dar a público no carnaval de 1956. Assim, Zé (da Zilda) que venceu, popularidade, vários carnavais, ainda estará presente no próximo "campeonato" carnavalesco.

No carnaval e na parada musical do ano corrente (contanos Zilda) outras músicas que ficaram já foram distribuidas aos artistas escolhidos por Zé. Pois quando Zé rodava os dedos no violão e escrevia as músicas sempre falava nas vozes que gostaria de escutar cantando a melodia. Assim, Linda Badrigues vai gravar por estes dias o samba "Olho no espelho", Jorge Goulart gravará "Inveja", Alcides Gerradi o samba "Hipocrisia", assim como a própria Zilda gravará "Danada pra casar" com a jovem com quem agora vem de fazer dupla. A garota Cely.

(Conclui na 5.ª página)



Zilda (do Zé) não está disposta a defender "Império do Samba" no julgamento de amanhã. Mas ela precisa do prêmio



Blota, o deputado

BLOTA JUNIOR é animador, produtor e assistente da direção artística da Rádio Record, de São Paulo. Blota foi um dos deputados mais votados para a nova legislatura estadual de São Paulo, na legenda do PSP. E dizem que a sua fôrça eleitoral residiu nos motoristas de praça, da capital paulista. Quando a TV-RIO começar a funcionar, Blota Junior estará também aqui, participando das programações da nova televisão. Dizem que Blota, sòzinho, vale um "show".



Tânia, a cantora do Rio Grande do Norte

Tânia Maria, uma bonita morena da terra de João Café Filho

Já está novamente no Rio, a graciosa cantora patrícia Tânia Maria, que havia estado longe do Brasil, lá na Itália, deliciando os romanos e milaneses com os nossos baiões, sambas e outros ritmos brasileiros. Como Tânia tinha estado ausente por mais de um ano, achamos que seria interessante entrevistá-la.

Combinando o encontro pelo telefone, rumamos um belo dia para seu apartamento em Copacabana, onde nos recebeu com aquêle seu sorriso contagiante.

Nascida há uns vinte tantos anos em Natal, Tânia foi trazida para o Rio de Janeiro quando tinha apenas um ano de idade, pois a família resolveu mudar-se para a capital.

«Pode-se dizer que já nasci cantando», começa dizendo encantando», começa dizendo a ento desde muito pequena. Naquêle tempo, meu pai me acompanhava ao violão».

O gênero de Tânia foi sempre o mesmo: baião, côco, canções nordestinas, embora tivesse vindo para o Rio com apenas um ano de idade.

Tânia Maria foi crescendo, ficando mais bonita e cantando cada vez melhor. Um dia, em 1948, fêz «testes» e foi aprovada, trabalhando na companhia de revistas de Geysa Boscoli no Jardel, durante três mêses. Resolveu tentar o rádio, e apareceu com sucesso no programa «Gente Nova», de Celso Guimarães, na Rádio Nacional. Logo após 1952, foi contratada pela Nacional, tendo cantado também no «show» do Hotel Quitandinha.

Mas um dia, a cantora morena recebeu um convite para ir a Roma cantar na Rádio italiana. Não hesitou e partiu no dia 1º de junho de 1953. Seu sucesso foi grande na península dos músicos e cantores. Atuou no programa «Rosso e Nero», de auditório com músicas brasileiras, e em outros programas de destaque. Teve sucesso estrondoso com a já famosa «Muié Rendeira». Cantou também nas «boites» romanas, «Open Gate» e «Belvedere delle Rose», bem como em Milão, na «Arethusa».

«Visitei também França, Suiça, Austria e Alemanha», prossegue Tânia Maria, depois de tomar mais um golezinho da sua Coca-Cola. «Mas a minha grande sensação de brasileira tropical foi quando vi a neve pela primeira vez, em Lugano. Tal foi minha emoção que não me contive, e comecei a pegar grandes quantidades de neve com as mãos e esfregá-las no rosto».

Tânia Maria mede 1m66, tem olhos castanhos, cabelos pretos e.... é solteira. Fuma, gosta de praia e cinema, de jogar buraco e canastra e tem especial estima pelo cachorrinho «Booby» que trouxe da Itália. Já fala italiano correntemente e aprendeu também a cozinhar macarrão à italiana.

Um dos grandes sucessos atuais da cantora é o bolero italiano «Buona Sera», vertido para o português como «Boa noite», por sua amiga Estelita Rodrigues, rádioatriz e compositora.

Tribuna do Artista

ROBERTO FAISSAL

TODO mundo está intrigado com a nova modalidade, adotada pela Rádio Nacional, de anunciar o seu prefixo. Não há, no entanto, motivo para tal, pois, ao envés de serem os locutores, como é de uso normal, êsse prefixo é anunciado pelos artistas da referida Emissora. E', simplesmente, u'a maneira nova, diferente e de bastante interesse para a Rádio Nacional, que alia duas coisas para o agrado do público; a voz do seu artista preferido ao nome da Estação a que pertence. Só. Somente isto. Não é, como citou o Ouvinte Desconhecido, de "O Globo", mêdo que têm os artistas da Rádio Nacional de serem esquecidos pelo público, pois o simples fato de não se dizer os nomes desses artistas, não pode representar esquecimento do público, porquanto esse mesmo público foi quem os elegeu à categoria de Astros da Radiofonia Brasileira. Foi o público quem deu, fama, gloria, cartaz, aos artistas daquela Emissora. Portanto, meus amigos, é inadmissivel que caiam no esquecimento, aqueles que muito ou nada fizeram para merecer a distinção que os ouvintes lhes oferecem. Vamos pedir àqueles que vêem nessa inovação adotada pela Rádio Nacional um mutivo para "qualquer coisa", que vejam apenas como isto: MAIS UM MOTIVO PARA SER DIFERENTE, ORIGINAL, TALVEZ. MAIS UMA CRIAÇÃO PARA CHAMAR A ATENÇÃO DO PUBLICO OUVINTE DA MAIOR EMISSORA DA AMERICA DO SUL.

As Estrêlas Correm

Sílvia Donato me telefonou — "Janjão? Olhe, estou sabendo agora que quiseram roubar a filha de Adelaide Chiozzo". Perguntei: "Como você soube?". Ela: "Me disseram lá no hospital". Liguei pro hospital: "Quem foi que quis roubar a filha da Adelaide Chiozzo?". A voz me respondeu: "Filha? Adelaide Chiozzo? Ah, bem, eu escutei dizer..." Perguntei quem tinha dito. Resposta: "Foi o pai da garôta, o Carlos Matos". Corri ao hospital. Carlos Matos me recebeu de pijama e me disse: "Não, eu não disse que queriam roubar, disse que talvez quisessem...". Perguntei por que. Resposta: "Quem me disse foi a encarregada". Corri com a encarregada. Ela me disse: "Não falei nada disso. Disse que era possivel que roubassem". Perguntei quem falára. Ela respondeu: "A outra encarregada". Fui com a outra encarregada e expus o problema. A outra encarregada me olhou séria e respondeu: "Não falei assim. Disse que o berçário está mal localizado e que até podia entrar aqui um ladrão e roubar as criancinhas..." Fêz uma pausa: "E bem que poderia acontecer, sabe? Já vi um caso assim, deixe ver... Foi numa novela do seu Amaral Gurgel... se não me engano..."

A ENTREVISTA

Foi um amor de entrevista a do meu cumpinxa Edmundo Souza (Mayrink) na Televisão Tupi no dia das faixas rubronegras. Um amor de entrevista, repito. Formidável. A gente estava em casa quando viu e ouviu o locutor anunciar a entrevista do Edmundo Souza para que êle explicasse as faixas que a Mayrink estava dando pros bicampeões naquele momento. Então a máquina focalizou Edmundo. Uma beleza. A gente escutava aquela voz rouca e bem grossa. E, no vídeo, aparecia uma barriga. Só uma barriga! Um amor de entrevista!

COISAS

Coisas que uma cantora deve fazer ao chegar a uma estação para realizar seu número ou seus numeros ou seu programa. a) Ir diretamente ao gabinete do diretor e dizer: "Bom-dia ou boa-noite ou boa-tarde, doutor. Como é, quando a gente sai juntos?"; b) Ir diretamente no escritório do diretor de "broadcasting" e dizer: "Bom-dia, ou tarde ou noite, doutor. Como é, tá combinado pra amanhã?"; c) Ir diretamente ao escritório do diretor artístico e falar: "Como vai, doutor. Estou esperando o nosso dia"; d) Ir diretamente ao contrôle de som e falar com o controlista: "Como vai neguinho? Tá tudo bem? Quando a gente vai almoçar juntos?"; e) Ir diretamente ao chefe da orquestra ou diretor do regional e falar: "Você anda dando bôlo em mim, não? Mas não há de ser nada. "Mamãe" espera!" Depois, então, ir para o microfone. Todos dizem: "E uma grande garôta. Uma boa menina. Tem boa voz. E' formidável. Grande praça!".

ESTORIA

O Sr. Caribé da Rocha é presidente da comissão julgadora das músicas carnavalescas. O Sr. Caribé da Rocha é parceiro do Sr. Mansueto Menezes em algumas composições. O Sr. Mansueto Menezes é um dos autores do samba (bom samba e mal trabalhado, assim como pessimamente gravado) "Mora na Filosofia". Pois desde segunda-feira que se diz, pela cidade, que o Sr. Caribé da Rocha está trabalhando para dar, amanhã, ao samba "Mora", o primeiro lugar, em detrimento de "Império do Samba" e "Recordar é viver". Muita gente não acredita nisso. Mas dizem que já tá tudo orientado. Também, como você sabe, se fala muito aqui neste Rio de Janeiro E eu não acredito que o Sr. Caribé da Rocha tenha lombo duro para aguentar tanta espinafração o ano inteirinho...

O QUE SE DIZ...

...Que quando se soube que o Sr. Gagliano Neto estaria dando as cartas na Rádio Mundial, muita gente comentou: "Ora bolas, pensei que o Victor Costa ia fazer rádio sério..." ...QUE a cantora Mára Silva passará a atuar, também, na Rádio Mundial, num programa de Iara Sales... ...QUE a música de Zé (da Zilda) que rendeu mais, até agora, foi o "Sasa-rôlha"...

JANJÃO CISPLANDIM

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Mais um LP será lançado pela Copacabana, que vem de entrar firme no mercado com as suas chapas de longa duração, obtendo resultados satisfatórios. O seu novo lançamento constará das gravações de oito números por Dolores Duran com acompanhamento de orquestra e arranjos de Mozart Brandão. São êles: «Ma cabane au Canadá» — «No Other Love» — «Sinceridad» — «Kaiser Waltzer» — «Vieni Sul Mar» — «Nigraj Monteloj» (versão em Esperanto de «Coimbra») — «Ojo Verdes» — «Canção da Volta». Êste LP terá o título de «Dolores Viaja», apresentando uma sujestiva capa em cores.

—:—

Gostamos do LP Columbia intitulado «Concertos para Você», com Liberace no piano apoiado pela Orquestra de Paul Weston nas melodias: «Concerto de Varsovia» — «Let's Beguine» — «Autumn Song» — «Yester Thoughts» — «Estela ao Luar» — Concerto em Lá Menor» — «Rapsódia de Cornualha» — «Laura» — «Spellound Concêrto» e «Fantasia de Rachmaninoff». Uma chapa que merece a atenção dos apreciadores da boa música.

—:—

«Notícia», é um samba que a Copacabana lançou após-carnaval, do conhecido compositor Nelson Cavaquinho, cantado por Roberto Silva. Tem agradado bastante, tendo como parceiros Lourival Bahia e Alcides Caminha. Na outra face o samba da época «Rubronegro».

(Conclui na 2.ª página)

"SOU FLAMENGO"



Roberto Silva, que conseguiu um grande sucesso com a gravação do discutido samba "Mãe Solteira", de Wilson Batista-Jorge de Castro, em discos Copacabana, volta, agora, interpretando mais um bem popular dos mesmos autores intitulado: "Samba rubronegro". Este foi o primeiro a ser lançado. Outros, explorando o mesmo tema — vitória do "mais querido" no campeonato carioca de futebol — também estão programados na interpretação de outros cantores. Roberto Silva, no entanto, pretende alcançar êste ano, o mesmo êxito registrado em 54

DE MORAES E DOQUINHA

De Moraes e Doquinha, dupla sertaneja, há muitos anos pertence ao «cast» da Odeon e as músicas que grava, geralmente alcançam popularidade no interior. Em seu mais recente disco figura uma interessante congada intitulada «Viola do Paranã», de autoria de Canica e Carlos Figueira Leite, cuja letra publicamos abaixo:

Mandei fazê minha viola
Com pinho do Paraná
Oi mandei fazê minha viola
Com pinho do Paraná
Cavalete de umburaná
Braço de jacarandá.

No braço de minha viola
Eu faço dela o que quero
Ai no braço de minha viola
Eu faço dela o que quero
Os dêdo come nas corda
Quê nem pinto no farelo.

Pra tocar nesta viola
Não é com duas rezão
Ai pra tocar nesta viola
Não é com duas rezão
Tem que sê bão violeiro
Né qualqué que bota a mão.

No dia que eu for tocar
E perder pro meu companheiro
Ai no dia que eu fôr tocar
E perder pro meu companheiro
Ai deixo de chamá Balbino
Deixo de sê violeiro.



"A NOIVA VENDIDA" — Smétana



Nasceu Bedrich Smétana, na cidade de Leitomischi, na Hohemia, a 2 de março de 1824 e faleceu em Praga em 12 de maio de 1884, dois meses após completar seu sexagésimo aniversário, num asilo de alienados. Em 1874 teve de abandonar sua função de regente de orquestra no grande Teatro de Praga, acometido de uma surdez que o levou a completo desequilibrio nervoso, e jamais conseguiu vencer a terrivel molestia, vindo anos mais tarde a falecer em consequência desta enfermidade. Sua obra prima "Prodana Nevesta" — A NOIVA VENDIDA — foi composta em 1866 e fez sua primeira aparição em público a 30 de maio do mesmo ano. Não foi feliz Smetana, com a estréia desta obra alegre, pois o clima político, e o ambiente carregado com a iminência de uma nova guerra, muito contribuiram para um completo desinteresse dos que assistiram aquela "premiére". Somente mais tarde, quando Smetana contava 42 anos de idade, já na terceira representação, foi que conseguiu estabelecer o seu verdadeiro sucesso, vindo o público a reconhecer os incontestes méritos da obra. O libreto de "A Noiva Vendida" é de autoria de Karel Saleinea, famoso libretista tcheco. Smetana foi o heroi da música tcheca, não só como fundador de uma escola, mas como um verdadeiro arquiteto das mais belas melodias, nascidas naquele solo. Foi sempre um eterno e solene guardião das coisas da música e seu espírito criador, pairou acima das eternas divergências européias, para dar com suas obras, um alivio na alma de um povo sofredor. Várias dilacerações tem sofrido. "A Noiva Vendida". Versões, das mais diversas sob seu tema, têm aparecido, sendo que o encanto melódico, principalmente do sexteto, é único na fusão inimitável das canções com danças populares tchecas, a que Smétana dotou de sabor clássico. Originalmente foi escrito em dois atos com dialogos em prosa e a presente versão em 3 atos, e com recitativos, apareceu anos mais tarde, numa readaptação feita pelo próprio Smétana. Uma das principais caracteristicas é a série de danças boêmicas nela existente.

"EU CARREGO UM TIME NAS MINHAS COSTAS"

Quando um repórter radiofônico procurou colher as impressões de Rubens diante de sua escolha pelo Departamento de Imprensa Esportiva como o craque do ano que acaba de findar, êle suou frio e não conseguiu fugir das frases-chavões exigidas pela ocasião. ("Foi uma grande honra. Estou muito satisfeito. Espero ser digno da distinção" etc.). Sua palavras constrastaram com a eloquência helênica de seu predecessor. Acontece que Rubens (ou Rubis) melhor teria manifestado seu agradecimento dentro das quatro linhas, com uma bola a seu dispôr. Êle mesmo conta, num bate-papo informal e uma garrafa de cerveja:

— Nunca fui de livros. Não dou pra isso. O futebol sempre foi minha matéria preferida. Mas se eu não fôsse jogador de futebol hoje seria "doutô" em qualquer negócio.

Rubens já é doutor, embora sem diploma nem anel de grau no anular. A torcida rubronegra concedeu-lhe o bacharelato futebolístico. Quem tiver dúvidas, procure registrar os comentários dos rubronegros quando a bola está em seus pés.

CARREGANDO UM TIME

A maior glória a ser conseguida por qualquer jogador de futebol é a de que carrega um time nas costas. Esse "status" foi conseguido por Zizinho, sobretudo depois de seu ingresso no Bangu. Tal afirmativa em relação a Rubens, o genial meia-armador, não é aceita sem discussões. Mas se o torcedor considerar as atuações do Flamengo, durante o campeonato de 54, por exemplo, com e sem o concurso de Rubens, acabará concordando que êle, se não carrega o time inteiro nas costas, pelo menos carrega o ataque. Há de recordar-se (se fôr rubronegro) por fôrça, de um salto e um grito, quando o alto-falante anunciou seu nome na escalação do Flamengo na disputa de um jôgo decisivo. Rubens, embora conhecendo seus méritos, não é propenso a exagerá-los:

— Rendo muito jogando com o Deca. Sem êle tenho de matar-me para aparecer um pouquinho. O negócio é o seguinte: êle me compreende e eu o compreendo.

FUTEBOL PROIBIDO

Rubens é o produto de uma imponderável vocação de bola, manifestada em sua infância, nas peladas, à revelia de sua mãe e avó. Quando d. Hermínia (mãe) e d. Rita (avó) Assunção Costa, sentiam sua falta e iam chamá-lo na "pelada", ele respondia malcriadamente: "Não vou, não". E não ia mesmo. Depois não havia só isso: Rubens matava a aula e ia caçar, pouco se preocupando com a consequência lógica, a ser sentida na própria pele. Se fôsse sòmente êsse ânimo truante, talvez ainda desculpassem. Havia mais. Saltava o muro da vizinha para roubar frutas. Ao voltar, rasgado e ofegante, quando não machucado, apelava para sua capacidade de inventiva, arquitetando engenhosas mentiras. Ao ser feita a queixa pela dona das frutas, Rubens se via em maus lençóis. Tinha cortados almôço e jantar. Somando suas confusões, as duas boas senhoras houveram de bom alvitre interná-lo no Liceu Coração de Jesus, administrado por religiosos. Uma recomendação foi feita aos padres: não permitir sua participação nos jogos.

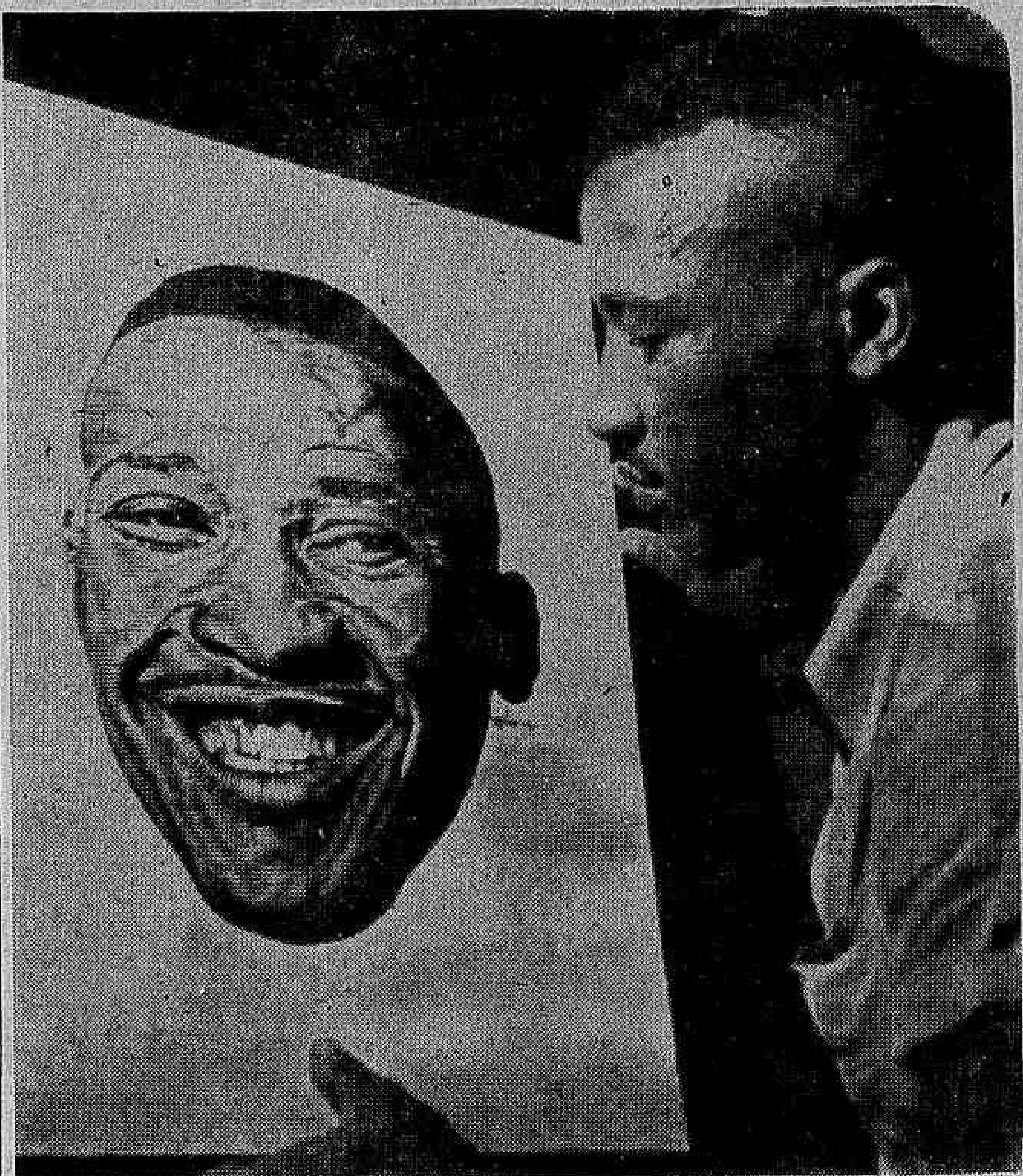
CONIVÊNCIA DO CLERO

Martirizado pelos estudos, Rubens procurava não faltar à promessa que fizera de não jogar. Certa vez, entretanto, o Ipiranga aceitou o convite do Liceu Coração de Jesus, para levar até lá seu quadro infantil. No dia do jôgo faltava um elemento ao ataque estudantil. "Joga o Rubens", sugeriram. Rubens foi consultado e negou-se.

— Mas o padre me disse que eu podia jogar que ninguém em casa ia saber. "Sendo assim", eu disse, "jogo". Joguei. "Center-foward". O time da escola era bom. Vencemos por 2 x 1. Fui o autor do "goal" da vitória. Aí os padres me elogiaram, abraçaram. E me fizeram continuar jogando. Mas souberam em casa. Então eu disse que não queria mais estudar. Estava cansado de jogar e de rezar. Missa todo santo dia, reza antes da aula, reza depois da aula. Era de amargar. Disseram que se eu não quisesse continuar estudando tinha de ir trabalhar.

Não fazia muito tempo que eu estava trabalhando quando os paredros do Ipiranga o procuraram. Negou-se a jogar. Estava resolvido a só funcionar em "peladas". Alegou estar trabalhando e não ter tempo para os treinos. Não havia treinos no infantil. Argumentou a objeção da família. Os paredros foram solicitar permissão de sua mãe e sua avó para que vestisse a camisa do Ipiranga. Tiveram êxito. Daí por diante começava uma das carreiras mais brilhantes do futebol brasileiro. Rubens foi campeão infantil pelo Ipiranga em 44.

No ano seguinte foi elevado à categoria de juvenil. Rubens, de má vontade, criou um obstáculo: no juvenil havia treino às quintas-feiras e êle não poderia abandonar o serviço para cumpri-lo. Os paredros contornaram o problema, dando-lhe uma ajuda de custo mensal de Cr$ 200,00, o primeiro dinheiro que ganhava, pois trabalhava de graça. Transformou-o, também, em profissional da pelota. Rubens foi novamente campeão. Ainda sem aumento, em 46, Rubens subiu para o quadro de aspirantes. Disseram-lhe que se jogasse três vêzes no quadro de cima, seria aumentado para Cr$ 800,00, ordenado ideal, pois lhe permitiria ajudar um pouco em casa, onde o futebol ainda não era visto com bons olhos. Rubens jogou três, cinco, oito, dez vêzes. Pelos minguados Cr$ 200 mensais. Antes de começar o campeonato de 47 impôs suas condições: ou seria aumentado ou largaria o futebol. Foi aumentado. Envergou a camisa do Ipiranga até 1950, quando aconteceu um êxodo de jogadores de suas fileiras, acompanhando Liminha (seu companheiro de infância), Bibi, Osvaldo ("Topete"), etc. Queria ser vendido ao Corintians, que lhe oferecia Cr$ 150 mil de luvas e Cr$ 5 mil mensais. Contra sua vontade seu passe foi negociado com a Portuguêsa. Demonstrou sua falta de interêsse pela ausência de espírito cooperativo. O clube teve de aceitá-lo nas mesmas condições que lhe oferecera o Corintians ou não contar com sua cooperação.



"Dr. Rubis" admira seu sorriso

"SOLICH E' CEM POR CENTO"

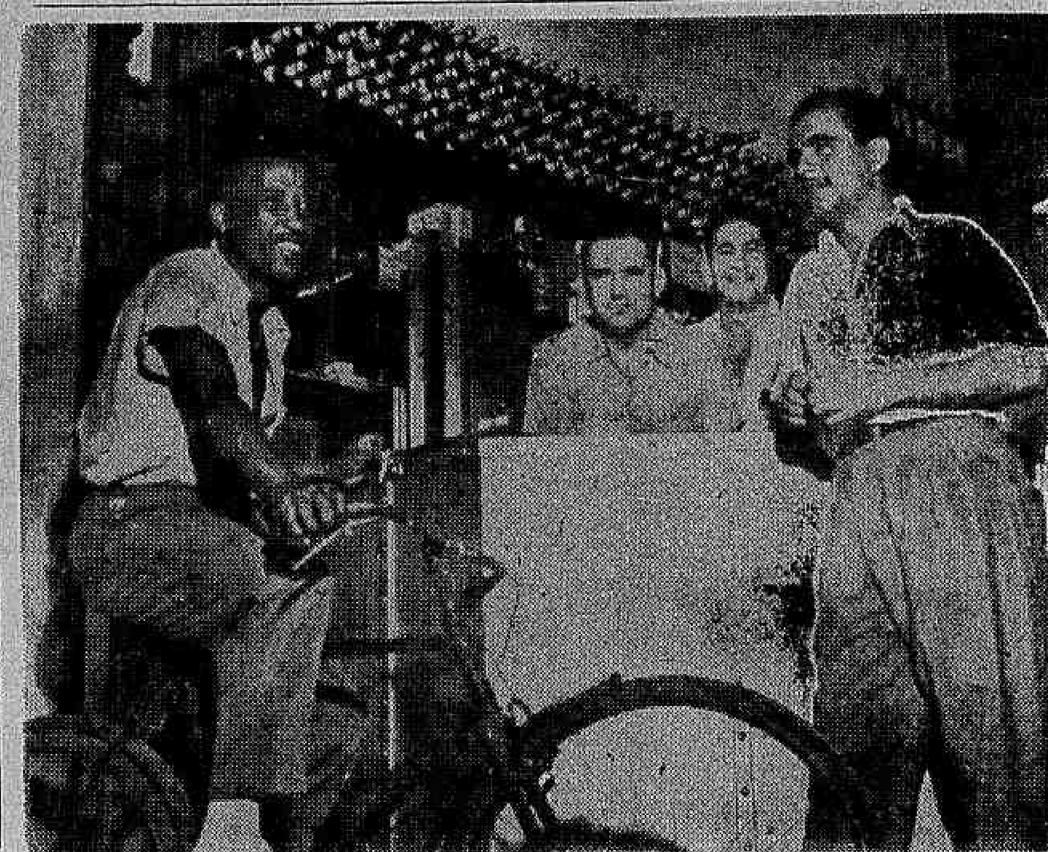
— A situação criada inicialmente, embora resolvida a contento, voltaria a surgir várias vêzes. O time desconfiado do jogador e vice-versa. Rubens acompanhou a Portuguêsa à Europa, com a perna engessada. Conta-nos que o obrigaram a entrar em campo, machucado, por julgar que se tratasse de "malandragem" de sua parte. Fêz o sacrifício, mas ao regressar ao Brasil solicitou a venda de seu passe. Criara um caso com o técnico Brandão, atualmente no Corintians, e a situação se apresentava intolerável. Veio dar com os costados no Flamengo, onde viveu (e vive) a parte mais importante de sua biografia, sob a orientação de dois técnicos. Com Flávio Costa realizou o feito memorável, de vencer o Vasco, o que não acontecia há sete anos, no dia de sua estréia. Com Solich é bicampeão. Mas logo que o técnico paraguaio ingressou no clube rubronegro, teve um atrito com seu meia-armador, que chegou a pedir a venda de seu passe. Hoje, confidencia-nos, entre dois goles de cerveja:

— "Seu" Solich é cem por cento. Meu futebol rende, com êle, o dôbro.



... o recorte do jornal que publicou a fotografia do primeiro campeonato, no dia da festa das faixas

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



Com os amigos do comércio do Leblon. Rubens [illegible] na venda para comprar cigarros



Rubens com dois amigos ex-rubronegros: Antoninho, o goleiro da Portuguesa, e Osni, médio-esquerdo, atualmente no XV de Jaú

CHARRETE DO OSCAR

FRASES IMPOSSIVEIS

"A Comissão de Corridas teve uma idéia luminosa não desdobrando o clássico de potros". — (Todos os proprietários, jóqueis, treinadores e cronistas do Rio).

—:—

"Protásio Pereira é o maior veterinário que já apareceu em todos os tempos no turfe carioca" — (OTÁVIO DUPPONT).

—:—

"Nunca senti tanta saudade de alguém como deste simpático Raio X. — Adorava milhões suas crônicas. Por onde andará aquele comentarista espetacular. — (PROFESSOR PINHEIRO GUIMARÃES)

"Lodegar Buenos Gonçalves é um amor de rapaz. Jamais poderia sequer deixar de apertar a mão de tão delicada criatura". — (JUAN MARCHANT)

—:—

"MATIPÓ era um cavalo que botava sangue até pelo pensamento. Só mesmo a competência de Jorge Burioni poderia colocá-lo na forma atual". — (FERNANDO PEREIRA SCHNEIDER).

CHAMPANHOTAS



O sr. Juan Marchant estêve em rápida circulação pela praça bandeirante. De volta ao Rio de Janeiro foi interpelado pela sra. Marchant sôbre duas manchas de coloração roxa que trazia nos olhos. Explicação: Resto da maquilage usada pelo senhor em questão numa entrevista dada a televisão. Fui decididamente informado que aconteceram novas marcas... Outra entrevista na TV? — Dúvida. Dúvida. Dúvida...

* * *

O sr. Valdemar Attianesi está empolgado com o leque negro que vem sendo usado últimamente pelo sr. Nelson Seabra. Comprou um com as côres vermelha e prêta. Disse a respeito: "Gente "bem" além de usar leque tem que ser "framengo"...

* * *

O sr. Fernando Marques Ribeiro vem recebendo presentes "mís". Visita recente da cegonha a causa. Esta semana ganhou sapatinhos de lã com um cartão de felicidades do sr. Vitor Guilhem. O sr. "Vivi" decididamente é craque no tricô...

* * *

O sr. Valdir Alves entusiasmado com a potranca MARTA ROCHA ofereceu à mesma um suculento vatapá bem apimentado. A potranca em questão que não é baiana sentiu os efeitos da violenta comida. Ficou com a doença de um seu famoso companheiro de raça. Houve decididamente um Quiproquó.

PONG-PING

P — Nome?
R — GARBOSA II depois GARBOSA BRULEUR.
P — Qual dos dois gostou mais?
R — Do segundo. Dava pinta de ser gente «bem»...
P — Gostou da profissão?
R — Um pouco, preferia ter sido dona de casa...
P — ... maior emoção?
R — Quando derrotei aquêle papagaio do HELIACO em S. Paulo.
P — E decepção?
R — Quando perdi a minha invencibilidade aqui no Rio para o mesmo papagaio... Aliás tive outra. Meu primeiro filho. Esperava que fosse menino...
P — Joquei predileto?
R — «Lulu» Rigoni... Um amôr de rapaz...
P — E treinador?
R — Don Gabino Rodrigues. Um segundo pai para mim.
P — Raia predileta?
R — Não escolhia...
P — Como gostava de correr?
R — Acomodada ali pela frente para atropelar pelo meio de raia. Eu era de morte naquele finalzinho de reta...
P — Diga três coisas que gosta?
R — Cito apenas uma que vale milhões. — Aquêles segredinhos que o «Lulu» Rigoni me dizia no fim das carreiras bem no ouvido direito. Eu ficava tôda arrepiada...
P — E três coisas que não gosta?
R — HELIACO, um palhaço mal criado, aquêle chapéu cinza do dr. Buarque de Macedo (horroroso) e do Ernani Freitas (Um mascarado).
P — Que acha do público?
R — Formidável. Principalmente as turfistas...
P — E da crônica?
R — Maravilhosa, mas só os rapazes da nova geração. Aquêles velhos viviam dizendo que o Heliaco era o maior só para fazer média com o dr. Chiquinho Paula Machado. (Puxas!).
P — Está feliz no Haras?
R — É o jeito, não é?
P — Se não fosse égua que gostaria de ser?
R — Senhora Luiz Rigoni. Não seria um espetáculo?!!!

AS IMBECIS



— Aquêle SCOLLOPOS é pra comer com batatas fritas?
— Não TEMIS que isto possa fazer mal?
— Vamos dançar ao som daquela bela GUARACHA?
— Então não sabes que agora sou MAS-TUA do que nunca?
— Deixa o Dequinha bater aquêle LATERAL?
— Este QUIMBER será o Garcia do Flamengo?
— Se o baton está na bôca o LE ROUGE está na cara?
— Puxando o GATILLO êle fará "bang"?
— Esta MARTA ROCHA também poderá perder por causa de duas polegadas?
— Era SOL o que faltava?



Personagem: Marido e mulher.

Ela: «Isto é um absurdo. Nosso dinheiro não dá pra nada e o pouco que sobra você ainda joga nas corridas...

Êle: «Mas querida, se nós precisamos de «ALGUM» é preciso CAVÁ-LO...»

Turfilogismo

...NORTON — camarada que vem de Pernambuco e no Rio de Janeiro passa a ser gente "bem". — Quando lhe perguntam de onde veio, diz: Vim do "Norton"...

XXX

...ELEGAL — quando a gente marca um "matungo" no escuro 87" para os 1.400 e no dia nem o jóquei sabe do trabalho e a poule sobe à casa dos 500, É...LEGAL ou não é?

XXX

...BABY — figura minúscula ora em moda nos lares turfistas e que segundo dizem os garotos de hoje não chegam mais via cegonha...

XXX

..JERSEI — um negócio macio e próprio para o verão, muito usado pelo elemento feminino nos trajes... bem... depois eu conto...

XXX

...IKE — apelido muito ligeiro de um camarada americano que foi eleito presidente da República.

XXX

...MORTA ROCHA — uma coisa de cabelos louros, pele morena e olhos azuis que BGTXXPT!!! UTGHMXTTR!!! POKJHBMTT!!! e OKJUHNY. FF!!! Tá bem???

ESPETÁCULOS

«OS VICIADOS» — Com todo mundo...
«O PROMOTOR DE ENCRENCAS» — com Guilherme (Guaraná) Santana.
«A SOGRA» — com Paulo Bulamarqui.



«PERDIDAMENTE TUA» — com Cesar Covarrubias e ENCORE.
«POVOADO ASSOMBRADO» — com as cocheiras dos 1.200 metros.
«SEMPRE CABE MAIS UM» — com o G. P. «Ministério da Agricultura».
«DOIS HEROIS NA OFENSIVA» — com J. Marchant e L. B. Gonçalves.

PONTO DE VISTA

— Para o «Vivi» Guilhem a BALEEIRA será a sua salvação...
— O Ernani Freitas acha que uma QUADRILHA só pode ter êxito se fôr bem dirigida...
— Mas o Waldyr Alves acha que a MARTA ROCHA só poderá perder por duas polegadas...
— Para o Seabrinha o TRIGO é sempre «um pão»...
— Para a senhora B. A. M. Z. Spindola o FLASH é uma indicação de vitória...

COM TANTA GAROTA BOA NAQUELE CIRCO, O PALHAÇO VICIADO EM CORRIDAS DE CAVALOS CASOU DIRETO COM A MULHER "BARBADA"!